

ANAIS DO 2º CONGRESSO BRASILEIRO MULTIPROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE



**2º Congresso Brasileiro Multiprofissional de
Educação em Saúde
(On-line)**

RESUMOS SIMPLES

ANAIS DO 2º CONGRESSO BRASILEIRO MULTIPROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE



**2º Congresso Brasileiro Multiprofissional de
Educação em Saúde**
(On-line)

RESUMOS SIMPLES

Editora Omnis Scientia

**ANAIS DO 2º CONGRESSO BRASILEIRO
MULTIPROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
(ON-LINE) – RESUMOS SIMPLES**

Volume 1

1ª Edição

RECIFE - PE

2025

PARTICIPANTES

COORDENADOR DO EVENTO

Daniel Luís Viana Cruz

COORDENADOR CIENTÍFICO

Eduardo Brito do Nascimento Neto

COMISSÃO ORGANIZADORA

Integrantes da Editora Omnis Scientia

COMISSÃO CIENTÍFICA

Daniel Luís Viana Cruz

Marília Elias de Almeida

Tiago Araújo Monteiro

Dalva Eliane Antunes dos Santos

Marcos Antonio Campelo Lopes

Nhatallia Laranjeira Amorim

PALESTRANTES

Tatiane de Oliveira Santos

Itanaina Lemos Rechmann

Samyra Paula Lustoza Xavier

Ana Paula Rocha de Sales Miranda

Elaine Gomes do Amaral

Aysla Monique Fernandes Ferreira dos Santos

Sirlei Favero Cetolin

Cássia Cunico

Editor-Chefe

Dr. Daniel Luís Viana Cruz

Conselho Editorial

Dr. Amâncio António de Sousa Carvalho – ESS-UTAD – Portugal

Dr. Cássio Brancalone – UFFS – Brasil

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva – UEPa – Brasil

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão – UPE – Brasil

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior – UFRPE – Brasil

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior – UFRPE – Brasil

Dr. Wendel José Teles Pontes – UFPE – Brasil

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dr. Amâncio António de Sousa Carvalho

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Canva e Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição - Não Comercial - Sem Derivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial

C749

Congresso Brasileiro Multiprofissional de Educação em
Saúde (2. : 2025 : On-line).
Anais do II Congresso Brasileiro Multiprofissional de
Educação em Saúde : resumos simples : volume I
[recurso eletrônico] / coordenador Eduardo Brito do
Nascimento Neto. — 1. ed. — Recife : Omnis Scientia,
2025.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-284-0285-4
DOI: 10.47094/2COBRAMUES.2025/RS

1. Educação em saúde. 2. Profissionais da área da
saúde - Formação. 3. Saúde pública - Brasil.
4. Promoção da saúde. 5. Hábitos de saúde - Prevenção.
I. Nascimento Neto, Eduardo Brito do.

CDD23: 613

I-0201261

Bibliotecária: Priscila Pena Machado – CRB-7/6971

Editora Omnis Scientia

Av. República do Líbano, nº 251, Sala 2205, Torre A,
Bairro Pina, CEP 51.110-160, Recife-PE.

Telefone: +55 87 99920-5762

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Os Anais do 2º Congresso Brasileiro Multiprofissional de Educação em Saúde (Online) – Resumos Simples reúnem produções científicas que evidenciam a diversidade de saberes e práticas que constituem o campo da educação em saúde. O evento consolidou-se como um espaço multiprofissional de diálogo, reflexão e socialização de experiências voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento do cuidado integral.

Os trabalhos publicados abordam temáticas atuais e socialmente relevantes, contemplando ações educativas desenvolvidas em diferentes contextos, como comunidades, serviços de saúde, escolas e ambientes de vulnerabilidade social. Os resumos refletem o compromisso científico, ético e social dos autores, destacando a educação em saúde como estratégia fundamental para a transformação das realidades locais e para a construção de práticas mais humanizadas e equitativas.

A Editora Omnis Scientia, ao organizar e publicar estes anais, reafirma seu compromisso com a disseminação do conhecimento científico e com a valorização da produção acadêmica multiprofissional. Espera-se que esta obra contribua para o fortalecimento da educação em saúde no Brasil, estimulando novas pesquisas, reflexões críticas e práticas comprometidas com a melhoria da qualidade de vida da população.

Dentre os excelentes capítulos que compõem este volume, a Editora Omnis Scientia concede menção honrosa às seguintes contribuições:

- Ações educativas em odontologia para trabalhadores da reciclagem;
- Análise da qualidade do ar em uma feira livre localizada no interior de Pernambuco;
- Mulheres prevenidas, vidas protegidas: ação educativa de combate aos cânceres na jornada da saúde da mulher.

SUMÁRIO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE EM SAÚDE

AÇÕES EDUCATIVAS EM ODONTOLOGIA PARA TRABALHADORES DA RECICLAGEM.....	33
---	----

TECNOLOGIAS EDUCATIVAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	34
--	----

RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE E O IMPACTO AMBIENTAL: PAPEL DO ENFERMEIRO NA GESTÃO SUSTENTÁVEL.....	35
---	----

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS E CONDIÇÕES DE VIDA NO BRASIL: UMA ANÁLISE DESCRITIVA A PARTIR DE DADOS PÚBLICOS DO IBGE.....	36
---	----

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL

INTERCONEXÕES VITAIS: MEIO AMBIENTE E SAÚDE HUMANA.....	38
---	----

ANÁLISE DA QUALIDADE DO AR EM UMA FEIRA LIVRE LOCALIZADA NO INTERIOR DE PERNAMBUCO.....	39
---	----

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE UMA FEIRA LIVRE LOCALIZADA NA ZONA CENTRAL DE UMA CIDADE DO INTERIOR DE PERNAMBUCO.....	40
---	----

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DO BROWNIE COMERCIALIZADO EM UMA FEIRA LIVRE NA ZONA LESTE DE UMA CIDADE NO INTERIOR DE PERNAMBUCO.....	41
--	----

ANÁLISE FÚNGICA DA MANGA ROSA DE UMA FEIRA LIVRE LOCALIZADA DA ZONA CENTRAL EM PERNAMBUCO.....	42
--	----

EDUCAÇÃO FORA DO AMBIENTE ESCOLAR: FERRAMENTAS DE ORIENTAÇÃO EM SERVIÇO PARA MUDANÇA NAS CONDIÇÕES HIGIÊNICOSANITÁRIAS DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO DE UMA CIDADE DO MÉDIO VALE SÃO FRANCISCO.....	43
IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS AMBIENTAIS PARA A QUALIDADE DO SONO EM PACIENTES HOSPITALARES.....	44
CAPACITAÇÃO DE FEIRANTES EM BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS (BPMA): UM PROJETO DE INTERVENÇÃO.....	45
CRESCIMENTO FÚNGICO E POTENCIAL TOXIGÊNICO DE ALTERNARIA ALTERNATA EM MANGA ROSA EM PROCESSO DE DETERIORAÇÃO.....	46
METODOLOGIA FEDERAL DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL EM MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE.....	47
CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES DE SANEAMENTO: ANÁLISE DA METODOLOGIA DO PROJETO ACERTAR APLICADA AO SNIS.....	48
INDICADORES DEMOGRÁFICOS E SOCIOECONÔMICOS DE NITERÓI E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE E O DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	49
REGULAÇÃO E MONITORAMENTO DO SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL: ANÁLISE DA PORTARIA MCID Nº 1.069/2025 E DO SINISA.....	50

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE: ESTRATÉGIA ESSENCIAL PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE COLETIVA.....	52
TRABALHANDO O TEMA ÁLCOOL E DROGAS COM ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL.....	53

A VITAL IMPORTÂNCIA DO TEMA SAÚDE NA ESCOLA.....	54
ENTRE O SOFRIMENTO E O SENTIDO: INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM DIRIGIDAS AO BEM-ESTAR ESPIRITUAL DO CUIDADOR FAMILIAR EM CUIDADOS PALIATIVOS.....	55
INCLUSÃO E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: REFLEXÕES A PARTIR DO FILME 'LION: UMA JORNADA PARA CASA.....	56
MULHERES PREVENIDAS, VIDAS PROTEGIDAS: AÇÃO EDUCATIVA DE COMBATE AOS CÂNCERES NA JORNADA DA SAÚDE DA MULHER.....	57
OBESIDADE E O TEMPO ESCASSO: UM INDICADOR DE SAÚDE INFLUENCIADO PELO RITMO DA VIDA MODERNA.....	58
SAÚDE BUCAL INDÍGENA: AÇÕES PREVENTIVAS E INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS.....	59
PROJETOS DE VIDA DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO RJ: LEVANTAMENTO DE PRINCIPAIS INTERESSES ATUAIS.....	60
EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE EMANCIPAÇÃO: O PAPEL DO ENFERMEIRO EDUCADOR EM COMUNIDADES VULNERÁVEIS E ESPAÇOS DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE.....	61
UM ESTUDO MULTIDISCIPLINAR: A COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM NA CIDADE DE TABATINGA-AM FRONTEIRA COM COLÔMBIA E PERU.....	62
ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE PARA PREVENÇÃO DE DCNT: REVISÃO INTEGRATIVA.....	63
AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE SUPERFÍCIES, ÁGUA E ALIMENTOS COMERCIALIZADOS EM AÇAITERIAS DE UMA CIDADE DO SERTÃO PERNAMBUCANO.....	64

A PERCEPÇÃO DA SUPERVISÃO ACADÊMICA SOBRE O ENGAJAMENTO DISCENTE NA ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	65
--	----

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, INFECÇÕES SEXUALMENTE EM GESTANTES SEGUNDO PARIDADE NAS UNIDADES DE SAÚDE DE NOVA IGUAÇÚ.....	66
--	----

MODELO DIGITAL DE ACOMPANHAMENTO PÓS-ALTA.....	67
--	----

INOVAÇÃO NO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA.....	68
--	----

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE ESCOLAR NA AMAZÔNIA LEGAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	69
--	----

INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E COMPROMISSO SOCIAL: O PAPEL TRANSFORMADOR DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NA SAÚDE DOS IDOSOS.....	70
---	----

DIFICULDADES NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM CRIANÇAS INDÍGENAS VÍTIMAS DE ANIMAIS PEÇONHENTOS.....	71
--	----

CULTURA LOCAL E SAÚDE: DESAFIOS NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS DO AMAPÁ.....	72
--	----

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PREVENTIVA

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PREVENTIVA COMO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO E REDUÇÃO DE AGRAVOS.....	74
---	----

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O TRABALHADOR: OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS E A SAÚDE MENTAL.....	75
---	----

IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA DETECÇÃO PRECOCE DA HIPERTENSÃO.....	76
---	----

PRÁTICA DE TESTAGEM RÁPIDA E EDUCAÇÃO PREVENTIVA: EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE ENFERMAGEM.....	77
DESFECHOS CLÍNICOS DA COINFECÇÃO MATERNA POR HIV E SÍFILIS EM RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS NO HOSPITAL IGUASSÚ.....	78
IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE ENFERMAGEM PARA ADOLESCENTES, PORTADORES DA DOENÇA CRÔNICA DIABETES TIPO 1.....	79
O PLANO DE GESTÃO DE CRISES COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DE CRISES EMOCIONAIS.....	80
AVALIAÇÃO DOS FATORES QUE INFLUENCIAM NA QUALIDADE DO SONO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	81
A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA PREVENÇÃO E COMBATE DAS ARBOVIROSES TRANSMITIDAS POR MOSQUITOS.....	82
PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE GESTORES: RODAS DE CONVERSA SOBRE AUTOCUIDADO E RISCOS PSICOSSOCIAIS.....	83
AVANÇOS DA TERAPIA GÊNICA COM CRISPR/CAS9 NA ABORDAGEM DA DOENÇA FALCIFORME.....	84
TRIMESTRE A TRIMESTRE: A FORÇA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA GRAVIDEZ.....	85
AVALIAÇÃO DE IMPACTO DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA NUTRICIONAL EM MULHERES ADULTAS OBESAS DA BAIXADA FLUMINENSE.....	86
A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DPOC.....	87
PREVENÇÃO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM CRIANÇAS.....	88

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE PACIENTES SOBRE O PAPILOMA VÍRUS HUMANO.....	89
--	----

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE

EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA FORMATIVA NO ENSINO MÉDICO INICIAL.....	91
---	----

INTERVENÇÕES LIDERADAS PELO ENFERMEIRO NO CONTROLO DA DOR NA VACINAÇÃO EM IDADE PEDIÁTRICA.....	92
---	----

FORMAÇÃO PERMANENTE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	93
---	----

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ENFERMAGEM NO NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO DO HOSPITAL GISELDA TRIGUEIRO.....	94
---	----

SABERES AMAZÔNICOS E PRÁTICAS BIOMÉDICAS: DESAFIOS ANDRAGÓGICOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE.....	95
--	----

A IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS INTERDISCIPLINARES NA SUBÁREA DE GERONTOLOGIA - SAÚDE E LONGEVIDADE.....	96
--	----

LETRAMENTO FEMINISTA E A REINVENÇÃO DAS VELHICES: RODAS DE CONVERSA INTERGERACIONAIS.....	97
---	----

ÁREA TEMÁTICA: INCLUSÃO E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A MEDICALIZAÇÃO DA INFÂNCIA E APRENDIZAGEM: REFLEXÕES SOBRE O USO DE PSICOFÁRMACOS NO CONTEXTO ESCOLAR.....	99
---	----

PLATAFORMA PIONEIRA (SPECTRA) PARA AVALIAÇÃO DE TEA EM ADULTOS: SOLUÇÃO NEUROAFIRMATIVA, INCLUSIVA E MULTIMODAL.....	100
--	-----

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DAS ESCALAS AURA: INSTRUMENTOS DE HETERORRETO PARA AVALIAÇÃO DE TRAÇOS ATUAIS E RETROSPECTIVOS DE AUTISMO EM ADULTOS.....	101
INSIGHT: INSTRUMENTO NEUROAFIRMATIVO PARA MONITORAMENTO DE CAMUFLAGEM SOCIAL E EXPRESSÃO DE GÊNERO EM ADULTOS AUTISTAS.....	102
DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO PRELIMINAR DO PROFILE OF CAPABILITIES & DEMANDS (PCD-9) PARA AVALIAÇÃO FUNCIONAL DE ADULTOS AUTISTAS EM CONTEXTO BRASILEIRO.....	103
GESTÃO DO CUIDADO PRIMÁRIO DA VISÃO NO AMBIENTE ESCOLAR.....	104
DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA INCLUSÃO E DIVERSIDADE NA FORMAÇÃO EM SAÚDE: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	105
O PAPEL DA FORMAÇÃO DOCENTE PARA A PROMOÇÃO DA INCLUSÃO E DIVERSIDADE NO ENSINO EM SAÚDE.....	106
O ENFRENTAMENTO DO ESTIGMA E A INCLUSÃO DA PESSOA VIVENDO COM HIV NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	107
LETRAMENTO EM SAÚDE COMO FATOR DE SUCESSO PARA O IDOSO NA REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR EM FISIOTERAPIA.....	108
NEXA (NEURODIVERGENT EXPRESSION ASSESSMENT): DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO MULTIDIMENSIONAL PARA AVALIAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS AUTISTAS E TDAH COM SENSIBILIDADE A DIFERENÇAS DE GÊNERO.....	109
MASC (MASKING, ANXIETY & SOCIAL CAMOUFLAGE): INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE MASCARAMENTO AUTISTA E BURNOUT COM ÊNFASE EM CONSEQUÊNCIAS EMOCIONAIS.....	110

ÁREA TEMÁTICA: METODÓLOGIAS ATIVAS DE ENSINO

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DIGITAL E TELEMEDICINA NA CONTINUIDADE DO CUIDADO PÓS-PANDEMIA NO SUS: REVISÃO INTEGRATIVA.....	112
USO DE METODOLOGIAS ATIVAS EM PRECEPTORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	113
O IMPACTO TRANSFORMADOR DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA ESCOLA.....	114
RELEVÂNCIA DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA ATUAÇÃO DO EDUCADOR EM SAÚDE.....	115
O POTENCIAL FORMATIVO DOS CASOS CLÍNICOS NA ENFERMAGEM: VIVÊNCIA DISCENTE NO AMBIENTE HOSPITALAR.....	116
GAMIFICAÇÃO NA PRÁTICA: VIVÊNCIAS DE UMA AVALIAÇÃO LÚDICA EM ANATOMOPATOLOGIA.....	117
MONITORIA DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA COMO FERRAMENTA PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	118
APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO EM SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO MULTIPROFISSIONAL.....	119
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO EVENTO “UFPI DE PORTAS ABERTAS” NO LABORATÓRIO DE PARASITOLOGIA.....	120
METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA DISCIPLINA DE ANATOMIA NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA FOUFPA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	121

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE COLETIVA

32 ANOS DE SUS: TRAJETÓRIA E AVANÇOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS.....	123
PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO PILAR DA SAÚDE COLETIVA NO BRASIL.....	124
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NO ESTADO DE PERNAMBUCO: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE 2020 A 2025.....	125
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NA CIDADE DE PETROLINA: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE 2021 A 2025.....	126
ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MICROCEFALIA EM PERNAMBUCO: ESTUDO ECOLÓGICO DE 2015 A 2024.....	127
ANALISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DENGUE EM PERNAMBUCO DE 2014 A 2025.....	128
ANALISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DOENÇA DE CHAGAS AGUDA EM PETROLINA -PE DE 2014 A 2024.....	129
DIAGNÓSTICOS NA INFÂNCIA: REFLEXÕES SOBRE A ESTIGMATIZAÇÃO E O IMPACTO PSICOLÓGICO FAMILIAR.....	130
PREVALÊNCIA DA MENINGITE NAS REGIÕES BRASILEIRAS: ESTUDO ECOLÓGICO DE 2010-2024.....	131
O PAPEL DO ATENDIMENTO NUTRICIONAL NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 2 ANOS.....	132
PERFIL CLÍNICO DE GESTANTES ATENDIDAS PELO PROJETO AMAMENTAR DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DE ROLIM DE MOURA – RO.....	133

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA AIDS NO MUNICÍPIO DE PETROLINA/PE: ESTUDO ECOLÓGICO DE 2020 A 2025.....	134
BURNOUT E SUA PREVENÇÃO: UMA POLÍTICA PÚBLICA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE.....	135
BARREIRAS AO ACESSO À SAÚDE NAS ÁREAS RURAIS DO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	136
FREQUÊNCIA DA SÍFILIS ADQUIRIDA NA POPULAÇÃO DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE RONDÔNIA, NA REGIÃO NORTE DO BRASIL.....	137
PAPEL DA FLUORESCÊNCIA INTRAOPERATÓRIA NA RESSECÇÃO DE TUMORES CEREBRAIS.....	138
SEGURANÇA ALIMENTAR E INDICADORES NUTRICIONAIS EM TEMPOS DE CRISE CLIMÁTICA.....	139
NOVAS ESTRATÉGIAS PARA CONTROLE DA DOR APÓS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS.....	140
GENÔMICA NUTRICIONAL E METABOLISMO INDIVIDUALIZADO.....	141
CIRURGIA LAPAROSCÓPICA PARA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO (DRGE): ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE FUNDOPLICATURA DE NISSEN E OUTRAS TÉCNICAS LAPAROSCÓPICAS PARA TRATAMENTO DE DRGE.....	142
DIFERENTES ABORDAGENS CIRÚRGICAS PARA O TRATAMENTO DE COLELITÍASE.....	143
IMPACTO DA VARIAÇÃO GENÉTICA EM PACIENTES COM LESÃO HEPÁTICA INDUZIDA POR DROGAS.....	144

EQUIDADE EM SAÚDE E OS DESAFIOS DAS MULHERES NEGRAS BRASILEIRAS.....	145
DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE NUM PROJETO SÓCIO DESPORTIVO.....	146
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: EXERCÍCIOS RESPIRATÓRIOS E REDUÇÃO DO ESTRESSE.....	147
EDUCAÇÃO E SAÚDE NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA: A IMPORTÂNCIA DO TESTE DE CAMINHADA DE 6 MINUTOS.....	148
IMPORTÂNCIA DA MANOVACUOMETRIA NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA SOB A PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	149
PERFIL ETÁRIO DOS REGISTROS DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19 NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, JANEIRO A AGOSTO DE 2025.....	150
PERFIL DOS REGISTROS DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19 POR SEXO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, JANEIRO A AGOSTO DE 2025.....	151
DISTRIBUIÇÃO DOS REGISTROS DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19 SEGUNDO RAÇA/COR NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, JANEIRO A AGOSTO DE 2025.....	152
PERFIL DOS REGISTROS DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19 SEGUNDO GRUPO DE VACINAÇÃO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, JANEIRO A AGOSTO DE 2025.....	153
DISTRIBUIÇÃO DOS REGISTROS DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19 SEGUNDO VACINA E FABRICANTE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, JANEIRO A AGOSTO DE 2025.....	154

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ANÁLISE CURRICULAR.....	155
ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PROMOÇÃO DE ATIVIDADE FÍSICA: ABORDAGENS DA EDUCAÇÃO FÍSICA.....	156
O PAPEL DA FISIOTERAPIA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PACIENTES CARDIOVASCULARES.....	157
AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROLÓGICO DE PREMATUROS NASCIDOS NO HOSPITAL DA MÃE DE MESQUITA.....	158
IMPACTOS DA SÍNDROME METABÓLICA E DA INFLAMAÇÃO NA COGNIÇÃO DE PACIENTES DIABÉTICOS.....	159
USO DE CIGARRO ELETRÔNICO NA POPULAÇÃO BRASILEIRA: PREVALÊNCIA, FATORES ASSOCIADOS E PERCEPÇÕES DE RISCO.....	160
AVALIAÇÃO DO PERFIL HIGIÊNICO-SANITÁRIO DE RESTAURANTES DE UMA CIDADE DO MÉDIO VALE SÃO FRANCISCO ANTES E “APÓS” A PANDEMIA POR COVID-19.....	161
A IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO NA POPULAÇÃO IDOSA NO BRASIL.....	162
PERFIL HIGIÊNICO-SANITÁRIO DE PANIFICADORAS COOPERADAS DE UMA CIDADE DO INTERIOR DO SERTÃO PERNAMBUCANO.....	163
AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS EM RESTAURANTES ANTES E DURANTE A VIGÊNCIA DA PANDEMIA POR COVID 19 EM UMA CIDADE DO MÉDIO VALE SÃO FRANCISCO.....	164
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE CARNE CAPRINA COMERCIALIZADA EM FEIRAS LIVRES DE UMA CIDADE DO INTERIOR DE PERNAMBUCO.....	165

AVALIAÇÃO DO PERFIL HIGIÊNICO-SANITÁRIO DE RESTAURANTES DE UMA CIDADE DO MÉDIO VALE SÃO FRANCISCO DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19 E DA INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO ATRAVÉS DE FERRAMENTAS DE BAIXO CUSTO NA MODIFICAÇÃO DE REALIDADES.....	166
CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS EM AÇAITERIAS DE UMA CIDADE DO MÉDIO VALE SÃO FRANCISCO.....	167
ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE COBERTURA VACINAL, INCIDÊNCIA DE SARAMPO E DETERMINANTES SOCIAIS EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA I DO RIO DE JANEIRO.....	168
AVALIAÇÃO DO SERVIÇO DE ACORDO COM A OPINIÃO DO CLIENTE.....	169
ANÁLISE DA QUALIDADE DO AR NA ÁREA EXTERNA DE UMA LANCHONETE UNIVERSITÁRIA LOCALIZADA NA CIDADE DO VALE DO SÃO FRANCISCO.....	170
ANÁLISE DE AÇÃO ANTIFÚNGICA DO ÓLEO ESSENCIAL THYMUS VULGARIS NA CONSERVAÇÃO DE PÃES DE FORMA.....	171
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE TERAPIA HORMONAL OFERECIDA PELO SUS A PESSOAS TRANSGÊNERO NA CIDADE DE NOVA IGUAÇU.....	172
RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE NA ERA DAS IAS: PACIENTES QUE CHEGAM COM UM AUTODIAGNÓSTICO.....	173
DETERMINANTES EMERGENTES DA MORTALIDADE NA INFÂNCIA NO BRASIL: UMA REVISÃO EXPLORATÓRIA (2015–2025).....	174
AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL E METABÓLICA EM MULHERES OBESAS: UM ESTUDO OBSERVACIONAL.....	175

ANÁLISE DA QUALIDADE DO AR E DE SUPERFÍCIES DE DIFERENTES ÁREAS DE UMA UAN.....	176
POLÍTICAS PÚBLICAS E DESAFIOS NO ENFRENTAMENTO DA MORTALIDADE NA INFÂNCIA NO BRASIL: UMA SÍNTESE EXPLORATÓRIA (2015–2025).....	177
DESAFIOS NA PADRONIZAÇÃO DOS PLANOS DE CONTINGÊNCIA PARA O PARTO DOMICILIAR NO BRASIL.....	178
ARQUITETURAS DO CUIDADO: UMA REVISÃO NARRATIVA SOBRE AS CASAS DA GESTANTE, BEBÊ E PUÉRPERA.....	179
PERFIL HIGIÊNICO-SANITÁRIO DE FEIRAS LIVRES LOCALIZADAS NO INTERIOR DE UMA CIDADE DO SERTÃO PERNAMBUCANO.....	180
A NUTRIÇÃO NO TRATAMENTO DA ENXAQUECA.....	181
APLICAÇÃO ÓLEO ESSENCIAL DE MELALEUCA ALTERNIFOLIA (TEA TREE) E O ÓLEO BÁLSAMO DE COPAIFERA OFFICINALIS (COPAÍBA) NA EXTENSÃO DA QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE UVAS THOMPSON SEEDLESS.....	182
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ALFACES EM SALADAS CRUAS DE RESTAURANTES COMERCIAIS DE UMA CIDADE PERNAMBUCANA.....	183
ANÁLISE DE RÓTULOS E PERFIL MICROBIOLÓGICO DE GRÃOS DE FEIJÃO COMERCIALIZADOS NO SEMIÁRIDO NORDESTINO.....	184
AVALIAÇÃO HIGIÊNICO-SANITÁRIA DE CANTINAS UNIVERSITÁRIAS DE DUAS CIDADES DO VALE DO MÉDIO SÃO FRANCISCO.....	185
EDUCAÇÃO PERMANENTE E CONTINUADA EM SAÚDE NA APS: FORTALECENDO COMPETÊNCIAS E A GESTÃO DO CUIDADO.....	186

DIMENSIONAMENTO DE RECURSOS HUMANOS NOS SETORES DE ALIMENTAÇÃO COLETIVA: UMA REVISÃO.....	187
JORNADA DE TRABALHO E LIMITES LEGAIS: HORAS EXTRAS E INTERVALOS INTRAJORNADA NO DIREITO DO TRABALHO.....	188
UTILIZAÇÃO DO MÉTODO AQPC EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO.....	189
INSTALAÇÕES FÍSICAS DE UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO: NÃO CONFORMIDADES DETERMINANTES NA ESTRUTURA FÍSICA DE PROJETO.....	190
INTERAÇÕES GENE–NUTRIENTE E NUTRIÇÃO PERSONALIZADA NAS DOENÇAS CRÔNICAS.....	191
DERMATOMICOSSES INFLAMATÓRIAS EM HUMANOS: ASPECTOS CLÍNICOS, DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS.....	192
IMPACTOS PSICOLÓGICOS DA CIRURGIA ESTÉTICA: BENEFÍCIOS, RISCOS E DESAFIOS ÉTICOS.....	193
RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA E CONTROLE DE INFECÇÕES: O PAPEL ESTRATÉGICO DO ENFERMEIRO NA VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO EM SAÚDE COLECTIVA.....	194
AVANÇOS NA FISIOPATOLOGIA E NO MANEJO CLÍNICO DA EPILEPSIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	195
O USO DE CURCUMINA COMO ESTRATÉGIA AUXILIAR NO MANEJO CLÍNICO DA ENDOMETRIOSE.....	196
EXCESSO DE PESO EM ADOLESCENTES: FATORES DE RISCO ASSOCIADOS.....	197

BETA-ALANINA E BICARBONATO DE SÓDIO COMO AGENTES TAMPONANTES NO CROSS TRAINING.....	198
---	-----

ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM SAÚDE

ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM E A ESPETACULARIZAÇÃO DAS AULAS NAS REDES SOCIAIS.....	200
---	-----

WELLCHESS.APP: UMA INTERVENÇÃO DIGITAL INOVADORA QUE INTEGRA XADREZ, ACT E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL EM NEURODIVERGENTES.....	201
---	-----

DIVERSO.APP: PREDIÇÃO DE CRISES E AUTORREGULAÇÃO EMOCIONAL EM NEURODIVERGENTES - ESTUDO PILOTO COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E BIOFEEDBACK CARDÍACO PARA MANEJO DA SOBRECARGA SENSORIAL E PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA.....	202
--	-----

APLICAÇÕES CLÍNICAS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PRÁTICA ENDOCRINOLÓGICA CONTEMPORÂNEA.....	203
--	-----

INOVAÇÃO REALÍSTICA NO PARTO DOMICILIAR PLANEJADO: TECNOLOGIAS PARA MANEJO DA DOR.....	204
--	-----

MODELO DIGITAL DE APOIO À PESQUISA EM SAÚDE COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (NOTEBOOKLM).....	205
---	-----

CHATBOTS COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA MEDICINA: REDES NEURAIS, APLICAÇÕES, DESAFIOS E DIREÇÕES FUTURAS.....	206
---	-----

DETERMINANTES PSICOSSOCIAIS DO ADOECIMENTO MENTAL EM TRABALHADORES DA SAÚDE: SUBSÍDIOS PARA A VIGILÂNCIA E A PROMOÇÃO DA SAÚDE OCUPACIONAL.....	207
---	-----

O USO DE PLATAFORMA INSTITUCIONAL DE APRENDIZAGEM EM UM HOSPITAL QUE REALIZA CIRURGIAS ORTOPÉDICAS: EXPERIÊNCIA DO ENFERMEIRO RESIDENTE.....	208
--	-----

A PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO SUS ACERCA DOS EXERGAMES COMO POSSÍVEL FERRAMENTA PRÁTICA DE CUIDADO À SAÚDE.....	209
--	-----

ÁREA TEMÁTICA: OUTRAS

NEUROPLASTICIDADE E REABILITAÇÃO PÓS-AVC.....	211
---	-----

POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE EXPOSIÇÃO À AGROTÓXICOS E O DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER.....	212
--	-----

POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE EXPOSIÇÃO À AGROTÓXICOS E O DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	213
---	-----

POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE EXPOSIÇÃO À AGROTÓXICOS E A DOENÇA DE PARKINSON.....	214
---	-----

POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE EXPOSIÇÃO À AGROTÓXICOS E O DESENVOLVIMENTO DE ESCLEROSE MÚLTIPLA.....	215
---	-----

POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE EXPOSIÇÃO À AGROTÓXICOS E O DESENVOLVIMENTO DE ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA.....	216
--	-----

POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE EXPOSIÇÃO À AGROTÓXICOS E O DESENVOLVIMENTO DE SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL.....	217
--	-----

PANORAMA GERAL DA SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ.....	218
---	-----

PANORAMA GERAL DA SÍNDROME DE PRADER-WILLI.....	219
---	-----

PANORAMA GERAL DA SÍNDROME DE MARFAN.....	220
PANORAMA GERAL DA SÍNDROME DE SJÖGREN PRIMÁRIA.....	221
PANORAMA GERAL DA SÍNDROME DE TOURETTE.....	222
PANORAMA GERAL DA SÍNDROME DE CUSHING.....	223
PANORAMA GERAL DA SÍNDROME DE BURNOUT.....	224
PANORAMA GERAL DA SÍNDROME DE DOWN.....	225
ASSINATURAS GENÔMICAS DE ADAPTAÇÃO TÉRMICA EM TOUROS NELORE MANTIDOS EM PASTAGENS DE BRACHIARIA HUMIDICOLA NO VALE DO ACRE.....	226
VALIDAÇÃO DE SNPS PARA PREDIÇÃO GENÔMICA DE GANHO MÉDIO DIÁRIO EM NOVILHOS NELORE A PASTO EM SENA MADUREIRA, ACRE.....	227
EXPRESSÃO DO GENE HSP90 EM ERITRÓCITOS DE FÊMEAS NELORE SOB ESTRESSE POR UMIDADE RELATIVA EM REBANHOS DE RIO BRANCO.....	228
MAPEAMENTO DE QTLS PARA RESISTÊNCIA A HAEMONCHUS SPP. EM BEZERROS NELORE EM SISTEMAS SILVIPASTORIS DE RIO BRANCO, ACRE.....	229
DERIVA GENÉTICA EM POPULAÇÕES FUNDADORAS DE GADO NELORE EM RIO BRANCO: ANÁLISE DE 50K SNPS EM REBANHOS COMERCIAIS.....	230
PREDIÇÃO GENÔMICA DE LONGEVIDADE PRODUTIVA EM MATRIZES NELORE CRIADAS EM FAZENDAS DE RIO BRANCO, ACRE.....	231

VALIDAÇÃO DE ÍNDICE DE SELEÇÃO GENÔMICA MULTIFATORIAL (ISGM) PARA PRECOCIDADE SEXUAL EM TOURINHOS NELORE AVALIADOS EM ESTAÇÃO DE MONTA CONTROLADA EM RIO BRANCO, ACRE.....	232
VALIDAÇÃO DE PAINEL DE SNPS DE BAIXA DENSIDADE PARA PREDIÇÃO GENÔMICA DE GANHO DE PESO À DESMAMA EM BEZERROS NELORE TERMINADOS A PASTO EM PROPRIEDADES DE RIO BRANCO, ACRE.....	233
ASSOCIAÇÃO ENTRE POLIMORFISMOS NO GENE PRLR E INTERVALO ENTRE PARTOS EM MATRIZES NELORE NA ESTAÇÃO SECA EM PROPRIEDADES DE RIO BRANCO, ACRE.....	234
VARIAÇÕES NO NÚMERO DE CÓPIAS (CNVS) COMO ESTRATÉGIA NA IDENTIFICAÇÃO DE GENES RELEVANTES PARA O MELHORAMENTO GENÉTICO NA BOVINOCULTURA.....	235
SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL: CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS GERAIS E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS ATUAIS.....	236
POTENCIAL INFLUÊNCIA DO CONSUMO DE ADITIVOS ALIMENTARES NA ETIOPATOGENESE DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	237
SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL E ADITIVOS ALIMENTARES: POSSÍVEL RELAÇÃO ETIOFISIOPATOLÓGICA FUNCIONAL.....	238
ADITIVOS ALIMENTARES COMO FATORES DE RISCO POTENCIAIS À ETIOFISIOPATOLOGIA DA DOENÇA DE ALZHEIMER.....	239
ADITIVOS ALIMENTARES E DOENÇA DE PARKINSON: POSSÍVEL RELAÇÃO ETIOFISIOPATOLÓGICA E AGRAVANTE.....	240
ADITIVOS ALIMENTARES COMO POSSÍVEL PATOGÊNESE DAS DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS.....	241

POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE CONSUMO DE RESÍDUOS DE ANTIBIÓTICOS EM CARNES E O DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	242
POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE CONSUMO DE RESÍDUOS DE ANTIBIÓTICOS EM CARNES E A ETIOFISIOPATOGÊNESE DA SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL.....	243
POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE CONSUMO DE RESÍDUOS DE ANTIBIÓTICOS PRESENTES EM CARNES E O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇA DE ALZHEIMER.....	244
DISBIOSE INTESTINAL E DIETA CONTAMINADA: RELAÇÃO COM CONSUMO DE RESÍDUOS DE ANTIBIÓTICOS PRESENTES EM CARNES.....	245
RESÍDUOS DE ANTIBIÓTICOS EM CARNES E DOENÇA DE PARKINSON.....	246
RESÍDUOS DE ANTIBIÓTICOS EM CARNES E AS DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS.....	247
USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E APRENDIZADO DE MÁQUINA NA PREDIÇÃO DE DESFECHOS PÓS-NEUROCIRURGIA ONCOLÓGICA.....	248
PAPEL DA NEUROCIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA VERSUS CRANIOTOMIA TRADICIONAL EM TUMORES PROFUNDOS.....	249
DA NEUROIMAGEM AOS BIOMARCADORES SANGUÍNEOS: ABORDAGENS MULTIMODAIS NA DETECÇÃO PRECOCE DA DOENÇA DE ALZHEIMER.....	250
O IMPACTO DOS DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS NA INFÂNCIA.....	251
ANÁLISE DO DOCUMENTÁRIO “PRO DIA NASCER FELIZ”: O CONTRASTE SOCIOECONÔMICO E OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA.....	252

INCONSISTÊNCIA NO PREENCHIMENTO DA VARIÁVEL RAÇA/COR EM EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO AMAPÁ (2022-2024).....	253
ANÁLISE DA QUALIDADE FÚNGICA E SANITÁRIA DE UVAS DE MESA (VAR. ARRA 15) COMERCIALIZADAS EM FEIRA LIVRE NO VALE DO SÃO FRANCISCO.....	254
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE GOIABADA DE CORTE COMERCIALIZADA EM FEIRA LIVRE DE PETROLINA-PE.....	255
AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS E MICROBIOLÓGICAS DO AR EM FEIRA LIVRE NO INTERIOR DE PERNAMBUCO.....	256
CRESCIMENTO DE ASPERGILLUS NIGER EM PLACA DE AR POR SEDIMENTAÇÃO SIMPLES E POTENCIAL RISCO EM UVAS.....	257
AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE UMA FEIRA LIVRE LOCALIZADA NO NORTE DA BAHIA.....	258
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE UVAS E MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR EM FEIRA LIVRE DO VALE DO SÃO FRANCISCO.....	259
ANÁLISE DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE MANGA PALMER PRODUZIDA NO INTERIOR DE PERNAMBUCO.....	260
PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA MANUSEIO ADEQUADO DE DINHEIRO EM UMA FEIRA NO INTERIOR DE PERNAMBUCO.....	261
QUALIDADE DO AR EM UMA FEIRA LIVRE LOCALIZADA NA ZONA NORTE DE UMA CIDADE NO INTERIOR DE PERNAMBUCO.....	262
ANÁLISE DO NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS DE AIDS NO ESTADO DO AMAPÁ, NO PERÍODO ENTRE 2020 A 2024.....	263

PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: IMPACTOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E SOCIAL.....	264
DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA DOAÇÃO DE SANGUE: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	265
A INFLUÊNCIA DA PRESENÇA FAMILIAR NA RECUPERAÇÃO E BEM-ESTAR DE PACIENTES INTERNADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	266
RECONSTRUÇÃO DA PAREDE TORÁCICA: ANÁLISE CRÍTICA DAS TÉCNICAS E BIOMATERIAIS PARA OTIMIZAÇÃO DE RESULTADOS.....	267
O RECONHECIMENTO DAS EPISTEMOLOGIAS MACUMBEIRAS NO ENSINO EM SAÚDE: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	268
ANÁLISE DO IMPACTO DA INTOLERÂNCIA RELIGIOSA NA ABORDAGEM DAS PRÁTICAS DE MACUMBA NO ENSINO EM SAÚDE.....	269
VIVÊNCIA E PRÁTICAS DA ENFERMAGEM NO CUIDADO À MULHER NO PUERPÉRIO IMEDIATO.....	270
INTEGRAÇÃO TECNOLÓGICA E NEUROCIRURGIA: PRECISÃO SEM INVASÃO.....	271
ADESÃO AO AUTOCUIDADO EM INDIVÍDUOS COM DM E HAS: UM ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA DE FATORES SOCIOCULTURAIS E RELIGIOSOS.....	272
APRENDENDO SOBRE INTERSETORIALIDADE: CONEXÕES ENTRE SAÚDE MENTAL E SOCIOEDUCAÇÃO.....	273
REPOSIÇÃO DE FÁRMACOS NO COMBATE ÀS LEISHMANIOSES.....	274
AÇÃO DE ESTÍMULO À PRÁTICA DA LEITURA COM ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS POR ACADÊMICOS DE MEDICINA.....	275

ALTERAÇÕES CUTÂNEAS DO ENVELHECIMENTO: DIFERENCIAÇÃO ENTRE PROCESSOS FISIOLÓGICOS E PATOLÓGICOS.....	276
PSICOFÁRMACOS NA PRÁTICA CLÍNICA: RISCOS DA MEDICALIZAÇÃO EXCESSIVA.....	277
EXTENSÃO QUE TRANSFORMA: EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA EM PROJETO DE CUIDADOS PALIATIVOS COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS.....	278
A ENFERMAGEM ENTRE LINHAS E CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	279
COMPARAÇÃO ENTRE ESOFAGECTOMIA LAPAROSCÓPICA E ROBÓTICA.....	280
A ÉTICA COMO PILAR ESSENCIAL PARA A CONVIVÊNCIA HUMANA E O BEM-ESTAR COLETIVO.....	281
O CRESCIMENTO DE <i>PENICILLIUM ITALICUM</i> EM MANGA PALMER EM DECOMPOSIÇÃO.....	282
DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS: SHIGELOSE.....	283
DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS: HEPATITE A.....	284
AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE SUPERFÍCIES E UTENSÍLIOS EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO.....	285
O USO DE EXERGAMES COMO ESTRATÉGIA INOVADORA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE E ENGAGEMENT DO IDOSO.....	286
COMPARAÇÃO DE DIFERENTES ABORDAGENS CIRÚRGICAS NA PROSTATECTOMIA.....	287

COMPARAÇÃO DA GASTRECTOMIA NA CIRURGIA ROBÓTICA E NA
LAPAROSCÓPICA NO CÂNCER GÁSTRICO.....288

PERSONALIZAÇÃO TERAPÊUTICA E BIOLÓGICOS NO TRATAMENTO DA ASMA
PEDIÁTRICA: REVISÃO ATUALIZADA.....289

ÁREA TEMÁTICA:
EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE EM SAÚDE

AÇÕES EDUCATIVAS EM ODONTOLOGIA PARA TRABALHADORES DA RECICLAGEM

Fernanda Amaral¹.

RESUMO

Introdução: Os trabalhadores de associações de reciclagem do lixo estão diariamente expostos a condições de vulnerabilidade ocupacional e social, principalmente relacionado ao contato e acidentes com materiais contaminados. Devido à presença de resíduos infectantes em meio ao lixo comum, os cooperados ficam suscetíveis a contaminações pelo contato direto com estes materiais, possibilitando o desenvolvimento de infecções e problemas de saúde. Além disso, os trabalhadores que desempenham essa função na sociedade, no geral pertencem a uma classe econômica mais vulnerável, os quais, por necessidade, deixam sua saúde de lado em prol ao sustento. Este grupo enfrenta dificuldades quanto ao acesso aos serviços de saúde, o que inclui a assistência odontológica. Considerando isto, percebeu-se a necessidade do desenvolvimento de ações e atividades educativas voltadas para a saúde bucal, visando promover medidas de prevenção no cotidiano destes trabalhadores. **Objetivo:** Teve-se por objetivo alcançar cooperados da Associação Reciclagem Educação Ambiental Ecos do Verde na cidade de Santo Ângelo para conscientizá-los sobre a importância do cuidado com a saúde oral, contribuindo com a redução da prevalência de doenças e infecções bucais. **Metodologia:** Foram realizadas duas oficinas sobre Higiene Bucal e Doenças Bucais, os alunos confeccionaram banners para melhor compreensão. Realizou-se orientações de higiene oral com demonstrações de escovação, uso de fio dental e limpeza de próteses dentárias. No segundo encontro, foram realizados exames extra e intraorais nos trabalhadores. O projeto teve continuidade com atendimento na clínica escola, contemplando as principais necessidades odontológicas dos cooperados de forma gratuita. Ao final dos atendimentos clínicos, os trabalhadores receberam kit de higiene bucal. Todas as etapas do projeto foram realizadas com orientação docente responsável, garantindo qualidade e eficácia nas ações desenvolvidas. **Resultados:** Os participantes demonstraram interesse e participação nas atividades, relatando pouco conhecimento prévio a respeito dos cuidados com a saúde bucal. Além do impacto positivo na comunidade atendida, o projeto proporcionou aprendizado prático e humanizado aos acadêmicos, permitindo a troca de experiências e conhecimentos entre estudantes e trabalhadores. **Conclusão:** Este projeto foi uma experiência gratificante, marcada por diversos aprendizados e que alcançou uma população vulnerável, contribuindo para a promoção da saúde e da cidadania. As ações desenvolvidas enfatizaram a importância da educação em saúde como um importante meio de promoção à saúde bucal.

PALAVRAS-CHAVE: Cidadania. Populações vulneráveis. Saúde bucal.

TECNOLOGIAS EDUCATIVAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Eliana Ofelia Llapa Rodriguez¹; Gilvan Gomes Da Silva²; Levy Ramalho De Araujo Ferreira³; Matheus Vieira Oliveira⁴; Adriana Sousa Amado De Oliveira⁵; Jussiana Penha Da Silva Almeida⁶.

RESUMO

Introdução: A promoção da saúde utiliza-se das tecnologias educativas como estratégias para fortalecer as práticas educativas e influenciar comportamentos individuais e coletivos. Diante dos desafios globais, o presente projeto se alinha ao alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável 3, 11, 13, 14 e 15. **Objetivo:** Analisar a implementação de um projeto educativo em saúde para hábitos saudáveis em prol do Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 3 – Saúde e bem-estar, 11 – Cidades e comunidades sustentáveis, 13 – Ação contra a mudança global do clima, 14 – Vida na água e 15 – Vida terrestre, quanto à sensibilização, mudança de comportamento e fortalecimento de redes. **Metodologia:** Estudo descritivo. Ocorreu a partir da implementação de um projeto de intervenção educacional sobre saúde e desenvolvimento sustentável. A análise foi realizada utilizando oito indicadores de desempenho para monitorar os resultados esperados: sensibilização, mudança de comportamento e fortalecimento de redes. **Resultados e discussão:** Houve alta consistência no planejamento-ação, com 85% das atividades realizadas, 85% dos voluntários foram treinados e alocados nas atividades. A taxa de sensibilização educacional chegou a 149%. A taxa de engajamento nas oficinas chegou a 67,87%. Houve mobilização de 31,25 kg de material reciclado, a maior parte para destinar a uma ONG para bem-estar animal. Foram realizadas sete parcerias, seis para coleta de materiais e uma ONG para destinação desse material. Produzidas 34 tecnologias educativas. **Conclusão:** Os oito indicadores mostraram-se positivos. O projeto demonstrou ser altamente eficaz, tendo foco na real sustentabilidade e superando o objetivo educacional para chegar a um impacto social e sustentável significativo

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia educacional. Promoção da saúde. Desenvolvimento sustentável. Educação em enfermagem.

RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE E O IMPACTO AMBIENTAL: PAPEL DO ENFERMEIRO NA GESTÃO SUSTENTÁVEL

Victoria Santos De Paula¹; Ketlen Pereira Da Silva².

RESUMO

Introdução: Os resíduos de serviços de saúde são uma preocupação crescente, pois sua má gestão gera riscos ao meio ambiente e à saúde. Nesse contexto, o enfermeiro tem papel fundamental na adoção de práticas que minimizem impactos e assegurem a biossegurança. **Objetivo:** analisar as publicações científicas sobre o papel do enfermeiro na gestão sustentável e o impacto ambiental dos resíduos de serviços de saúde. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa e abordagem qualitativa, com a seguinte pergunta norteadora: qual o papel do enfermeiro na gestão sustentável e o impacto ambiental dos resíduos de serviços de saúde?. A busca ocorreu em bases de dados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), tendo como critérios de inclusão textos completos, idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra e publicados entre os anos de 2015 e 2025. **Resultados:** Identificaram-se 13 estudos e, após seleção, restaram 2 artigos que corresponderam ao objetivo da pesquisa, com a contabilidade ao tema emergiram duas categorias temáticas: a) educação e práticas de enfermagem e b) gerenciamento de resíduos de serviço de saúde. Sobre a primeira categoria, pode-se afirmar que houve uma falha na formação dos profissionais de enfermagem em relação ao controle de Resíduos de Serviço de Saúde. A gestão de resíduos de serviços de saúde é um desafio crescente que requer atenção, sobretudo no papel do enfermeiro. As publicações científicas apontam falhas na formação e capacitação desses profissionais, o que compromete a biossegurança. A integração entre saúde e meio ambiente é essencial para práticas sustentáveis e para reduzir os riscos do descarte inadequado, protegendo a saúde pública e o meio ambiente. Houve mais adequação ao descarte de materiais inadequados e outros resíduos. Essa limitação evidencia a necessidade de uma visão mais ampla e ambientalmente consciente. Envolver pacientes e acompanhantes também é essencial para fortalecer práticas seguras e sustentáveis na relação entre saúde e meio ambiente. **Conclusão:** A gestão de resíduos de saúde é um desafio crescente e exige atenção do enfermeiro. Estudos apontam falhas na formação de profissionais, comprometendo a biossegurança. Integrar saúde e meio ambiente é essencial para práticas sustentáveis e reduzir os riscos do descarte inadequado.

PALAVRAS-CHAVE: Formação profissional. Biossegurança. Participação do paciente.

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS E CONDIÇÕES DE VIDA NO BRASIL: UMA ANÁLISE DESCRITIVA A PARTIR DE DADOS PÚBLICOS DO IBGE

Bernardo Vaz Latini¹; Pedro Carvalho Araújo².

RESUMO

Introdução: Os indicadores socioeconômicos constituem elementos fundamentais para compreender as condições de vida da população e os determinantes sociais e ambientais da saúde, permitindo avaliar desigualdades e orientar políticas públicas intersetoriais de forma mais eficaz. **Objetivo:** Descrever e analisar indicadores econômicos e sociais nacionais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em painéis públicos, com foco especial nos dados referentes aos anos de 2024 e 2025. **Metodologia:** Estudo descritivo baseado em dados secundários, consistentemente atualizados e disponibilizados na plataforma oficial do IBGE, incluindo uma gama ampla de indicadores econômicos, demográficos e sociais, analisados segundo a última atualização disponível para cada variável. **Resultados:** A taxa de desemprego nacional atingiu 5,6 por cento no terceiro trimestre de 2025, apresentando estabilidade em relação às medições anteriores, o que reflete a resiliência do mercado de trabalho. Enquanto isso, a escolarização de crianças e adolescentes alcançou patamar próximo de universalização em 2024, com uma taxa expressiva de 99,5 por cento. No mesmo período observou-se taxa de analfabetismo estimada em 5,3 por cento e uma taxa de mortalidade infantil de 11,20 óbitos por mil nascidos vivos. Os indicadores econômicos apontaram uma inflação acumulada em torno de 4,5 por cento em 12 meses, além de um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2,7 por cento no acumulado de quatro trimestres, sinalizando uma recuperação econômica gradual. **Conclusões:** Os dados atualizados pelo IBGE evidenciam uma melhora clara em indicadores sociais relevantes, ao mesmo tempo em que persistem desafios significativos relacionados a profundas desigualdades socioeconômicas e regionais, indicando a necessidade urgente de políticas integradas e bem direcionadas, orientadas pelos determinantes sociais e ambientais da saúde, para promover ambientes mais sustentáveis, justos e equitativos em todo o país.

PALAVRAS-CHAVE: Determinantes sociais. Sustentabilidade em saúde. Políticas públicas.

**ÁREA TEMÁTICA:
EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL**

INTERCONEXÕES VITAIS: MEIO AMBIENTE E SAÚDE HUMANA

Priscila Wolter¹.

RESUMO

A saúde humana está intimamente ligada e é profundamente influenciada pela qualidade do meio ambiente. Essa interconexão vital significa que a degradação ambiental se traduz diretamente em riscos e agravos à saúde pública, tornando a sustentabilidade uma questão de bem-estar fundamental. A poluição do ar, por exemplo, é um dos maiores contribuintes para doenças respiratórias crônicas, cardiovasculares e câncer de pulmão. A emissão de poluentes por indústrias e veículos afeta diretamente a qualidade do ar nas cidades, sendo um fator de risco significativo que sobrecarrega os sistemas de saúde. Similarmente, a contaminação da água por esgoto não tratado ou produtos químicos industriais provoca doenças de veiculação hídrica, como cólera e hepatite A, afetando desproporcionalmente populações de baixa renda que carecem de saneamento básico adequado. As mudanças climáticas representam uma ameaça ambiental e de saúde de escala global. O aumento das temperaturas e as alterações nos padrões de chuva contribuem para a proliferação de vetores de doenças, como o mosquito *Aedes aegypti*, levando a um aumento na incidência de dengue, zika e chikungunya. Eventos climáticos extremos, como inundações e secas, além de causarem mortes e deslocamentos, comprometem a segurança alimentar e a saúde mental das comunidades afetadas. A perda de biodiversidade também tem implicações na saúde. A destruição de habitats naturais força o contato entre humanos e animais selvagens, aumentando o risco de transmissão de zoonoses. Proteger o meio ambiente, investir em energias limpas, promover o saneamento básico e restaurar ecossistemas não são apenas medidas ecológicas, mas sim estratégias preventivas essenciais que garantem a saúde e a qualidade de vida da população. A saúde do planeta é, inseparavelmente, a saúde de seus habitantes.

PALAVRAS-CHAVE: Meio ambiente. Saúde humana. Poluição. Mudanças climáticas. Sustentabilidade.

ANÁLISE DA QUALIDADE DO AR EM UMA FEIRA LIVRE LOCALIZADA NO INTERIOR DE PERNAMBUCO

Jessica Barbosa Freire¹; Gisele Cunha De Carvalho²; Geovana Araujo Guedes³; Edmilson Filho Ribeiro De Macedo⁴; Rairy Maiara Diniz Da Silva⁵.

RESUMO

O controle higiênico-sanitário é fundamental para prevenir e reduzir perigos biológicos, físicos e químicos em serviços de alimentação, especialmente porque a contaminação microbiológica do ar ocorre devido a aerossóis e microrganismos aderidos a partículas de poeira que se depositam sobre alimentos expostos, comprometendo sua segurança. Considerando a importância da qualidade do ar em ambientes de comercialização, este estudo teve como objetivo avaliar a qualidade microbiológica do ar em uma feira livre de Pernambuco. Para isso, foi conduzido um estudo utilizando a técnica de sedimentação simples, na qual duas placas de Petri contendo meio Plate Count Agar (PCA) foram expostas por quinze minutos na área de circulação de clientes e de exposição dos alimentos. Após a exposição, as placas foram fechadas, envoltas em papel filme e mantidas em ambiente isolado à temperatura ambiente. Após três dias, observou-se crescimento visível de fungos, procedendo-se à contagem das Unidades Formadoras de Colônias (UFC) e posterior comparação com os parâmetros da American Public Health Association (APHA). A análise revelou 1.009,07 UFC/cm²/semana, valor muito acima do limite aceitável de até 30 UFC/cm²/semana estabelecido por APHA e Organização Mundial da Saúde (OMS), indicando condições inadequadas de higiene ambiental. A elevada carga microbiana no ar representa risco significativo para a contaminação dos alimentos expostos e para a saúde dos consumidores. Esses resultados evidenciam a necessidade de ações educativas em saúde ambiental, melhorias estruturais, vigilância sanitária efetiva e adoção de práticas adequadas de higiene para promover um ambiente mais seguro no contexto das feiras livres.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade do ar. Saúde. Serviços de alimentação.

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE UMA FEIRA LIVRE LOCALIZADA NA ZONA CENTRAL DE UMA CIDADE DO INTERIOR DE PERNAMBUCO

Jessica Barbosa Freire¹; Gisele Cunha De Carvalho²; Geovana Araujo Guedes³; Edmilson Filho Ribeiro De Macedo⁴; Rairy Maiara Diniz Da Silva⁵.

RESUMO

A comercialização de alimentos em feiras livres é uma prática tradicional e acessível para grande parte da população, representando importante fonte de alimentos frescos; contudo, esses ambientes frequentemente apresentam falhas higiênico-sanitárias relacionadas às condições das bancas, dos manipuladores e dos próprios alimentos. O manuseio inadequado, o armazenamento incorreto e a exposição prolongada a agentes ambientais podem favorecer a contaminação por microrganismos patogênicos, aumentando o risco de Doenças Transmitidas por Alimentos. Assim, avaliar as condições sanitárias desses locais é essencial para garantir a segurança alimentar. Este estudo teve como objetivo avaliar as condições higiênico-sanitárias de uma feira livre no interior de Pernambuco por meio de checklist sanitário baseado nas normas vigentes. Caracterizado como analítico e observacional, foi realizado em um domingo de grande movimento, utilizando-se um checklist estruturado com base na RDC nº 275 e na RDC nº 216 da ANVISA, contemplando edificação e instalações, higiene do ambiente, resíduos, higiene de utensílios, manipuladores e manipulação e conservação dos alimentos, com classificação dos itens em Conforme, Não Conforme ou Não se Aplica. Foram identificados 23 itens em conformidade e 33 itens não conformes, resultando em um percentual de adequação de 41,07%. Com esse desempenho, a feira foi enquadrada no Grupo 3 da RDC nº 275/2022, caracterizando condição insatisfatória. As principais inconformidades estavam relacionadas à estrutura física deficiente, condições inadequadas de higiene e falhas nas práticas de manipulação e conservação dos alimentos, indicando risco potencial à saúde dos consumidores. Os resultados evidenciam baixa adequação às normas higiênico-sanitárias e reforçam a necessidade de intervenções educativas, melhorias estruturais e intensificação da fiscalização sanitária, a fim de promover práticas adequadas de comercialização e reduzir riscos à saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade do ar. Saúde. Serviços de alimentação.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DO BROWNIE COMERCIALIZADO EM UMA FEIRA LIVRE NA ZONA LESTE DE UMA CIDADE NO INTERIOR DE PERNAMBUCO

Jessica Barbosa Freire¹; Gisele Cunha De Carvalho²; Edmilson Filho Ribeiro De Macedo³; Rairy Maiara Diniz Da Silva⁴; Geovana Araujo Guedes⁵.

RESUMO

A feira livre é um local em que a comercialização e consumo de alimentos são associados a frutas e vegetais frescos e de qualidade, que favorecem tanto o consumidor quanto valorizam os pequenos produtores locais. Além dos produtos in natura, também é possível encontrar uma ampla variedade de alimentos industriais, artesanais ou minimamente processados que muitas vezes traduzem características regionais. O brownie é um produto de confeitaria muito consumido, composto principalmente por farinha, ovos e manteiga, e sua comercialização deve atender aos parâmetros de boas práticas e manipulação de alimentos que tornam viável o seu consumo. Com o intuito de identificar o quanto os produtos artesanais produzidos na região e comercializados na feira livre atendem aos critérios de segurança alimentar, foi realizada análise microbiológica de uma amostra de brownie adquirido em uma feira livre na zona leste de uma cidade no interior de Pernambuco. O procedimento foi conduzido em ambiente estéril e próximo à chama do bico de Bunsen. Uma amostra de 10 g foi pesada, diluída em solução salina estéril e, após a homogeneização, o líquido foi inoculado em meios de cultura específicos para verificar o crescimento de bolores, leveduras, *Salmonella* spp., coliformes totais, *E. coli* e *Staphylococcus aureus*. Os resultados das análises indicaram a ausência de crescimento dos microrganismos pesquisados. Esse achado comprova que a amostra estava dentro dos padrões microbiológicos aceitáveis segundo a Instrução Normativa nº 161/2022 da ANVISA, que estabelece limite máximo de até 104 UFC/g para bolores e leveduras, ausência para *Salmonella* spp., 10² UFC/g para *E. coli* e 10³ UFC/g para *Staphylococcus aureus*. A ausência de crescimento microbiano é um importante indicador de segurança alimentar e evidencia a adoção das técnicas em boas práticas de manipulação e higiene do alimento, controle de qualidade da matéria-prima, além do rigor em relação aos critérios de embalagem e armazenamento. Portanto, conclui-se que o produto analisado apresentou-se em conformidade com as normas vigentes e sem risco de contaminação alimentar. Reforçando assim a importância da adoção de Boas Práticas de Fabricação (BPF) para garantir a manutenção da qualidade e a segurança dos consumidores.

PALAVRAS-CHAVE: Fungos. Serviços de alimentação. Saúde.

ANÁLISE FÚNGICA DA MANGA ROSA DE UMA FEIRA LIVRE LOCALIZADA DA ZONA CENTRAL EM PERNAMBUCO

Jessica Barbosa Freire¹; Gisele Cunha De Carvalho²; Edmilson Filho Ribeiro De Macedo³; Geovana Araujo Guedes⁴; Rairy Maiara Diniz Da Silva⁵; Claudileide Da Sá Silva⁶.

RESUMO

A manga rosa (*Mangifera indica* L.) é uma fruta tropical de grande importância econômica e amplamente consumida no Brasil; entretanto, sua elevada perecibilidade favorece a deterioração pós-colheita e o crescimento de fungos capazes de comprometer a qualidade e a segurança alimentar. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar a presença de fungos em mangas rosa comercializadas na feira livre do bairro Areia Branca, em Petrolina (PE), identificando os microrganismos associados à deterioração e avaliando os possíveis riscos à saúde. A metodologia consistiu na coleta das frutas, seguida de decomposição natural em condições ambientais e posterior análise laboratorial por meio de plaqueamento em meios de cultura PDA e SDA, com incubação e identificação macro e microscópica utilizando a técnica de fita adesiva. A contagem microbiológica revelou $1,25 \times 10^5$ UFC/g, valor dez vezes superior ao Limite Máximo Tolerado de $1,0 \times 10^4$ UFC/g estabelecido pela ANVISA (IN nº 161/2022) para bolores e leveduras, confirmando estado avançado de deterioração. O fungo predominante foi identificado como *Alternaria alternata*, cujas colônias apresentaram coloração verde-oliva a marrom-escuro com centro enegrecido e reverso pigmentado, enquanto a análise microscópica evidenciou hifas septadas e conídios muriformes característicos. *A. alternata* é um importante fitopatógeno relacionado à podridão negra e capaz de produzir micotoxinas, como AOH, AME, TeA e ALT, associadas a efeitos citotóxicos, genotóxicos e potencial carcinogenicidade em humanos. Os resultados reforçam a necessidade de adoção de medidas de higiene e manejo adequadas ao longo da cadeia produtiva para reduzir a deterioração e os riscos à saúde. Conclui-se que práticas como armazenamento em locais secos, ventilados e sob temperaturas mais baixas são essenciais para preservar a qualidade da fruta e garantir a segurança alimentar.

PALAVRAS-CHAVE: Higiene. Micotoxinas. Saúde.

EDUCAÇÃO FORA DO AMBIENTE ESCOLAR: FERRAMENTAS DE ORIENTAÇÃO EM SERVIÇO PARA MUDANÇA NAS CONDIÇÕES HIGIÊNICOSANITÁRIAS DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO DE UMA CIDADE DO MÉDIO VALE SÃO FRANCISCO

Claudileide Da Sá Silva¹.

RESUMO

A segurança dos alimentos em serviços de alimentação é um desafio constante, especialmente diante da crescente demanda por refeições fora do lar. Por outro lado, é crescente também o número de estabelecimentos envolvidos em surtos alimentares. No Brasil, restaurantes e padarias ocupam o 2º lugar no ranking de ocorrência de surtos alimentares. Em muitos destes estabelecimentos a mão de obra é constituída por trabalhadores de baixa escolaridade e com carga horária extenuante. Sendo assim, o uso de ferramentas práticas que propiciem a capacitação e adequação dos estabelecimentos produtores de refeições as normas sanitárias, importantes vias de prevenção de surtos alimentares. Este estudo avaliou o impacto de estratégias educativas, como o uso de listas de verificação e planos de ação, na melhoria das condições higiênico-sanitárias de estabelecimentos de uma cidade do Médio Vale do São Francisco. A pesquisa baseou-se em dados obtidos por estudantes de Nutrição durante atividades práticas nas disciplinas de Administração dos Serviços de Alimentação e Higiene e Microbiologia dos Alimentos, entre os anos de 2019 e 2024. Foram aplicadas listas de verificação, coletadas amostras de alimentos, água e superfícies, e emitidos laudos com orientações de adequação. Observou-se uma evolução positiva na classificação sanitária dos estabelecimentos, especialmente no período pós-pandêmico, com aumento significativo no número de locais enquadrados no Grupo 1 (conformidade entre 76% e 100%). Apesar das limitações relacionadas à baixa padronização de dados e evasão dos participantes, os resultados indicam que a educação em serviço pode promover mudanças relevantes na prática de manipuladores e contribuir para a segurança alimentar da população.

PALAVRAS-CHAVE: Plano de ação. Controle higiênico-sanitário. Serviços de alimentação. Educação em serviço. Segurança dos alimentos.

IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS AMBIENTAIS PARA A QUALIDADE DO SONO EM PACIENTES HOSPITALARES

Mirna Da Silva Oliveira¹; Adalgiza Mafra Moreno².

DOI: 10.47094/2COBRAMUES.2025/RS/5

RESUMO

Introdução: A qualidade do sono é um fator crucial para a recuperação e bem-estar de pacientes hospitalizados, contudo, o ambiente hospitalar frequentemente apresenta múltiplos fatores estressores ambientais que comprometem o descanso noturno. Este artigo apresenta uma revisão bibliográfica sistemática de estudos publicados nos últimos cinco anos (2020-2025) com o objetivo de sintetizar as evidências científicas sobre a influência dos cuidados ambientais como: controle de ruído, luminosidade, temperatura e umidade, na qualidade do sono de pacientes em unidades hospitalares. **Métodos:** Foi realizada uma busca criteriosa em bases de dados como PubMed, Scielo e LILACS, utilizando descritores controlados (MeSH/DeCS) e palavras-chave relacionadas. Os critérios de inclusão focaram em estudos de pesquisa originais, revisões e diretrizes clínicas que abordassem a relação direta entre as variáveis ambientais hospitalares e desfechos de sono (ex: tempo total de sono, latência, eficiência e percepção subjetiva). Os resultados preliminares indicam que o excesso de ruído (especialmente alarmes e conversas da equipe) e a exposição noturna à luz artificial são os principais contribuintes para a fragmentação do sono e diminuição da sua eficiência. Em contrapartida, a implementação de intervenções ambientais de baixo custo e alta eficácia, como o uso de protetores auriculares, máscaras para os olhos e a adoção de protocolos de “hora do silêncio”, demonstram melhorias significativas. O artigo visa subsidiar a Educação em Saúde para profissionais e gestores, reforçando a necessidade de incorporar o manejo ambiental como um cuidado essencial e não farmacológico na assistência hospitalar, promovendo uma recuperação mais rápida e a humanização do cuidado desses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Sono. Pacientes hospitalares. Ruído hospitalar.

CAPACITAÇÃO DE FEIRANTES EM BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS (BPMA): UM PROJETO DE INTERVENÇÃO

Jessica Barbosa Freire¹; Edmilson Filho Ribeiro De Macedo²; Gisele Cunha De Carvalho³; Geovana Araujo Guedes⁴; Rairy Maiara Diniz Da Silva⁵; Claudileide Da Sá Silva⁶.

RESUMO

As feiras livres são espaços tradicionais de comercialização de alimentos, mas frequentemente apresentam condições higiênico-sanitárias inadequadas, representando risco à saúde pública. Durante visitas a uma feira localizada no interior de Pernambuco, foram observadas fragilidades relacionadas à higienização, manipulação e armazenamento dos alimentos, evidenciando a necessidade de qualificação dos feirantes. Nesse contexto, este projeto de intervenção teve como objetivo promover a segurança alimentar por meio da capacitação dos trabalhadores sobre Boas Práticas de Manipulação e Higiene dos Alimentos (BPMA), conforme normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). A metodologia foi estruturada em cinco fases: (1) revisão das resoluções RDC nº 216/2004 e RDC nº 275/2002 e levantamento bibliográfico; (2) pesquisa de campo com aplicação de checklist observacional para mapeamento das fragilidades; (3) desenvolvimento de materiais educativos, pré e pós-teste e atividades participativas; (4) execução da capacitação, realizada em três dias, com abordagens teóricas e práticas; (5) avaliação do impacto da intervenção, por meio de nova aplicação do checklist após um mês. A capacitação contemplou temas como higiene pessoal, higienização de utensílios, controle de temperatura, manejo de resíduos, pragas, legislação e uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Espera-se que a intervenção promova melhorias na rotina de trabalho, aumentando o conhecimento dos feirantes, reduzindo não conformidades e incentivando práticas seguras durante a manipulação de alimentos. Os resultados esperados incluem a adoção de hábitos adequados de higiene, organização das bancas e maior controle sanitário, contribuindo para a prevenção de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs). Apesar de suas limitações, o projeto apresenta baixo custo, metodologia simples e aplicabilidade prática, constituindo uma estratégia viável para promover a segurança alimentar em feiras livres e fortalecer o compromisso com a saúde da população.

PALAVRAS-CHAVE: Manipulação de alimentos. Higiene dos alimentos. Segurança alimentar.

CRESCIMENTO FÚNGICO E POTENCIAL TOXIGÊNICO DE *ALTERNARIA ALTERNATA* EM MANGA ROSA EM PROCESSO DE DETERIORAÇÃO

Jessica Barbosa Freire¹; Gisele Cunha De Carvalho²; Rairy Maiara Diniz Da Silva³; Edmilson Filho Ribeiro De Macedo⁴; Geovana Araujo Guedes⁵; Claudileide Da Sá Silva⁶.

RESUMO

Os fungos são microrganismos amplamente distribuídos no ambiente e possuem relevância na segurança alimentar, sobretudo aqueles capazes de produzir micotoxinas. Dentre eles, destacam-se os fungos filamentosos do gênero *Alternaria*, frequentemente associados à deterioração de frutas e vegetais e à produção de metabólitos secundários tóxicos. Este estudo teve como objetivo identificar o fungo responsável pela deterioração de uma amostra de manga rosa e discutir o potencial toxigênico das micotoxinas relacionadas à espécie isolada. A metodologia consistiu na análise laboratorial de uma manga rosa em processo de decomposição natural. Após incubação em meio de cultura PDA, realizou-se observação macroscópica do crescimento fúngico e identificação microscópica por meio da técnica de fita adesiva. Foram avaliadas características morfológicas das colônias e estruturas celulares, com posterior comparação com descrições presentes na literatura. Os resultados demonstraram o crescimento de colônias com coloração esverdeada a marrom escura, com manchas negras, e a presença de hifas septadas e dematiáceas, além de esporos escuros, multicelulares e com septos transversais e longitudinais, compatíveis com *Alternaria alternata*. Esta espécie é reconhecida pela capacidade de produzir micotoxinas como alternariol (AOH), alternariol monometil éter (AME), tenuazônico (TeA) e altenueno (ALT), as quais apresentam efeitos citotóxicos, mutagênicos, estrogênicos e carcinogênicos. Estudos indicam que o AOH possui maior potencial genotóxico, com capacidade de causar danos ao DNA e interferir na regulação hormonal, afetando tanto a saúde feminina quanto masculina. O TeA destaca-se pela citotoxicidade e pela indução de distúrbios hemorrágicos, enquanto o ALT, apesar de menos estudado, apresenta potencial de dano tecidual. A ampla disseminação e adaptabilidade de *A. alternata* tornam sua presença relevante em alimentos, especialmente durante armazenamento e transporte. Apesar disso, ainda não existem limites regulatórios específicos para suas micotoxinas no Brasil nem internacionalmente, evidenciando a necessidade de avanços legislativos e monitoramento contínuo para mitigar riscos à saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: *Alternaria alternata*. Micotoxinas. Segurança alimentar.

METODOLOGIA FEDERAL DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL EM MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE

Bernardo Vaz Latini¹; Pedro Carvalho Araújo².

RESUMO

Introdução: O planejamento dos serviços de saneamento básico é fundamental para a promoção da saúde e para a prevenção de agravos relacionados à água, ao esgoto, aos resíduos sólidos e às inundações, constituindo eixo central da educação em saúde ambiental. **Objetivo:** Descrever a estrutura e as principais orientações da metodologia federal para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico destinada a municípios de pequeno porte, destacando seus elementos de participação e comunicação social. **Metodologia:** Estudo descritivo de análise documental do conteúdo disponibilizado pelo Ministério das Cidades sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico em página oficial do Governo Federal, complementado pelo Manual de Aplicação do PMSB para municípios com até 20.000 habitantes e seus anexos. **Resultados:** A metodologia é dirigida a municípios com população de até 20.000 habitantes que possuam informações cadastradas no Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento e é composta por um manual e seis anexos, que incluem roteiro padrão para elaboração do plano, orientações para diagnóstico situacional, mobilização e comunicação social, definição de ações e programas, planilha de custos parametrizada e minuta de projeto de lei da política municipal de saneamento básico. O roteiro organiza o PMSB em identificação do município, introdução, objetivos, abrangência, prazos, comunicação e mobilização social, diagnóstico, propostas para o saneamento e monitoramento, contemplando os quatro componentes do setor e prevendo audiências públicas e consulta pública com registro sistemático das contribuições da população. **Conclusões:** A metodologia federal para elaboração de PMSB oferece um modelo padronizado que integra diagnóstico técnico, planejamento de investimentos e participação social, configurando importante ferramenta de educação em saúde ambiental ao estimular processos de informação, diálogo comunitário e controle social sobre o saneamento básico em municípios de pequeno porte.

PALAVRAS-CHAVE: Plano municipal de saneamento. Participação social. Políticas públicas.

CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES DE SANEAMENTO: ANÁLISE DA METODOLOGIA DO PROJETO ACERTAR APLICADA AO SNIS

Bernardo Vaz Latini¹; Pedro Carvalho Araújo².

RESUMO

Introdução: A confiabilidade das informações em saneamento básico é essencial para o planejamento ambiental, a vigilância em saúde e o aprimoramento da gestão pública, sendo a certificação desses dados um instrumento estratégico para qualificar políticas e processos educativos em saúde ambiental. **Objetivo:** Descrever a metodologia de auditoria e certificação das informações do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) estabelecida pelo Projeto Acertar, instituído pela Portaria MCID nº 719/2018. **Metodologia:** Estudo descritivo baseado em análise documental da portaria e dos materiais técnicos do Projeto Acertar, com foco nas etapas de auditoria, critérios avaliativos e classificação da qualidade da informação. **Resultados:** A metodologia é estruturada em cinco etapas: mapeamento de processos, identificação de riscos e controles, avaliação de confiança, avaliação de exatidão e certificação, articulando procedimentos de testes de controle e testes substantivos para avaliar níveis de confiança e precisão dos dados declarados pelos prestadores de serviços. O processo utiliza diretrizes reconhecidas internacionalmente, como COSO, ISO 27001 e COBIT 5, e resulta na atribuição de notas que variam de “não certificado” a nível máximo de confiança e exatidão, permitindo identificar fragilidades e orientar ações de melhoria contínua na gestão da informação. **Conclusões:** O Projeto Acertar configura-se como uma iniciativa de alto impacto, atuando como um poderoso catalisador para o fortalecimento da governança da informação no setor de saneamento básico brasileiro. Ao promover a padronização rigorosa, aumentar a transparência dos dados e aprimorar significativamente a qualidade das informações utilizadas, o projeto contribui diretamente para a fundamentação de políticas ambientais e de saúde pública mais eficazes e baseadas em evidências sólidas. Adicionalmente, o Acertar desempenha um papel crucial ao fomentar processos educativos que valorizam intrinsecamente a produção de informação qualificada, essenciais tanto para um planejamento estratégico robusto quanto para o efetivo exercício do controle social e da fiscalização cidadã sobre o setor.

PALAVRAS-CHAVE: Auditoria da informação. Certificação de dados. Saúde ambiental.

INDICADORES DEMOGRÁFICOS E SOCIOECONÔMICOS DE NITERÓI E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE E O DESENVOLVIMENTO HUMANO

Bernardo Vaz Latini¹; Pedro Carvalho Araújo².

RESUMO

Introdução: Indicadores demográficos e socioeconômicos são ferramentas cruciais que permitem uma compreensão aprofundada das condições de vida, identificando desigualdades territoriais e avaliando potenciais impactos sobre a saúde coletiva. Por essa razão, são considerados elementos fundamentais para o planejamento eficaz de ações intersetoriais e ambientais no âmbito municipal, subsidiando políticas públicas informadas. **Objetivo:** Descrever detalhadamente indicadores demográficos, econômicos e de saúde do município de Niterói, Rio de Janeiro, utilizando dados oficiais e atualizados disponibilizados na plataforma do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo que se baseia rigorosamente em dados secundários do IBGE. A análise incluiu informações atualizadas até 2025 relativas à população total, densidade demográfica, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), taxas de escolarização, e importantes indicadores econômicos e de saúde. **Resultados:** Niterói, em 2025, apresenta uma população estimada em 516.787 habitantes, o que se traduz em uma densidade demográfica notavelmente elevada, ultrapassando 3.600 habitantes por quilômetro quadrado. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) registra um patamar elevado de 0,837. A escolarização de crianças na faixa etária de 6 a 14 anos alcança 98,33 por cento, indicando sucesso na cobertura educacional. No campo da saúde, a mortalidade infantil foi de 10,01 óbitos por mil nascidos vivos em 2023. Economicamente, o município demonstrou solidez com receitas e despesas brutas superiores a seis bilhões de reais em 2024, e um Produto Interno Bruto (PIB) per capita que excede 128 mil reais. **Conclusões/Considerações finais:** Os indicadores analisados evidenciam um alto nível de desenvolvimento humano e resultados educacionais favoráveis em Niterói. Contudo, a persistência de uma taxa de mortalidade infantil (10,01 óbitos/mil nascidos vivos) e a expressiva densidade populacional impõem desafios significativos relacionados à infraestrutura urbana, qualidade ambiental e garantia de equidade em saúde. Tais achados reforçam veementemente a necessidade de se manter e aprimorar políticas municipais bem estruturadas, que sejam continuamente orientadas por informações qualificadas e georreferenciadas do território.

PALAVRAS-CHAVE: Indicadores municipais. IBGE. Desenvolvimento humano.

REGULAÇÃO E MONITORAMENTO DO SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL: ANÁLISE DA PORTARIA MCID Nº 1.069/2025 E DO SINISA

Bernardo Vaz Latini¹; Pedro Carvalho Araújo².

RESUMO

Introdução: A padronização e a qualidade das informações em saneamento básico são elementos fundamentais para o planejamento ambiental e para a promoção da saúde coletiva, especialmente no monitoramento efetivo dos diferentes componentes do setor e suas estreitas relações com a saúde pública. **Objetivo:** Descrever os principais elementos normativos da Portaria MCID nº 1.069, de 16 de setembro de 2025, que institui critérios, métodos e periodicidade para o preenchimento das informações do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA) e garantir sua aplicação uniforme. **Metodologia:** Estudo descritivo de análise documental da Portaria publicada no Diário Oficial da União em setembro de 2025, considerando sua estrutura normativa detalhada, atribuições institucionais, módulos de informação, etapas do ciclo anual e critérios de adimplência. **Resultados:** A Portaria define mecanismos de organização, implementação e gestão adequada do SINISA, atribuindo ao Ministério das Cidades competência para conceber, administrar, coletar e publicar dados de saneamento em formato aberto, além de instituir cinco módulos de informação essenciais referentes a abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo das águas pluviais urbanas e gestão municipal. A norma estabelece responsabilidades de titulares, prestadores e entidades reguladoras, define exigências para manutenção de adimplência e condiciona o acesso a recursos federais à validação e publicação anual das informações. **Conclusões:** A Portaria MCID nº 1.069 consolida o SINISA como instrumento público crucial de transparência, regulação e monitoramento contínuo do saneamento básico no Brasil, oferecendo bases sólidas para avaliação das políticas ambientais e para processos de educação em saúde ambiental orientados por informação qualificada.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema de informações. Portaria federal. Saúde ambiental.

**ÁREA TEMÁTICA:
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE: ESTRATÉGIA ESSENCIAL PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE COLETIVA

André Pinheiro Dias¹.

RESUMO

A educação em saúde na comunidade constitui um dos pilares fundamentais para a consolidação das ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, sendo um eixo estruturante da Atenção Primária à Saúde (APS) no Sistema Único de Saúde (SUS). Baseada nos princípios da integralidade, equidade e participação social, essa prática busca empoderar indivíduos e coletividades, estimulando a corresponsabilidade pelo cuidado e a transformação dos determinantes sociais da saúde. O objetivo deste trabalho é analisar a relevância e os desafios da educação em saúde como instrumento de fortalecimento da atenção comunitária e da cidadania em saúde. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, construída a partir de documentos e publicações de fontes institucionais e científicas, como o Ministério da Saúde, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e revistas indexadas na base SciELO, como os Cadernos de Saúde Coletiva e a Revista de Saúde Pública. Os resultados indicam que ações educativas realizadas de forma participativa e intersetorial contribuem significativamente para a melhoria dos indicadores de saúde, fortalecimento dos vínculos comunitários e ampliação do acesso aos serviços. Contudo, ainda se observam desafios relacionados à capacitação continuada dos profissionais, à limitação de recursos e à descontinuidade de programas educativos. Conclui-se que a educação em saúde na comunidade deve ser entendida como uma prática social transformadora, que ultrapassa a mera transmissão de informações e se consolida como um processo dialógico, emancipador e permanente. Investir na educação em saúde é investir na autonomia dos sujeitos, na equidade e na sustentabilidade das políticas públicas de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção. Comunidade. Participação.

TRABALHANDO O TEMA ÁLCOOL E DROGAS COM ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Henrique Lupion¹.

RESUMO

O projeto “Geração Saúde”, organizado pelo NAPP (Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico) da Unicentro (Universidade Estadual do Centro Oeste), visa proporcionar aos alunos, especialmente do Primeiro e Segundo ano de Medicina, a possibilidade de realizar atividades de conscientização no Centro de Referência de Assistência Social na região centro oeste do Paraná. Os alunos do primeiro ano de Medicina são responsáveis pelas atividades com crianças e adolescentes, tratando temas como alimentação saudável, uso de telas, atividade física, saúde mental, e também álcool e drogas. Para tratar os temas com os adolescentes, diferentes métodos foram utilizados, como apresentações com slides e atividades lúdicas. Contudo, o mais eficiente se mostrou o uso de rodas de conversa, permitindo aos jovens ficarem à vontade para expor suas ideias e opiniões acerca do tema abordado. Esta abordagem foi crucial para conectar-se com eles, fazendo com que se sentissem seguros para se expressarem. Entretanto, ao abordar temas sensíveis como álcool e drogas ou algum tipo de abuso, mesmo possuindo uma conexão com o grupo, foi preciso ter cautela sobre como tratar o conteúdo. A preocupação era que alguém pudesse apresentar alguma reação emocional e psicológica, conectando o apresentado com algo que tivesse vivenciado. Com isso em mente, ao discutir a proposta, decidiu-se ser mais seguro apresentando as consequências do álcool e das drogas para os indivíduos, sem expor as consequências sociais mais amplas, como a relação entre drogas e crimes, evitando algum tipo de gatilho emocional. Com estas considerações, a discussão foi estruturada em cinco pontos: 1) como alguém se torna usuário e a evolução do vício; 2) como o álcool e o tabagismo afetam a saúde e servem como porta de entrada para outras substâncias; 3) os sintomas sentidos durante a abstinência (de drogas e álcool); 4) a maneira como usuários de drogas e alcólatras em situação de rua sobrevivem; e 5) a extrema dificuldade de se livrar do vício e como funciona a reabilitação. Com esta abordagem, no feedback recebido, os adolescentes relataram ter entendido bem os perigos da utilização destas substâncias e, felizmente, nenhum deles apresentou qualquer reação de desconforto durante o trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Conscientização. Vício. Geração saúde.

A VITAL IMPORTÂNCIA DO TEMA SAÚDE NA ESCOLA

Priscila Wolter¹.

RESUMO

A escola, enquanto segundo maior ambiente de socialização da criança e do adolescente, após a família, detém uma importância central na promoção da saúde e na formação de hábitos saudáveis duradouros. Abordar o tema saúde no ambiente escolar vai muito além de meras campanhas informativas; trata-se de uma estratégia educacional e social essencial para o desenvolvimento integral dos alunos e para a construção de uma sociedade mais consciente e menos vulnerável a doenças preveníveis. A integração de temas como nutrição, higiene, saúde mental, educação sexual e prevenção ao uso de substâncias no currículo escolar capacita os estudantes a fazerem escolhas informadas e responsáveis. Ao aprenderem sobre a importância de uma alimentação equilibrada, por exemplo, os alunos tornam-se agentes ativos na luta contra a obesidade e doenças crônicas como diabetes e hipertensão, que têm crescido alarmantemente na população jovem. Da mesma forma, a inclusão da saúde mental no debate escolar ajuda a desestigmatizar transtornos psicológicos e emocionais, ensinando os alunos a reconhecerem seus próprios sentimentos e a buscarem ajuda, promovendo um ambiente de apoio mútuo. Além do conhecimento individual, a abordagem da saúde na escola fomenta a saúde coletiva. Programas de saúde escolar ensinam sobre a importância da vacinação, o controle de vetores de doenças (como o *Aedes aegypti*) e a higiene pessoal e ambiental, transformando os estudantes em multiplicadores de conhecimento dentro de suas famílias e comunidades. A escola atua, assim, como um nexo estratégico entre o conhecimento científico e a aplicação prática na vida diária. Em um mundo de rápida disseminação de informações, muitas vezes falsas, a educação em saúde na escola fornece ferramentas de pensamento crítico, empoderando os jovens para avaliarem informações de fontes confiáveis. Investir na saúde escolar é, portanto, investir na prevenção, no bem-estar e na qualidade de vida da próxima geração. É uma fundação robusta para o capital humano do futuro.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde escolar. Educação em saúde. Promoção da saúde. Hábitos saudáveis. Saúde mental.

ENTRE O SOFRIMENTO E O SENTIDO: INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM DIRIGIDAS AO BEM-ESTAR ESPIRITUAL DO CUIDADOR FAMILIAR EM CUIDADOS PALIATIVOS

Liliana Raquel Pombal Domingues Martins¹; Ana Filipa Nunes Ramos².

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional e o aumento das doenças crônicas desafiam os sistemas de saúde a adaptar os cuidados às necessidades da pessoa em situação paliativa. Porém, o Cuidador Familiar enfrenta uma sobrecarga física, emocional e espiritual ao acompanhar a dependência progressiva e a finitude. A experiência de acompanhar o sofrimento e o declínio funcional de um ente querido é marcada por perdas sucessivas, desencadeando um processo de luto antecipatório que se inicia no diagnóstico e pode prolongar-se até o período de luto. Esse percurso, pauta-se por sentimentos de culpa, desesperança e vazio existencial, que fragilizam o bem-estar global do Cuidador. O cuidado à família, urge ser compassivo, com escuta ativa e de suporte às dimensões espirituais, promovendo bem-estar e dignidade de todos os envolvidos. **Objetivo:** Determinar quais as Intervenções de Enfermagem que contribuem para a Satisfação das Necessidades Espirituais dos Cuidadores Familiares da Pessoa em Situação Paliativa. **Metodologia:** Foi definido o protocolo de Revisão Sistemática da Literatura, baseado na metodologia de Joanna Briggs Institute. Foram utilizadas as seguintes bases de dados eletrônicas: MEDLINE (via PubMed); CINAHL Complete; Cochrane (via EBSCOhost); Web of Science; Scopus; e o Google Scholar. Incluídos artigos em português, espanhol e inglês com texto integral de livre acesso, publicados entre 2019 e 2025. **Resultados Esperados:** Intervenções de enfermagem direcionadas às necessidades espirituais do Cuidador Familiar podem fortalecer a sua resiliência, aliviar a sobrecarga e promover uma experiência de cuidados humanizados. Contudo, continua a ser evidente a escassez de pesquisas sobre programas que favoreçam seu bem-estar espiritual, destacando a necessidade de mais investigação. **Conclusão:** A sistematização das evidências possibilitará otimizar as intervenções de enfermagem direcionando-as às necessidades espirituais do Cuidador Familiar, promovendo um cuidado centrado e personalizado, que favoreça o bem-estar espiritual, a satisfação com os cuidados prestados e a qualidade da experiência de cuidado tanto da pessoa em situação paliativa quanto de seu cuidador.

PALAVRAS-CHAVE: Espiritualidade. Fim de vida. Família.

INCLUSÃO E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: REFLEXÕES A PARTIR DO FILME ‘LION: UMA JORNADA PARA CASA

Cristiane Almeida Lisboa¹; Idalina Maria Gomes².

RESUMO

Introdução: Países em desenvolvimento, como a Índia, enfrentam profundas desigualdades sociais, pobreza e desafios em saúde e educação, agravando a vulnerabilidade de crianças e limitando o acesso a direitos básicos. O filme “Lion: Uma Jornada para Casa” retrata essa realidade com a história de Saroo, uma criança exposta a riscos como o tráfico humano. Após ser adotado por uma família australiana, que vive em um país com políticas públicas avançadas e um sistema educacional inclusivo, Saroo ainda carrega um sentimento de ausência e não pertencimento, reflexo da separação de suas origens. Esse relato demonstra a importância de iniciativas que não apenas garantam recursos básicos, mas também promovam fortalecimento emocional, psicológico e cultural. No Brasil, inclusão e diversidade na educação em saúde são cruciais para combater desigualdades e ampliar oportunidades, assegurando dignidade e desenvolvimento a crianças em situação de risco social. **Metodologia:** Análise crítica do filme “Lion: Uma Jornada para Casa” e revisão de artigos que abordem desigualdade social, inclusão e diversidade na educação. **Resultados:** O relato de Saroo destaca o impacto profundo de desigualdades na infância e a importância de iniciativas inclusivas na educação e saúde. A história reforça o papel essencial da empatia, solidariedade e promoção do bem-estar social no enfrentamento das desigualdades. Além disso, aponta que o fortalecimento de políticas públicas focadas em inclusão e diversidade pode mitigar os efeitos negativos da exclusão social e preparar crianças para um futuro mais equitativo. **Conclusão:** A vulnerabilidade social e a perda dos vínculos familiares deixam marcas profundas na vida e saúde das crianças. Nesse sentido, a educação inclusiva e voltada à diversidade se destaca como ferramenta-chave para superar desigualdades e garantir oportunidades equivalentes. Investir em políticas públicas que priorizem esses aspectos é essencial para promover uma sociedade mais justa, capaz de acolher a diversidade e oferecer condições de pertencimento e crescimento às populações mais vulneráveis.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão. Diversidade. Vulnerabilidade infantil. educação e saúde.

MULHERES PREVENIDAS, VIDAS PROTEGIDAS: AÇÃO EDUCATIVA DE COMBATE AOS CÂNCERES NA JORNADA DA SAÚDE DA MULHER

Edyna Silva Dos Santos¹; Samyra Paula Lustoza Xavier²; Aline Moraes De Lima³.

RESUMO

Introdução: De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), no Brasil, os cânceres de mama (ocupando a 1º posição) e do colo do útero (ocupando a 3º posição) são a principal causa de morte entre mulheres, dessa forma, discutir sobre a prevenção revela-se indispensável e se consolida para além de uma estratégia educativa em saúde, um compromisso com vidas que podem ser mudadas antes do adoecimento. No compasso dessa reflexão, esse trabalho tem o objetivo de relatar a experiência de uma ação em saúde da mulher sobre a prevenção ao câncer de mama e colo de útero. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por extensionistas do Projeto de Extensão Universidade Saudável (UniSaúde) da Universidade Regional do Cariri, em outubro de 2025, com 23 mulheres à convite da direção da Policlínica Manoel Carlos de Gouveia na cidade de Iguatu -ce, relacionada ao tema “Prevenção ao câncer de mama e colo de útero” em alusão ao outubro rosa. A ação teve duração de 1 hora e ocorreu em formato de roda de conversa na sala de espera de exames de imagem. **Resultados:** Inicialmente, realizou-se uma atividade lúdica com bexigas contendo grãos de feijões com propósito de que as participantes tentassem encontrar os grãos apalpando-as, simulando um autoexame das mamas. A partir disso, foram debatidas as formas mais adequadas para o autoexame, além da importância dos exames associados ao rastreamento do câncer de mama e também do colo de útero. Durante as discussões, as participantes puderam relatar tanto suas vivências quanto de conhecidas que conseguiram tratar o câncer de mama a partir do diagnóstico precoce, fomentando a importância da prevenção, do autocuidado e autopercepção das mudanças corporais, reafirmando a relevância dessas iniciativas. **Considerações finais:** Conclui-se que a ação realizada com as participantes da comunidade, foi positiva uma vez que as fizeram refletir sobre a importância da prevenção a respeito do câncer de mama e do colo do útero promovendo não só conhecimento para a comunidade, como também uma integração entre os acadêmicos e as participantes, fomentando futuras ações que fortaleçam o tripé ensino-serviço-comunidade e integração entre ensino, pesquisa e extensão.

PALAVRAS-CHAVE: Rastreamento. Saúde da mulher. Promoção da saúde.

OBESIDADE E O TEMPO ESCASSO: UM INDICADOR DE SAÚDE INFLUENCIADO PELO RITMO DA VIDA MODERNA

Ana Beatriz Bezerra Pinheiro¹; Sâmella Soares Oliveira Medeiros²; Pedro Henrique Lessa De Oliveira³.

RESUMO

Introdução: A vida moderna, repleta de longas jornadas e longos compromissos, muitas vezes resulta em escassez de tempo e deterioração do padrão alimentar, esta realidade reflete no tempo dedicado às refeições tornando-se um relevante indicador de saúde pública, pois pode influenciar diretamente na obesidade. **Objetivo:** levantar como a questão central de como a distribuição e a regularidade do tempo dedicado às refeições influenciam o risco de obesidade. **Metodologia:** Foi conduzida revisão narrativa da literatura nas bases PubMed/MEDLINE e PMC (2019–2025), utilizando os descritores em inglês “obesity” AND (“time scarcity” OR “time poverty” OR “time constraints” OR “meal timing” OR “working hours” OR “time use”). A busca inicial identificou 1.243 registros; após filtros (humanos, acesso aberto, inglês/português) restaram 328 artigos. Após triagem de títulos e resumos, 42 foram lidos na íntegra e 5 atenderam aos critérios de inclusão, que contemplaram estudos observacionais ou experimentais relacionando indicadores de tempo (restrição, janelas de alimentação, horas de trabalho, turnos) a desfechos de obesidade. Excluíram-se modelos animais e trabalhos sem dados empíricos. **Resultados:** A análise qualitativa abordou padrões de associação, mecanismos prováveis (cronobiologia, maior consumo de ultraprocessados) e implicações para saúde pública. Estudos evidenciam que longas horas de trabalho e horários alimentares inconsistentes correlacionam-se significativamente com maior Índice de Massa Corporal (IMC). A análise de coortes robustece que extensas jornadas laborais predispõem ao ganho de peso. Paradoxalmente, pesquisas sobre a restrição alimentar com janela temporal fixa (TRE) mostram benefícios, sugerindo que não é necessariamente o tempo curto, mas a falta de rotina e a irregularidade que são prejudiciais. A inconsistência nos horários parece perturbar os ritmos circadianos metabólicos, promovendo escolhas alimentares menos saudáveis e favorecendo o balanço energético positivo. **Conclusão:** Conclui-se que a irregularidade e a má alocação do tempo para se alimentar, impostos pela vida moderna, são fatores de risco críticos para a obesidade. Intervenções que promovam a regularidade dos horários das refeições, mesmo em contextos de agenda apertados, emergem de uma estratégia promissora para a prevenção e manejo da obesidade.

PALAVRAS-CHAVE: Estilo de vida. Fatores de tempo. Janelas de alimentação.

SAÚDE BUCAL INDÍGENA: AÇÕES PREVENTIVAS E INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS

Fernanda Amaral¹.

RESUMO

Introdução: Mesmo que a saúde bucal seja um princípio crucial da qualidade de vida e do bem-estar das pessoas, o acesso ao serviço odontológico ainda possui vários desafios, principalmente para a população indígena, pois fatores culturais, geográficos e estruturais criam barreiras significativas. A saúde bucal indígena requer uma abordagem singular que respeite os costumes e tradições de cada comunidade. Considerando isto, os esforços para promover a saúde bucal são cruciais para reduzir as desigualdades e formar profissionais mais humanos e conscientes. O projeto do curso de odontologia teve foco na comunidade indígena da Aldeia Tekoa Pyau, localizada no distrito de Ressaca do Buriti, Santo Ângelo (RS). **Objetivo:** Implementar medidas preventivas, educativas e de assistência em saúde bucal para a comunidade indígena, a fim de melhorar as condições bucais e incentivar o autocuidado. **Metodologia:** Os alunos do décimo semestre do curso de Odontologia realizaram as tarefas sob supervisão docente responsável. As atividades foram realizadas nos dias 16 e 23 de maio de 2025 e incluíram anamnese, avaliação intraoral, índice CPOD (Cariados, Perdidos e Obturados), instruções sobre higiene bucal e entrega de escovas dentais. Na Clínica Escola, os atendimentos clínicos foram realizados ao longo de setembro, com foco em procedimentos restauradores e alívio da dor. **Resultados:** Através do projeto foi possível atender um número significativo de habitantes da comunidade, permitindo identificação do perfil epidemiológico para criação de medidas de prevenção. Foram realizadas atividades educativas, escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor e profilaxias, promovendo conscientização e autocuidado. Demandas para tratamentos complexos, como endodontias e exodontias, não foram atendidas por motivos de ausência de responsáveis legais e incerteza de retorno dos pacientes. Mesmo com algumas dificuldades ao longo do caminho, observou-se melhora nas condições de dor e desconforto, além do fortalecimento do vínculo com a comunidade. **Conclusão:** O projeto proporcionou uma experiência enriquecedora aos estudantes e comunidade indígena, incentivando a educação em saúde e a prática humanizada, ética e culturalmente sensível, importante para promoção da equidade no acesso à saúde bucal.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência odontológica. Higiene bucal. Promoção da saúde.

PROJETOS DE VIDA DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO RJ: LEVANTAMENTO DE PRINCIPAIS INTERESSES ATUAIS

Maria Eduarda Madeira Guina¹; Isabelle Ferreira Dos Santos²; Yasmim Oliveira De Abreu³; Susana Engelhard Nogueira⁴.

RESUMO

Introdução: O projeto de vida é entendido como um processo contínuo de autoconhecimento e definição de propósitos pessoais que orientam as escolhas e ações do indivíduo ao longo da vida. Deste modo, é um dos aspectos essenciais relacionados à construção da identidade e à capacidade de planejar o futuro. Iniciativas de educação em saúde sintonizadas com a ideia de bem-estar e construção de projetos de vida podem colaborar para o desenvolvimento de adaptação e resiliência. **Objetivo:** Apresentar resultados parciais de levantamento dos principais temas de interesse de adolescentes de uma escola pública, enquanto etapa piloto de atividades extensionistas que visam desenvolver projetos de vida junto a este público. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa. A coleta de dados envolveu a realização de 1 encontro presencial onde os participantes foram orientados a confeccionar um cartaz por meio do uso de palavras e desenhos, a fim de construir um mural coletivo sobre seus principais gostos e preferências atuais, associados a perspectivas de futuro. **Foram critérios de inclusão:** estarem regularmente matriculados no sétimo ano do Ensino Fundamental II de uma escola pública na zona oeste do RJ e terem idade entre 12 e 14 anos. Os dados textuais identificados nos cartazes foram compilados e utilizou-se o método de análise de conteúdo, baseado em pré-análise, exploração do material, inferência e interpretação. **Resultados:** Participaram 40 alunos (21 meninas e 19 meninos) cuja média de idade foi de 12,6 anos (dp=1,4). Foram identificadas como principais categorias temáticas: prática esportiva, religiosidade, família, identidade e fontes de satisfação (acesso a dinheiro, alimentação, jogos eletrônicos). Observou-se que os principais interesses envolveram vínculos afetivos e atividades prazerosas. Como limitações do estudo, identificou-se o tempo restrito para execução da atividade e dificuldade de focalização da atenção por parte de alguns participantes. **Considerações Finais:** Conclui-se que é fundamental levantar interesses atuais deste público a fim de ampliar espaços de diálogo sobre a relação dos mesmos com suas perspectivas de futuro, de maneira a subsidiar a construção de projetos de vida que lhes sejam significativos e dotados de sentido.

PALAVRAS-CHAVE: Discentes. Preferências. Perspectivas.

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE EMANCIPAÇÃO: O PAPEL DO ENFERMEIRO EDUCADOR EM COMUNIDADES VULNERÁVEIS E ESPAÇOS DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

Nathalia Jessica Santos Eneas Dias¹.

RESUMO

Introdução: A educação popular em saúde, ancorada nos princípios freireanos de diálogo, criticidade e emancipação, configura-se como ferramenta essencial para fortalecer o protagonismo de sujeitos que vivem em territórios marcados por desigualdades e restrições de direitos. Em comunidades vulneráveis e instituições de privação de liberdade, o enfermeiro educador transcende a função técnico-assistencial e assume papel político-pedagógico, articulando saberes populares e científicos para tensionar estruturas opressoras e fomentar autonomia coletiva. A literatura evidencia que a ausência de práticas educativas contextualizadas perpetua desinformação e ciclos de adoecimento, tornando indispensável revisitar a dimensão emancipadora da enfermagem. **Objetivo:** Analisar o papel do enfermeiro educador na implementação da educação popular em saúde como estratégia de emancipação em comunidades vulneráveis e ambientes de privação de liberdade. **Métodos:** Desenvolveu-se uma revisão narrativa da literatura mediante buscas nas bases PubMed, SciELO e Google Scholar, com recorte temporal de 2020 a 2025. Utilizaram-se os descritores “educação popular”, “enfermagem”, “vulnerabilidade social”, “privação de liberdade”. Entre 28 estudos identificados, 12 compuseram o corpus final, incluindo pesquisas qualitativas, relatos de experiência e análises críticas de práticas educativas realizadas por enfermeiros. **Resultados:** Os estudos apontam que a atuação educativa do enfermeiro nesses territórios se concretiza por meio de rodas de conversa, oficinas dialógicas, e metodologias participativas que integram experiências comunitárias ao campo da saúde coletiva. Em presídios, unidades socioeducativas e periferias urbanas, tais práticas contribuem para ampliar a consciência sanitária, fortalecer vínculos sociais e estimular autonomia decisória. Contudo, emergem barreiras estruturais: fragilidade da formação crítica em educação popular, escassez de recursos, rotinas restritivas no ambiente prisional e ausência de políticas que garantam continuidade às ações. Ainda assim, experiências bem-sucedidas evidenciam impactos positivos, como maior adesão a cuidados básicos, desenvolvimento de autoeficácia e redução de conflitos internos. **Conclusão:** A educação popular em saúde revela-se uma estratégia potente de emancipação individual e coletiva, quando mediada por enfermeiros que compreendem a dimensão sociopolítica de sua prática. Apesar dos entraves institucionais, a literatura demonstra que o enfermeiro educador, ao atuar nesses territórios, catalisa processos de transformação social e contribui para a formação de sujeitos autônomos e críticos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação popular em saúde. Enfermagem. Vulnerabilidade social. Privação de liberdade.

UM ESTUDO MULTIDISCIPLINAR: A COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM NA CIDADE DE TABATINGA-AM FRONTEIRA COM COLÔMBIA E PERU.

Ziad Yusef Awawdeh¹.

RESUMO

A Comunicação e Linguagem: Um estudo multidisciplinar na cidade de Tabatinga-AM, fronteira com Colômbia e Peru analisa como a diversidade linguística e cultural influencia os processos comunicativos, educacionais e sociais na tríplice fronteira amazônica. A pesquisa caracteriza Tabatinga como um território multicultural, onde convivem brasileiros, colombianos, peruanos e diversos povos indígenas, criando um ambiente marcado pela circulação simultânea do português, espanhol e múltiplas línguas nativas. Esse cenário resulta em práticas comunicativas híbridas, intercâmbio cultural intenso e desafios específicos para os serviços públicos. A metodologia adotada é qualitativa e articula pesquisa bibliográfica, observação participante e entrevistas realizadas com profissionais de saúde, educação e assistência social. Essa abordagem permitiu compreender como crianças, jovens e adultos utilizam as línguas no contexto escolar, familiar, comunitário e institucional, revelando padrões de comunicação que se modificam de acordo com o espaço e as relações estabelecidas. Os resultados indicam que o contato permanente entre diferentes idiomas gera desafios, como trocas linguísticas frequentes, insegurança comunicativa, dificuldades de compreensão e barreiras na mediação cultural, especialmente em escolas e unidades de saúde. Para muitos usuários, a comunicação ocorre de forma fragmentada, marcada por misturas de códigos e pela necessidade constante de interpretação contextual. Contudo, o estudo aponta também aspectos positivos: a convivência entre línguas fortalece a criatividade, amplia a flexibilidade cognitiva, desenvolve estratégias próprias de mediação e promove um enriquecimento cultural significativo. A discussão demonstra que a atuação multidisciplinar — envolvendo fonoaudiologia, pedagogia, psicologia e demais áreas — é imprescindível para apoiar o desenvolvimento da comunicação na fronteira. Destaca-se a importância de práticas inclusivas que respeitem o pluralismo linguístico e valorizem a diversidade cultural como elemento estruturante da identidade local. Conclui-se que compreender essa realidade complexa é fundamental para produzir conhecimento, aperfeiçoar estratégias educativas e de saúde, e favorecer uma comunicação mais clara, segura e culturalmente sensível.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação. Linguagem. Tabatinga-AM.

ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE PARA PREVENÇÃO DE DCNT: REVISÃO INTEGRATIVA

Kaio Brenno Santana Da Silva¹; Renata Freitas Leite²; Taynara Reis De Souza³; Rubens Alex De Oliveira Menezes⁴.

RESUMO

Introdução: as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) permanecem entre os principais desafios de saúde pública, representando grande parcela da morbimortalidade global. A Organização Mundial da Saúde destaca que a prevenção dessas condições depende de ações educativas que promovam práticas saudáveis e reduzam fatores de risco modificáveis (OMS, 2025). No Brasil, o Ministério da Saúde reforça que intervenções de educação em saúde realizadas na comunidade, articuladas à Atenção Primária, fortalecem o autocuidado, ampliam o acesso à informação e aproximam a população dos serviços (Brasil, 2024). **Objetivo:** Analisar na literatura as estratégias de educação em saúde desenvolvidas na prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descritores (“Educação em Saúde” OR “Health Education”) AND (Comunidade OR “Estratégia Saúde da Família” OR “Atenção Primária à Saúde”) AND (“Prevenção” OR “Promoção da Saúde”) AND (“Doenças Crônicas” OR “Hipertensão” OR “Diabetes Mellitus” OR “Obesidade”), utilizando filtros para texto completo, artigo, publicados nos últimos dez anos. Foram identificados sete estudos, organizados no Rayyan.ai; quatro foram excluídos por não atenderem ao objetivo da revisão, resultando em três artigos incluídos. **Resultados:** Os estudos analisados mostraram que as estratégias comunitárias de educação em saúde ocorreram principalmente por meio de oficinas, grupos educativos, rodas de conversa e ações participativas conduzidas por equipes multiprofissionais. As temáticas envolviam alimentação saudável, hipertensão, diabetes, saúde do homem e prevenção de agravos crônicos. As abordagens dialogadas, com uso de dinâmicas e atividades práticas, favoreceram o engajamento dos participantes. Entre os efeitos observados, destacaram-se ampliação do conhecimento sobre fatores de risco, maior adesão às práticas de autocuidado, fortalecimento do vínculo com os serviços de saúde e maior participação da comunidade em ações preventivas. **Considerações Finais:** As estratégias de educação em saúde desenvolvidas demonstram potencial significativo na prevenção de DCNT. Intervenções contínuas, participativas e contextualizadas fortalecem a autonomia, promovem comportamentos saudáveis e aproximam a população da Atenção Primária. Observa-se a necessidade de ampliar práticas e pesquisas que integrem educação, participação social e ações interdisciplinares nas comunidades.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária à saúde. Autocuidado. Promoção da saúde.

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE SUPERFÍCIES, ÁGUA E ALIMENTOS COMERCIALIZADOS EM AÇAITERIAS DE UMA CIDADE DO SERTÃO PERNAMBUCANO

Claudileide Da Sá Silva¹.

RESUMO

Introdução: as açaiteria tem ganhado destaque nacional e internacional em consumo e sua importância nutricional. No entanto, sua extração, preparo, conservação e distribuição podem envolver pontos cruciais para a sua contaminação. Por ser um alimento consumido in natura e muitas vezes sem realização do processo de pasteurização, o que o torna um potencial veículo importante para as doenças transmitidas por alimentos. Com isso, o controle higiênico desde o processamento até a distribuição, é crucial para controle de possíveis doenças de origem alimentar, como também das ocorrências dos surtos alimentares. **Objetivo:** verificar as condições microbiológicas de alimentos e superfícies que entram em contato direto com alimentos prontos para consumo em açaiterias localizadas em uma cidade do Médio Vale do São Francisco, com base em dados secundários. **Metodologia:** a partir da coleta de dados obtidos em aulas práticas dos alunos do curso de Nutrição das disciplinas de Administração dos serviços de alimentação 1, e higiene e microbiologia dos alimentos, nas quais foram coletadas amostras de alimentos, água e superfícies com intuito de avaliar as condições higiênico-sanitárias de serviços de alimentação, foi construído o banco de dados. **Resultados:** Durante a construção do banco de dados, foram identificadas duas principais ausências: a falta de registros de local e a não padronização dos microrganismos avaliados. De 2022 a 2024, foram visitados 07 estabelecimentos, com maior participação durante o ano de 2024. O maior número de amostras contaminadas foi encontrado nos anos de 2023 e 2024, tanto de superfícies quanto de alimentos. **Conclusão:** A classificação higiênico-sanitária não parece não ter melhorado ao longo dos anos, com a maioria dos estabelecimentos inadequados nos anos após a pandemia, evidenciando a necessidade orientações higiênico-sanitárias contínuas

PALAVRAS-CHAVE: Coliformes totais. *E coli*. *S aureus*. Salmonella.

A PERCEPÇÃO DA SUPERVISÃO ACADÊMICA SOBRE O ENGAJAMENTO DISCENTE NA ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Geysa Cristiene Carvalho Alves¹; Pollyane Eduardo Albuquerque De Lima²; Josiana Dias Silva Trajano³; Jurema Ribeiro Luiz Gonçalves⁴.

DOI: 10.47094/2COBRAMUES.2025/RS/6

RESUMO

Introdução: O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, tem como finalidade garantir a saúde integral do trabalhador, independentemente do seu vínculo empregatício. No âmbito das suas ações, destacam-se a promoção da educação, a investigação e a vigilância em saúde, com ênfase na comunicação de doenças e agravos na saúde do trabalhador, realizado através da notificação compulsória. **Objetivo:** Descrever a experiência de elaborar material didático sobre notificação compulsória na saúde do trabalhador, a partir da percepção dos preceptores e docente sobre o envolvimento e engajamento dos acadêmicos durante o processo. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a percepção dos preceptores e docente acerca da elaboração de folder sobre notificação compulsória na saúde do trabalhador e a importância do Centro de Referência na Saúde do Trabalhador. O trabalho foi desenvolvido por acadêmicos de enfermagem cursando a disciplina de Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso. O relato foi desenvolvido em um Centro de Referência na Saúde do Trabalhador do interior de Minas Gerais, no mês de dezembro de 2025. Para avaliação do processo, utilizou-se a observação direta e o acompanhamento do envolvimento dos acadêmicos no processo reflexivo e no engajamento na temática da notificação. A percepção da supervisão (preceptores e docente) considerou a autonomia, criticidade e qualidade da produção discente. **Resultados:** A elaboração do material educativo, iniciada como uma atividade curricular, na perspectiva dos preceptores, proporcionou aos acadêmicos a vivência da construção do saber prático e dialógico, com envolvimento e participação ativa, demonstrada através de questionamentos e busca pelo conhecimento. Para o docente, a atividade foi capaz de favorecer a consolidação do aprendizado e promover olhar crítico para a notificação no que concerne à saúde do trabalhador. **Conclusão:** A experiência demonstrou que as ações de educação em saúde, aliadas à confecção de material didático, proporcionam oportunidades de vivência prática e reforçam a efetividade da formação em serviço. A atividade validou a importância da difusão de informações para os profissionais de saúde e para a população à respeito dos serviços e da importância do CEREST e das notificações compulsórias voltadas a saúde do trabalhador.

Geysa Alves* - Bolsista da CAPES

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do trabalhador. Educação em saúde. Enfermagem. Cerest. Notificação compulsória.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, INFECÇÕES SEXUALMENTE EM GESTANTES SEGUNDO PARIDADE NAS UNIDADES DE SAÚDE DE NOVA IGUAÇÚ.

Cassandra Goncalves Da Silva¹; Franklin Souza Da Silva²; Deivid Costa Soares³; Vera Lúcia Quirino Da Silva⁴; Wagner Dos Santos Chilinque⁵; Tarsila Alexandre Oliveira⁶; Hamilton De Souza E Silva Júnior⁷.

RESUMO

Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) durante a gestação constituem um importante problema de saúde pública, devido às repercussões maternas e ao risco aumentado de transmissão vertical. No estado do Rio de Janeiro, a taxa de detecção de sífilis em gestantes alcançou 81,8 casos por 1.000 nascidos vivos em 2022, enquanto a Região Metropolitana I — onde se insere o município de Nova Iguaçu registrou valores ainda mais elevados, atingindo 103,0/1.000 NV(1). Em âmbito nacional, estima-se prevalência combinada de 1,79% de sífilis em gestantes, segundo metanálise recente(2). Esse cenário evidencia a importância de compreender o perfil epidemiológico das ISTs em gestantes, especialmente considerando variáveis como a paridade, que pode influenciar padrões de vulnerabilidade, acesso ao pré-natal e diagnóstico oportuno. Assim, este estudo propõe analisar as ISTs segundo a paridade nas unidades de saúde de Nova Iguaçu, contribuindo para subsidiar estratégias de vigilância e qualificação da atenção pré-natal no município. Objetivo: Avaliar e quantificar os pré-natais de alto risco os quais as gestantes possuem Sífilis, HIV ou ambas as comorbidades na primeira gestação. Metodologia: Estudo de abordagem quali-quantitativa, pesquisa descritiva e exploratória, a amostra será composta por primíparas, com ISTs segundo a paridade nas unidades de saúde de Nova Iguaçu. Resultados parciais: Espera-se que os achados subsidiem o planejamento de ações estratégicas de vigilância em saúde, contribuindo para o aprimoramento da assistência pré-natal, fortalecimento das rotinas de testagem e ampliação de medidas educativas voltadas à prevenção no controle das ISTs entre gestantes de Nova Iguaçu. Considerações finais: Identificar diferenças significativas na distribuição das Infecções Sexualmente Transmissíveis entre gestantes primíparas e multíparas evidenciando possíveis padrões de vulnerabilidade associados à paridade. Identificar na caracterização detalhada do perfil sociodemográfico e obstétrico, fatores como faixa etária, escolaridade, histórico reprodutivo e número de consultas de pré-natal associados à ocorrência de ISTs.

PALAVRAS-CHAVE: Infecções sexualmente transmissíveis. Paridade. Perfil epidemiológico das ISTs.

MODELO DIGITAL DE ACOMPANHAMENTO PÓS-ALTA

Tatiane Daniele De Almeida Costa Gusmao¹; Ricardo Marciano Dos Santos²; Aluana Santana Carlos³.

RESUMO

Pacientes atendidos em serviços de emergência frequentemente recebem alta sem acompanhamento estruturado, o que pode comprometer a continuidade do cuidado, aumentar a insegurança do usuário e elevar o risco de retornos desnecessários ao serviço. A incorporação de tecnologias digitais, como Portais do Paciente integrados a estratégias de telemonitoramento, tem emergido como alternativa viável para fortalecer o seguimento pós-alta e aprimorar a comunicação entre equipe de saúde e usuários. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto de um modelo de acompanhamento digital, composto por Portal do Paciente e telemonitoramento ativo, na satisfação, adesão ao seguimento e redução de readmissões no Centro de Emergência da Barra (CER Barra). Trata-se de um estudo descritivo-analítico comparativo entre dois grupos: pacientes que receberam acompanhamento digital pós-alta e pacientes sem seguimento remoto. Foram analisados indicadores de satisfação por meio de questionário estruturado, taxas de retorno ao serviço e adesão ao telemonitoramento durante os primeiros dias após a alta. Os resultados esperados incluem aumento significativo da satisfação do paciente, maior engajamento no acompanhamento clínico e redução das readmissões por condições relacionadas ao atendimento inicial. Observa-se, ainda, que o telemonitoramento associado ao Portal do Paciente favorece uma comunicação mais ativa, possibilita identificação precoce de sinais de alerta e reforça a percepção de segurança por parte do usuário. Conclui-se que a integração de ferramentas digitais no pós-alta representa uma estratégia promissora para ampliar a continuidade do cuidado, apoiar decisões clínicas, otimizar fluxos assistenciais e promover a humanização no atendimento de urgência, contribuindo para um modelo de cuidado mais eficiente, responsivo e centrado no paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Telemonitoramento. Experiência do paciente. Continuidade do cuidado.

INOVAÇÃO NO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

Paulo Roberto Moreira Mendes¹; Tatiane Daniele De Almeida Costa Gusmao²; Ricardo Marciano Dos Santos³; Aluana Santana Carlos⁴.

RESUMO

O aumento contínuo da demanda por atendimentos em urgência e emergência tem intensificado desafios relacionados ao tempo de espera, à comunicação com os pacientes e à ausência de acompanhamento estruturado após a alta hospitalar. Embora o Protocolo de Manchester seja amplamente utilizado e eficiente para a classificação de risco, ele não aborda aspectos essenciais de transparência do processo assistencial, engajamento do paciente e continuidade do cuidado. Nesse contexto, a integração de recursos digitais surge como alternativa estratégica para otimizar o fluxo assistencial, fortalecer a comunicação entre equipe e pacientes e ampliar o monitoramento pós-alta. O objetivo deste estudo é avaliar o impacto da implantação de um modelo integrado no Centro de Emergência Regional (CER) que combina triagem digital otimizada, Portal do Paciente com comunicação ativa e acompanhamento remoto por telemedicina. Trata-se de um estudo comparativo entre o fluxo tradicional e o novo modelo implementado no CER Barra, incluindo a utilização do Protocolo de Manchester com suporte digital, assistente virtual para comunicação em tempo real e telemonitoramento estruturado após a alta. Serão avaliados indicadores como tempo médio de espera, nível de satisfação, adesão ao acompanhamento remoto, taxa de readmissões e custo-efetividade do processo. Os resultados esperados incluem redução significativa do tempo de espera, maior satisfação dos usuários, ampliação da continuidade do cuidado e diminuição das readmissões, além de otimização dos recursos assistenciais por meio de um fluxo mais eficiente e integrado. Conclui-se que o modelo digital apresenta potencial para se tornar referência nacional em inovação aplicada ao atendimento de urgência e emergência, contribuindo para um cuidado mais ágil, transparente e centrado no paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Telemedicina. Triagem digital. Experiência do paciente.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE ESCOLAR NA AMAZÔNIA LEGAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cassiane Loiola Fernandes¹; Nayra Carla De Melo².

RESUMO

Introdução: Os fatores condicionantes da sanidade física-mental individual e coletiva são amplos. A adoção de medidas preventivas que favoreçam hábitos e ambiente saudáveis são estratégias contribuintes de controle de doença. O ambiente escolar é ideal para integrar ações que promovam aprendizados que reflitam em comportamentos saudáveis. A Extensão universitária é oportunidade de articular ensino-serviço com a integração de ações de saúde e educação, contribuindo para formação integral do estudante de escolas públicas prevista no Programa de Saúde na Escola (PSE). **Objetivo:** Relatar a experiência sobre ação de educação em saúde de um projeto de extensão universitária com alunos do nono ano do ensino fundamental de uma Escola Pública da zona urbana na Amazônia legal. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de ação da Extensão Universidade: Projeto Adolescentes, Mulheres, Ambiente e Saúde (PROAMAS). A primeira etapa foi diagnóstica, com a delimitação das temáticas: bullying e cyberbullying, uso saudável de tecnologias, cuidados com o corpo pelos alunos e professores da escola. Em seguida ocorreu a etapa preparatória com oficinas teórico-práticas para planejamento da ação a ser executada na terceira etapa, foi a implementação das oficinas com os alunos com uso de metodologias ativas favorecendo o protagonismo nas discussões em sala de aula e promovendo o empoderamento juvenil a respeito. A quarta etapa ocorreu com a participação voluntária de um grupo de alunos na produção de material de divulgação (físico ou digital), a respeito das temáticas. A etapa final foi a exposição dos produtos elaborados pela equipe para a escola. **Resultados:** O envolvimento dos alunos do nono ano gerou a produção de um vídeo sobre bullying e cyberbullying fazendo um paralelo com situações brasileiras reais; um card digital abordando estratégias para o uso saudável de tecnologias; produziram um laço gigante em alusão ao outubro rosa com mensagens de autocuidado e fizeram um painel imagético sobre a trajetória do projeto na escola. **Considerações finais:** Essas atividades oportunizaram a prática da educação popular em saúde, com intercâmbio de conhecimentos, trabalho em equipe, criatividade, reflexão, e compreensão sobre temas transversais abordados entre seus pares e espaços de convívio social.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Serviços de saúde escolar. Estudantes.

INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E COMPROMISSO SOCIAL: O PAPEL TRANSFORMADOR DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NA SAÚDE DOS IDOSOS

Rayssa Julliane De Carvalho¹; Emilian Queiroga Cartaxo²; Paulianna De Assis Maia Sousa³; Aurélio Teixeira Bernardino⁴; Rachel Cavalcanti Fonseca⁵.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional demanda abordagens que transcendem os cuidados convencionais, especialmente para idosos institucionalizados que enfrentam desafios físicos, emocionais e sociais. Instituições de Ensino Superior (IES), por meio de projetos de extensão, pesquisa e parcerias com ligas acadêmicas, desempenham um papel transformador na promoção de saúde e bem-estar em suas comunidades. Essas instituições não apenas oferecem uma plataforma de aprendizado e prática para os estudantes, mas também atuam diretamente na vida de populações vulneráveis. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma feira de saúde para idosos, evidenciando seu impacto na saúde comunitária e na qualidade de vida, bem como o crescimento pessoal e profissional dos alunos por meio da integração acadêmica. **Metodologia:** A feira de saúde ocorreu em em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos filantrópica, reunindo cerca de 40 estudantes de medicina, professores e funcionários de uma IES. A feira atendeu 20 idosos da instituição e 28 da comunidade de Cabedelo-PB, oferecendo atividades como caminhada ecológica, alongamento, verificação de sinais vitais, avaliação de acuidade visual, consultas com geriatra e pneumologista, e acupuntura auricular. **Resultados:** A iniciativa evidenciou o impacto positivo que a IES pode ter na comunidade ao servir como uma ponte entre o conhecimento acadêmico e as demandas sociais. A interação entre estudantes e idosos institucionalizados destacou a importância de práticas de saúde preventivas e humanizadas, essenciais para aqueles em situação de vulnerabilidade. Os estudantes desenvolveram competências práticas, empatia e sensibilidade ao cuidar dos idosos, adquirindo uma compreensão mais profunda da medicina social. Esse crescimento pessoal e profissional reflete-se no compromisso de uma formação médica mais humana e responsável. A experiência também sublinha como as IES, ao responderem às necessidades locais, tornam-se agentes de transformação capazes de gerar benefícios duradouros e inspirar mudanças em outras comunidades. **Considerações finais:** A iniciativa ressalta o papel das IES na promoção do envelhecimento saudável e destaca a integração dos projetos de pesquisa, extensão e ligas acadêmicas como ferramentas cruciais de inclusão e impacto comunitário. Esse compromisso fortalece a formação acadêmica e cultiva um forte senso de responsabilidade social nos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação médica. Saúde comunitária. Responsabilidade social.

DIFICULDADES NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM CRIANÇAS INDÍGENAS VÍTIMAS DE ANIMAIS PEÇONHENTOS

Jessica Karine Baginski¹; Rebeca Góes Gonçalves²; Raiany Oliveira De Souza³; Lucas Dos Santos Nunes⁴.

RESUMO

Introdução: Os acidentes com animais peçonhentos são uma preocupação significativa de saúde pública na Amazônia, onde alterações ambientais e a expansão urbana aumentam a proximidade da população com esses animais. Crianças indígenas são especialmente vulneráveis, enfrentando barreiras geográficas, culturais e de infraestrutura que dificultam o acesso rápido a serviços de urgência e emergência, aumentando o risco de complicações graves, óbitos e impactos sociais, emocionais e econômicos. Segundo o Ministério da Saúde, os animais mais recorrentes na região Norte incluem serpentes dos gêneros *Bothrops*, *Crotalus* e *Micrurus*, aranhas *Loxosceles* e *Phoneutria*, escorpiões, lagartas e abelhas, sendo os escorpiões responsáveis por mais de 26 mil casos entre 2005 e 2025. **Objetivo:** Identificar e reduzir as dificuldades no atendimento de urgência em crianças indígenas vítimas de animais peçonhentos, promovendo prevenção, educação em saúde e informações para ações rápidas e adequadas, respeitando a cultura local. **Metodologia:** O projeto consistiu no desenvolvimento de uma extensão acadêmica em uma escola pública de Macapá-AP, frequentada por crianças indígenas, utilizando abordagem participativa. As atividades incluíram levantamento bibliográfico pelas bases de dados científicas, elaboração de palestra educativa adaptada à linguagem infantil, uso de recursos visuais, produção de folders traduzidos para a linguagem indígena, dinâmicas interativas e distribuição de brindes como incentivo. A proposta buscou sensibilizar as crianças e capacitá-las a transmitir o conhecimento aos familiares, considerando práticas culturais tradicionais. **Resultados:** Observou-se que o tempo entre o acidente e o atendimento adequado frequentemente ultrapassa limites seguros para administração de soroterapia. Nas unidades básicas de saúde indígenas, constatou-se falta de soro antiofídico, escassez de profissionais capacitados e infraestrutura limitada. Verificou-se também que muitas famílias recorrem inicialmente a práticas tradicionais, o que atrasa o atendimento clínico. A intervenção educativa demonstrou que linguagem acessível, materiais visuais e atividades lúdicas aumentam o engajamento, promovem aprendizado sobre prevenção e primeiros socorros e reduzem barreiras culturais. **Conclusão:** Entende-se que investir na capacitação das equipes de saúde, melhorar a infraestrutura nas áreas indígenas e ampliar ações educativas e preventivas é essencial para reduzir a morbimortalidade e proteger as crianças indígenas vítimas de animais peçonhentos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Enfermagem. Profissionais.

CULTURA LOCAL E SAÚDE: DESAFIOS NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS DO AMAPÁ

Jessica Karine Baginski¹; Rebeca Góes Gonçalves²; Raiany Oliveira De Souza³; Lucas Dos Santos Nunes⁴.

RESUMO

Introdução: As comunidades ribeirinhas do estado do Amapá enfrentam sérias dificuldades de acesso aos serviços de saúde, agravadas pela distância geográfica, limitações de transporte e carência de comunicação, fatores que impactam diretamente a resposta em situações de urgência e emergência. A problemática central deste estudo é compreender como barreiras socioculturais e estruturais influenciam o acesso e a qualidade do atendimento emergencial nessas localidades. **Objetivo:** Promover a disseminação de informações sobre primeiros socorros e atendimento em situações críticas, fortalecendo a integração entre acadêmicos de enfermagem e comunidades ribeirinhas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo desenvolvido por meio de atividade extensionista vinculada à disciplina de Assistência de Enfermagem em Urgência e Emergência, realizada em abril de 2025. O projeto foi estruturado em três etapas: discussão e identificação da situação-problema; revisão bibliográfica em bases como BVS, Fiocruz, Governo do Amapá e periódicos especializados; e elaboração de uma cartilha de primeiros socorros, seguida de palestra interativa realizada na Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes, na Ilha de Santana. As ações possibilitaram a disseminação de informações essenciais e a troca de experiências entre moradores e acadêmicos. **Resultados:** Os resultados parciais apontam benefícios para os acadêmicos e para a comunidade. Os estudantes puderam aplicar conhecimentos teóricos em um cenário real, fortalecendo sua formação prática. Os moradores relataram dificuldades frequentes no acesso ao atendimento emergencial e demonstraram interesse em orientações sobre primeiros socorros, reforçando a relevância da educação em saúde como ferramenta de empoderamento social. **Conclusão:** As comunidades ribeirinhas do Amapá enfrentam barreiras significativas no acesso ao atendimento de urgência e emergência. A atividade extensionista demonstrou ser um recurso valioso para aproximar a universidade da realidade local, promover troca de saberes e incentivar a autonomia da população em situações críticas. Recomenda-se a ampliação de políticas públicas que contemplem as especificidades amazônicas, com fortalecimento da logística, ampliação de serviços móveis de saúde e valorização do contexto sociocultural ribeirinho.

PALAVRAS-CHAVE: Primeiros socorros. Vulnerabilidade social. Acesso a serviços de saúde.

**ÁREA TEMÁTICA:
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PREVENTIVA**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PREVENTIVA COMO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO E REDUÇÃO DE AGRAVOS

André Pinheiro Dias¹.

RESUMO

Introdução: A educação em saúde preventiva representa uma estratégia essencial para o fortalecimento das políticas públicas de saúde e para a promoção de estilos de vida saudáveis. Fundamentada nos princípios da Atenção Primária à Saúde (APS) e da integralidade do cuidado, ela busca desenvolver o autocuidado e a autonomia dos indivíduos, contribuindo para a redução de agravos e doenças evitáveis. De acordo com o Ministério da Saúde e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), ações educativas de caráter preventivo são determinantes para o controle de fatores de risco como sedentarismo, tabagismo e alimentação inadequada, além de promoverem a equidade no acesso à informação e aos serviços. **Objetivo:** Analisar o papel da educação em saúde preventiva na promoção do autocuidado e na redução dos principais agravos à saúde da população brasileira. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa e caráter descritivo, baseada em fontes oficiais e científicas. Foram consultados documentos do Ministério da Saúde, da Fiocruz e da OPAS, além de artigos indexados na base SciELO, especialmente da Revista de Saúde Pública e dos Cadernos de Saúde Coletiva, publicados entre 2015 e 2024. **Resultados:** A análise evidenciou que práticas educativas preventivas, quando contínuas e participativas, são eficazes na redução de doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão e diabetes, e no fortalecimento da responsabilidade individual e coletiva pela saúde. Contudo, observam-se entraves relacionados à formação profissional, à ausência de políticas permanentes de educação em saúde e à desigualdade de acesso a programas preventivos, especialmente em áreas vulneráveis. **Conclusão:** A educação em saúde preventiva configura-se como instrumento transformador do cuidado, promovendo cidadania, autonomia e corresponsabilidade social. Investir em prevenção é ampliar a sustentabilidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e consolidar uma cultura de saúde orientada para a promoção e não apenas para o tratamento de doenças.

PALAVRAS-CHAVE: Prevenção. Autocuidado. Promoção.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O TRABALHADOR: OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS E A SAÚDE MENTAL

Rangel De Andrade Silva¹; Regina Célia De Souza Beretta².

RESUMO

Introdução: O trabalho perpassa por transformações ao longo da história. Do artesanato e manufatura aos primeiros intermediários de serviços; da modernização dos teares manuais à indústria e avanços tecnológicos e científicos; da introdução da microeletrônica aos avanços da automação industrial, do teletrabalho aos serviços por plataformas digitais. **Objetivo:** verificar as ações de educação em saúde para trabalhadores frente aos avanços tecnológicos e seu impacto na saúde mental. **Metodologia:** revisão bibliográfica documental e nas plataformas de busca: Scielo, BVS Saúde e Google Scholar, com os descritores educação em saúde, trabalhadores, avanços tecnológicos, com o operador booleano and. **Resultados:** O Brasil possui mais de 100 milhões de trabalhadores ativos. Destes, 47 milhões têm seus contratos regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho. A Constituição Federal brasileira, em seu artigo 7º, XXVII nos traz que estes trabalhadores serão protegidos em face da automação. Proteção esta que pode ser materializada em ações de promoção de saúde, como a Educação em Saúde. Por meio dela, o trabalhador se antecipa e se prepara de maneira autônoma e reflexiva frente aos avanços tecnológicos tanto no setor primário - rural, secundário - indústria e terciário – serviços, focando em atividades preventivas frente ao impacto dos novos mecanismos laborais, na qual o trabalhador é atravessado pela tecnologia, muitas vezes sem opção de escolha. No primeiro setor, os avanços do chamado “Agro” trazem maquinários modernos e controlados via satélite e o uso de drones. Na indústria, a “internet das coisas” controla o ponto eletrônico e os mais avançados equipamentos. No setor de serviços, cada dia mais é ampliada a prestação e o controle dos serviços pelas plataformas digitais, desde a mão de obra no setor portuário aos entregadores por aplicativo. **Considerações Finais:** Percebeu-se um crescimento do vínculo de emprego formal com pessoas na faixa etária de 40 a 59 anos. As ações de educação em saúde possibilitam a esses trabalhadores adaptação, emancipação e protagonismo, buscando meios de acompanhar as mudanças no ambiente e no processo de trabalho, pois estas terão repercussão na saúde física e mental, no autocuidado e no cuidado com os demais trabalhadores.

PALAVRAS-CHAVE: Emprego. Letramento tecnológico. Promoção de saúde.

IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA DETECÇÃO PRECOCE DA HIPERTENSÃO

Taynara Reis De Souza¹; Renata Freitas Leite²; Daylane Natália Pinheiro Oliveira³; Thalita Aguiar Pinheiro⁴; Kaio Brenno Santana Da Silva⁵; Rubens Alex De Oliveira Menezes⁶.

RESUMO

Introdução: A enfermagem exerce papel central no cuidado em saúde por manter contato contínuo com a população por meio de consultas, escuta qualificada, ações educativas e diagnósticos de enfermagem, o que a torna fundamental na detecção precoce de doenças crônicas, como a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). **Objetivo:** Identificar, na literatura a importância da atuação da enfermagem na detecção precoce da hipertensão. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descritores (Enfermagem OR Nursing) AND (Diagnóstico Precoce OR Early Diagnosis) AND (Hipertensão OR Hypertension), utilizando filtros para texto completo, últimos cinco anos, idioma português e assunto principal hipertensão. Foram encontrados 10 artigos, exportados para o Rayyan.ai sem duplicatas; após a leitura de títulos e resumos, seis foram excluídos por não atenderem ao objetivo, resultando em quatro estudos analisados. **Resultados:** Os achados evidenciam que, segundo Gonçalves et al. (2022), a enfermagem tem papel essencial na identificação precoce da HAS, orientando sobre adesão medicamentosa, monitoramento da pressão arterial e mudanças no estilo de vida. Corrêa et al. (2021) apontam o aumento da hipertensão entre populações indígenas, associado ao sedentarismo, maior consumo de alimentos industrializados e processos de urbanização, reforçando a necessidade de ações educativas culturalmente adequadas. Castilhos et al. (2021) evidenciam o impacto da HAS em mulheres no climatério, fase marcada por alterações fisiológicas que exigem cuidados individualizados e estratégias de autocuidado mediadas pela enfermagem. Martins (2020) identifica barreiras para adoção de hábitos saudáveis por pessoas hipertensas, como baixa motivação, dor, limitações físicas, estresse e dificuldades socioeconômicas, o que exige intervenções planejadas pela equipe de enfermagem para promoção da atividade física e controle da doença. **Conclusão:** A enfermagem possui papel estratégico na detecção precoce da hipertensão ao realizar educação em saúde, monitoramento contínuo, identificação de fatores de risco e intervenções que favorecem o controle da pressão arterial, contribuindo para a prevenção de complicações e para a melhoria da qualidade de vida da população.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão. Cuidados de enfermagem. Enfermagem.

PRÁTICA DE TESTAGEM RÁPIDA E EDUCAÇÃO PREVENTIVA: EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE ENFERMAGEM

Kaio Brenno Santana Da Silva¹; Ana Carolina Pereira²; Thalita Aguiar Pinheiro³; Rubens Alex De Oliveira Menezes⁴.

RESUMO

Introdução: As doenças transmissíveis continuam sendo um desafio relevante para a saúde pública, especialmente no que diz respeito às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), que exigem prevenção contínua, diagnóstico precoce e ações educativas. A testagem rápida é apontada pelo Ministério da Saúde como uma das estratégias mais eficazes para ampliar o acesso ao diagnóstico e reduzir a transmissão (Brasil, 2022). Nesse contexto, a formação em Enfermagem tem papel central ao capacitar futuros profissionais para atuar com segurança técnica e sensibilidade humana. A realização de práticas que aproximam o estudante de procedimentos reais contribui para o desenvolvimento de competências essenciais no cuidado preventivo. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por alunos de Enfermagem durante uma aula prática de testes rápidos para ISTs, evidenciando os aprendizados técnicos e formativos proporcionados pela atividade. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e qualitativo, baseado na participação direta em uma atividade prática da disciplina Enfermagem em Doenças Transmissíveis, em uma universidade pública brasileira. A prática consistiu na execução de testes rápidos entre os próprios alunos, simulando o fluxo de atendimento utilizado nos serviços de saúde. **Resultados:** A vivência possibilitou aos estudantes compreender, na prática, etapas fundamentais do processo de testagem: acolhimento, aconselhamento pré e pós-teste, biossegurança, coleta adequada e interpretação dos resultados. A atividade despertou reflexões sobre responsabilidade ética, comunicação acolhedora e enfrentamento de estigmas relacionados às ISTs. Realizar o teste uns nos outros trouxe maior empatia, permitindo vivenciar o ponto de vista do usuário e compreender a importância do acolhimento durante procedimentos sensíveis. Além disso, a prática fortaleceu habilidades técnicas, ampliou a segurança dos estudantes e evidenciou a relevância da testagem como momento de educação em saúde, prevenção e promoção do autocuidado. **Considerações Finais:** A prática de testes rápidos demonstrou ser uma estratégia pedagógica eficaz, contribuindo para a formação integral dos estudantes de Enfermagem. Ao integrar técnica, sensibilidade e prevenção, a experiência reforça a importância de metodologias ativas no ensino e destaca a centralidade da testagem no enfrentamento das ISTs.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Infecções sexualmente transmissíveis. Promoção da saúde.

DESFECHOS CLÍNICOS DA COINFECÇÃO MATERNA POR HIV E SÍFILIS EM RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS NO HOSPITAL IGUASSÚ

Tarsila Alexandre Oliveira¹; Franklin Souza Da Silva²; André Manoel Correia Dos Santos³; Wagner Dos Santos Chilinque⁴; Vera Lúcia Quirino Da Silva⁵; Cassandra Goncalves Da Silva⁶; Hamilton De Souza E Silva Júnior⁷.

RESUMO

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) representam um desafio significativo para a saúde materno-infantil, especialmente quando acometem gestantes. Entre elas, destacam-se o vírus da imunodeficiência humana (HIV) e a sífilis, cuja transmissão vertical está associada a maior morbimortalidade neonatal. A coinfeção HIV/sífilis potencializa a gravidade dos desfechos clínicos por comprometer a resposta imunológica materno-fetal e reduzir a eficácia das terapias, elevando os riscos de prematuridade, baixo peso ao nascer, natimortalidade e sífilis congênita ativa. Apesar da existência de protocolos de rastreamento e tratamento, o Brasil ainda apresenta elevados índices de sífilis congênita e transmissão vertical do HIV, situação agravada pelo diagnóstico tardio, baixa adesão ao pré-natal e vulnerabilidades sociais. **Objetivo:** Analisar os desfechos clínicos e imunológicos em recém-nascidos expostos à coinfeção materna por HIV e sífilis internados no Hospital Iguassú - Maternidade Mariana Bulhões, contribuindo para o aprimoramento das práticas assistenciais e das estratégias de prevenção e tratamento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, realizado com recém-nascidos internados entre 2024 e 2027. A população incluirá neonatos expostos à coinfeção HIV/sífilis, comparados a um grupo controle de recém-nascidos expostos apenas ao HIV. Serão coletados dados maternos (idade, adesão ao pré-natal, sorologias, tratamento instituído), neonatais (idade gestacional, peso ao nascer, Apgar, diagnóstico de sífilis congênita, parâmetros imunológicos e evolução clínica) e farmacológicos (uso de TARV e antibióticos). A análise estatística será conduzida no software GraphPad Prism 10, utilizando-se testes qui-quadrado, t de Student/Mann Whitney e regressão logística, com nível de significância de 5% ($p < 0,05$). **Resultados esperados:** Espera-se identificar maior frequência de desfechos clínicos adversos entre neonatos expostos à coinfeção, incluindo prematuridade, baixo peso ao nascer, necessidade de suporte intensivo e alterações imunológicas significativas. Prevê-se também evidenciar associação entre coinfeção e maior taxa de sífilis congênita, bem como maior impacto na eficácia da profilaxia da transmissão vertical do HIV. **Conclusão:** Os achados poderão subsidiar a formulação de estratégias clínicas e políticas públicas voltadas ao fortalecimento do pré-natal, ao diagnóstico precoce e ao manejo integrado da coinfeção materna, visando reduzir os indicadores de morbimortalidade perinatal em contextos de alta vulnerabilidade social.

PALAVRAS-CHAVE: Transmissão vertical. Sífilis congênita. Gestantes.

IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE ENFERMAGEM PARA ADOLESCENTES, PORTADORES DA DOENÇA CRÔNICA DIABETES TIPO 1.

Vera Lúcia Quirino Da Silva¹; Wanderson Alves Ribeiro²; Joana Da Costa Pinto D'avila³; Wagner Dos Santos Chilinque⁴; Tarsila Alexandre Oliveira⁵; Cassandra Goncalves Da Silva⁶; Hamilton De Souza E Silva Júnior⁷.

RESUMO

Introdução: A diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença crônica com causas metabólicas, caracterizada por hiperglicemia devido à distúrbios da secreção do hormônio insulina. A DM1 insulino-dependente tem acometido principalmente crianças e adolescentes. O diagnóstico da CAD baseia-se em alterações bioquímicas como: hiperglicemia (glicose sanguínea >200mg/dl), com exceção dos casos raros de “cetoacidose euglicêmica”, pH sanguíneo <7,3 ou bicarbonato <15mmol/l, cetonemia e cetonúria. sintomas sugestivos de CAD, possibilita o diagnóstico correto e o tratamento imediato e efetivo, fundamentais para a redução da morbimortalidade. Na maioria dos casos, a hiperglicemia é acentuada, evoluindo rapidamente para cetoacidose metabólica. A terapêutica médica é feita com administração de insulina venosa ou subcutânea, necessária para controlar a curva glicêmica capilar, venosa e arterial na urgência e emergência da diabetes sem controle ou de descoberta súbita, é importante prevenir a cetoacidose diabética (CAD). **Objetivo:** Implementar um protocolo de enfermagem para a clientela adolescente portador da doença DM1. **Metodologia:** Estudo Metodológico, com adolescentes de 13 anos de idade e adultos com 20 anos. **Resultado parcial:** A implementação do protocolo de cuidados de enfermagem e educação em saúde para capacitar os profissionais técnicos de enfermagem e adolescentes cadastrados no programa de diabetes, já foi iniciado com encontros semanais e rodas de conversa em auditório, foram realizados 6 encontros. Espera-se realizar a educação em saúde para melhor compreensão do adolescente e adultos jovens portadores do DM1, trazendo reflexões quanto a gravidade da doença e a importância do autocuidado. **Considerações finais:** A implementação do protocolo de cuidados de enfermagem e educação em saúde vai capacitar os profissionais técnicos de enfermagem da equipe do programa de diabetes para exercer uma prática livre de dano à saúde, do diabético adolescente e adulto jovem.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes mellitus tipo 1. Educação em saúde. Cuidados de enfermagem.

O PLANO DE GESTÃO DE CRISES COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DE CRISES EMOCIONAIS

Marli Aparecida Reis Coimbra¹; Kelly Karina Fiomari²; Suiane Martins Fornaziero³; Andrezza Bernardes De Oliveira⁴.

DOI: 10.47094/2COBRAMUES.2025/RS/8

RESUMO

Introdução: O plano de gestão de crises é uma ferramenta de prevenção e promoção à saúde mental do indivíduo. Sua aplicação envolve a cultura do autoconhecimento e a tomada de decisões mais assertivas diante das adversidades. **Objetivo:** Descrever a aplicação do plano de gestão de crises como prevenção de crises emocionais em uma universidade pública. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, descritivo, realizado em uma universidade pública na região do Triângulo Sul, Minas Gerais, Brasil, no mês de setembro de 2025, foram organizados três encontros semanais em localidades distintas da universidade, sendo dois presenciais e um no formato remoto. A ação fez parte da Campanha Setembro Amarelo, que é realizada todo ano na instituição, com o objetivo de enfatizar a valorização da vida por meio da promoção de saúde mental. Essa atividade contou com a presença da gestão administrativa e equipe multiprofissional de promoção à saúde de um departamento de atenção à saúde do servidor público federal. Nos encontros presenciais além da abordagem do tema “gestão de crises emocionais” e aspectos neurobiológicos, foi entregue aos participantes uma pasta contendo o plano de gestão de crises impresso com perguntas e imagens detalhadas. As questões são: 1- Como reconheço sinais de que não estou bem? 2- O que pode me ajudar a recuperar ou manter o meu bem-estar? 3- O que acontece comigo quando uma crise mais grave se aproxima? 4- O que fazer caso uma crise pareça se aproximar? Para o encontro online, os participantes receberam o material por e-mail e foi solicitado que os mesmos pudessem imprimir para a garantia da dinâmica mesmo no formato remoto. O plano de gestão de crises é validado pelo Centro de Educação em Prevenção e Posvenção do Suicídio (CEPS). **Resultados:** Participaram da atividade 57 servidores públicos, que puderam refletir sobre as situações que eram desencadeadoras das crises psíquicas e puderam elencar estratégias para o enfrentamento das mesmas. **Considerações Finais:** A aplicação do plano de gestão de crises como prevenção de crises emocionais foi efetiva, uma vez que os servidores participaram ativamente, além do compartilhamento de situações e processo de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Intervenção psicossocial. Bem-estar psicológico. Habilidades de enfrentamento.

AVALIAÇÃO DOS FATORES QUE INFLUENCIAM NA QUALIDADE DO SONO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Mirna Da Silva Oliveira¹; Adalgiza Mafra Moreno².

RESUMO

Introdução: Os distúrbios do sono em pacientes da Unidade de Terapia Intensiva são frequentes. A morbidade e mortalidade de pacientes críticos podem ser associadas à privação do sono. **Objetivos:** Determinar a qualidade do sono e os fatores ambientais e não ambientais que poderiam afetar o sono em uma unidade de terapia intensiva médico-cirúrgica. **Material e Métodos:** Estudo transversal, quanti-qualitativo, que será realizado em um Hospital na região metropolitana do estado do Rio de Janeiro. A amostra do estudo será composta pelos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva médico-cirúrgica, que responderão a entrevista, após o consentimento em participar da avaliação. A avaliação da qualidade do sono será realizada através de entrevistas semiestruturadas, com o uso do Questionário Richards-Campbell Sleep Questionnaire que avalia o sono a partir de cinco dimensões: profundidade, latência, fragmentação, tempo para retomada e qualidade do sono. Será realizada a análise qualitativa e quantitativa dos dados coletados para categorizar e identificar os temas das entrevistas. Todas as questões do questionário, serão preenchidas pelo investigador a cabeceira da cama de cada paciente, segundo as informações prestadas pelo mesmo. **Resultados esperados:** A avaliação da qualidade do sono permitirá identificar os fatores ambientais e não ambientais que o comprometem em pacientes internados em terapia intensiva. Com base nesses achados, pretende-se propor ajustes no ambiente da unidade para favorecer o descanso e reduzir interferências. Também se espera esclarecer a relação entre o sono inadequado e as repercussões clínicas e emocionais, contribuindo para práticas de cuidado mais eficazes e humanizadas. Os benefícios incluem o avanço do conhecimento sobre os fatores que prejudicam o sono em ambiente hospitalar, contribuindo para práticas assistenciais mais humanizadas e eficazes. Espera-se favorecer o bem-estar dos pacientes por meio de intervenções simples, como redução de ruído e controle da iluminação noturna. Os resultados poderão orientar treinamentos da equipe multiprofissional e promover melhorias nas rotinas hospitalares e na qualidade do cuidado ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Sono. Questionário richards-campbell sleep questionnaire. Unidades de terapia intensiva.

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA PREVENÇÃO E COMBATE DAS ARBOVIROSES TRANSMITIDAS POR MOSQUITOS

Renato De Souza Belato¹; Maria Luiza Santiago Ferreira²; Davis Araujo Delmindo³; Márcio Lucas Ferreira De Castro⁴; Vanessa Miguel Da Silva⁵; Carlos Henrique Dos Santos Quintanilha⁶; Andrea Bittencourt De Santana Teixeira⁷; Jacenir Reis Dos Santos Mallet⁸.

RESUMO

Introdução: A educação em saúde tem papel central na prevenção de doenças, especialmente no enfrentamento de arboviroses transmitidas por '*Aedes aegypti*'. Esse conjunto de ações busca aprimorar a população nas práticas de cuidado, favorecendo a compreensão sobre riscos, prevenção e responsabilidade coletiva. Sob essa perspectiva, a educação popular contribui para fortalecer vínculos, valorizar saberes prévios e estimular a participação social sendo fundamental na construção de comportamentos preventivos; **Objetivo:** Nosso objetivo é demonstrar por meio de revisão da literatura, sobre como iniciativas educativas podem contribuir para o enfrentamento das arboviroses; **Metodologia:** A pesquisa consistiu em levantamento bibliográfico no Google Acadêmico utilizando descritores relacionados à educação em saúde, arboviroses, '*Aedes aegypti*', dengue e jogos educativos, individualmente e em associação, no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2021. Os dados quantitativos foram organizados e analisados de forma descritiva. Foram identificados 652.060 artigos relacionados à pesquisa, com destaque para "Educação em saúde", que contabilizou 363.000 publicações no período de 2011 a 2021. No que tange aos vetores, registraram-se 67.200 artigos sobre '*Aedes aegypti*', 5.540 sobre arboviroses no Brasil e 166.000 relacionados à dengue, doença de significativa relevância em saúde pública. A associação entre educação em saúde e essas doenças está presente em 17.400 artigos para o termo "Educação em saúde + Dengue", 7.280 para Educação em saúde + *Aedes aegypti* e 2.770 para "Educação + arboviroses", ressaltando a importância da articulação entre os setores de saúde e educação para o efetivo controle dessas enfermidades. Este resumo enfatiza a relevância da educação em saúde popular como estratégia pedagógica no enfrentamento aos vetores de arboviroses, dengue, zika e chikungunya veiculadas pelo '*Aedes aegypti*', por meio de diálogo e dinâmicas entre agentes de saúde e populações, com ênfase na participação infantil; **Conclusão:** Conclui-se, que a elaboração de jogos educativos e metodologias interativas colabora efetivamente na consolidação e na formação de uma consciência coletiva, impulsionando transformações sociais e ações efetivas no controle de vetores de arboviroses.

PALAVRAS-CHAVE: *Aedes aegypti*. Dengue. Saúde preventiva.

PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE GESTORES: RODAS DE CONVERSA SOBRE AUTOCUIDADO E RISCOS PSICOSSOCIAIS

Kelly Karina Fiomari¹; Marli Aparecida Reis Coimbra²; Leila Rute Oliveira Gurgel Do Amaral³; Catarina Teixeira⁴; Mariangela Torreglosa Ruiz Cintra⁵.

DOI: 10.47094/2COBRAMUES.2025/RS/1

RESUMO

Introdução: O trabalho de gestores em Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) é marcado por altas demandas quantitativas, cognitivas e emocionais, pressões e incertezas que os expõem a riscos psicossociais, contribuindo para o adoecimento relacionado ao trabalho. Investir na formação e no autocuidado desses líderes é fundamental, pois eles desempenham papel crucial na construção e manutenção de ambientes de trabalho emocionalmente saudáveis. **Objetivo:** Descrever a utilização de uma tecnologia social como estratégia de promoção da saúde mental de gestores de uma universidade. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a realização de rodas de conversa com servidores públicos que ocupam cargos de gestão em uma IFES do Sudeste do Brasil. A tecnologia social adotada caracteriza-se como uma solução voltada à inclusão social e à melhoria das condições de vida das pessoas, devendo ser simples, de baixo custo e de fácil aplicabilidade e replicabilidade — critérios presentes nas rodas de conversa. Para os encontros, foi elaborada uma apresentação em PowerPoint contendo perguntas norteadoras sobre a temática, além de conteúdos sobre saúde e adoecimento mental, fatores de risco psicossociais no trabalho de gestores e estratégias de autocuidado. As lideranças foram convidadas por e-mail institucional e por grupos de WhatsApp, acompanhados de um formulário de inscrição. **Resultados:** Participaram dos encontros 44 servidores que ocupam cargos de gestão em diferentes áreas da universidade. Os participantes demonstraram engajamento e participação ativa nas discussões, relatando e compartilhando como aspectos do trabalho e das funções de gestão impactam seus processos de saúde-doença. **Considerações finais:** As rodas de conversa mostraram-se uma estratégia potente de cuidado, psicoeducação e promoção da saúde mental no contexto laboral, oferecendo apoio e instrumentalização às lideranças. É essencial planejar e implementar ações de intervenção que estimulem os gestores a manter o equilíbrio emocional e cultivar o autocuidado, aspectos fundamentais para que possam promover a saúde mental de suas equipes.

PALAVRAS-CHAVE: Prevenção primária. Saúde ocupacional. Universidades.

AVANÇOS DA TERAPIA GÊNICA COM CRISPR/CAS9 NA ABORDAGEM DA DOENÇA FALCIFORME

Thais Morais De Sales¹.

RESUMO

Introdução: A Doença Falciforme é uma condição genética de alta prevalência no Brasil, caracterizada por mutações no gene responsável pela produção da hemoglobina. A forma mais comum é a anemia falciforme, causada por uma mutação na β -globina que origina a hemoglobina S (HbS). Em situações de baixa oxigenação, essa hemoglobina sofre polimerização, fazendo com que os glóbulos vermelhos adquiram formato de foice. Essa deformação leva à hemólise crônica, crises vaso-oclusivas e diversas complicações sistêmicas que comprometem órgãos vitais, a qualidade de vida e a longevidade dos indivíduos acometidos. O diagnóstico precoce é realizado pela triagem neonatal do Sistema Único de Saúde, essencial para reduzir a mortalidade infantil e permitir intervenções imediatas, incluindo antibioticoterapia profilática e esquema vacinal especial. Apesar dos avanços, a Doença Falciforme permanece como um problema de saúde pública no Brasil, concentrando maior impacto entre pessoas negras e pardas e estando inserida no grupo de doenças negligenciadas. O tratamento disponibilizado pelo SUS é estruturado em uma abordagem multidisciplinar, englobando medidas preventivas, medicamentos específicos, suporte clínico e transfusões sanguíneas. Nos últimos anos, novas abordagens terapêuticas ganharam destaque internacionalmente, especialmente as terapias gênicas baseadas em edição genômica. Protocolos utilizando a tecnologia CRISPR/Cas9 demonstraram resultados expressivos, com mais de 90% dos pacientes tratados permanecendo livres de crises vaso-oclusivas. Tais avanços posicionam a terapia gênica como um marco no manejo da anemia falciforme, oferecendo potencial de cura. No entanto, o acesso a essas terapias no Brasil ainda é restrito, sem protocolos aprovados para uso clínico, apesar do crescente interesse científico nacional. **Objetivo:** O estudo proposto pretende destacar essas inovações terapêuticas. **Material e Métodos:** Adotará uma revisão bibliográfica de métodos mistos: a etapa quantitativa reunirá estudos experimentais e clínicos que investigaram intervenções de edição gênica em modelos celulares, animais e humanos; e a etapa qualitativa analisará narrativas científicas, editoriais, diretrizes e opiniões de especialistas, abordando desafios éticos, regulatórios e de implementação. **Resultados Esperados:** Espera-se demonstrar a relevância do diagnóstico precoce e evidenciar que a doença falciforme possui perspectivas terapêuticas transformadoras baseadas em terapia gênica, capazes de melhorar significativamente a qualidade e a expectativa de vida dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Anemia falciforme. Saúde pública. Terapia gênica. CRISPR/Cas9.

TRIMESTRE A TRIMESTRE: A FORÇA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA GRAVIDEZ

Aline Moreira Cunha Monteiro¹; Amanda Neves Magalhães²; Maria Leticia Ramos-Jorge³; Leandro Silva Marques⁴.

RESUMO

Introdução: A gestação envolve mudanças hormonais, imunológicas e comportamentais que podem comprometer a saúde bucal, exigindo atenção especial. Logo, determinar o momento mais adequado pode aprimorar os resultados e fortalecer o cuidado pré-natal. **Objetivo:** Avaliar criticamente a qualidade de estudos que aplicaram as diretrizes de saúde bucal a gestantes em diferentes fases da gestação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática em desenvolvimento e registrada na International Prospective Register of Systematic Reviews (CRD420251043895). A busca abrangeu as bases de dados Cochrane Central Register of Controlled Trials, Embase.com, PubMed, Scopus, Web of Science. Também realizou-se uma busca das primeiras 100 referências na literatura cinzenta (Google Scholar). Os descritores utilizados foram obtidos na plataforma Medical Subject Headings, sendo estes: “Oral Health”; “Dental Health”; “Pregnancy Trimester”; “First Trimester”; “Second Trimester”; “Third Trimester”, combinados ou não. Três revisores independentes realizaram a seleção e extração dos dados, e as divergências foram resolvidas por um quarto revisor. Após a busca eletrônica, as referências foram exportadas para o organizador de referências Rayyan Systematic Review. Duplicatas foram excluídas e iniciou-se a triagem das referências através dos títulos e resumos. Em seguida, realizou-se a leitura na íntegra dos Ensaios Clínicos Randomizados (ECR). **Resultados e Discussão:** A estratégia de busca resultou em 539, dos quais 94 eram duplicatas. Os artigos restantes (n=14) foram considerados potencialmente relevantes e lidos na íntegra. Os estudos incluídos (n=8) foram publicados entre 2014 e 2023. Para a análise da qualidade de evidência foi estruturado de acordo com o Consolidated Standards of Reporting Trials 2010 e de He et al. (2011) para classificar os níveis de evidência e risco de viés de cada estudo. **Conclusão:** Apesar dos avanços na sistematização da avaliação da educação em saúde bucal para gestantes, a maioria dos estudos concentra-se apenas no 1º e 2º trimestres. Há, portanto, a necessidade de investigar qual o momento mais adequado para essas orientações, considerando todos os trimestres da gestação.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez. Cuidados pré-natais. Saúde bucal. Promoção da saúde.

AVALIAÇÃO DE IMPACTO DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA NUTRICIONAL EM MULHERES ADULTAS OBESAS DA BAIXADA FLUMINENSE

Grasiela Bessa Santana Pumar¹; André Manoel Correia Dos Santos²; Franklin Souza Da Silva³; Vera Lúcia Quirino Da Silva⁴.

RESUMO

Introdução: A obesidade configura-se como uma epidemia global em expansão, influenciada por múltiplos fatores, dentre eles padrões alimentares inadequados e alterações na microbiota intestinal. Evidências apontam que o consumo frequente de alimentos ultraprocessados está associado à disbiose, inflamação de baixo grau, resistência à insulina e maior risco de esteatose hepática não alcoólica. Em contraste, dietas baseadas em alimentos in natura favorecem a modulação saudável da microbiota e melhores desfechos metabólicos. A Baixada Fluminense apresenta elevada prevalência de obesidade e importantes vulnerabilidades socioeconômicas, constituindo um cenário prioritário para intervenções educativas em saúde. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) representa um espaço estratégico para ações nutricionais capazes de promover mudanças de hábitos e reduzir riscos associados à obesidade. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é avaliar o impacto de uma intervenção educativa nutricional sobre o consumo de alimentos ultraprocessados e in natura/minimamente processados em mulheres adultas obesas atendidas na APS da Baixada Fluminense (RJ). **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, do tipo antes e depois, com abordagem quantitativa e qualitativa, previsto para ocorrer entre fevereiro e junho de 2026. Serão incluídas mulheres de 18 a 65 anos com IMC ≥ 30 kg/m² e sintomas gastrointestinais recorrentes. Os critérios de exclusão compreendem gestantes, lactantes, uso recente de antibióticos, doenças intestinais ou hepáticas ativas e histórico de cirurgia bariátrica. A amostra estimada é de 52 participantes, ampliada para 65–70 devido à possibilidade de perdas. **Resultados parciais:** A intervenção ocorrerá ao longo de 16 semanas, com encontros presenciais quinzenais e suporte remoto, abordando alimentação saudável, microbiota intestinal e estilo de vida. A coleta de dados será realizada na linha de base e ao final da intervenção, incluindo questionários clínicos e sociodemográficos, inquéritos alimentares (FCQ-T-r e IQD-R simplificado), escalas de hábitos e sintomas intestinais (BSFS, QRM, QDI), medidas antropométricas, exames laboratoriais e marcadores inflamatórios. **Considerações finais:** Espera-se que a intervenção reduza o consumo de ultraprocessados, aumente a ingestão de alimentos in natura e fibras e promova melhorias metabólicas e gastrointestinais, contribuindo para o fortalecimento de políticas públicas na APS.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade. Microbiota intestinal. Saúde pública.

A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DPOC

Raiany Oliveira De Souza¹; Rebeca Góes Gonçalves²; Lucas Dos Santos Nunes³; Jessica Karine Baginski⁴.

RESUMO

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença comum, evitável e tratável, caracterizada por sintomas respiratórios persistentes e presença de limitação do fluxo aéreo. Os déficits na função e mobilidade têm sido associados a um maior risco de quedas em idosos e impactam negativamente na qualidade de vida. Indivíduos com DPOC apresentam menores níveis de atividade física (AF) na vida diária em comparação com idosos saudáveis, e essa redução está associada a maior risco de exacerbações e de mortalidade. **Objetivo:** Identificar a importância da qualidade de vida em pacientes com DPOC e os fatores que influenciam seu bem-estar. **Metodologia:** o Método utilizado foi uma revisão Bibliográfica, sendo utilizada como fonte da pesquisa a Biblioteca virtual de saúde (BVS) utilizados os descritores: DPOC, Doença Obstrutiva crônica pulmonar sendo os filtros: Qualidade de vida, enfermagem, exercício físico, português e últimos 5 anos. Na finalização da pesquisa foram encontrados 93 artigos selecionados 6 artigos e foi escolhido 2 artigos utilizados para esse estudo. **Resultados:** O primeiro estudo é uma amostra de conveniência composta por 30 indivíduos com DPOC, sendo 17 (57%) do sexo masculino, com faixa etária entre 57 e 88 anos. A mediana do escore do C-PPAC foi de 67 [58-78], e a maioria dos participantes apresentava doença moderada a muito grave (média do VEF1 = $53 \pm 18\%$ dos valores previstos). O segundo estudo foi uma revisão sistemática idealizada para determinar os instrumentos de avaliação do equilíbrio, quedas e risco de quedas mais adequados para uso na DPOC e fornecer uma visão abrangente. Os estudos mostram a importância da qualidade de vida dos pacientes, o quanto ela faz diferença na mobilidade prejudicada do paciente com DPOC. **Conclusão:** A qualidade de vida dos pacientes com DPOC representa um dos pilares fundamentais no manejo da doença, indo além do controle dos sintomas e abrangendo aspectos físicos, emocionais e sociais. Investir em estratégias que promovam bem-estar, como reabilitação pulmonar, educação em saúde, apoio multiprofissional e adesão ao tratamento, contribui significativamente para a autonomia, redução de exacerbações e melhora da funcionalidade diária.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de vida. Doença. Pulmonar.

PREVENÇÃO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM CRIANÇAS

Giovana Vilas Boas Do Prado¹; Ana Beatriz Bezerra Pinheiro²; Erick Santos Aguiar³.

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) constitui um dos principais agravos de saúde pública em âmbito mundial e tem mostrado crescimento expressivo entre crianças e adolescentes nas últimas décadas. A elevação precoce dos níveis pressóricos está associada a hábitos alimentares inadequados, maior consumo de sódio, sedentarismo e aumento da obesidade infantil, fatores que contribuem para o surgimento de alterações cardiovasculares ainda na infância. Diante dessa realidade, torna-se essencial a adoção de estratégias de educação em saúde voltadas para a infância, buscando prevenir o desenvolvimento de HAS desde cedo e promover hábitos saudáveis que possam se manter ao longo da vida. **Objetivo:** Analisar estratégias de prevenção da hipertensão arterial em crianças, com ênfase em intervenções de educação em saúde. **Metodologia:** Foi realizada busca estruturada na base SciELO utilizando os descritores “Prevenção da hipertensão arterial em crianças” e “educação em saúde”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos com texto completo que abordassem práticas educativas voltadas à prevenção da elevação pressórica na infância. **Resultados:** A educação nutricional demonstrou impacto significativo na redução do consumo de sódio e na adoção de práticas alimentares mais saudáveis. A utilização de aulas interativas, jogos educativos e materiais informativos facilitou a compreensão das crianças e favoreceu mudanças alimentares no ambiente escolar e familiar (Bernardi et al., 2017). A promoção de atividade física regular contribui para reduzir comportamentos sedentários, controlar o peso corporal e melhorar parâmetros cardiovasculares. Intervenções que associaram práticas corporais a orientações nutricionais apresentaram melhores resultados no controle dos níveis pressóricos e na prevenção de fatores de risco metabólicos (Machado et al., 2016). Programas interdisciplinares envolvendo professores, profissionais de saúde e familiares mostraram-se mais eficazes quando aplicados de forma contínua e por períodos prolongados, favorecendo a consolidação de hábitos saudáveis na infância (Bernardi et al., 2017). **Conclusão:** A prevenção da hipertensão arterial em crianças depende da implementação de estratégias educativas contínuas, integradas e interdisciplinares. A associação entre educação nutricional, incentivo à atividade física e participação ativa da família e da escola é o modelo mais efetivo para reduzir fatores de risco e promover comportamentos saudáveis de longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Hipertensão arterial sistêmica. Hábitos saudáveis.

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE PACIENTES SOBRE O PAPILOMA VÍRUS HUMANO

Andressa Grilo Martinez¹; João Pedro Martinez Hillen²; Luciana Armada Dias³.

RESUMO

O câncer cervical é um problema de saúde pública mundial e está relacionado a alguns tipos oncogênicos de um vírus sexualmente transmissível, o Papiloma Vírus Humano (HPV). A vacinação contra o HPV, assim como seu exame de rastreio, a colpocitologia e ultimamente o DNA-HPV, são ferramentas essenciais para a prevenção da doença. Porém a adesão e o conhecimento sobre a importância da realização dessa prevenção ainda são limitados. Foram estudadas 158 mulheres e excluídas menores de 18 anos. Realizado questionário com 43 perguntas objetivas no Google Forms, sendo 5 sobre dados gerais das participantes, 12 sobre o conhecimento da infecção pelo HPV, 15 sobre conhecimento sobre câncer de colo cervical, 6 com relação ao conhecimento sobre a vacina anti- HPV e 5 com relação a dados da vacinação contra HPV de cada paciente, onde, 63 (39,87%) solteiras, 68 (43,04%) casadas, 55 (34,81%) com ensino médio completo, 145 (91,77%) conhece o HPV, 139 (87,97%) acreditam ser uma DST, 86 (54,43%) não sabem ou acreditam que o beijo é uma forma de transmissão, 68 (43,04%) acham que é transmitido por água contaminada, 74 (46,84%) acreditam ser transmitida de mãe para filho, enquanto 63 (39,87%) não sabem responder, 80 (50,63%) não sabem que é causador do câncer cervical, 100 (63,29%) acreditam que o Ca cervical tem predisposição genética, 138 (77,22%) acreditam que os alimentos causam Ca colo cervical, 98 (62,03%) não sabem ou acreditam que o DIU pode ser agente transmissor, 85 (53,80%) acreditam que o tabagismo transmite, 70 (44,30%) acreditam que o etilismo transmite a doença, 126 (79,75%) acredita que a falta de higiene transmite HPV. Quanto aos sintomas, 68 (43,04%) não sabem se existem sintomas, 66 (41,77%) não sabem dizer se sangramento intermenstrual é um sintoma. Quanto a vacina, 137 (86,71%) conhece, 48 (30,38%) não sabe que está no calendário vacinal, 108 (68,35%) sabe a faixa etária da vacinação, 103 (65,19%) não foi vacinada, 36 (22,78%) não sabe se vacinou, e 123 (77,85%) gostaria de se vacinar. 74 (46,84%) vacinou os filhos. Os dados revelam desinformação expressiva entre as pacientes da Baixada Fluminense, o que contribui para o avanço significativo do câncer cervical nesta região. Espera-se que o resultado desta investigação auxilie na compreensão das lacunas de conhecimento sobre HPV e desenvolvam estratégias educacionais mais eficazes, melhorando a adesão à vacinação e a prevenção do câncer cervical.

PALAVRAS-CHAVE: Adesão. Câncer de colo de útero. Conhecimento. HPV. Vacinação.

ÁREA TEMÁTICA:
EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE

EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA FORMATIVA NO ENSINO MÉDICO INICIAL

André Pinheiro Dias¹.

RESUMO

Introdução: A educação interprofissional em saúde (EIPS) é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como o processo em que estudantes de duas ou mais profissões aprendem com, sobre e a partir uns dos outros, visando fortalecer a colaboração e melhorar os resultados em saúde (WHO, 2010). Essa abordagem surge como alternativa ao modelo tradicional, em que as profissões são formadas de modo isolado, o que pode dificultar a comunicação e a coordenação do cuidado. Instituições como a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e o Interprofessional Education Collaborative (IPEC) recomendam a inclusão da EIPS nos currículos de graduação em saúde, inclusive na medicina, para preparar profissionais capazes de atuar em equipes integradas e centradas no paciente. **Objetivo:** Refletir sobre a importância da educação interprofissional no ensino médico, destacando benefícios, desafios e perspectivas para sua aplicação em fases iniciais da formação. **Metodologia:** Revisão narrativa baseada em documentos oficiais (OMS, OPAS, IPEC) e artigos científicos disponíveis em bases confiáveis (SciELO, PubMed). Foram analisadas as definições, princípios e competências centrais da EIPS, com foco no contexto da graduação médica. **Resultados:** A literatura evidencia que a EIPS promove melhor entendimento dos papéis profissionais, aprimora a comunicação, reduz estereótipos entre categorias e fortalece o trabalho em equipe (WHO, 2010; IPEC, 2016). As quatro competências centrais — valores e ética, papéis e responsabilidades, comunicação interprofissional e trabalho em equipe — orientam o desenvolvimento curricular. Contudo, persistem desafios estruturais, como a falta de integração entre cursos, escassez de docentes capacitados e limitações de carga horária compartilhada. **Conclusão:** A educação interprofissional constitui uma estratégia essencial para a formação de médicos capazes de atuar de maneira colaborativa e centrada no paciente. Sua implementação desde os primeiros períodos da graduação favorece a construção de uma cultura de cooperação e respeito entre as profissões, contribuindo para um sistema de saúde mais seguro, eficiente e humano.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem interprofissional. Trabalho em equipe. Formação médica.

INTERVENÇÕES LIDERADAS PELO ENFERMEIRO NO CONTROLO DA DOR NA VACINAÇÃO EM IDADE PEDIÁTRICA

Sandra Cristina Jesus Da Silva Neves¹; Marta Filipa Dias Martins²; Sandra Maria Tavares Matela³.

RESUMO

Introdução: A dor é uma experiência universal e multidimensional, presente desde o nascimento até o fim da vida. A administração de vacinas é a fonte de dor iatrogénica mais comum na infância. Estima-se que até aos 10 anos de idade uma criança receba cerca de 17 inoculações, a maioria no primeiro ano de vida. Segundo a Carta da Criança Hospitalizada dever-se reduzir ao mínimo as intervenções físicas ou emocionais e a dor, nesta idade. **Objetivo:** Promover a prática de medidas não farmacológicas e farmacológicas no controlo da dor na vacinação infantil. **Metodologia:** Revisão das orientações técnicas nacionais e internacionais sobre boas práticas no controlo da dor na vacinação em crianças. **Resultados:** A dor associada à vacinação pode induzir memórias negativas e traumáticas condicionando no futuro, medo e ansiedade antecipatória a agulhas, enfermeiros e médicos. Entre os 4 e os 6 anos de idade cerca de 45% das crianças, experimentam sofrimento severo ou muito severo, durante a vacinação. A ansiedade e a dor estão interligadas, criando um ciclo difícil de quebrar, podendo resultar em falta de cooperação, recusa, adiamento de cuidados de saúde e hesitação vacinal. Pesquisas indicam que 85% dos pais acreditam ser responsabilidade dos profissionais reduzir a dor na vacinação e 95% desejam aprender formas de ajudar os filhos. Assim, a educação de profissionais, crianças e pais sobre estratégias de prevenção e gestão da dor é essencial, proporcionando sensação de controlo e redução do stress parental. A Organização Mundial de Saúde recomenda diversas intervenções, como: administrar a vacina mais dolorosa por último; posicionar a criança adequadamente; amamentar; oferecer solução açucarada (sacarose) em bebés não amamentados; anestésicos tópicos; medidas de distração; formar/educar os profissionais, pais e crianças sobre dor. Não é recomendada a aspiração do local da injeção, aquecimento da vacina ou uso de analgésicos orais durante o procedimento. **Conclusão:** A vacinação é o procedimento mais comum e doloroso na infância. Prevenir a dor é essencial. Os Enfermeiros devem utilizar estratégias farmacológicas e não farmacológicas para reduzir a dor, em conformidade com as orientações técnicas, visando aumentar a eficácia do controlo da dor.

PALAVRAS-CHAVE: Criança. Cuidados holísticos. Imunização.

FORMAÇÃO PERMANENTE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Michelle Cesarino¹.

RESUMO

A educação em saúde, na maioria das vezes, é realizada por profissionais da área da saúde que possuem formação em diferentes bacharelados. Porém, é comum que esses profissionais não recebam uma formação pedagógica específica para atuarem como educadores. Essa realidade nos provoca a refletir sobre a importância da autoformação, entendida como a responsabilidade do próprio indivíduo pelo seu processo contínuo de aprendizagem. O aprimoramento profissional deixou de ser uma opção e passou a ser uma exigência no cenário atual, marcado por transformações rápidas e constantes. Para compreender o processo de formação do educador em saúde, é fundamental entender o contexto em que ele atua: um campo voltado principalmente para a prevenção, controle e, quando possível, erradicação de doenças. Esse trabalho educativo não se limita apenas a informar sobre fatores de risco, sinais clínicos e medidas de prevenção, mas hoje envolve também a promoção do bem-estar físico, mental e social, alinhado a uma visão mais integral da saúde. O objetivo deste trabalho foi destacar a importância do aprimoramento dos educadores em saúde, enfatizando a autorresponsabilidade na construção do próprio processo de formação profissional. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que busca compreender percepções e realidades relacionadas ao processo formativo desses profissionais. Os resultados indicam uma necessidade evidente de fortalecimento da formação pedagógica dos educadores em saúde, estimulando não apenas o desenvolvimento técnico, mas também uma postura de automotivação e busca contínua por conhecimentos didáticos. Conclui-se, portanto, que ainda são necessários mais estudos e discussões que permitam ampliar a reflexão sobre a formação contínua desses profissionais. É essencial que eles encontrem — e sejam incentivados a buscar — formas alternativas de aprendizado, capazes de qualificar suas práticas educativas e fortalecer sua atuação no contexto da promoção e educação em saúde, mesmo diante da rotina intensa e desafiadora que caracteriza o trabalho em saúde.

Palavras-Chave: Capacitação. Formação contínua. Educadores.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ENFERMAGEM NO NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO DO HOSPITAL GISELDA TRIGUEIRO

Handric Viegas De Lima¹; Carolina Araújo Damásio Santos².

RESUMO

Introdução: O Núcleo Interno de Regulação (NIR) é uma unidade técnico-administrativa responsável pela gestão e fluxo dos leitos e pacientes de uma instituição de saúde, regulando recursos e monitorando indicadores de saúde em hospitais. A regulação é imbuída da interoperabilidade com a Rede de Atenção em Saúde (RAS), articulando-se com as centrais de Regulação (CR), que estabelece perfis de complexidade e encaminhamento dos usuários para os serviços de assistência do SUS que prestem apoio e tecnologia necessária para promover integralidade no tratamento individual. **Objetivo:** Proporcionar ao estudante de graduação em saúde a vivência da prática profissional cotidiana, favorecendo o desenvolvimento de uma visão crítica sobre o funcionamento do sistema. **Metodologia:** Realizou-se a técnica de atividade sombra, a qual consistiu na observação da atuação profissional no ambiente hospitalar. **Relato de Experiência:** A atividade foi realizada no Hospital Giselda Trigueiro, assistindo às enfermeiras responsáveis pelo gerenciamento de leitos e pacientes durante as admissões e altas hospitalares. Para haver o recebimento de um paciente há uma seleção prévia no CR - Regula RN - definindo o perfil de complexidade do usuário, garantindo qualidade e integralidade no acompanhamento do tratamento do paciente. Dessa forma, foi solicitado um leito no Hospital, e com isso, houve o requerimento de exames recentes para discussão entre o médico responsável e a equipe de enfermagem, avaliando a viabilidade de transporte e internação do paciente, garantindo segurança da equipe multiprofissional e dos pacientes da instituição. Por conseguinte, torna-se responsabilidade do NIR, verificar o leito, gerir os recursos, analisar a gravidade do paciente e o cuidado necessário. Em paralelo, observando um cenário de alta hospitalar, foi demonstrado que o NIR é responsável por atualizar o Centro Regulador da quantidade de leitos disponíveis, ou bloqueados. **Conclusão:** A realização da atividade sombra da enfermagem no NIR do Hospital Giselda Trigueiro permitiu a observação do funcionamento da gestão e fluxo de pacientes. Explicitou o processo atencioso e cauteloso da regulação a partir da articulação com a RAS e CR, e o monitoramento de indicadores. Dessa forma, confirmou-se a importância do NIR na promoção de uma assistência integral, segura e alinhada às necessidades do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoramento. Gestão. Formação.

SABERES AMAZÔNICOS E PRÁTICAS BIOMÉDICAS: DESAFIOS ANDRAGÓGICOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Felipe Ferreira Dezincourt¹.

RESUMO

Introdução: A educação em saúde segue o modelo biomédico, centrado na transmissão vertical de informações, mas esse formato encontra limitações diante da complexidade sociocultural dos territórios. A andragogia propõe uma aprendizagem adulta autônoma, experiencial e contextualizada, alinhada aos princípios da Saúde Coletiva. Ao reconhecer saberes tradicionais e modelos não biomédicos, surge a necessidade de práticas educativas mais dialógicas, interculturais e integradas ao cotidiano das comunidades. A formação e as ações em saúde tornam-se mais eficazes, inclusivas e socialmente situadas. **Objetivos:** Analisar como os princípios da andragogia podem qualificar a educação em saúde e a formação de profissionais na Amazônia, integrando saberes tradicionais e práticas biomédicas em uma perspectiva intercultural. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa integrativa, com abordagem qualitativa, para analisar a aplicação da andragogia na formação em saúde na Amazônia. Foram selecionados artigos publicados entre 2005 e 2024 nas bases SciELO, PubMed e LILACS, utilizando descritores relacionados à educação em saúde, andragogia, territorialidade e saberes tradicionais. **Resultados:** A literatura mostra que a formação em saúde na Amazônia permanece centrada no modelo biomédico, pouco sensível aos saberes tradicionais e às especificidades territoriais. A andragogia surge como alternativa capaz de promover aprendizagem mais contextualizada, valorizando experiência prévia, autonomia e resolução de problemas. Abordagens interculturais e orientadas pelo território aparecem como essenciais para qualificar a formação e ampliar a atuação crítica dos profissionais na região. **Conclusão:** Integrar princípios da andragogia à formação em saúde na Amazônia é essencial para superar a hegemonia biomédica e fortalecer práticas educativas mais sensíveis ao território e aos saberes tradicionais. Essa combinação amplia a criticidade profissional e favorece modelos de cuidado mais interculturais e resolutivos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Andragogia. Modelo biomédico. Saberes tradicionais.

A IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS INTERDISCIPLINARES NA SUBÁREA DE GERONTOLOGIA - SAÚDE E LONGEVIDADE

Nadia Maria Pereira De Souza¹.

RESUMO

Introdução: A pesquisa de natureza qualitativa teve como foco principal destacar a necessidade de um trabalho de pesquisa integrado e cooperativo na área de saúde coletiva, envolvendo vários cursos de formação universitária: Medicina, Medicina Veterinária, Educação Física, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Nutrição, Enfermagem, Biomedicina, Farmácia, Odontologia e áreas afins. O objetivo geral do estudo foi caracterizar a importância dos estudos interdisciplinares na subárea de gerontologia, na grande área do conhecimento em Ciências da Saúde Para que isto se efetive é fundamental analisar a produção científica e técnica de programas de pós-graduação stricto-sensu em base de dados oficiais, bem como a produção científica e técnica dos diversos órgãos de fomento. A metodologia do estudo foi realizada através de pesquisa bibliográfica e documental, consultando o banco de teses e dissertações da CAPES, utilizando a técnica de análise sistemática de fontes. O conteúdo foi categorizado com base na teoria da análise de conteúdo de Bardin (2016). **Resultados parciais:** A pesquisa possui relevância social, científica e acadêmica, devido à necessidade de estudos interdisciplinares nesta temática; uma vez que a população brasileira está envelhecendo de forma crescente, o que nos desafia a aprofundar conhecimentos sobre o tema. Segundo dados do Censo do IBGE (BRASIL, 2022): a população idosa com 60 anos ou mais de idade chegou a 32,1 milhões, sendo 15,8% da população do País; representando um aumento de 56,0% em relação a 2010, quando essa população era de 20,5 milhões de pessoas (10,8%). **Considerações finais:** Estima-se com o resultado da investigação, a divulgação de produções científicas acerca das necessidades e interesses das pessoas idosas; colaborando na socialização das experiências interinstitucionais; auxiliando na elaboração de políticas públicas; produzindo conhecimentos sobre envelhecimento humano, longevidade, qualidade de vida e bem-estar, corroborando na concepção da educação inclusiva e em respeito às singularidades históricas e aos direitos humanos ao longo da vida.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde integrada. Pessoa idosa. Produções científicas.

LETRAMENTO FEMINISTA E A REINVENÇÃO DAS VELHICES: RODAS DE CONVERSA INTERGERACIONAIS

Valeria Augusta Da Silva Proença¹.

RESUMO

Introdução: Este estudo investigou como a leitura de produções intelectuais feministas mobilizou saberes para repensar e experienciar uma velhice intergeracional, tensionando a subjetividade inerente ao envelhecimento. Partiu-se do conceito de letramento, entendido como processo sócio-histórico de apropriação da escrita e da leitura, para analisar a relação tardia e desigual das mulheres com a literatura formal, vista como distante e elitista. A pesquisa buscou compreender como o acesso a textos feministas pode contribuir para reflexões críticas sobre envelhecimento, autocuidado e emancipação intelectual. **Objetivo:** O objetivo central foi analisar de que forma a leitura de textos feministas pode mobilizar saberes e práticas de letramento para ressignificar a vivência do envelhecimento feminino, promovendo uma compreensão mais crítica, intergeracional e autônoma sobre as velhices. **Metodologia:** Participaram mulheres entre 45 e 71 anos (média de 58 anos), residentes majoritariamente na capital e região metropolitana, com uma participante do Ceará. O perfil predominante incluiu mulheres casadas ou divorciadas, ativas no mercado de trabalho, com estabilidade financeira (renda superior a cinco salários-mínimos, casa própria e plano de saúde) e sem agravantes significativos de saúde. A pesquisa realizou dez encontros presenciais e online, organizados em formato de Rodas de Conversa, nos quais as participantes revisitaram autoras e textos feministas considerados “difíceis”. O processo incluiu a análise de registros reflexivos mantidos pelas participantes em cadernos pessoais, observando a evolução da fluidez na compreensão textual e da apropriação social e cultural dos conteúdos. **Considerações Finais:** Os encontros permitiram que as participantes ressignificassem sua relação com a leitura, superando a percepção inicial da literatura como distante e elitista. Observou-se um aumento significativo na fluidez compreensiva e na intimidade com práticas de letramento, o que favoreceu reflexões críticas sobre envelhecimento e autocuidado. Embora o estudo não tenha se aprofundado nos aspectos teóricos do letramento, as Rodas de Conversa demonstraram a importância de espaços de troca e aprendizagem literária entre mulheres para a construção de uma visão mais plural, inclusiva e crítica das velhices femininas. A pesquisa inaugura um projeto de aprendizagem significativo e emancipatório sobre o envelhecimento feminino, destacando o potencial do letramento como ferramenta de transformação subjetiva e social.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura. Gerontologia. Autocuidado.

ÁREA TEMÁTICA:
INCLUSÃO E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A MEDICALIZAÇÃO DA INFÂNCIA E APRENDIZAGEM: REFLEXÕES SOBRE O USO DE PSICOFÁRMACOS NO CONTEXTO ESCOLAR

Gisele Aparecida Da Silva¹; Mariluz Sott Bender².

RESUMO

Introdução: O aumento da medicalização na infância, especialmente no ambiente escolar, tem gerado preocupações e discussões em diversas áreas do conhecimento. Estudos apontam que diagnósticos relacionados a dificuldades de aprendizagem e comportamento tornaram-se mais frequentes, acompanhados do crescimento na prescrição de psicofármacos à crianças e adolescentes. **Objetivo:** Analisar o uso de medicamentos psicotrópicos no contexto educacional e refletir sobre os riscos da medicalização como resposta imediata a problemas escolares. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica, pautada na análise de produções acadêmicas, como artigos, teses e dissertações que abordam a medicalização da infância e suas implicações. **Resultados:** Apontam que psicofármacos como o Metilfenidato e a Risperidona são amplamente utilizados no tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), transtornos de comportamento e outros quadros, muitas vezes combinados com outros medicamentos como clonazepam, divalproato de sódio e antidepressivos. Apesar de sua eficácia em determinados casos, observa-se que este uso tem ocorrido, na prática, como uma solução isolada, sem um plano terapêutico multidisciplinar ou acompanhamento contínuo. A especialidade médica que mais realiza prescrições é a neurologia, sendo raras as avaliações conjuntas entre neurologistas, psiquiatras e psicólogos, indicando uma abordagem fragmentada do problema, que tende a tratar os sintomas sem considerar a multiplicidade de suas causas. **Considerações finais:** Destaca-se que o uso isolado da medicação pode silenciar os sintomas temporariamente, mas não contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e cognitivas de forma autônoma, o que é papel das práticas educativas e terapêuticas. Além disso, o excesso de medicalização pode estigmatizar o aluno, fragilizar sua autoestima e reduzir suas possibilidades de inclusão. O uso de psicofármacos, quando necessário, deve estar inserido em um processo integrado e cuidadoso, que envolva a escola, a família e a equipe multidisciplinar. Nesse contexto, a educação em saúde pode ser compreendida como uma ferramenta importante para promover a conscientização dos pais, educadores e profissionais da saúde sobre o desenvolvimento infantil. Ao invés de recorrer excessivamente a medicamentos, a educação em saúde oferece caminhos para compreender a criança a partir dos fatores emocionais, pedagógicos e ambientais, reduzindo o risco de rotulações precoces e intervenções farmacológicas desnecessárias.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Interdisciplinaridade. Diagnósticos.

PLATAFORMA PIONEIRA (SPECTRA) PARA AVALIAÇÃO DE TEA EM ADULTOS: SOLUÇÃO NEUROAFIRMATIVA, INCLUSIVA E MULTIMODAL

Lucas Fortaleza De Aquino Ferreira¹.

RESUMO

Introdução: O diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) em adultos brasileiros é um desafio clínico severo, marcado pela escassez crítica de instrumentos validados e por vieses diagnósticos sistemáticos que levam ao subdiagnóstico de mulheres, pessoas LGBTQIA+ e indivíduos com alta camuflagem social (masking). A plataforma SPECTRA (Spectrum & Clinical Tools for Reliable Assessment) propõe uma solução neuroafirmativa e inovadora, sendo um sistema digital de avaliação co-desenvolvido com a participação ativa de pessoas autistas (Design Participativo), garantindo validade ecológica. O protótipo integra mais de 20 questionários especializados e aplica uma lógica adaptativa que visa reduzir a fadiga cognitiva dos respondentes em 30% a 50%. Para promover a Inclusão da Diversidade, o sistema incorpora ajustes demográficos baseados em evidências para compensar o masking em subgrupos vulneráveis.

Objetivo: Validar a acurácia diagnóstica da plataforma digital SPECTRA para avaliação de TEA em adultos brasileiros, comparando seus resultados com o padrão-ouro clínico estruturado. O estudo visa também avaliar a usabilidade neurodivergente-informada e o desempenho dos componentes de Inteligência Artificial (IA) no suporte diagnóstico.

Metodologia: O estudo será transversal e observacional, de validação de instrumento diagnóstico. Serão recrutados 200 participantes adultos (100 com TEA confirmado e 100 controles). Cada participante será submetido à avaliação remota via SPECTRA (que utiliza Análise Multimodal de dados clínicos e monitoramento temporal) e a uma avaliação clínica padrão-ouro por profissional habilitado e cego aos resultados. **Resultados Esperados:** A validação bem-sucedida estabelecerá parâmetros robustos de acurácia diagnóstica da plataforma e fornecerá evidências científicas de alta qualidade para seu uso clínico no Brasil. Espera-se validar a eficácia dos ajustes de Inclusão da Diversidade na detecção do autismo em subgrupos historicamente negligenciados. **Considerações Finais:** O projeto preenche uma lacuna crítica por ser a primeira validação brasileira de plataforma digital abrangente co-desenvolvida com autistas. A integração de IA, a Análise Multimodal e a abordagem neuroafirmativa posicionam a SPECTRA como um modelo para tecnologia em saúde que visa reduzir barreiras de acesso e promover equidade para a comunidade neurodivergente.

PALAVRAS-CHAVE: Neurodiversidade. Autismo. Diagnóstico. Inteligência artificial. Saúde. Inclusão.

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DAS ESCALAS AURA: INSTRUMENTOS DE HETERORRELATO PARA AVALIAÇÃO DE TRAÇOS ATUAIS E RETROSPECTIVOS DE AUTISMO EM ADULTOS

Lucas Fortaleza De Aquino Ferreira¹.

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento que frequentemente resulta em diagnóstico tardio na vida adulta no Brasil, onde há uma lacuna de escalas validadas em português para triagem. Escalas de autorrelato são insuficientes para detectar a camuflagem social — o mascaramento de traços autistas —, estratégia comum que torna o diagnóstico desafiador, especialmente em mulheres. O desenvolvimento do heterorrelato se justifica para complementar a triagem, oferecendo observações ecológicas de informantes (familiares, parceiros ou amigos) e dados retrospectivos sobre a infância, os quais o adulto pode não ter memória. **Objetivo:** Desenvolver e validar as Escalas AURA (Autism Understanding by Relative Assessment), instrumentos inéditos de heterorrelato para triagem de autismo em adultos, com o fim de contribuir para a identificação de possíveis diagnósticos tardios. **Metodologia:** É um estudo metodológico de construção e validação de instrumento, observacional, transversal e on-line, conduzido pelo Método Delphi, estruturado em três etapas: desenvolvimento de itens (com avaliação de juízes especialistas), estudo piloto e estudo de campo (validação). As escalas AURA consistem no Heterorrelato sobre a vida adulta (cerca de 50 a 60 itens para traços atuais e função executiva) e o Heterorrelato sobre a infância (cerca de 40 a 50 itens para avaliação retrospectiva de sinais de autismo). O estudo de campo envolverá 100 informantes preenchendo as escalas sobre adultos avaliados nas amostras clínica (TEA) e comunitária. As análises estatísticas avaliarão a estrutura interna, a confiabilidade (teste-reteste) e as evidências de validade, além da acurácia diagnóstica pela Curva ROC (Receiver Operating Characteristic). **Resultados:** Os resultados esperados incluem a obtenção de um instrumento com propriedades psicométricas adequadas para ser empregado em triagem e pesquisa na população adulta brasileira, demonstrando alta sensibilidade e especificidade. **Conclusões:** A validação das Escalas AURA é crucial para suprir a lacuna de ferramentas de heterorrelato no Brasil. Ao incorporar a perspectiva externa e histórica, o projeto facilita o rastreio de TEA em adultos, incluindo aqueles com apresentações fenotípicas sutis ou camufladas.

PALAVRAS-CHAVE: Neurodiversidade. Transtorno do espectro autista. Diagnóstico. Saúde. Inclusão.

INSIGHT: INSTRUMENTO NEUROAFIRMATIVO PARA MONITORAMENTO DE CAMUFLAGEM SOCIAL E EXPRESSÃO DE GÊNERO EM ADULTOS AUTISTAS

Lucas Fortaleza De Aquino Ferreira¹.

RESUMO

Introdução: A camuflagem social — o mascaramento de traços autistas para se adequar a expectativas neurotípicas — está associada a consequências significativas como exaustão crônica, ansiedade, depressão e burnout autista. Mulheres autistas, pessoas não-binárias e LGBTQIA+ apresentam taxas mais elevadas de camuflagem, frequentemente relacionadas à intersecção entre pressões sociais autísticas e expectativas de gênero. Apesar da relevância clínica, instrumentos validados para monitorar camuflagem social no contexto terapêutico são escassos, especialmente aqueles que consideram a expressão de gênero como construto relacionado. Este trabalho apresenta o desenvolvimento do INSIGHT (Inclusive Neurodivergent Self Inventory for Gender & Hidden Traits), um instrumento de monitoramento terapêutico voltado para adultos autistas. **Metodologia:** O INSIGHT foi desenvolvido seguindo princípios neuroafirmativos e design participativo com colaboradores autistas. O instrumento contém itens distribuídos em três domínios: (1) Camuflagem Ativa, que avalia esforços conscientes para mascarar comportamentos autistas; (2) Expressão de Gênero, que examina se a forma de expressar gênero parece forçada ou construída para atender expectativas sociais; e (3) Impacto e Consequências, que mensura custos energéticos e risco de burnout. Diferentemente de instrumentos diagnósticos retrospectivos, o INSIGHT utiliza ancoragem temporal no presente (“últimas semanas”), permitindo administração seriada para rastrear mudanças ao longo do acompanhamento terapêutico. **Resultados Esperados:** O instrumento oferece quatro faixas interpretativas (camuflagem baixa, moderada, alta e muito alta com risco de burnout), orientando intervenções clínicas personalizadas. Os objetivos terapêuticos incluem reduzir gradualmente a necessidade de camuflagem, identificar ambientes seguros para expressão autêntica e prevenir burnout autista. **Conclusão:** O INSIGHT representa uma contribuição metodológica ao preencher lacuna importante: a ausência de instrumentos de monitoramento terapêutico que considerem simultaneamente camuflagem social e expressão de gênero em adultos autistas. A abordagem neuroafirmativa — focada em promover autenticidade ao invés de adaptar o indivíduo a expectativas neurotípicas — alinha-se às demandas contemporâneas da comunidade autista por ferramentas que respeitem modos autistas de ser. Estudos de validação estão em andamento.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno do espectro autista. Inclusão. Neurodiversidade. Diagnóstico. Saúde mental. Qualidade de vida. Diversidade de gênero.

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO PRELIMINAR DO PROFILE OF CAPABILITIES & DEMANDS (PCD-9) PARA AVALIAÇÃO FUNCIONAL DE ADULTOS AUTISTAS EM CONTEXTO BRASILEIRO

Lucas Fortaleza De Aquino Ferreira¹.

RESUMO

Introdução: O sistema diagnóstico atual do Transtorno do Espectro Autista (TEA) ainda se baseia em classificações simplificadas — presença ou ausência do diagnóstico, ou enquadramento em Níveis 1, 2 ou 3 de suporte. Embora amplamente utilizado, esse modelo apresenta limitações importantes: alta subjetividade, baixa utilidade prática para o planejamento de intervenções e risco de interpretações capacitistas que afetam o acesso a direitos. A falta de instrumentos que avaliem de forma estruturada as necessidades reais de suporte reforça a necessidade de alternativas mais funcionais e centradas na pessoa. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo apresentar o PCD-9 (Profile of Capabilities & Demands — 9 Domains), um instrumento de autorrelato destinado a oferecer uma avaliação funcional mais abrangente e precisa para adultos autistas, superando a lógica binária e os níveis genéricos do sistema diagnóstico atual. **Metodologia:** O desenvolvimento do PCD-9 baseou-se em revisão da literatura sobre avaliação funcional no autismo, análise de instrumentos internacionais e adoção do modelo biopsicossocial da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF). Além disso, foram consultados adultos autistas e profissionais especializados para garantir validade social e clareza dos itens. O instrumento final contém 48 itens distribuídos em seis domínios funcionais: Comunicação e Interação Social, Vida Doméstica, Vida Comunitária, Aprendizagem ao Longo da Vida, Vida Ocupacional e Saúde, Segurança e Bem-estar. **Resultados:** A estrutura multidimensional do PCD-9 permite identificar perfis funcionais complexos e heterogêneos, destacando áreas de alta autonomia e domínios que demandam suporte significativo. Essa granularidade supera limitações das classificações tradicionais, fornecendo subsídios para laudos funcionais mais precisos, intervenções personalizadas e acompanhamento longitudinal. **Considerações Finais:** O PCD-9 apresenta um avanço necessário no campo das avaliações para TEA, oferecendo uma metodologia estruturada, objetiva e alinhada ao modelo biopsicossocial. Ao considerar capacidades e demandas reais do cotidiano, o instrumento contribui para avaliações mais justas e úteis, favorecendo práticas clínicas e sociais orientadas ao suporte individualizado.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo. Inclusão. Educação. Saúde. PCD. Deficiência. Funcionalidade. nível de suporte. TEA.

GESTÃO DO CUIDADO PRIMÁRIO DA VISÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

Vania Das Gracas De Vasconcellos¹.

RESUMO

Introdução: Problemas visuais entre estudantes são comuns e muitas vezes não diagnosticados ou corrigidos, o que pode prejudicar rendimento escolar, a participação em sala de aula e saúde geral. A atenção primária à saúde (APS), por meio de programas como o PSE, tem potencial para atuar precocemente em detecção, encaminhamento e correção de alterações visuais. Contudo, há desafios, tais como cobertura limitada, fragmentação entre saúde e educação. Fundamentando nossa inquietação, esclarecemos que estudos recentes mostram que, no Brasil, aproximadamente temos um índice representativo de crianças de escolas públicas apresentam acuidade visual reduzida não corrigida e estimativas evidenciam que menos de 10% dessas usam óculos. Diante aos fatos, nossas inquietações estão baseadas aos desafios e fatores associados à baixa efetividade e cobertura das ações de saúde ocular do Programa Saúde na Escola (PSE) na atenção primária, e como aprimorar a articulação intersetorial para diagnóstico e correção precoce de problemas visuais em estudantes. **Objetivos:** Compreender as ações quanto ao cuidado da saúde primária da visão nas escolas da rede pública do Município de Nova Iguaçu, visando o cuidado primário ocular no ambiente escolar com fortaleça a APS. **Material e Métodos:** Os primeiros passos metodológicos ocorrerão selecionando artigos acadêmicos que fundamentará teoricamente nosso estudo. Em seguida, encaminhamento do Ofício à Secretaria de Educação de Nova Iguaçu para anuência e liberação da presente pesquisa nas escolas. Nas visitas as escolas, será apresentado as direções o plano de implementação, das ações de saúde ocular. Assim sendo, será iniciado uma triagem e ampliada e sistemática com a expectativa da cobertura da detecção precoce de problemas visuais. Num segundo momento, importância da utilização dos óculos. **Resultados Esperados:** A alta prevalência de problemas visuais não corrigidos e a baixa adesão ao tratamento comprometem o desenvolvimento e rendimento escolar sendo primordial para propormos diretrizes padronizadas e estratégias de fortalecimento da articulação que elevem a cobertura e garantam a correção precoce de alterações visuais em estudantes. **Conclusão:** Em construção. **Área Temática:** Inclusão e Diversidade na Educação em Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão. Triagem. Seleção visual.

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA INCLUSÃO E DIVERSIDADE NA FORMAÇÃO EM SAÚDE: UMA REVISÃO NARRATIVA

Marcos Antonio Campelo Lopes¹; Alexandre Rocha Augusto²; Juliana Vilas Boas Carpi³.

RESUMO

Introdução: A crescente complexidade social e a necessidade de combater as iniquidades em saúde exigem que os futuros profissionais da área possuam habilidades interculturais, sensibilidade e conhecimento aprofundado para lidar com diversas realidades, como a de pessoas com deficiência, a população LGBTQIA+ e grupos raciais minoritários, garantindo, assim, o acesso universal e a qualidade dos serviços. A mera existência de leis não garante a mudança de atitude, sendo a educação o pilar dessa transformação. **Objetivo:** Mapear e discutir as principais estratégias pedagógicas utilizadas, bem como identificar os desafios institucionais e curriculares na implementação de um ensino que promova ativamente a Inclusão e Diversidade na Educação em Saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, um método que permite a análise ampla do estado da arte sobre o tema. As buscas foram realizadas nas bases de dados bibliográficas indexadas e de acesso livre MEDLINE (via PubMed), SciELO e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que engloba a LILACS. Foram utilizados os descritores “Educação em Saúde”, “Inclusão”, “Diversidade” e “Currículo”, com o recorte temporal de publicações nos últimos dez anos (2015-2025), selecionando-se artigos, teses e documentos oficiais de reconhecida relevância científica. **Resultados:** Observou-se uma significativa lacuna entre o discurso institucional sobre a importância da diversidade e a prática pedagógica efetiva. As temáticas de diversidade tendem a ser abordadas em disciplinas de ética e humanidades de forma pontual e, muitas vezes, superficial, falhando em integrar o tema de maneira transversal em toda a formação. As principais barreiras identificadas incluem a falta de infraestrutura acessível, o despreparo ou resistência docente, a rigidez curricular e a ausência de diretrizes pedagógicas claras para a inclusão. **Considerações finais:** A efetivação da inclusão e diversidade na educação em saúde depende da adoção urgente de abordagens transversais, da reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos, da capacitação docente contínua e da criação de ambientes acadêmicos que, de fato, reflitam e valorizem a pluralidade social, preparando o futuro profissional para exercer a prática de forma ética, respeitosa e equitativa, contribuindo para a redução das disparidades em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Equidade. Currículo. Humanização.

O PAPEL DA FORMAÇÃO DOCENTE PARA A PROMOÇÃO DA INCLUSÃO E DIVERSIDADE NO ENSINO EM SAÚDE

Marcos Antonio Campelo Lopes¹; Alexandre Rocha Augusto²; Juliana Vilas Boas Carpi³.

RESUMO

Introdução: A persistência de iniquidades, vieses discriminatórios e o chamado “viés implícito” no acesso e qualidade da atenção à saúde está profundamente ligada à formação profissional, que, historicamente, negligenciou ou tratou de maneira insuficiente as questões de diversidade, perpetuando, de forma inconsciente ou deliberada, práticas e atitudes excludentes. A atitude do professor em sala de aula é um modelo para o estudante, impactando diretamente sua futura atuação, e exigindo uma postura de mediação ativa. **Objetivo:** Analisar as principais lacunas na formação pedagógica e as necessidades prementes de formação continuada de professores universitários da área da saúde no que tange às temáticas de inclusão, diversidade, racismo estrutural, capacitismo, gênero e sexualidade, visando o aprimoramento do ensino. **Metodologia:** Esta revisão narrativa foi conduzida através da análise e síntese de referências bibliográficas relevantes disponíveis na literatura científica internacional e nacional. O levantamento foi realizado nas bases de dados SciELO, MEDLINE (via PubMed) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com o uso de termos controlados focando em “Formação Docente”, “Diversidade” e “Saúde”. O critério de inclusão priorizou artigos publicados em periódicos com revisão por pares que abordam a formação de professores e a diversidade no contexto do ensino superior em saúde. **Resultados:** A maioria dos estudos analisados aponta para a ausência ou insuficiência de disciplinas específicas ou módulos obrigatórios que tratem da diversidade na formação pedagógica e continuada dos docentes em saúde. A falta de conhecimento teórico-conceitual e de repertório prático sobre a abordagem de temas sensíveis e complexos leva ao silenciamento, à minimização ou ao tratamento inadequado de questões cruciais de inclusão em sala de aula e nos campos de prática. Muitos docentes relatam sentir-se despreparados para mediar conflitos ou responder a dúvidas sobre diversidade, impactando a efetividade do ensino. **Considerações finais:** É indispensável e urgente desenvolver programas robustos de capacitação docente que forneçam ferramentas pedagógicas inovadoras e suporte conceitual consistente para que os professores possam não apenas mediar, mas liderar ativamente as discussões sobre diversidade e inclusão. Tais programas devem ser contínuos e obrigatórios, transformando o ambiente acadêmico em um local seguro, reflexivo e promotor da equidade no cuidado em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Preconceito. Docentes. Capacitação.

O ENFRENTAMENTO DO ESTIGMA E A INCLUSÃO DA PESSOA VIVENDO COM HIV NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Marcos Antonio Campelo Lopes¹; Alexandre Rocha Augusto²; Juliana Vilas Boas Carpi³.

RESUMO

Introdução: Apesar dos avanços significativos no tratamento do HIV, que o tornou uma condição crônica controlável, o estigma social e a discriminação persistem, influenciando negativamente a adesão ao tratamento e a qualidade de vida das Pessoas Vivendo com HIV (PVHIV). Essa realidade demanda uma postura ética, humanizada e, sobretudo, desmistificadora por parte dos profissionais. A educação em saúde tem um papel crucial na desconstrução desses preconceitos. **Objetivo:** Analisar a produção científica sobre o manejo do estigma do HIV nos currículos de saúde e discutir estratégias pedagógicas que promovam a inclusão, o respeito e a competência cultural no cuidado à PVHIV, alinhadas aos princípios da diversidade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases de dados bibliográficas SciELO, MEDLINE (via PubMed) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com a utilização dos descritores “Educação em Saúde”, “HIV”, “Estigma”, “Inclusão” e “Competência Cultural”. O levantamento priorizou artigos que abordam a percepção de estudantes ou docentes sobre o tema e a avaliação de intervenções pedagógicas focadas na redução do preconceito. **Resultados:** Os achados indicam que o medo da infecção e o julgamento moral dos fatores de risco ainda se manifestam entre estudantes e profissionais, perpetuando o estigma e resultando em práticas de cuidado inadequadas ou discriminatórias. A abordagem curricular sobre o HIV é frequentemente restrita ao viés biológico e epidemiológico, negligenciando as dimensões psicossociais e de direitos humanos. O uso de metodologias ativas, como estudos de caso reais e a inclusão de testemunhos de PVHIV, demonstra ser eficaz na promoção da empatia e na mudança de atitudes. **Conclusão:** A inclusão efetiva da temática do HIV/Aids na educação em saúde exige um enfoque que vá além da biomedicina, tratando o estigma como uma barreira de saúde pública e um desafio de diversidade. A formação deve incorporar os direitos das PVHIV, preparar o estudante para o aconselhamento ético e garantir que o futuro profissional esteja apto a oferecer um cuidado livre de julgamentos, fortalecendo a inclusão e o respeito à dignidade humana.

PALAVRAS-CHAVE: Estigma. Direitos. Preconceito.

LETRAMENTO EM SAÚDE COMO FATOR DE SUCESSO PARA O IDOSO NA REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR EM FISIOTERAPIA

Marcos Antonio Campelo Lopes¹.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional aumenta a prevalência de doenças cardiovasculares, tornando a Reabilitação Cardíaca uma intervenção essencial para a qualidade de vida. No entanto, o sucesso da RC em idosos é frequentemente limitado por fatores como a polifarmácia e a dificuldade em compreender instruções complexas. O letramento em saúde, ou seja, a capacidade do indivíduo de acessar, compreender, avaliar e aplicar informações de saúde, é crucial para a autogestão da condição crônica e a adesão ao tratamento fisioterapêutico. **Objetivo:** Mapear e discutir a relação entre o letramento em saúde do idoso com doença cardiovascular e sua capacidade de engajamento nos programas de Reabilitação Cardíaca supervisionados pela Fisioterapia, destacando estratégias de comunicação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases de dados bibliográficas MEDLINE (via PubMed), SciELO e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). A estratégia de busca utilizou os descritores “Letramento em Saúde”, “Idoso”, “Reabilitação Cardíaca”, “Fisioterapia” e “Adesão ao Tratamento”. O critério de inclusão priorizou estudos que correlacionam o nível de LS com a participação em programas de exercícios e a compreensão de orientações de prevenção secundária. **Resultados:** A revisão demonstra uma associação inversa entre baixos níveis de letramento em saúde e a baixa adesão à Reabilitação Cardíaca. Idosos com LS limitado apresentam maior dificuldade em entender a importância do controle de fatores de risco (como dieta e cessação do tabagismo) e em seguir corretamente a progressão dos exercícios prescritos. O fisioterapeuta, ao utilizar linguagem clara, recursos visuais e o método Teach-Back (perguntar ao paciente o que ele entendeu), melhora significativamente a comunicação. **Conclusões:** O letramento em saúde é um determinante fundamental para o sucesso da Fisioterapia na Reabilitação Cardíaca do idoso. É imprescindível que o fisioterapeuta adote práticas educativas que avaliem o nível de LS do paciente e adaptem a comunicação, garantindo que as informações sobre o programa de exercícios e a autogestão da doença sejam acessíveis e compreensíveis, promovendo a autonomia e melhorando os resultados clínicos a longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Autonomia. Adesão. Comunicação.

NEXA (NEURODIVERGENT EXPRESSION ASSESSMENT): DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO MULTIDIMENSIONAL PARA AVALIAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS AUTISTAS E TDAH COM SENSIBILIDADE A DIFERENÇAS DE GÊNERO

Lucas Fortaleza De Aquino Ferreira¹.

RESUMO

Introdução: A avaliação do Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) enfrenta desafios significativos relacionados à heterogeneidade fenotípica e apresentação diferenciada entre gêneros. Instrumentos tradicionais frequentemente falham em capturar características sutis presentes em mulheres e pessoas não-binárias, resultando em subdiagnóstico e diagnósticos tardios. Adicionalmente, a alta comorbidade entre TEA e TDAH demanda instrumentos que avaliem ambas as condições de forma integrada. **Objetivos:** Desenvolver e validar o NEXA (Neurodivergent EXpression Assessment), um instrumento psicométrico abrangente para avaliação multidimensional de características autistas e ADHD, com sensibilidade específica para diferenças de gênero e apresentações atípicas. **Metodologia:** O desenvolvimento envolveu revisão sistemática de instrumentos existentes (AQ, RAADS-R, ASRS, CAT-Q), análise empírica de diferenças de gênero em dados preliminares (N=2 amostras), e criação de itens originais preservando validade de construto. O NEXA v2.5 compreende 95 itens Likert (escala 0-4: discordo fortemente a concordo fortemente) e 2 perguntas bidirecionais (escala 7 pontos) distribuídos em 11 domínios: sensibilidade sensorial, interesses restritos e repetitivos, rigidez cognitiva, desatenção, hiperatividade, impulsividade, alexitimia, interocepção, comunicação social, regulação emocional e vulnerabilidade social. **Resultados:** A análise de gap de gênero identificou lacunas críticas em instrumentos tradicionais, particularmente na avaliação de shutdown/meltdown, vulnerabilidade à exploração social e dificuldades interoceptivas. Itens com viés de gênero (>0.3 diferença padronizada) foram identificados e balanceados. Os novos domínios (regulação emocional e vulnerabilidade social) demonstraram relevância clínica para capturar experiências femininas e não-binárias frequentemente negligenciadas. A estrutura fatorial preliminar apresentou coerência conceitual e consistência interna satisfatória. **Conclusões:** O NEXA representa um avanço significativo na avaliação neurodiversity-affirming, oferecendo ferramenta sensível às diferenças de gênero, culturalmente adaptada para população brasileira, e capaz de avaliar simultaneamente características autistas e ADHD. Estudos de validação psicométrica em larga escala estão em andamento.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo. Inclusão. Educação. Saúde. Diagnóstico. TEA. TDAH.

MASC (MASKING, ANXIETY & SOCIAL CAMOUFLAGE): INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE MASCARAMENTO AUTISTA E BURNOUT COM ÊNFASE EM CONSEQUÊNCIAS EMOCIONAIS

Lucas Fortaleza De Aquino Ferreira¹.

RESUMO

Introdução: O mascaramento autista refere-se a estratégias conscientes e inconscientes utilizadas por pessoas autistas para camuflar características autistas em contextos sociais. Embora adaptativo a curto prazo, o mascaramento crônico está associado a consequências deletérias significativas, incluindo ansiedade elevada, depressão, esgotamento (burnout autista) e atraso diagnóstico. Mulheres autistas apresentam níveis significativamente mais elevados de mascaramento, contribuindo para disparidades diagnósticas. Instrumentos existentes, como o CAT-Q, avaliam estratégias de camuflagem, mas não capturam adequadamente as consequências emocionais e o burnout resultante. **Objetivos:** Desenvolver e validar o MASC (Masking, Anxiety & Social Camouflage), um instrumento psicométrico para avaliação abrangente de estratégias de mascaramento autista e suas consequências emocionais, com ênfase específica no burnout autista. **Metodologia:** O desenvolvimento baseou-se na estrutura conceitual do CAT-Q, expandida através de análise empírica de diferenças de gênero e revisão de literatura sobre burnout autista. O MASC v2.0 compreende 48 itens em escala de frequência (0=nunca a 4=sempre) organizados em 4 subescalas: Compensação (estratégias ativas para superar dificuldades sociais), Mascaramento (ocultação de comportamentos autistas), Assimilação (esforço para parecer neurotípico) e Burnout Autista (exaustão pós-social, perda temporária de habilidades, depleção de “bateria social”). Adicionalmente, 7 itens qualificadores avaliam contextos e motivações para mascaramento. **Resultados:** A nova subescala de Burnout Autista (3 itens) captura consequências críticas do mascaramento crônico identificadas como lacuna na análise de gap de gênero. A utilização de escala de frequência (versus concordância) mostrou-se mais apropriada para comportamentos experienciais. Análises preliminares indicam estrutura fatorial coerente e consistência interna adequada nas quatro subescalas. **Conclusões:** O MASC expande a avaliação do mascaramento autista ao incorporar dimensão de consequências emocionais, oferecendo ferramenta clinicamente relevante para identificação de burnout e planejamento de intervenções. O instrumento é particularmente sensível a experiências femininas de mascaramento.

PALAVRAS-CHAVE: Mascaramento autista. Camuflagem social. Burnout autista. Diferenças de gênero. Avaliação psicométrica.

**ÁREA TEMÁTICA:
METODÓLOGIAS ATIVAS DE ENSINO**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DIGITAL E TELEMEDICINA NA CONTINUIDADE DO CUIDADO PÓS-PANDEMIA NO SUS: REVISÃO INTEGRATIVA

André Pinheiro Dias¹.

RESUMO

A pandemia de COVID-19 impulsionou o uso da telemedicina como ferramenta essencial para manter o cuidado em saúde, o que evidenciou a necessidade de estratégias de educação digital para garantir a participação ativa dos pacientes. Objetivo: analisar, por meio de revisão integrativa, a eficácia da telemedicina na continuidade do cuidado pós-pandemia, destacando o papel da educação em saúde digital no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). Metodologia: a busca foi realizada em bases científicas como PubMed, SciELO e documentos oficiais da OMS e do Ministério da Saúde, considerando publicações entre 2020 e 2025. Foram selecionados estudos que abordavam telemedicina, educação digital e acompanhamento de condições crônicas em serviços públicos de saúde. Resultados: a OMS relatou que, após a pandemia, mais de 58% dos países passaram a incorporar permanentemente a telemedicina em seus sistemas nacionais de saúde. No Brasil, dados do Ministério da Saúde (2022) indicam aumento de mais de 600% nas teleconsultas realizadas no SUS entre 2020 e 2022, com destaque para o acompanhamento de hipertensão e diabetes. Estudos publicados na revista The Lancet Digital Health demonstraram que 70% dos programas de telemedicina mantiveram ou melhoraram os indicadores clínicos dos pacientes quando associados à educação em saúde digital, incluindo orientação sobre uso de plataformas e monitoramento remoto. Além disso, pesquisa da Fiocruz (2023) apontou que 78% dos usuários do SUS relataram maior facilidade no acompanhamento contínuo do tratamento por meio de teleatendimentos. Entretanto, cerca de 20% da população brasileira ainda enfrenta dificuldades de acesso à internet e letramento digital, o que reforça a importância de ações educativas multiprofissionais. Conclusão: a telemedicina mostrou ser eficaz para garantir a continuidade do cuidado pós-pandemia, especialmente quando associada à educação em saúde digital, promovendo autonomia do paciente e fortalecendo o SUS. Investimentos em capacitação digital e inclusão tecnológica são fundamentais para ampliar a equidade no acesso e consolidar a telemedicina como estratégia permanente de atenção à saúde no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Telemedicina. Saúde digital. Educação em saúde.

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS EM PRECEPTORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Michelle Frainer Knoll¹; Simone Medianeira Londero².

RESUMO

Introdução: O preceptor no Sistema Único de Saúde (SUS) atua dentro do ambiente de trabalho e necessita de competência pedagógica. Além de ensinar, tem papel de facilitador, orientador e compartilha suas experiências, auxiliando os residentes no desenvolvimento profissional. Com isso, faz-se necessário o planejamento de preceptoria para contribuir na formação dos profissionais. Hoje com a mudança de perfil dos estudantes, são necessárias novas ferramentas de aprendizagem como as metodologias ativas, que auxiliam na sua autonomia, possibilitando uma postura mais ativa e crítica-reflexiva. **Objetivo:** relatar a experiência exitosa de preceptoria de campo da área da saúde mental no SUS, em um Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi), com o uso de metodologias ativas visando à aprendizagem dos residentes. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, mostrando a vivência de preceptoras de campo da saúde mental em um CAPSi no interior do Rio Grande do Sul. Os encontros ocorreram semanalmente, durante três meses, com onze residentes de duas universidades e diferentes áreas profissionais: psicologia, terapia ocupacional, serviço social, nutrição e farmácia. Para facilitar a aprendizagem, foram utilizadas metodologias ativas, como gamificação, sala de aula invertida, estudo de caso, roda de conversa e espiral construtivista. **Resultados:** Cada preceptoria foi planejada usando uma das metodologias citadas. Para cada encontro, foi necessário estudo, planejamento e preparação da estratégia de aprendizagem utilizada. Ao final de três meses, entregamos avaliações sobre o desenvolvimento das preceptorias e pedimos que escrevessem como foram esses encontros no período. Todos responderam que gostaram das metodologias empregadas e que foram dinâmicas. Além disso, com as atividades programadas para cada preceptoria, conseguimos residentes mais participativos, críticos, reflexivos e protagonistas de sua aprendizagem. **Considerações finais:** Enfim como a necessidade de aprendizagem dos estudantes mudou, é necessário que o preceptor no SUS mantenha-se atualizado e preparado, planejando a preceptoria com novas práticas de educação, como as metodologias ativas. Essas estratégias visam o desenvolvimento do raciocínio, estimulando a interdisciplinariedade e o desenvolvimento de habilidades, competências, que são imprescindíveis para os estudantes aplicarem seus conhecimentos em situações reais.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem ativa. Saúde mental. Ensino

O IMPACTO TRANSFORMADOR DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA ESCOLA

Priscila Wolter¹.

RESUMO

As novas tecnologias estão redefinindo rapidamente o cenário educacional, transformando a sala de aula tradicional em um ambiente de aprendizagem dinâmico e personalizado. A integração de ferramentas digitais, como tablets, plataformas adaptativas, e a Inteligência Artificial (IA), não representa apenas uma modernização, mas sim uma mudança fundamental na forma como o conhecimento é transmitido e adquirido. Um dos impactos mais significativos é a personalização do ensino, plataformas de gestão da aprendizagem e softwares adaptativos permitem que os educadores acompanhem o progresso de cada aluno em tempo real, identificando dificuldades e ajustando o conteúdo e o ritmo de estudo às necessidades individuais. Isso é particularmente importante para alunos com diferentes estilos de aprendizagem, garantindo que o processo educacional seja mais inclusivo e eficaz. Ferramentas como a realidade virtual (RV) e a realidade aumentada (RA) também estão enriquecendo a experiência de aprendizagem. Elas permitem que conceitos complexos, como a anatomia humana ou eventos históricos, sejam explorados de forma imersiva e interativa, tornando o conteúdo mais tangível e memorável. Além disso, a tecnologia está fomentando o desenvolvimento de habilidades essenciais para o século XXI, como o pensamento crítico, a resolução de problemas e a colaboração. Projetos que envolvem codificação, robótica ou a criação de conteúdo digital preparam os alunos não apenas para futuras carreiras em STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), mas também para navegar em um mundo cada vez mais mediado pela tecnologia. No entanto, é crucial que a implementação dessas tecnologias seja acompanhada de uma formação pedagógica adequada para os professores, um foco na segurança digital e no uso ético das ferramentas. A tecnologia na escola deve ser vista como um catalisador que potencializa o papel do educador, criando experiências de aprendizagem mais ricas, conectadas e relevantes para os desafios contemporâneos.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia na educação. Personalização do ensino. Inteligência artificial. Habilidades do século XXI. Realidade virtual.

RELEVÂNCIA DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA ATUAÇÃO DO EDUCADOR EM SAÚDE

Michelle Cesarino¹.

RESUMO

Os educadores em saúde precisam buscar capacitação contínua e incorporar à sua rotina diferentes ferramentas metodológicas, com o objetivo de desenvolver uma didática mais eficaz e conectada à realidade do seu público. Nesse contexto, destacam-se as metodologias ativas, que têm se mostrado uma alternativa potente para tornar a educação em saúde mais participativa e autônoma. O objetivo deste trabalho é refletir sobre algumas estratégias de metodologias ativas que podem ser aplicadas na educação em saúde. Trata-se de um estudo qualitativo que busca ampliar a compreensão sobre práticas educativas ativas mais dinâmicas. Entre as metodologias ativas com maior impacto no contexto de educação em saúde, destacam-se: a roda de conversa (que promove a troca de experiências, o diálogo e a construção coletiva do conhecimento), a resolução de problemas (onde os participantes trabalham em grupo para encontrar soluções para situações reais), o estudo de caso (que analisa de situações reais para estimular reflexão crítica), o mapa mental coletivo (que gera a organização visual das ideias construídas em grupo), o debate orientado (que é uma discussão estruturada com argumentos, visando a construção de opiniões), a tempestade de ideias (que trata-se da geração de ideias sobre um tema para estimular criatividade e participação de todos), a aprendizagem por pares (quando um participante mais experiente apoia o outro na compreensão do assunto), entre outras. Percebe-se, com esta análise, que as metodologias ativas favorecem maior envolvimento, construção coletiva do saber e autonomia dos participantes — fatores essenciais quando o objetivo é promover mudanças de comportamento em saúde. Conclui-se que o educador em saúde pode — e deve — utilizar metodologias ativas como estratégia educativa, pois elas potencializam o aprendizado e aproximam a educação da realidade da comunidade. Porém, também se evidencia a necessidade de mais estudos, capacitações e divulgação dessas metodologias, para que mais profissionais se sintam seguros em aplicá-las.

PALAVRAS-CHAVE: Didática. Capacitação. Aprendizado.

O POTENCIAL FORMATIVO DOS CASOS CLÍNICOS NA ENFERMAGEM: VIVÊNCIA DISCENTE NO AMBIENTE HOSPITALAR

Rian Pereira Ribeiro Da Silva¹; Ana Carolina Pereira²; Renata Freitas Leite³; Elizabeth Cristina Dos Santos Costa⁴; Rubens Alex De Oliveira Menezes⁵.

RESUMO

Introdução: O uso de casos clínicos pode ser utilizado como mecanismo valioso por docentes que buscam estratégias que facilitem o processo de aprendizagem. Esse método baseia-se na exploração de um caso obtido por meio de uma detalhada coleta de dados e possui valor prático por dar a oportunidade aos discentes de examinar uma situação real e assim discutir o processo de aplicação do processo de enfermagem. **Objetivo:** Este trabalho objetiva relatar a experiência de um discente de enfermagem diante do uso de casos clínicos em sua prática hospitalar e seus benefícios para formação como enfermeiro. **Materiais e métodos:** Trata-se de um relato de experiência, que foi desenvolvido baseado nas práticas hospitalares de clínica médica e cirúrgica, dentro do componente curricular “Enfermagem em clínica médica e cirúrgica”, na Universidade Federal do Amapá, durante o ano de 2025. **Resultados e discussão:** Durante a prática hospitalar, foi solicitado do grupo em prática que fosse escolhido um paciente em específico de cada clínica para ser realizado o estudo de caso, sendo necessário a coleta de anamnese e CID do paciente, além da realização de exame físico completo e também a descrição das medicações usadas. Conforme o coletado e analisado pelos estudantes, era necessário realizar o processo de enfermagem para criação de um plano de cuidado para cada paciente, especificando o diagnóstico de enfermagem, as intervenções e os resultados. A Partir dessa atividade, ao realizar o estudo minucioso de cada paciente escolhido, levando em conta seu motivo de internação, suas pendências e peculiaridades, foi possível a percepção mais palpável do processo de enfermagem. O método utilizado auxiliou os alunos no processo de integração entre a teoria e prática, entendendo como a fisiopatologia da doença do paciente se manifesta, e como a enfermagem deve diagnosticar e intervir para promover melhor cuidado e recuperação. **Conclusão:** Portanto, é possível compreender como a utilização de casos clínicos não só ajuda no melhor entendimento da fisiopatologia das doenças, mas como também auxilia na melhor instituição do processo de enfermagem e na melhora da criação de planos de cuidado para os pacientes, além de melhorar a formação dos acadêmicos como enfermeiros.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Processo de enfermagem. Formação acadêmica.

GAMIFICAÇÃO NA PRÁTICA: VIVÊNCIAS DE UMA AVALIAÇÃO LÚDICA EM ANATOMOPATOLOGIA

Maria Fernanda Barbosa Sobral¹.

RESUMO

Introdução: A anatomopatologia é um componente essencial da formação médica, pois permite ao estudante compreender a correlação entre alterações morfológicas e processos patológicos. Todavia, o aprendizado dessa área pode se tornar desafiador devido à complexidade das lâminas, nomenclaturas e padrões histológicos. Diante disso, atividades lúdicas e estratégias de gamificação têm sido incorporadas ao ensino médico como forma de tornar o aprendizado mais dinâmico, acessível e significativo. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada pelos estudantes durante a realização de uma prova lúdica em anatomopatologia, destacando seus impactos no processo de aprendizagem, na integração da turma e no desenvolvimento do raciocínio clínico morfológico. **Metodologia:** Ambientada no universo fictício de Harry Potter, a atividade foi realizada no Laboratório de Anatomopatologia após a aula expositiva do dia, que forneceu a base teórica para a avaliação lúdica. O processo avaliativo foi dividido em três desafios. No primeiro, os estudantes analisaram lâminas e estruturas para identificar as “características mágicas dos tecidos”, em uma analogia às alterações histopatológicas. O segundo desafio consistiu na ingestão simbólica de uma “porção desconhecida”, que gerava sintomas descritos em um pergaminho. Em seguida, novas “poções reveladoras” forneciam resultados laboratoriais, de imagem e histológicos, permitindo que cada grupo escolhesse entre três diagnósticos possíveis. O terceiro desafio exigiu discussão coletiva para correlacionar achados macroscópicos e microscópicos e justificar o diagnóstico final. **Resultados:** A realização da prova lúdica no laboratório de anatomopatologia resultou em uma participação ativa dos estudantes, que demonstraram maior interesse e segurança ao revisar estruturas histológicas e correlacioná-las com situações clínicas. Durante a atividade, foi possível observar que o formato dinâmico favoreceu a colaboração entre os colegas, estimulando discussões rápidas, troca de conhecimentos e a identificação imediata de dúvidas. Muitos estudantes relataram que o jogo facilitou a memorização de detalhes que costumam passar despercebidos nas aulas tradicionais. **Conclusões:** A experiência mostrou que estratégias lúdicas podem ser ferramentas eficazes no aprendizado de conteúdos complexos da morfologia, contribuindo para um ambiente leve, motivador e ao mesmo tempo desafiador. A atividade reforçou que metodologias ativas, quando bem estruturadas, têm potencial para melhorar o desempenho e a compreensão dos estudantes, tornando o aprendizado mais significativo e duradouro.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Metodologias ativas. Patologia.

MONITORIA DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA COMO FERRAMENTA PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Carolina Pereira¹; Loreнна Estefany Silva Da Silva²; Kaio Brenno Santana Da Silva³; Altamira Silva Gemaque⁴; Rubens Alex De Oliveira Menezes⁵.

RESUMO

Introdução: A monitoria universitária tem importantes benefícios tanto para o aluno que está a frente da temática apresentada quanto para a turma que receberá o conteúdo. Os benefícios são diversos e podem ser citados o aprofundamento e recordação de conteúdos que já foram vistos, aprimoramento da didática, além de tornar a aprendizagem mais dinâmica e prática devido a aproximação do aluno monitor com os alunos que estão tendo o primeiro contato com o componente curricular. Dessa forma, mostrando-se essencial ser aplicada nas diversas disciplinas da grade curricular do curso. **Objetivo:** Este trabalho objetiva relatar a experiência de uma discente do curso de enfermagem como monitora bolsista. **Materiais e métodos:** trata-se de um relato de experiência, desenvolvido baseando-se nas vivências de uma acadêmica do curso de enfermagem da turma 2023 (5º semestre), monitora bolsista do componente curricular “Semiologia e Semiotécnica” da turma 2024 (3º semestre) da Universidade Federal do Amapá - UNIFAP, durante o ano de 2025. **Resultados e discussão:** Durante a prática da monitoria, foram realizadas diversas atividades com a turma com o objetivo de facilitar a aprendizagem do conteúdo. A princípio, foram realizados mapas mentais pela monitora para os alunos, com o objetivo de tornar a temática daquele momento mais sintetizada e de fácil entendimento. Posteriormente, durante o decorrer do semestre, foram realizadas atividades de diversos assuntos, os quais ficaram a critério da turma decidirem conforme sentiam dificuldades ou facilidades em determinadas temáticas. Em paralelo as atividades, foram também realizadas monitorias para resolução dessas atividades propostas, correções e sanar dúvidas que ainda estavam presentes em determinadas temáticas, o que auxiliou os alunos ao final do semestre a entenderem o processo de enfermagem de forma mais clara e consistente. **Conclusão:** Logo, é possível concluir que a monitoria é de suma importância para o aprendizado dos alunos que estão tendo um primeiro contato com aquele componente curricular e para o monitor, pois o auxilia a revisar o processo de enfermagem, promovendo o aprimoramento dos seus conhecimentos e técnicas a serem aplicadas no cuidado de enfermagem, além de contribuir para aperfeiçoamento de suas habilidades de didática e o aproxima da docência.

PALAVRAS-CHAVE: Tutoria. Formação acadêmica. Processo de enfermagem.

APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO EM SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO MULTIPROFISSIONAL

Karla Patricia Branco Vasconcelos¹.

RESUMO

O uso de metodologias ativas no ensino em saúde tem se destacado como estratégia capaz de promover autonomia, pensamento crítico e maior aproximação dos estudantes com a realidade profissional (BERBEL, 2011). Ao substituir o modelo tradicional centrado na transmissão de conteúdo por práticas colaborativas, reflexivas e que tornam o aluno protagonista do próprio aprendizado, amplia-se a capacidade de integração entre teoria e prática, favorecendo processos formativos mais significativos (MORAN, 2015). Nesse contexto, a adoção dessas metodologias torna-se especialmente relevante na formação multiprofissional, ao estimular o trabalho em equipe e a corresponsabilidade pelo cuidado em saúde. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de utilização de metodologias ativas em atividades de ensino voltadas para estudantes da área da saúde. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido durante um módulo de formação multiprofissional em uma instituição de ensino superior pública. As atividades foram conduzidas por meio de aprendizagem baseada em problemas (PBL), estudos de caso, simulações realísticas e rodas de conversa, envolvendo acadêmicos de medicina, enfermagem e fisioterapia. Como resultados, observou-se maior engajamento dos estudantes, aprofundamento da discussão clínica, ampliação da capacidade de tomada de decisão e desenvolvimento de competências colaborativas. Os participantes relataram sentir-se mais preparados para situações reais de prática e reconheceram a importância do diálogo interprofissional. Conclui-se que as metodologias ativas se configuram como estratégias potentes para qualificar a formação em saúde, aproximando o estudante da realidade do cuidado e promovendo aprendizagens significativas. Recomenda-se sua ampliação sistematizada nas instituições de ensino, favorecendo processos formativos mais críticos, integrados e humanizados.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem ativa. Formação em saúde. Ensino multiprofissional.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO EVENTO “UFPI DE PORTAS ABERTAS” NO LABORATÓRIO DE PARASITOLOGIA

Clara Maisa Carvalho E Silva¹; Daniela Reis Joaquim De Freitas²; Deck Sandro Da Luz Freitas Costa³; Rikelme Da Silva Costa⁴; Maria Clara Saraiva Luz⁵; Liana Borges Santos⁶.

DOI: 10.47094/2COBRAMUES.2025/RS/11

RESUMO

Introdução: Nos dias 16 e 17 de junho de 2025, foi promovido o “UFPI de Portas Abertas”, no qual os laboratórios da universidade foram abertos à visitação pública e gratuita. O Departamento de Parasitologia e Microbiologia disponibilizou o Laboratório de Parasitologia, em que estavam disponíveis maquetes, modelos didáticos, ilustrações explicativas e microscópios com lâminas de parasitas e vetores. A equipe responsável por receber os visitantes era composta pelas professoras Dra. Daniela Reis Joaquim de Freitas e Dra. Luana Soares de Melo Evangelista, pela técnica de laboratório Maria de Jesus Borges Leal e por quatro monitores, discentes dos cursos de Ciências Biológicas, Enfermagem e Odontologia e membros do Núcleo de Estudos em Microbiologia e Parasitologia. **Objetivos:** Promover a aproximação da universidade com a comunidade externa, implementar ações de educação em saúde para o conhecimento e prevenção de parasitoses e inspirar futuras escolhas profissionais em áreas de pesquisa e saúde. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa realizada no período de junho de 2025 no Departamento de Microbiologia e Parasitologia da Universidade Federal do Piauí. O presente relato observa a Resolução nº 510/2016, por se tratar de um trabalho exclusivamente educativo em que os sujeitos não foram avaliados. **Resultados:** Duas turmas observaram a coleção didática do Laboratório, que continha protozoários, helmintos, artrópodes e moluscos usando microscópios, lupas e estereoscópios. Houve interação ativa com a equipe via perguntas, discussões e explicações sobre temas como ciclos biológicos, transmissão, prevenção e tratamento de doenças. A atividade estimulou a curiosidade, reforçou conceitos relevantes, sanou dúvidas sobre espécimes e doenças e consolidou conhecimentos prévios. Os alunos participaram ativamente, trazendo vivências prévias. A experiência demonstra a importância de ações práticas e interativas para crianças e jovens e motiva a continuidade do evento. **Conclusões:** A ação educativa demonstrou-se uma experiência exitosa e enriquecedora. Os objetivos de ensinar, instruir, engajar os visitantes e apresentar a eles os recursos do laboratório foram plenamente atingidos. A iniciativa evidenciou o potencial das abordagens didáticas como instrumentos relevantes na promoção da saúde coletiva e da divulgação científica, sobretudo junto ao público escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Parasitologia. Educação em saúde. Instituições de ensino.

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA DISCIPLINA DE ANATOMIA NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA FOUFPA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Camylle Ferreira Gaspar¹.

RESUMO

A implementação de metodologias ativas no ensino de Anatomia no curso de Odontologia é um mecanismo de ensino que visa ao protagonismo do discente em sua aprendizagem, tornando-o autônomo e colaborativo, por meio de habilidades comunicativas e criativas, que são importantes para o futuro profissional do cirurgião-dentista. Assim, o objetivo deste trabalho é mostrar como o discente de Odontologia pode ser mais ativo em seu aprendizado, de modo que ele aprenda de diversas formas, não apenas de maneira passiva, mas também compartilhando seu conhecimento por meio de ferramentas lúdicas e dinâmicas. A metodologia ativa adotada foi a gamificação, que consiste no uso de elementos de jogos, como pontuação e desafios, em contextos não relacionados a jogos, para engajar e motivar as pessoas a alcançarem objetivos específicos. Ela foi implementada por meio de um jogo de tabuleiro criado pelos alunos, no qual cada casa correspondia a uma pergunta sobre os movimentos mandibulares e músculos envolvidos, com avanço ou retrocesso conforme o acerto ou erro. A aplicação do jogo de tabuleiro mostrou-se altamente eficaz, pois proporcionou a participação ativa dos estudantes, que se engajaram na competição e no aprendizado de forma divertida e colaborativa. Observou-se a rápida assimilação do conteúdo pelos estudantes; além disso, a ferramenta destacava erros e até mesmo a dificuldade em certos assuntos, o que ajudou no desenvolvimento do conhecimento sobre a anatomia. Essa eficácia foi comprovada pela nota final que os discentes obtiveram na avaliação sobre os músculos da mastigação. Dessa maneira, o uso de um jogo de tabuleiro como metodologia ativa para o ensino dos movimentos mandibulares e seus músculos mostrou-se uma ferramenta eficiente e inovadora no curso de Odontologia. A gamificação não só promoveu o aprendizado, como também incentivou a interação entre os alunos e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: Gamificação. Educação. Sistema estomatognático.

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE COLETIVA

32 ANOS DE SUS: TRAJETÓRIA E AVANÇOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS

Josedalva Farias Dos Santos¹; Sarah Dos Santos De Souza².

DOI: 10.47094/2COBRAMUES.2025/RS/2

RESUMO

Introdução: De acordo a Constituição Brasileira em seu Artigo 196/1988, a saúde é um direito de todos e dever do Estado (Brasil, 1988), ou seja, todos têm direito ao acesso das ações e serviços que visam promover, prevenir e recuperar a sua saúde de modo igualitário e universal. Para isso, cria-se o SUS (Sistema Único de Saúde), um marco histórico em nosso país, para promover à justiça social e garantir o acesso universal a saúde. O interesse pela temática surge mediante indagações das autoras no período que atuaram como Agente Comunitária de Saúde entre 1995 e 1998 e como Técnica de Enfermagem, no PSF Maria Olímpia, da cidade de Malhada, estado da Bahia, entre 2014 a 2015. O ingresso na Faculdade de Odontologia pela Universidade de Franca, estado de São Paulo, continuou motivando uma das autoras a se interessar pelas discussões sobre a efetivação de políticas públicas na área de saúde coletiva. **Objetivo:** Refletir sobre a trajetória e os avanços do SUS, durante seus 32 anos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, a partir do estudo de leis, decretos e artigos disponíveis na base da SCIELO e na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores: políticas públicas; saúde; SUS. **Resultados e discussão:** A análise bibliográfica nos leva a compreender que a saúde é um direito de todos e dever do Estado e o acesso as ações e serviços visam promover, prevenir e recuperar a sua saúde de modo igualitário e universal. Ao refletir sobre a trajetória do SUS num contexto de relevância e essencialidade durante mais de três décadas, percebe-se que ele registra muitos avanços, beneficia a todos, inclusive a população mais vulnerável socioeconomicamente, em um país marcado pelas desigualdades. **Conclusão:** São inúmeros os desafios principalmente os referentes à gestão e ao financiamento. Ainda assim, precisamos nos unir pela sua valorização, exigindo do poder público, suas prioridades com maiores investimentos governamentais. Uma das mais importantes conquistas da nação brasileira e de seus cidadãos precisa ser defendida, pois a sua abrangência única e descentralizada, promove, protege e recupera a saúde de todos os cidadãos brasileiros.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas públicas de saúde. Saúde pública nacional. Direito a saúde.

PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO PILAR DA SAÚDE COLETIVA NO BRASIL

André Pinheiro Dias¹.

RESUMO

Introdução: A promoção da saúde é um dos princípios fundamentais da saúde coletiva e da Atenção Primária à Saúde (APS), definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como o processo que permite às pessoas aumentar o controle sobre sua saúde e melhorá-la (WHO, 1986). No Brasil, a Estratégia Saúde da Família (ESF) constitui o principal instrumento para a operacionalização desse conceito, articulando ações de prevenção, cuidado e educação em saúde. A Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), instituída pelo Ministério da Saúde em 2006 e atualizada em 2014, reforça a importância de práticas intersetoriais, da equidade e da participação social na construção de comunidades mais saudáveis. **Objetivo:** Analisar o papel da promoção da saúde na APS como estratégia estruturante da saúde coletiva, destacando desafios e perspectivas para sua consolidação no Sistema Único de Saúde (SUS). **Metodologia:** Revisão narrativa baseada em documentos oficiais (OMS, OPAS, Ministério da Saúde) e artigos da base SciELO sobre promoção da saúde e atenção primária. Foram analisados marcos conceituais e evidências sobre os impactos das ações de promoção da saúde no contexto brasileiro. **Resultados:** Evidências apontam que ações de promoção da saúde na APS — como grupos educativos, atividades comunitárias e incentivo a práticas saudáveis — contribuem para redução de doenças crônicas, fortalecimento do vínculo entre equipe e comunidade e melhoria da qualidade de vida (OPAS, 2019; Brasil, 2014). No entanto, ainda há desafios relacionados à insuficiência de recursos, à rotatividade de profissionais e à necessidade de maior articulação entre setores como educação, assistência social e meio ambiente. **Conclusão:** A promoção da saúde na Atenção Primária é essencial para consolidar a saúde coletiva como prática integral e participativa. O fortalecimento das equipes de saúde, o investimento em formação continuada e a ampliação das ações intersetoriais são medidas fundamentais para garantir a efetividade dessa abordagem e a sustentabilidade do SUS.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária. Promoção da saúde. Saúde coletiva.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NO ESTADO DE PERNAMBUCO: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE 2020 A 2025

Bruna Dos Reis Barros Rodrigues¹; Mariah Eduarda Ferreira Lopes²; André Pinheiro Dias³; Anna Beatriz Queiroz Da Paixão⁴.

RESUMO

Introdução: A Dengue é uma doença infectocontagiosa ocasionada pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*. É classificada como arbovirose ocasionada por sorotipos do vírus (DENV 1- 4). No Brasil, essa doença tem alta taxa de infecção e o diagnóstico é feito de forma laboratorial com o isolamento do agente ou por métodos sorológicos que confirmem a presença de anticorpos IgG e IgM. **Objetivos:** Esse estudo visa analisar o perfil epidemiológico da dengue no estado de Pernambuco no período de janeiro de 2020 a outubro de 2025. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, quantitativo e retrospectivo mediante coleta de dados na base SINAN (Sistema de informação de agravos de notificação) vinculado ao DATASUS relativo à prevalência da dengue no estado de Pernambuco no período em estudo, mediante variáveis seletivas de “faixa etária”, “gênero”, “ano de notificação” e “região”. **Resultados:** Pernambuco registrou 122.422 casos de dengue no período em estudo. A faixa etária mais prevalente foi de 20 a 39 anos com 46.886 diagnósticos, representando 38,2% do total, seguido por 40 a 59 anos com 26.793 casos. A maior taxa de infecção foi registrada no ano de 2021, apresentando 36.442 ocorrências, equivalente a 29,7%, sendo seu consecutivo 2024 com 22.238 representando 18,1%. Do total de infectados (122.422), as mulheres foram as mais afetadas representando 54,2% em 2021 e 54,6% em 2024 representando um aumento de 0,4%. **Conclusões:** No presente estudo foi constatado que o período que teve a maior taxa de infecção foi no ano de 2021, sendo seu subsequente 2024. Além disso, a população de jovens adultos com idades entre 20 e 39 anos mostrou-se a mais afetada pela doença. As mulheres apresentaram uma taxa de contaminação superior à dos homens na mesma faixa etária, apresentando-se como o grupo de maior risco. O atual panorama epidemiológico reforça a necessidade de políticas públicas de combate ao agente etiológico e a conscientização da população em geral, em especial as dentro do grupo de risco sobre os cuidados para evitar a contaminação.

PALAVRAS-CHAVE: Mulher. Faixa etária. Contaminação.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NA CIDADE DE PETROLINA: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE 2021 A 2025

Bruna Dos Reis Barros Rodrigues¹; Mariah Eduarda Ferreira Lopes².

RESUMO

Introdução: A Hanseníase é uma doença infecciosa ocasionada pela bactéria *Mycobacterium leprae*. Sua sintomatologia afeta diferentes partes do corpo, podendo apresentar manchas de coloração esbranquiçada, avermelhadas, acastanhadas ou amarronzadas, mas afetando de forma principal o sistema nervoso periférico, degenerando a sensibilidade tátil, térmica, dolorosa e a força muscular. No Brasil, essa patologia tem uma alta taxa de infecção, sendo diagnosticada de forma majoritariamente clínica. **Objetivos:** Esse estudo tem como objetivo analisar o caráter epidemiológico da hanseníase na cidade de Petrolina no período de janeiro de 2021 a agosto de 2025. **Metodologia:** O trabalho consiste em um estudo ecológico, retrospectivo e quantitativo através de uma coleta de dados na base SINAN (Sistema de informação de agravos de notificação) vinculado ao DATASUS relativo à prevalência da Hanseníase no estado de Pernambuco na cidade de Petrolina no período em estudo, mediante variáveis seletivas de “faixa etária”, “ano de notificação” e “região”. **Resultados:** Petrolina contabilizou 1.798 casos de hanseníase no período em questão. O grupo mais atingido foi o que apresentou idade $\geq$ (maior ou igual a) 15 anos com 1.750 diagnósticos, representando 97,3% do total, sendo 36,4 vezes superior ao diagnóstico em crianças com idade $\leq$ (menor ou igual a) 14 anos. A maior taxa de contaminação registrada foi no ano de 2024 com 459 casos, equivalente a 25,5%, seguido por 2023 com 434 ocorrências representando 24,1%. **Conclusões:** No seguinte estudo foi observado que o intervalo de tempo com maior prevalência foi durante o ano de 2024, sendo seu subsequente 2023. Ademais, o público de jovens e adultos maiores que 14 anos mostrou-se como o mais afetado pela infecção, com incidência superior a 3.000%. O cenário atual reflete a importância de medidas públicas informativas com objetivo de conscientizar a população sobre as medidas preventivas e o grau de contaminação, reforçando a forma de contágio para a sociedade, em especial a de maior incidência.

PALAVRAS-CHAVE: Infecção. Prevalência. Jovens.

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MICROCEFALIA EM PERNAMBUCO: ESTUDO ECOLÓGICO DE 2015 A 2024.

José Abílio Pereira De Vasconcelos¹.

RESUMO

Introdução: A microcefalia é uma condição congênita caracterizada pelo tamanho significativamente reduzido da cabeça do recém-nascido em relação à média esperada para idade e sexo. Entre suas principais causas destacam-se fatores genéticos, exposição a toxinas e infecções virais, especialmente pelo Zika vírus. Este estudo teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico da microcefalia em Pernambuco, de 2015 a 2024. **Objetivo:** Trata-se de estudo ecológico, retrospectivo e qualitativo, com dados do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SISAN), vinculado ao DATASUS. Foram coletadas informações sobre prevalência em recém-nascidos, considerando ano, faixa etária da mãe, sexo, alterações congênitas, tipo de gestação, histórico familiar de malformações, evolução para óbito e resultado de tomografia durante a gestação. **Resultados:** No período estudado, Pernambuco registrou 22.822 notificações, sendo 12.677 do sexo masculino e 9.047 do feminino. A maior incidência ocorreu em 2016, com 8.588 casos, seguida de 2015, com 4.135, e a menor em 2024, com 539. A faixa etária materna predominante foi 25 a 29 anos (5.342 casos), enquanto 50 a 54 anos teve apenas 9 casos. Quanto às alterações congênitas, 12.469 bebês apresentaram apenas microcefalia, 1.812 tiveram também alterações do sistema nervoso central e 1.653 microcefalia associada a outras malformações. Sobre tipo de gestação, 12.247 foram únicas, 627 duplas e 24 triplas ou mais. Quanto a histórico familiar de malformações, 643 afirmaram ocorrência, 7.168 negaram e 15.001 não souberam informar. Em relação à evolução, 1.741 evoluíram para óbito e 20.163 sobreviveram. Os resultados de tomografia gestacional mostraram 1.715 exames normais, 2.055 sugestivos de infecção congênita e 1.368 com outras alterações. **Conclusão:** Os dados indicam que a microcefalia teve maior incidência entre 2015 e 2016, predominando em recém-nascidos do sexo masculino e mães de 25 a 29 anos. Observa-se associação com infecções congênitas, reforçando a necessidade de vigilância e prevenção contínuas para reduzir a ocorrência dessa condição.

PALAVRAS-CHAVE: Zika vírus. Congênita. Saúde pública.

ANALISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DENGUE EM PERNAMBUCO DE 2014 A 2025

José Abílio Pereira De Vasconcelos¹.

RESUMO

Introdução: A doença de Chagas é uma infecção causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*. Apresenta uma fase aguda (doença de Chagas aguda – DCA), que pode ser sintomática ou não, e uma fase crônica, que pode se manifestar nas formas assintomáticas, cardíaca, digestiva ou cardiodigestiva. Dentre as manifestações clínicas, destacam-se febre prolongada por mais de 7 dias, dor de cabeça, fraqueza intensa e inchaço no rosto e nas pernas. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico da Doença de Chagas no estado de Pernambuco, no período de 2014 a 2024. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, retrospectivo e qualitativo, realizado mediante coleta de dados no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), vinculado ao DATASUS, referente à prevalência da Doença de Chagas no período em estudo, utilizando as seguintes variáveis: ano de notificação, escolaridade, sexo, raça/cor, faixa etária, macrorregião e evolução dos casos. **Resultados:** O estado de Pernambuco registrou, ao todo, 363.492 notificações de 2014 a 2024, dentre as quais 155.453 são do sexo masculino e 208.285 do sexo feminino. A maior prevalência foi em 2015, com 112.805 casos; em contrapartida, a menor taxa foi em 2017, com 7.877 casos. Sobre a faixa etária, destacam-se os indivíduos entre 20 e 39 anos, representando 36,75% do total, e a menor proporção está entre os com 80 anos ou mais, com 0,94%. Além disso, é importante ressaltar que o nível de escolaridade do grupo mais expressivo foi de 5ª a 8ª série incompletas do Ensino Fundamental, com 11.421 notificações, enquanto o menor número correspondeu aos que possuíam Educação Superior incompleta. A cor de pele mais predominante foi a parda, com 164.103 pacientes, em contrapartida aos que se autodeclararam indígenas. Dentre as macrorregiões de Pernambuco, a Zona Metropolitana possui o número mais expressivo, com 252.850 (69,77%), enquanto a menor notificação foi no Sertão, com 26.514 (7,32%). **Conclusão:** Conclui-se que a Doença de Chagas em Pernambuco, entre 2014 e 2024, apresentou maior prevalência entre adultos jovens, do sexo feminino, pardos e com baixa escolaridade, concentrando-se principalmente na Região Metropolitana. Esses dados evidenciam a necessidade de intensificar ações de vigilância, prevenção e educação em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde coletiva. *Aedes aegypti*. Saúde pública.

ANALISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DOENÇA DE CHAGAS AGUDA EM PETROLINA -PE DE 2014 A 2024.

José Abílio Pereira De Vasconcelos¹.

RESUMO

Introdução: A doença de Chagas é uma infecção causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*. Apresenta uma fase aguda (doença de Chagas aguda – DCA), que pode ser sintomática ou não, e uma fase crônica, que pode se manifestar nas formas indeterminada (assintomática), cardíaca, digestiva ou cardiodigestiva. Dentre as manifestações clínicas, destacam-se febre prolongada por mais de 7 dias, dor de cabeça, fraqueza intensa e inchaço no rosto e nas pernas. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico da Doença de Chagas no estado de Pernambuco, no período de 2014 a 2024. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, retrospectivo e qualitativo, realizado mediante coleta de dados no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), vinculado ao DATASUS, referente à prevalência da Doença de Chagas no período em estudo, utilizando as seguintes variáveis: ano de notificação, escolaridade, sexo, raça/cor, faixa etária, macrorregião e evolução dos casos. **Resultados:** O estado de Pernambuco registrou, ao todo, 363.492 notificações de 2014 a 2024, dentre as quais 155.453 são do sexo masculino e 208.285 do sexo feminino. A maior prevalência foi em 2015, com 112.805 casos; em contrapartida, a menor taxa foi em 2017, com 7.877 casos. Sobre a faixa etária, destacam-se os indivíduos entre 20 e 39 anos, representando 36,75% do total, e a menor proporção está entre os com 80 anos ou mais, com 0,94%. Além disso, é importante ressaltar que o nível de escolaridade do grupo mais expressivo foi de 5ª a 8ª série incompletas do Ensino Fundamental, com 11.421 notificações, enquanto o menor número correspondeu aos que possuíam Educação Superior incompleta. A cor de pele mais predominante foi a parda, com 164.103 pacientes, em contrapartida aos que se autodeclararam indígenas. Dentre as macrorregiões de Pernambuco, a Zona Metropolitana possui o número mais expressivo, com 252.850 (69,77%), enquanto a menor notificação foi no Sertão, com 26.514 (7,32%). **Conclusão:** Conclui-se que a Doença de Chagas em Pernambuco, entre 2014 e 2024, apresentou maior prevalência entre adultos jovens, do sexo feminino, pardos e com baixa escolaridade, concentrando-se principalmente na Região Metropolitana. Esses dados evidenciam a necessidade de intensificar ações de vigilância, prevenção e educação em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: *Trypanosoma cruzi*. Saúde pública. Pernambuco.

DIAGNÓSTICOS NA INFÂNCIA: REFLEXÕES SOBRE A ESTIGMATIZAÇÃO E O IMPACTO PSICOLÓGICO FAMILIAR

Gisele Aparecida Da Silva¹.

RESUMO

Introdução: Nos serviços de baixa complexidade, como os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), tem-se observado um aumento significativo nas solicitações do Benefício de Prestação Continuada (BPC) para crianças com atraso cognitivo, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e déficit de atenção, o que desperta preocupação e atenção da psicologia diante da crescente demanda. Verifica-se que muitos laudos são emitidos por psiquiatras e neurologistas para crianças muito pequenas, entre dois e cinco anos, fase em que ainda estão desenvolvendo funções cognitivas, motoras e sociais. Essa prática levanta questionamentos sobre a adequação de diagnósticos conclusivos nessa etapa da infância, considerando o risco de interferência no processo natural de desenvolvimento. **Objetivo:** Refletir sobre as implicações dos diagnósticos precoces em crianças, analisando seus possíveis impactos psicológicos, sociais e familiares, bem como a importância do acompanhamento interdisciplinar. **Metodologia:** O estudo foi elaborado a partir da observação de atendimentos realizados em serviços de baixa complexidade, levando em conta relatos de técnicos e o comportamento de famílias que buscam o benefício do BPC. Foram consideradas dimensões clínicas, psicológicas e sociais, com base em situações reais vivenciadas no cotidiano profissional. **Resultados:** Observou-se que, embora o diagnóstico precoce possa favorecer a intervenção rápida e reduzir possíveis prejuízos, ele também pode gerar estigmatização, rotulação e sentimentos de limitação tanto na criança quanto em seus familiares. Identificou-se a importância de reavaliações periódicas e acompanhamento por equipes multiprofissionais, garantindo uma abordagem mais integral e humanizada. Notou-se ainda que os pais reagem de formas distintas: alguns negam o diagnóstico, retardando o tratamento por medo da exclusão social e pela dificuldade de aceitar o quadro, enquanto outros o recebem com alívio, por entenderem como uma justificativa para as dificuldades enfrentadas. Conclui-se que diagnósticos em idades muito precoces devem ser conduzidos com prudência, priorizando avaliações contínuas e o trabalho em rede. A presença de uma equipe multidisciplinar e o suporte psicológico às famílias são fundamentais para evitar estigmas, promover o desenvolvimento infantil saudável e fortalecer os vínculos familiares.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico precoce. Estigmatização. Psicologia infantil.

PREVALÊNCIA DA MENINGITE NAS REGIÕES BRASILEIRAS: ESTUDO ECOLÓGICO DE 2010-2024

José Abílio Pereira De Vasconcelos¹.

RESUMO

Introdução: A meningite é desencadeada por um processo inflamatório das camadas de tecido que envolvem o cérebro, denominadas meninges e é causada por diversos fatores como infecções virais, fúngicas e bacterianas, destacando-se *Streptococcus pneumoniae*. Pode apresentar várias manifestações clínicas, como mialgia, vômitos, febre, taquicardia, hipotensão e petéquias. No Brasil, entre 2010 e 2024 registrou mais de 233 mil casos dessa doença. **Objetivo:** Analisar a prevalência da meningite bacteriana nas regiões brasileiras, no período de 2010 a 2024. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, retrospectivo e qualitativo, realizado mediante coleta de dados no SISAN (Sistema de Informação de Agravos e Notificação), vinculado ao DATASUS, referente a prevalência da meningite bacteriana no período em estudo, utilizando as seguintes variáveis: “regiões”, “etiologia”, “sexo”, “raça/cor”, “faixa etária”, “escolaridade”. **Resultados:** Ao todo as regiões brasileiras somam 231.375 casos, entre o período de estudo. A maior prevalência foi no Sudeste com 124.394 casos, seguido da região Sul com 47.117 casos. Em contrapartida, a menor taxa está no Norte do país com 10.215 casos. Do total de casos neste estudo, 136.405 foram do sexo masculino, 94.934 do sexo feminino e outros 36 não foram identificados. A faixa etária mais acometida foi de 20 a 39 anos com 44.907 casos, sendo mais expressivo no Sudeste com 21.143, seguido da região Sul com 8.848 casos. Entretanto, a faixa menos acometida foi de 65 a 69 anos com 4.505 notificações, com menores números no Norte com 127 casos. Sendo que 105.283 se autodeclararam brancas, 70.993 pardas e 9.535 pretas. Quanto a etiologia, o maior número está na MV (*haemophilus influenzae*) com 103.549 casos, em contrapartida MH (estereovírus) com 1.805. O grau de escolaridade mais acometidos foram o quinto a oitava série incompleta do Ensino Fundamental com 15.112 casos e primeira à quarta série incompletos com 12.490 confirmados. **Conclusão:** O estudo evidenciou que a meningite bacteriana apresenta maior prevalência na região Sudeste do Brasil, com destaque para a faixa etária de 20 a 39 anos e predominância no sexo masculino, com significativa incidência em áreas urbanas. Esses dados reforçam a importância do monitoramento epidemiológico e da implementação de estratégias de prevenção.

PALAVRAS-CHAVE: Meningite. Epidemiologia. Regiões brasileiras.

O PAPEL DO ATENDIMENTO NUTRICIONAL NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 2 ANOS

Joelma Marques De Carvalho Rodrigues¹.

RESUMO

Os hábitos alimentares são formados nos primeiros anos de vida do indivíduo, e são influenciados principalmente por fatores ambientais, durante a gestação e no 1º ano de vida é crucial a atenção a alimentação pois é fator determinante na saúde da criança. As fases iniciais de crescimento e desenvolvimento humano são influenciadas por fatores nutricionais e metabólicos levando a efeitos de longo prazo na programação metabólica da saúde na vida adulta, as consequências de uma má alimentação durante a infância acarretam muitos problemas de saúde na vida adulta, como predisposição a desenvolverem doenças crônicas não transmissíveis durante a fase adulta (FERNANDES et al., 2013). O presente estudo busca evidenciar os benefícios e contribuições positivas do profissional nutricionista nos dois primeiros anos de vida da criança. A metodologia utilizada foi a de revisão de literatura de pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória. A criança até cinco anos requer cuidados específicos com a sua alimentação. Crescer consome energia, 32% das necessidades calóricas de um recém-nascido são destinadas ao crescimento. A dieta da criança deve ter qualidade, quantidade, frequência e consistência adequadas para cada idade. Para crianças com até 6 meses de idade, o leite materno deve ser exclusivo, a partir dos 6 meses introduz-se a alimentação complementar de forma lenta e gradual, a OMS recomenda a restrição de açúcar e ultra processados em geral para as crianças menores de 2 anos. Para o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de uma criança, utiliza-se os gráficos do cartão da criança, por meio das curvas de crescimento podemos diagnosticar o estado nutricional dessa criança (MINISTERIO DA SAÚDE, 2002). Em todo o mundo cerca de 30% das crianças menores de cinco anos apresentam baixo peso, como consequência da má alimentação e repetidas infecções. Mesmo em países em desenvolvimento, com escassez de recursos, a ênfase em ações de orientação alimentar pode conduzir a melhores práticas alimentares, levando ao melhor estado nutricional (MINISTERIO DA SAÚDE, 2002).

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição. Infância. Saúde.

PERFIL CLÍNICO DE GESTANTES ATENDIDAS PELO PROJETO AMAMENTAR DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DE ROLIM DE MOURA - RO

Joelma Marques De Carvalho Rodrigues¹; Thais Do Nascimento Santos².

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo avaliar o perfil clínico das gestantes atendidas pelo projeto AM Amentar da Residência Multiprofissional em Saúde da Família de Rolim de Moura - RO no período de abril a setembro de 2024 pelas nutricionistas residentes. Devido a problemática enfrentada no momento, sendo ela uma grande incidência de gestantes de alto risco. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, desenvolvido a partir da análise de dados secundários, os dados foram extraídos do sistema Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), pertencente ao e-SUS Atenção Primária (e-SUS AB), por meio da funcionalidade de Relatório de Produção / Relatório gerencial. Identificamos que 66 % das gestantes atendidas tinham mais de 30 anos o que caracteriza uma gestação de alto risco pela idade acima de 35 anos. Se observarmos a quantidade de gestante que possui alguma patologia que apresente um risco a gestação temos um quantitativo de 35% de gestantes. Se analisarmos a maioria das gestantes não planejaram a gestação atual. Deparamos com um quantitativo de 60% das gestantes com sobrepeso e ganho de peso elevado para a idade gestacional, 25% com obesidade e a minoria 15% com IMC de eutrofia com ganho de peso adequado para a idade gestacional o que está fortemente relacionado com o tipo de alimentação ingerida. Este estudo reforça a importância do acompanhamento sistemático das gestantes, especialmente no contexto da atenção básica, onde o trabalho multidisciplinar se mostra fundamental. A pesquisa evidenciou a alta prevalência de fatores de risco para complicações gestacionais, como hipertensão, diabetes gestacional e obesidade que podem impactar diretamente na saúde materno-infantil e como são fatores desencadeados pela alimentação e possivelmente preveníveis se faz necessário o olhar atento dos profissionais para os hábitos alimentares das gestantes.

PALAVRAS-CHAVE: Gestação. Nutrição. Saúde.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA AIDS NO MUNICÍPIO DE PETROLINA/PE: ESTUDO ECOLÓGICO DE 2020 A 2025.

José Abílio Pereira De Vasconcelos¹; Rebeca Gabrielly Maniçoba Fernandes²; Thais Emanuely Vidal Bezerra Angelim³; Isabelli Granja⁴; João Vitor De Almeida Silva⁵.

DOI: 10.47094/2COBRAMUES.2025/RS/7

RESUMO

Introdução: A AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) é uma condição de saúde causada pela infecção do vírus HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) caracterizada pela grande diminuição da atividade do sistema imune, no qual as manifestações clínicas se expressam primariamente por ínguas, tosse persistente, suor noturno e perda de peso repentina. Além disso, o período de incubação do vírus no organismo dificulta a identificação prévia, pois se apresenta de maneira assintomática nos estágios iniciais da doença. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico da AIDS no município de Petrolina-PE, no período de 2020 a 2024. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, retrospectivo e quantitativo, realizado mediante coleta de dados no SINAN (Sistema de Informação de Agravos e Notificação), vinculado ao DATASUS, referente à prevalência da AIDS no município de Petrolina/PE, no período em estudo, utilizando as seguintes variáveis: “ano de notificação”, “escolaridade”, “sexo”, “raça/cor” e faixa etária”. **Resultados:** O município em comento registrou 52 notificações de 2020 a 2024. A maior prevalência foi no ano de 2021 com 18 diagnósticos, seguido do ano 2020 com 16 notificações. Em contrapartida, a menor taxa de contaminação, foi registrada em 2024 com apenas 03 casos. Dos 52 diagnósticos registrados no período em estudo, 34 foram do sexo masculino e 18 do sexo feminino. A faixa etária mais acometida foi de 20 a 34 anos com 18 notificações, seguida de 35 a 49 casos. Sendo que 50 pacientes se autodeclararam pardos e 02, brancos. O grau de escolaridade mais acometido foi o ensino superior completo e a 5ª a 8ª com 10 notificações cada. **Conclusão.** O presente estudo evidenciou que a AIDS ainda representa um importante desafio de saúde pública no município de Petrolina-PE, especialmente entre indivíduos do sexo masculino, com maior incidência na faixa etária de 20 a 34 anos. A maior concentração de casos em pessoas autodeclaradas pardas e com níveis variados de escolaridade reforça a necessidade de políticas públicas mais inclusivas e direcionadas às populações vulneráveis.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome da imunodeficiência adquirida. Infectologia. Infecções sexualmente transmissíveis.

BURNOUT E SUA PREVENÇÃO: UMA POLÍTICA PÚBLICA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Samir Alfredo Saliba¹; Daniel Dos Santos².

RESUMO

A Síndrome de Burnout (SB) é um grave problema de saúde pública, caracterizado por exaustão emocional, distanciamento mental do trabalho e queda na eficácia profissional. Incluída na CID-11 (2019) como fenômeno ocupacional, reflete o sofrimento laboral em ambientes de alta demanda e baixo suporte psicossocial. No Brasil, o Ministério da Saúde a reconhece como distúrbio relacionado ao trabalho. Dados alarmantes apontam que cerca de 30% dos trabalhadores apresentam sintomas, com um aumento de 1.000% nos afastamentos por Burnout entre 2014 e 2023. Esse crescimento, concentrado em categorias essenciais como saúde e educação, indica uma dimensão coletiva e estrutural que exige respostas focadas nas condições organizacionais e sociais do trabalho, e não apenas na resiliência individual. O presente estudo tem por objetivo analisar a importância da implementação de políticas públicas de promoção da saúde para a prevenção da síndrome de burnout entre trabalhadores brasileiros, oferecendo subsídios para a formulação de medidas mais efetivas de proteção à saúde mental no ambiente de trabalho. O estudo será desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica de caráter integrativo, com abordagem qualitativa e exploratória. O método visa sintetizar o estado da arte sobre o Burnout, suas causas e estratégias preventivas para fundamentar políticas. A coleta de dados abrangerá bases científicas (SciELO, LILACS, PubMed) e documentos oficiais de organizações nacionais (Ministério da Saúde) e internacionais (OMS, OIT, OPAS). Serão incluídas publicações de 2015 a 2025 que abordem a síndrome, prevenção e políticas públicas. A análise será conduzida pela técnica de Análise de Conteúdo (Bardin), permitindo a categorização e interpretação dos dados em unidades temáticas, visando identificar padrões e lacunas nos normativos e na literatura. Espera-se que a revisão identifique os principais fatores de risco psicossociais (como sobrecarga e precarização) e avalie as políticas de saúde mental no Brasil, as quais geralmente se concentram no atendimento clínico. O estudo reforça a necessidade de intervenção estrutural nas condições de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde ocupacional. Saúde mental. Risco psicossocial.

BARREIRAS AO ACESSO À SAÚDE NAS ÁREAS RURAIS DO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Davi Luis Bartz Benatti¹.

RESUMO

Introdução: Brasileiros de áreas rurais continuam a enfrentar atrasos significativos e abandono de cuidado, embora o Sistema Único de Saúde (SUS) garanta cobertura universal. Obstáculos combinados, como longas distâncias, infraestrutura frágil e oferta instável de profissionais, sustentam desigualdades que excedem a simples ausência de unidades de saúde. **Métodos:** Esta revisão integrativa investigou a pergunta “Quais barreiras continuam limitando o acesso aos serviços de saúde para populações rurais no Brasil?”. Estudos empíricos de 2015 a 2025 foram identificados nas bases SciELO, BVS BIREME LILACS e PubMed, com descritores controlados e termos livres em português e inglês. De 304 registros, 25 atenderam aos critérios de inclusão após remoção de duplicados, triagem e leitura de texto completo por um único revisor. Os dados foram extraídos e organizados em três dimensões analíticas: usuário, serviço e profissional. **Resultados:** A produção científica sobre acesso à saúde em áreas rurais cresceu, especialmente após 2020, abrangendo todas as regiões do país. Três conjuntos de barreiras se destacaram: tempo e custo de deslocamento, que retardam a busca por cuidado; falhas organizacionais e de infraestrutura, como equipamentos precários, agendamento pouco confiável e contrarreferência frágil, que prolongam diagnóstico e tratamento; e alta rotatividade e sobrecarga de trabalho entre profissionais, que rompem a continuidade do cuidado e reduzem a confiança dos usuários. **Discussão e conclusões:** A síntese mostra que fatores geográficos, organizacionais e de força de trabalho se articulam para manter desigualdades históricas entre áreas rurais e urbanas. Os estudos indicam maior impacto quando a expansão da força de trabalho se associa a investimentos em transporte, infraestrutura das Unidades de Saúde da Família, redes de referência e contrarreferência e governança sensível às necessidades locais. Enfrentar as lacunas de acesso requer políticas integradas que apoiem o transporte de pacientes, qualifiquem a atenção primária e ofereçam incentivos estáveis para atrair e reter profissionais em regiões remotas, aproximando o direito formal à cobertura universal da experiência concreta da população rural brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária. População do campo. Iniquidades territoriais.

FREQUÊNCIA DA SÍFILIS ADQUIRIDA NA POPULAÇÃO DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE RONDÔNIA, NA REGIÃO NORTE DO BRASIL.

Lana Ariely Mendes Dos Santos¹.

RESUMO

Introdução: A sífilis adquirida é uma infecção sexualmente transmissível, causada pela bactéria *Treponema pallidum* que se desenvolve em várias etapas, sendo elas: primária, secundária, latente e terciária. **Objetivo:** Descrever o alto crescimento do número de casos de sífilis adquirida no município de Vilhena conhecido como portal da Amazônia. **Métodos:** Foram analisados dados epidemiológicos coletados na plataforma do DATASUS/TABNET sobre a sífilis adquirida entre os anos de 2020 e 2024, correlacionado com sexo e faixa etária, em seguida, aplicando o método estatístico descritivo simples. **Resultados:** Os números de casos confirmados alcançaram os maiores índices nos últimos cinco anos. Dentre os grupos afetados, percebeu-se que mulheres com idades de 20-39 anos tiveram 195 casos notificados. Em homens com a mesma faixa etária e durante os mesmos anos, foram notificados 260 casos, totalizando, 455 casos. Nota-se o aumento expressivo, após analisar os 5 anos que antecederam o período desta pesquisa, ou seja, de 2015-2019 nas mesmas faixas etárias e sexo, foram notificados no total 114 casos. **Conclusão:** Os resultados obtidos evidenciam que a sífilis adquirida ainda representa um grave problema de saúde pública no município, sendo necessária intensificação das políticas de educação em saúde pública, que incentivem a busca por vida sexual segura, por meio do uso de preservativos e testagem em massa na população sexualmente ativa.

PALAVRAS-CHAVE: Infecções Sexualmente Transmissíveis. Região Amazônica. Saúde Pública. Sífilis.

PAPEL DA FLUORESCÊNCIA INTRAOPERATÓRIA NA RESSECÇÃO DE TUMORES CEREBRAIS

Ana Beatriz Bezerra Pinheiro¹; Pedro Henrique Lessa De Oliveira²; Sâmella Soares Oliveira Medeiros³.

RESUMO

A fluorescência intraoperatória transformou a cirurgia de gliomas ao destacar áreas tumorais que são difíceis de distinguir sob luz branca. As pesquisas focam em verificar se agentes fluoróforos ampliam a ressecção segura e se isso melhora os desfechos clínicos relevantes. Entre os fluoróforos mais estudados estão o 5-aminolevulinato (5-ALA), a fluoresceína sódica e, em aplicações emergentes, o indocianina verde. Os estudos compreendem ensaios randomizados, séries prospectivas multicêntricas e revisões sistemáticas. Em protocolos padronizados com 5-ALA, a substância é administrada por via oral horas antes da cirurgia e o campo operatório é observado com iluminação adequada que evidencia porfirinas nas células tumorais. Com fluoresceína, a administração é intravenosa e o uso de filtros no microscópio permite visualizar áreas com rompimento da barreira hematoencefálica. Os desfechos mais avaliados foram extensão de ressecção radiológica, detecção de tecido residual, déficits neurológicos e sobrevida. A análise integrada das publicações mostra que a fluorescência guiada aumenta a extensão de ressecção: no ensaio multicêntrico randomizado, a ressecção completa ocorreu em 65% dos casos com 5-ALA versus 36% com luz branca, e a sobrevida livre de progressão aos 6 meses foi 41% versus 21%. Em estudo multicêntrico com fluoresceína, 82,6% dos pacientes alcançaram ressecção total, com sensibilidade de 80,8% para detecção de tecido tumoral. Metanálises e revisões corroboram aumento nas taxas de GTR com fluorescência guiada, embora apontem heterogeneidade metodológica e necessidade de padronização dos protocolos. A profilaxia e monitorização neurológica intraoperatória e a integração com neuronavegação e imagem intraoperatória potencializam resultados e reduzem risco de lesão funcional. Reações adversas graves aos fluoróforos são raras, mas a interpretação da fluorescência exige experiência para minimizar falsos positivos e negativos; por isso, programas de treinamento e protocolos padronizados são aconselháveis. No conjunto, a técnica mostra-se segura e efetiva como complemento às estratégias tradicionais de ressecção.

PALAVRAS-CHAVE: Fluorescência intraoperatória. Glioma. Fluoresceína sódica.

SEGURANÇA ALIMENTAR E INDICADORES NUTRICIONAIS EM TEMPOS DE CRISE CLIMÁTICA

Sâmella Soares Oliveira Medeiros¹; Pedro Henrique Lessa De Oliveira²; Ana Beatriz Bezerra Pinheiro³.

RESUMO

A segurança alimentar figura como problema prioritário diante da crise climática, que altera padrões de produção, compromete a qualidade dos alimentos e intensifica desigualdades no acesso nutricional. Eventos extremos — secas, inundações e ondas de calor — afetam safras e cadeias de distribuição, elevando a insegurança alimentar e a vulnerabilidade de grupos socioeconômicos desfavorecidos. O objetivo desta revisão foi sintetizar evidências recentes sobre como as mudanças climáticas influenciam indicadores nutricionais e suas implicações para a saúde pública. Realizou-se uma revisão narrativa em bases científicas internacionais usando os descritores “climate change”, “food security” e “nutritional indicators” combinados. Foram aplicados filtros de período (2015–2025), estudos com dados humanos, textos completos e gratuitos, e idiomas inglês ou português. A busca inicial identificou 2.134 registros; após aplicação dos filtros restaram 642 artigos. A triagem de títulos e resumos selecionou 78 estudos para avaliação de texto completo; 22 artigos atenderam aos critérios de elegibilidade e, após leitura integral e avaliação de relevância metodológica, 10 estudos foram incluídos na análise qualitativa. Os dez estudos selecionados indicaram que a crise climática reduz a disponibilidade de culturas básicas e pode diminuir o teor de proteínas e micronutrientes (ferro, zinco, vitaminas do complexo B e vitamina A) em alimentos vegetais, contribuindo para agravar a insegurança alimentar em populações vulneráveis. Verificou-se associação entre eventos climáticos adversos e piora de indicadores antropométricos em crianças, com maior ocorrência de déficit de crescimento, além de aumento da prevalência de anemia em contextos afetados. Concomitantemente observou-se transição dietética para alimentos de menor qualidade e aumento do sobrepeso em adultos, configurando a dupla carga da má nutrição. Recomenda-se incorporar indicadores nutricionais sensíveis — como ingestão de micronutrientes, anemia, estatura para idade e índices compostos de insegurança alimentar — aos sistemas de monitoramento climático e às estratégias de adaptação. Conclui-se que políticas intersetoriais que integrem agricultura, saúde pública e proteção social são imprescindíveis para promover resiliência alimentar e reduzir desigualdades nutricionais diante das mudanças climáticas.

PALAVRAS-CHAVE: Estilo de vida. Fatores de tempo. Janelas de alimentação.

NOVAS ESTRATÉGIAS PARA CONTROLE DA DOR APÓS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

Ana Beatriz Bezerra Pinheiro¹; Sâmella Soares Oliveira Medeiros²; Pedro Henrique Lessa De Oliveira³.

RESUMO

Introdução: Dor pós-operatória é comum em cerca de 80% dos pacientes submetidos a uma cirurgia. Efeitos colaterais, como piora da dor, toxicidade, náuseas e poucas horas de alívio são fatores que dificultam o controle e suscitam a necessidade de comparar métodos de analgesias e de avaliar os impactos nesses pacientes. **Objetivo:** Analisar o panorama de diferentes analgésicos para pacientes pós-operatórios. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura, por meio de pesquisa na plataforma PubMed de artigos publicados de 2023 a 2024 utilizando-se os descritores DeCS/MeSH “analgesics” e “pain, postoperative”. Os critérios de inclusão foram: publicações dos últimos 3 anos, com textos completos em inglês, espanhol e português. De 679 publicações encontradas, foram avaliados os títulos, resumos e palavras chaves dos artigos e selecionados 5 artigos finais. **Resultados:** A prescrição de opioides após cirurgias comuns não melhora a satisfação dos pacientes e está associada a mais efeitos colaterais, o que sugere que a analgesia sem opioides pode ser preferível. A combinação de ropivacaína com dexmedetomidina prolonga a duração da analgesia pós-operatória e reduz o consumo de opioides, diminuindo os efeitos colaterais, mas essa eficácia varia de acordo com o tipo de cirurgia e a dose, sendo mais benéfica em cirurgias de membros superiores do que em abdominais. O uso de corticoides revelou um efeito limitado na redução da dor pós-operatória, mas pode reduzir o consumo de opioides e pode ser integrado a esquema multimodal de analgesia. A bupivacaína lipossomal nos bloqueios de nervos periféricos mostrou uma redução nos escores de dor em repouso até 72 horas após a cirurgia, mas sem impacto significativo no consumo de morfina e na incidência de náuseas e vômitos, o que questiona relevância clínica e custo-benefício. **Conclusão:** O manejo da dor pós-operatória pode ser otimizado com alternativas aos opioides, que, embora eficazes, possuem efeitos colaterais significativos. Combinações como ropivacaína com dexmedetomidina mostraram-se promissoras em prolongar a analgesia e reduzir a necessidade de opioides; corticoides e bupivacaína lipossomal oferecem benefícios adicionais limitados. A eficácia varia conforme a cirurgia, o que reforça a importância de uma avaliação personalizada e de estudos sobre o controle da dor pós-operatória.

PALAVRAS-CHAVE: Dor pós-operatória. Analgesia. Manejo da dor. Opioides.

GENÔMICA NUTRICIONAL E METABOLISMO INDIVIDUALIZADO

Ana Beatriz Bezerra Pinheiro¹; Erick Santos Aguiar²; Giovana Vilas Boas Do Prado³.

RESUMO

Introdução: Atualmente, observa-se um avanço significativo nas pesquisas voltadas à ingestão dietética personalizada. Diversos estudos demonstram que o metabolismo humano responde de maneira singular aos diferentes componentes alimentares, uma vez que processos metabólicos, como a digestão e a utilização de carboidratos, variam entre indivíduos. Assim, mesmo diante de dietas idênticas, cada pessoa apresenta respostas fisiológicas distintas. Nesse contexto, a genômica nutricional emerge como um campo fundamental, ao propor que a orientação nutricional seja dinâmica e adaptável às particularidades genéticas de cada indivíduo. **Objetivo:** Investigar de que maneira a genômica nutricional pode fundamentar intervenções dietéticas personalizadas e favorecer melhores respostas metabólicas. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura, por meio de pesquisa na plataforma PubMed de artigos publicados de 2023 a 2025, utilizando-se os descritores DeCS/MeSH “Nutritional genomics” e “personalized metabolism”. Os critérios de inclusão foram: publicações dos últimos 3 anos, com textos completos em inglês, espanhol e português. De 371 publicações encontradas, foram avaliados os títulos, resumos e palavras chaves dos artigos e selecionados 5 artigos finais. **Resultados:** A genômica nutricional é fundamentada na interligação entre gene e alimentação e se subdivide em nutrigenômica e nutrigenética. A nutrigenômica afirma que nutrientes ativam a expressão do gene da metabolização e desempenham a função de regulação metabólica por meio de respostas adaptativas a fim de manter níveis de homeostase. A nutrigenética explora como variações genéticas (polimorfismo) afetam a resposta ao nutriente, explicando como o mesmo alimento servido na mesma quantidade pode fornecer benefícios para um indivíduo e malefícios para outro. Desse modo, alterações em fragmentos de DNA têm potencial para modificar a absorção, o transporte e a utilização de micronutrientes. **Conclusões ou Considerações Finais:** Os achados apontam que a genômica nutricional, pela identificação de variações genéticas relevantes, pode orientar intervenções nutricionais mais eficazes, oferecendo melhor adequação às necessidades metabólicas individuais. Portanto, evidencia-se que a complexidade das interações entre nutrição e organismo humano exige contínuos investimentos em pesquisa, a fim de consolidar práticas clínicas baseadas em evidências robustas.

PALAVRAS-CHAVE: Nutritional genomics. Personalized. Metabolism.

CIRURGIA LAPAROSCÓPICA PARA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO (DRGE): ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE FUNDOPLICATURA DE NISSEN E OUTRAS TÉCNICAS LAPAROSCÓPICAS PARA TRATAMENTO DE DRGE

Ana Beatriz Bezerra Pinheiro¹; Erick Santos Aguiar²; Giovana Vilas Boas Do Prado³; Sâmella Soares Oliveira Medeiros⁴; Pedro Henrique Lessa De Oliveira⁵.

RESUMO

Introdução: A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) é uma condição crônica e multifatorial, caracterizada pelo retorno do conteúdo gástrico ao esôfago, causando sintomas como pirose, regurgitação e dor torácica. Quando o tratamento clínico não controla adequadamente os sintomas ou quando há complicações associadas, a intervenção cirúrgica torna-se necessária. Nesse contexto, diferentes técnicas de fundoplicatura vêm sendo desenvolvidas e aprimoradas, com o objetivo de otimizar o controle do refluxo e reduzir a incidência de efeitos adversos pós-operatórios. **Objetivo:** Analisar comparativamente diferentes técnicas cirúrgicas utilizadas no tratamento da DRGE, destacando sua eficácia e o perfil de sintomas pós-operatórios. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, com busca de artigos científicos nas bases PubMed e Google Acadêmico. Foram incluídos estudos publicados em inglês entre 2010 e 2024, que abordassem técnicas cirúrgicas para o tratamento da DRGE e apresentassem avaliações de eficácia clínica e desfechos pós-operatórios. Após seleção por relevância e critérios de elegibilidade, os dados foram organizados e comparados qualitativamente. **Resultados:** A fundoplicatura permanece o procedimento padrão no tratamento cirúrgico da DRGE, podendo ser total (Nissen) ou parcial, variando conforme o grau de circunferência envolvido na válvula anti-refluxo. Observou-se que a fundoplicatura parcial apresenta menor incidência de sintomas pós-operatórios, como disfagia, distensão gasosa e incapacidade de arrotar. Contudo, alguns estudos indicam maior necessidade de uso posterior de inibidores da bomba de prótons nesses pacientes. Em contrapartida, a fundoplicatura total mostrou eficácia semelhante às técnicas parciais no controle do refluxo. Além disso, técnicas com dissecação mínima foram associadas a menores taxas de reoperação quando comparadas à dissecação máxima. **Considerações Finais:** A comparação entre a fundoplicatura de Nissen e as abordagens parciais evidencia que, embora as técnicas parciais resultem em menos efeitos adversos pós-operatórios, ambas mantêm eficácia equivalente no controle do refluxo. Assim, a escolha da técnica cirúrgica deve ser individualizada, considerando o perfil clínico do paciente, os riscos potenciais e os resultados desejados. Uma abordagem personalizada favorece melhor qualidade de vida e reduz complicações após o procedimento.

PALAVRAS-CHAVE: Doença do refluxo gastroesofágico. Laparoscopia. Fundoplicatura.

DIFERENTES ABORDAGENS CIRÚRGICAS PARA O TRATAMENTO DE COLELITÍASE

Ana Beatriz Bezerra Pinheiro¹; Pedro Henrique Lessa De Oliveira²; Erick Santos Aguiar³; Giovana Vilas Boas Do Prado⁴; Sâmella Soares Oliveira Medeiros⁵.

RESUMO

Introdução: A colelitíase representa uma das principais causas de internações hospitalares, com chance de evolução para doenças avançadas (SHENOY et al., 2022). O tratamento inadequado pode progredir rapidamente para uma doença ou para o aumento de complicações (NONE RIZAEV E.A et al., 2023). Ainda não há consenso para critérios de elegibilidade para os procedimentos. (SHENOY et al., 2022). Dessa forma, a colelitíase e suas complicações são ainda um desafio na prática cirúrgica. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo analisar as estratégias cirúrgicas na abordagem da colelitíase com o intuito de compreender a melhor abordagem cirúrgica comparando técnicas de colecistectomia laparoscópica e aberta. **Metodologia:** A revisão da literatura foi realizada nas bases de dados PubMed e Scielo. O período de publicação (últimos 6 anos). Foram incluídos 5 artigos que se concentrassem especificamente em abordagens cirúrgicas para o tratamento de colelitíase, com foco em pacientes adultos. Os critérios de exclusão foram: pesquisas com amostras pediátricas ou animais. **Resultados:** A colecistectomia laparoscópica é reconhecida como a técnica de escolha para a maioria dos casos de colelitíase sintomática, principalmente por ser um procedimento que apresenta taxas reduzidas de complicações em comparação com a colecistectomia aberta. Ademais, (Shenoy et al. 2022), a colecistectomia laparoscópica apresentou uma taxa geral de complicações entre 5% e 10%. Por outro lado, a colecistectomia aberta, continua sendo indicada em casos específicos, como em situações de inflamação severa e anatomia complexa, (Kurbanov et al. 2022), entretanto, a taxa de complicações é de aproximadamente 15%, principalmente relacionadas a infecções das feridas cirúrgicas. Embora a laparoscopia seja viável, a abordagem aberta ainda é frequentemente escolhida para garantir um controle visual das estruturas anatômicas, reduzindo assim o risco de complicações intraoperatórias graves. **Conclusão:** A colecistectomia laparoscópica é a abordagem preferencial e mais indicada para a maioria dos casos de colelitíase sintomática, devido à sua eficácia, além de apresentar menor tempo de recuperação e menor incidência de complicações, diferentemente da colecistectomia aberta que não é tão recomendada para esses casos, mas continua desempenhando papel crucial em casos mais específicos e complexos onde a realização da laparoscopia ofereceria mais riscos.

PALAVRAS-CHAVE: Colecistectomia. Colecistectomia laparoscópica. Cirurgia aberta.

IMPACTO DA VARIAÇÃO GENÉTICA EM PACIENTES COM LESÃO HEPÁTICA INDUZIDA POR DROGAS

Ana Beatriz Bezerra Pinheiro¹; Pedro Henrique Lessa De Oliveira²; Sâmella Soares Oliveira Medeiros³.

RESUMO

Introdução: A variação genética entre os indivíduos pode influenciar na metabolização de medicamentos e causarem efeitos adversos podendo levar pacientes à óbito ou à necessidade do transplante hepático por insuficiência hepática aguda. Recentemente, pesquisadores se voltam para a correlação imunobiológica provocada por medicamentos que ajudem a promover o processo de lesão tecidual e fatores de risco que possam provocar a intoxicação do indivíduo. (Daly, 2023). Apesar dos progressos dos estudos, ainda não é possível prever o risco do paciente desenvolver uma lesão hepática induzida por medicamentos (DILI). **Objetivos:** analisar os polimorfismos genéticos nas causas de Lesão Hepática Induzida por Drogas que estão sendo elucidadas pela pesquisa atual. **Metodologia:** este trabalho trata-se de um resumo de literatura por meio das bases de dados PubMed e Scielo. Os critérios de inclusão foram artigos realizados nos últimos 13 anos (inglês e português), com texto completo disponível, foram encontrados 128 apenas 5 foram pertinentes ao tema proposto. **Resultados e discussão:** o trandolapril, usado para o tratamento de pressão arterial, teve sua ação comparada entre portadores de uma variante genética para a enzima hepática ativadora desse pró-fármaco: carboxilesterase 1 (CES1). O polimorfismo heterozigótico G143E é suspeito de abolir a capacidade de conversão do pró-fármaco trandolapril em sua forma ativa, a qual inibe a enzima conversora de angiotensina (ECA) e impede a vasoconstrição que seria gerada pelo sistema renina-angiotensina-aldosterona no organismo. Pesquisas da DILI, cada vez mais, mostram que, além da associação específica entre genes e medicações, a dosagem alta também é um fator de risco importante para se prevenir danos. (Daly, 2023). A gravidade e o prognóstico são relacionados à substância causadora da lesão hepática, mas também aos polimorfismos ocorridos nas diferentes populações, comprovadamente relacionados aos genes do HLA, do metabolismo e do transporte de cada droga. **Conclusão:** O conhecimento dos perfis genéticos relacionados necessita de mais estudos que sejam realizados com maior amostragem para se comprovar a ligação dos polimorfismos genéticos em populações à DILI, já que é raro o que dificulta a estatística. Com isso, alguns medicamentos, como trandolapril estão sendo investigados em eventos adversos na presença de alterações gênicas. Diante disso, estudos clínicos precisam ser realizados para determinar o impacto dessa alteração genética.

PALAVRAS-CHAVE: Hepatotoxicidade. Metaboismo de drogas no fígado. Doenças do fígado.

EQUIDADE EM SAÚDE E OS DESAFIOS DAS MULHERES NEGRAS BRASILEIRAS

Thalita Aguiar Pinheiro¹; Adson Façanha Brito²; Altamira Silva Gemaque³; Taynara Reis De Souza⁴; Rubens Alex De Oliveira Menezes⁵.

RESUMO

Introdução: A população negra feminina é formada por 60,6 milhões, que correspondem 28,3% dos habitantes total do Brasil, divididas entre pretas, 11,30 milhões (5,3%), e pardas, 49,3 milhões, (23%) (Brasil, 2023). **Objetivo:** Avaliar lacunas de conhecimento na literatura sobre saúde da mulher negra relacionadas aos determinantes socioeconômicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa baseada em dados oficiais de órgãos governamentais disponibilizados no IBGE, DATASUS e a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS). **Resultados:** Na educação, as mulheres negras estão concentradas em 31,5% e 29,7% com o ensino médio completo e ensino fundamental incompleto, respectivamente, e não chegam a representar metade com o ensino superior completo (14,7%) (Brasil, 2023). Ademais, no ano de 2019, 48% das mulheres negras estavam em trabalhos informais, como consequência da baixa escolaridade (Brasil, 2023). Na saúde, podemos trazer dados sobre o pré-natal, onde a quantidade mínima de consultas, foram realizadas apenas por 68% das mulheres negras, em comparação, 81% das mulheres brancas (Brasil, 2023). Diante disso, esse cenário traz consequências negativas diretas para o parto, pois é por meio desse acompanhamento que é possível reduzir agravos nas gestantes e puérperas. Com isso, é legítimo relacionar essa realidade com o aumento de casos de óbitos maternos durante a gravidez, partos prematuros e aborto, problemáticas que são prevalentes em mulheres negras que tem como ocorrência 64,7% dos casos, enquanto 31,3% são de mulheres brancas (DATASUS, 2023). **Considerações finais:** Os números fornecidos pelos órgãos de pesquisa do Governo Federal, tornam possível o desenvolvimento de políticas públicas em saúde, e a elaboração de estratégias para garantir a equidade em saúde para a população feminina negra.

PALAVRAS-CHAVE: Determinante sociais. Desigualdade raciais. Políticas públicas.

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE NUM PROJETO SÓCIO DESPORTIVO

Emille Jullian Souza Oliveira¹; Daniel Dos Santos².

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento de crianças e adolescentes é constantemente ameaçado pela vulnerabilidade social em muitos territórios brasileiros. Inúmeras desvantagens que abrangem aspectos biológicos, sociais e psicológicos. A promoção da saúde fomenta ações pautadas na necessidade de assegurar qualidade de vida e direito ao bem-estar social. Os projetos sócio-desportivos podem ser instrumento de socialização e cidadania, viabilizando acesso a recursos para o indivíduo, família e comunidade. **Objetivo:** Apresentar as intervenções psicossociais realizadas em um projeto sócio-desportivo e analisar seus efeitos no desenvolvimento biopsicossocial de crianças, adolescentes e seus familiares em situação de vulnerabilidade social. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência baseado em intervenções psicossociais em um Projeto Social no Centro de Treinamento de um Clube de Futebol num bairro periférico de uma cidade do interior de Minas Gerais. **Resultados:** As atividades executadas proporcionaram resultados mencionados na Política Nacional de Promoção da Saúde e evidenciaram ampliação no repertório do desenvolvimento dos indivíduos e familiares atendidos. Verificou-se por meio da realização de grupos psicoeducativos utilizando-se a ferramenta de Habilidades para a vida, juntamente com contribuições da prática esportiva, estímulos nos aspectos psicomotores, sensoriais e cognitivos, elevando habilidades sociais e favorecendo o manejo de emoções. Observou-se mudanças nas atitudes das crianças e adolescentes a partir da incorporação de valores e normas. Constatou-se o fortalecimento dos vínculos entre familiares e participantes do projeto, bem como com a equipe técnica, sendo potencial fator de proteção social e em saúde. Houveram limitações em reação à frequência dos participantes, como também no tempo restrito de execução das oficinas. **Conclusão:** Dessa forma, nota-se a importância da incorporação das ações executadas nesse contexto, buscando diminuir vulnerabilidades resultantes de determinantes sociais de saúde, econômicos, políticos, culturais e ambientais e que promovam o acesso à saúde individual e coletiva.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção de saúde. Projeto sócio desportivo. Crianças. Adolescentes. Vulnerabilidade social.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: EXERCÍCIOS RESPIRATÓRIOS E REDUÇÃO DO ESTRESSE

Fernando Silva Dos Santos¹; Jorge Ferreira Da Silva Júnior²; Vanney Da Silveira Rocha³; Darlly Fabiane Dos Santos⁴; Camila Andrade⁵; Vitor Hugo Vieira Da Silva⁶; Adalgiza Mafra Moreno⁷.

RESUMO

Introdução: A insuficiência cardíaca congestiva (ICC) é uma síndrome crônica que compromete a capacidade funcional e a qualidade de vida, manifestando-se por dispneia, fraqueza muscular respiratória e intolerância ao esforço. A educação em saúde direcionada a exercícios respiratórios e manejo do estresse pode fortalecer o autocuidado e a estabilidade clínica. **Objetivo:** Apresentar como a educação em saúde contribui para o manejo da insuficiência cardíaca, com foco nas orientações sobre exercícios respiratórios e estratégias de redução do estresse, destacando impactos na capacidade funcional, no autocuidado e na qualidade de vida. **Métodos:** Revisão integrativa elaborada a partir de diretrizes e evidências relacionadas à reabilitação cardíaca e hospitalar. Foram consideradas intervenções organizadas em duas frentes: (1) exercícios respiratórios e treinamento muscular inspiratório, incluindo protocolos voltados ao fortalecimento da musculatura ventilatória e à otimização da mecânica respiratória; (2) estratégias de redução do estresse, como respiração consciente, técnicas de relaxamento e organização da rotina. Foram avaliados desfechos clínicos e de autocuidado, entre eles força inspiratória, níveis de dispneia, tolerância ao esforço, qualidade do sono, ansiedade, adesão e taxas de internação. **Resultados:** As orientações respiratórias aumentam a força inspiratória, a eficiência ventilatória e a tolerância ao esforço, reduzindo a dispneia. Técnicas de controle do estresse diminuem ansiedade, melhoram sono e favorecem a adesão. Em conjunto, essas intervenções reduzem hospitalizações e aprimoram a funcionalidade e a qualidade de vida. **Conclusão:** A educação em saúde voltada à respiração e ao manejo do estresse configura uma intervenção eficaz, acessível e de baixo custo, recomendada para aplicação sistemática na prática assistencial de pacientes com ICC.

PALAVRAS-CHAVE: Reabilitação. Fisioterapia. Insuficiência.

EDUCAÇÃO E SAÚDE NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA: A IMPORTÂNCIA DO TESTE DE CAMINHADA DE 6 MINUTOS

Fernando Silva Dos Santos¹; Jorge Ferreira Da Silva Júnior²; Vanney Da Silveira Rocha³; Manoel Gonçalves Neto⁴; Vitor Hugo Vieira Da Silva⁵; Camila Andrade⁶; Larissa Torres Da Silva⁷; Darlly Fabiane Dos Santos⁸; Adalgiza Mafra Moreno⁹.

RESUMO

Introdução: O Teste de Caminhada de 6 Minutos (TC6M) é amplamente reconhecido como um dos métodos mais eficazes para avaliar a capacidade funcional de pacientes com insuficiência cardíaca congestiva (ICC), especialmente na fase I da reabilitação cardíaca. Além de sua utilidade clínica, o TC6M desempenha papel fundamental na educação em saúde, ao incentivar a compreensão do paciente sobre sua condição, seus limites e o potencial de melhora por meio da atividade física. Trata-se de um teste simples, seguro e de fácil aplicação no ambiente hospitalar, permitindo identificar precocemente o impacto das limitações cardiorrespiratórias na tolerância ao esforço. Ao evidenciar objetivamente o quanto o paciente é capaz de caminhar, o teste fortalece a adesão às orientações e promove maior engajamento nas práticas de autocuidado e reabilitação. **Objetivo:** Evidenciar a importância do Teste de Caminhada de 6 Minutos como ferramenta de avaliação funcional, monitoramento clínico e estratégia de educação em saúde para pacientes internados com ICC em fase I da reabilitação cardíaca. **Métodos:** O TC6M foi aplicado durante a internação como avaliação inicial e reavaliação após intervenção fisioterapêutica precoce. A caminhada orientada constituiu um momento educativo, reforçando a importância da atividade física segura e gradual no processo de recuperação. A distância percorrida no primeiro dia de internação (162,3 m) foi comparada à obtida após três sessões de fisioterapia (199,7 m), possibilitando analisar o ganho funcional ($\Delta +37,4$ m) e o tamanho de efeito ($r = 0,86$). A interpretação dos resultados auxiliou na condução terapêutica, na progressão do exercício e nas orientações individualizadas sobre autocuidado e mobilidade. **Conclusão:** O TC6M demonstrou ser um instrumento sensível e indispensável para avaliar o estado funcional na fase hospitalar, além de contribuir significativamente para a educação em saúde, ao promover entendimento sobre a capacidade física e estimular a participação ativa do paciente em seu processo de reabilitação. O aumento da distância percorrida reforça o impacto positivo da intervenção fisioterapêutica precoce e destaca o TC6M como marcador clínico de melhora funcional e ferramenta educativa essencial desde os primeiros dias de internação.

PALAVRAS-CHAVE: Reabilitação. Fisioterapia. Qualidade de vida.

IMPORTÂNCIA DA MANOVACUOMETRIA NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA SOB A PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Fernando Silva Dos Santos¹; Larissa Torres Da Silva²; Camila Andrade³; Vitor Hugo Vieira Da Silva⁴; Jorge Ferreira Da Silva Júnior⁵; Vanney Da Silveira Rocha⁶; Manoel Gonçalves Neto⁷; Darlly Fabiane Dos Santos⁸; Adalgiza Mafra Moreno⁹.

RESUMO

Introdução: A manovacuometria é uma ferramenta essencial para avaliar a força muscular respiratória em pacientes com insuficiência cardíaca congestiva (ICC) e, ao mesmo tempo, promover educação em saúde no ambiente hospitalar. A ICC compromete a musculatura respiratória, gerando dispneia, limitação funcional e insegurança frente ao esforço. Na fase I da reabilitação cardíaca, a avaliação precoce por meio da manovacuometria funciona como recurso diagnóstico e educativo, permitindo ao paciente compreender suas limitações, reconhecer sua evolução e participar ativamente do processo de reabilitação. Por ser simples, segura e acessível, essa técnica fortalece a atuação da equipe multiprofissional na orientação contínua e no incentivo ao autocuidado. **Objetivo:** Destacar a importância da manovacuometria como instrumento educativo e clínico para avaliar, monitorar e explicar ao paciente e à equipe os parâmetros de força muscular respiratória na fase I da reabilitação cardíaca. **Métodos:** A manovacuometria foi aplicada para medir P_{lmax} e P_{Emax} no primeiro dia de internação e após três sessões de fisioterapia, que incluíram treinamento muscular respiratório e fortalecimento periférico. Cada aplicação também foi utilizada como momento educativo, com explicações sobre a função dos músculos respiratórios, o significado dos valores obtidos e sua relação com sintomas como dispneia e intolerância ao esforço. Essa abordagem integrou avaliação funcional e educação em saúde durante todo o período de internação. **Resultados:** Houve melhora significativa da força muscular respiratória após as intervenções. A P_{lmax} aumentou de 54,2 para 58,1 mmHg ($p = 0,002$; $r = 0,66$), enquanto a P_{Emax} evoluiu de 65,1 para 73,6 mmHg ($p < 0,001$; $r = 0,77$). Além dos ganhos fisiológicos, observou-se maior compreensão dos pacientes sobre a importância do treinamento respiratório, maior engajamento nas sessões e melhor percepção do próprio progresso, favorecendo a adesão à reabilitação e o fortalecimento do autocuidado. **Conclusão:** A manovacuometria mostrou-se eficaz para avaliar a força muscular respiratória e identificar precocemente déficits que possam interferir na recuperação. Além dos benefícios clínicos, destacou-se como ferramenta educativa, oferecendo dados objetivos que facilitam a compreensão do quadro clínico e incentivam a participação ativa do paciente. Ao evidenciar sua evolução de forma clara, contribui como estímulo motivacional na reabilitação cardíaca de fase I.

PALAVRAS-CHAVE: Reabilitação. Fisioterapia. Qualidade de vida.

PERFIL ETÁRIO DOS REGISTROS DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19 NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, JANEIRO A AGOSTO DE 2025

Pedro Carvalho Araújo¹; Juliane Cunha De Oliveira².

RESUMO

Avacinação contra COVID-19 permanece como uma das principais estratégias de prevenção de casos graves e óbitos, especialmente em grupos etários mais vulneráveis. O objetivo deste estudo foi descrever o perfil etário dos registros de imunização contra COVID-19 no Município do Rio de Janeiro, no período de janeiro a agosto de 2025, utilizando dados secundários de sistema oficial de informação. Trata-se de estudo descritivo, com base no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), acessado por meio de aplicação Tabnet da Secretaria Municipal de Saúde. Foram analisados 109.383 registros de vacinação segundo faixa etária. Observou-se que crianças menores de 12 anos concentraram 21,2% dos registros, sendo 11,8% entre 6 meses e 2 anos ($n = 12.938$), 5,3% entre 3 e 4 anos ($n = 5.837$) e 4,1% entre 5 e 11 anos ($n = 4.436$). Adolescentes de 12 a 17 anos representaram apenas 0,3% ($n = 277$). Entre adultos de 18 a 59 anos, identificaram-se 1,1% entre 18 e 29 anos ($n = 1.169$), 0,7% entre 30 e 39 anos ($n = 810$), 0,7% entre 40 e 49 anos ($n = 732$) e 0,8% entre 50 e 59 anos ($n = 924$). Idosos com 60 anos ou mais totalizaram 75,2% dos registros, sendo 10,0% entre 60 e 64 anos ($n = 10.939$), 15,0% entre 65 e 69 anos ($n = 16.389$), 19,7% entre 70 e 74 anos ($n = 21.513$), 13,4% entre 75 e 79 anos ($n = 14.640$) e 17,2% naqueles com 80 anos ou mais ($n = 18.779$). Os achados evidenciam forte concentração de doses em idosos e participação relevante de crianças pequenas, enquanto adolescentes e adultos jovens apresentam baixa participação relativa, sugerindo bolsões de suscetíveis e reforçando a necessidade de estratégias específicas de educação em saúde, comunicação e busca ativa voltadas a essas faixas etárias no município.

PALAVRAS-CHAVE: Vacinas. Cobertura vacinal. Saúde coletiva.

PERFIL DOS REGISTROS DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19 POR SEXO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, JANEIRO A AGOSTO DE 2025

Pedro Carvalho Araújo¹; Juliane Cunha De Oliveira².

RESUMO

Introdução: A vacinação contra COVID-19 constitui estratégia central de controle da pandemia, e a análise do perfil dos indivíduos vacinados segundo sexo permite identificar possíveis desigualdades na busca e no acesso aos serviços de saúde. **Objetivo:** Descrever a distribuição dos registros de imunização contra COVID-19 por sexo no Município do Rio de Janeiro, no período de janeiro a agosto de 2025. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo, baseado em dados secundários do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), acessados por meio da aplicação Tabnet da Secretaria Municipal de Saúde. Foram analisados 120.311 registros de vacinação contra COVID-19 segundo sexo, categorizados em masculino, feminino e ignorado. **Resultados:** Observou-se que mulheres concentraram a maior proporção de registros, com 68.537 doses aplicadas, correspondendo a aproximadamente 57,0 por cento do total, enquanto homens responderam por 51.773 registros, o que representa cerca de 43,0 por cento das doses no período. Houve apenas um registro com sexo ignorado, valor residual e sem impacto na distribuição global. **Conclusões:** A predominância feminina entre os registros de vacinação contra COVID-19 repete padrão descrito em outros contextos da atenção à saúde, nos quais mulheres tendem a buscar com maior frequência serviços preventivos e de acompanhamento. Esses achados sugerem possível menor adesão dos homens à campanha de imunização e reforçam a importância de ações específicas de educação em saúde, comunicação e organização da oferta voltadas ao público masculino, de modo a reduzir barreiras de acesso percebidas ou reais. Conclui-se que a análise do perfil por sexo é fundamental para orientar estratégias de vacinação mais equânimes, contribuindo para ampliar a cobertura vacinal e proteger de forma mais homogênea a população do município.

PALAVRAS-CHAVE: Vacinas. Cobertura vacinal. Saúde do homem.

DISTRIBUIÇÃO DOS REGISTROS DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19 SEGUNDO RAÇA/COR NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, JANEIRO A AGOSTO DE 2025

Pedro Carvalho Araújo¹; Juliane Cunha De Oliveira².

RESUMO

Introdução: As desigualdades raciais em saúde constituem elemento central para a análise da cobertura vacinal e do acesso aos serviços. **Objetivo:** Descrever a distribuição dos registros de imunização contra COVID-19 segundo raça/cor no Município do Rio de Janeiro, no período de janeiro a agosto de 2025, utilizando dados secundários de sistema oficial de informação. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo, com base no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), acessado por meio da aplicação Tabnet da Secretaria Municipal de Saúde. Foram analisados 120.311 registros de vacinação contra COVID-19 segundo raça/cor, categorizados em branca, negra, parda, amarela, indígena e ignorado/branco. **Resultados:** Observou-se que pessoas pardas concentraram a maior proporção de registros, com 40.932 doses (34,0 por cento), seguidas por pessoas autodeclaradas brancas, com 37.321 registros (31,0 por cento). O grupo classificado como ignorado/branco somou 26.960 registros (22,4 por cento), evidenciando parcela expressiva de ausência ou inconsistência na informação de raça/cor. Pessoas negras totalizaram 9.869 registros (8,2 por cento) e pessoas amarelas 5.217 registros (4,3 por cento), enquanto indígenas corresponderam a apenas 12 registros (cerca de 0,01 por cento). **Conclusões/Considerações finais:** A elevada proporção de campos ignorados e a participação relativamente menor de negros e indígenas entre os registros vacinais apontam possíveis limitações na qualidade do preenchimento e sugerem desigualdades na visibilidade e no monitoramento da vacinação por raça/cor. Qualificar o registro dessa variável e incorporar de forma sistemática a perspectiva étnico-racial na análise da cobertura vacinal são passos fundamentais para orientar estratégias mais equânimes de imunização e promoção da saúde no município.

PALAVRAS-CHAVE: Vacinas. Equidade em saúde. Raça e saúde.

PERFIL DOS REGISTROS DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19 SEGUNDO GRUPO DE VACINAÇÃO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, JANEIRO A AGOSTO DE 2025

Pedro Carvalho Araújo¹; Juliane Cunha De Oliveira².

RESUMO

Introdução: As desigualdades raciais em saúde constituem elemento central para a análise da cobertura vacinal e do acesso aos serviços, influenciando quem consegue se vacinar e em quais condições isso ocorre. **Objetivo:** Descrever a distribuição dos registros de imunização contra COVID-19 segundo raça/cor no Município do Rio de Janeiro, no período de janeiro a agosto de 2025, utilizando dados secundários de sistema oficial de informação. **Metodologia:** Estudo descritivo, com base no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), acessado por meio da aplicação Tabnet da Secretaria Municipal de Saúde. Foram analisados 120.311 registros de vacinação contra COVID-19 segundo raça/cor, categorizados em branca, negra, parda, amarela, indígena e ignorado/branco. **Resultados:** Pessoas pardas concentraram a maior proporção de registros, com 40.932 doses (34,0 por cento), seguidas por pessoas autodeclaradas brancas, com 37.321 registros (31,0 por cento). O grupo classificado como ignorado/branco somou 26.960 registros (22,4 por cento), enquanto pessoas negras totalizaram 9.869 registros (8,2 por cento) e pessoas amarelas 5.217 registros (4,3 por cento). Indígenas corresponderam a 12 registros (aproximadamente 0,01 por cento), revelando baixa visibilidade estatística desse grupo populacional. **Considerações finais:** A elevada proporção de campos ignorados e a participação relativamente menor de negros e indígenas entre os registros vacinais apontam limitações na qualidade do preenchimento e sugerem desigualdades na visibilidade e no monitoramento da vacinação por raça/cor. Qualificar o registro dessa variável, fortalecer a busca ativa em territórios vulnerabilizados e incorporar de forma sistemática a perspectiva étnico-racial na análise da cobertura vacinal são passos fundamentais para orientar estratégias mais equânimes de imunização e promoção da saúde no município.

PALAVRAS-CHAVE: Vacinas. Equidade em saúde. Raça e saúde.

DISTRIBUIÇÃO DOS REGISTROS DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19 SEGUNDO VACINA E FABRICANTE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, JANEIRO A AGOSTO DE 2025

Pedro Carvalho Araújo¹; Juliane Cunha De Oliveira².

RESUMO

Introdução: A oferta e o uso de diferentes imunizantes contra COVID-19 refletem decisões de política pública, disponibilidade de vacinas e adequação às faixas etárias prioritárias. **Objetivo:** Descrever a distribuição dos registros de imunização contra COVID-19 segundo vacina e fabricante no Município do Rio de Janeiro, no período de janeiro a agosto de 2025. **Metodologia:** Estudo descritivo, baseado em dados secundários do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), acessados por meio da aplicação Tabnet da Secretaria Municipal de Saúde. Foram analisados 97.006 registros de vacinação, classificados em Coronavac/Butantan, BionTech/Pfizer, BionTech/Pfizer pediátrica, BionTech/Pfizer pediátrica para menores de 5 anos, Janssen-Cilag e Pfizer bivalente. **Resultados:** Observou-se nítida predominância das formulações da BionTech/Pfizer, que responderam em conjunto pela maior parte das doses aplicadas. A formulação para adultos e adolescentes concentrou 64.735 registros, aproximadamente 66,7 por cento do total. A formulação pediátrica para menores de 5 anos somou 24.555 registros, cerca de 25,3 por cento, e a formulação bivalente totalizou 7.630 registros, em torno de 7,9 por cento. Em contraste, Coronavac/Butantan foi utilizada em 62 registros, Janssen-Cilag em 2 registros e a formulação pediátrica não especificada em 22 registros, proporções residuais inferiores a 0,1 por cento. **Considerações finais:** Os achados indicam forte concentração do esquema vacinal em imunizantes da BionTech/Pfizer e uso muito limitado de outras vacinas no período analisado, possivelmente relacionado a orientações técnicas, logística de abastecimento e estratégias de atualização da proteção com doses bivalentes. O monitoramento contínuo do perfil de vacinas utilizadas é fundamental para avaliar a adequação das campanhas às recomendações vigentes e para planejar ações de comunicação e organização da oferta de doses no município.

PALAVRAS-CHAVE: Vacinas. Covid-19. Saúde coletiva.

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ANÁLISE CURRICULAR

Marcos Antonio Campelo Lopes¹; Alexandre Rocha Augusto²; Juliana Vilas Boas Carpi³.

RESUMO

Introdução: O profissional de Educação Física desempenha um papel estratégico na saúde pública, sendo um agente fundamental na prevenção e manejo de doenças crônicas não transmissíveis através da promoção da atividade física. Contudo, para que essa atuação seja eficaz, é imprescindível que sua formação vá além do domínio técnico do movimento, incorporando bases sólidas de educação e comunicação em saúde. A qualificação neste campo é crucial para a efetividade das intervenções. **Objetivo:** Mapear e discutir a abordagem da Educação em Saúde nas matrizes curriculares da Educação Física no Brasil, identificando a frequência, a profundidade e as metodologias de ensino utilizadas para desenvolver a competência do futuro profissional em atuar como educador de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases de dados bibliográficas SciELO, MEDLINE (via PubMed) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A busca foi orientada pelos descritores “Educação em Saúde”, “Educação Física”, “Currículo” e “Formação Profissional”. O critério de inclusão focou em artigos que analisam a estrutura curricular ou a percepção de docentes e estudantes sobre a integração de conteúdos de saúde coletiva e educação sanitária. **Resultados:** A análise demonstra que, embora a interface com a saúde seja evidente, os temas de Educação em Saúde são frequentemente abordados de forma fragmentada, restritos a disciplinas biomédicas ou de saúde coletiva. Há uma prevalência do foco no desempenho físico e na prevenção primária, com menor ênfase nas estratégias pedagógicas para a promoção de literacia em saúde, comunicação efetiva e intervenções em contextos comunitários e de diversidade. A articulação teoria-prática neste campo é uma fragilidade identificada. **Considerações finais:** É imperativo que os cursos de Educação Física reformulem seus currículos para integrar a Educação em Saúde de forma transversal e metodologicamente ativa. A formação deve capacitar o profissional para a identificação de necessidades de saúde e para o desenvolvimento de programas de promoção de saúde baseados em evidências e adaptados às realidades e diversidades dos grupos populacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Literacia. Currículo. Prevenção.

ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PROMOÇÃO DE ATIVIDADE FÍSICA: ABORDAGENS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Marcos Antonio Campelo Lopes¹; Alexandre Rocha Augusto²; Juliana Vilas Boas Carpi³.

RESUMO

Introdução: A inatividade física é um dos principais fatores de risco para doenças crônicas, e a simples prescrição de exercícios demonstra baixa efetividade na mudança de comportamento a longo prazo. Intervenções bem-sucedidas requerem a aplicação de modelos teóricos de Educação em Saúde, que promovam a autonomia, a motivação intrínseca e o conhecimento sobre os benefícios da atividade física, adaptados às necessidades de grupos diversos. **Objetivo:** Revisar e categorizar as metodologias de intervenção em Educação Física que integram a Educação em Saúde, avaliando seu potencial para alcançar grupos populacionais com diferentes necessidades, como idosos, pessoas com deficiência e comunidades de baixa renda. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura em bases de dados bibliográficas como MEDLINE (via PubMed), SciELO e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com o emprego dos termos “Educação em Saúde”, “Educação Física”, “Promoção de Saúde” e “Comportamento em Saúde”. A seleção priorizou artigos que descrevem e avaliam programas de intervenção comunitária ou escolar que utilizaram modelos de Educação em Saúde (como o Modelo Transteórico ou a Teoria da Ação Racional) para aumentar a adesão à atividade física. **Resultados:** Os achados indicam que as abordagens mais eficazes são aquelas que utilizam o diálogo, a participação ativa dos sujeitos e o reconhecimento dos determinantes sociais de saúde, superando a mera transmissão de informação. A falta de sensibilidade cultural e a não consideração das barreiras estruturais (como a falta de acesso a espaços seguros) foram identificadas como fatores limitantes em muitas intervenções. Programas que incluem a formação de líderes comunitários e que utilizam a Educação Física como ferramenta de empoderamento obtiveram resultados mais sustentáveis na promoção da equidade. **Considerações Finais:** As intervenções de Educação Física devem ser concebidas como verdadeiras ações de Educação em Saúde, pautadas na inclusão e na diversidade. É essencial que os programas sejam desenvolvidos de forma participativa e que o profissional de Educação Física seja capacitado para aplicar estratégias de comunicação e educação que fortaleçam a autonomia e a literacia em saúde dos participantes.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção. Engajamento. Intervenção em saúde.

O PAPEL DA FISIOTERAPIA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PACIENTES CARDIOVASCULARES

Marcos Antonio Campelo Lopes¹.

RESUMO

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) são a principal causa de mortalidade global. A reabilitação cardíaca (RC) é uma intervenção comprovadamente eficaz, mas sua efetividade depende criticamente da adesão do paciente, que, por sua vez, está diretamente ligada ao seu nível de conhecimento e autonomia sobre a própria condição. O fisioterapeuta, como profissional do movimento e funcionalidade, é o agente ideal para mediar essa educação. **Objetivo:** Mapear e discutir as principais estratégias pedagógicas utilizadas pelo fisioterapeuta para a Educação em Saúde no contexto da Reabilitação Cardíaca, avaliando seu impacto na literacia em saúde e na autogestão da doença pelo paciente cardiovascular. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases de dados bibliográficas indexadas MEDLINE (via PubMed), SciELO e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). A estratégia de busca utilizou os descritores “Fisioterapia”, “Reabilitação Cardíaca”, “Educação em Saúde”, “Adesão ao Tratamento” e “Doenças Cardiovasculares”. O critério de inclusão priorizou estudos que descrevem intervenções educativas conduzidas por fisioterapeutas e que avaliaram resultados comportamentais ou clínicos. **Resultados:** A revisão demonstrou que a atuação do fisioterapeuta vai além da prescrição de exercícios, incluindo o ensino sobre fatores de risco (como hipertensão e sedentarismo), o reconhecimento de sinais e sintomas de alerta e a importância da manutenção da atividade física a longo prazo. As estratégias educativas mais eficazes envolvem a utilização de recursos visuais, a comunicação clara e adaptada ao nível de literacia do paciente e o incentivo ao empowerment por meio de grupos educativos. A falta de tempo e a ausência de protocolos de educação formal nas clínicas foram apontadas como barreiras. **Considerações Finais:** A Educação em Saúde conduzida pelo fisioterapeuta é um componente central e indispensável da Reabilitação Cardíaca, pois transforma o paciente de receptor passivo em agente ativo de seu cuidado. É fundamental que a formação em Fisioterapia enfatize as competências de Educação em Saúde para maximizar a autonomia e melhorar os desfechos clínicos e a qualidade de vida do paciente cardiovascular.

PALAVRAS-CHAVE: Reabilitação. Autonomia. Adesão.

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROLÓGICO DE PREMATUROS NASCIDOS NO HOSPITAL DA MÃE DE MESQUITA.

Hamilton De Souza E Silva Júnior¹; Joana Da Costa Pinto D'avila²; Marco Orsini³; Wagner Dos Santos Chilinque⁴; Tarsila Alexandre Oliveira⁵; Vera Lúcia Quirino Da Silva⁶; Cassandra Goncalves Da Silva⁷.

RESUMO

Introdução: A prematuridade e o baixo peso representam graves problemas de saúde pública, impactando de forma significativa a morbimortalidade infantil e o desenvolvimento neurológico durante o crescimento de crianças. Este projeto tem como objetivo realizar um estudo sobre o desenvolvimento neurológico e motor de crianças pré-terms nascidos no Hospital Estadual da Mãe de Mesquita que passaram pela Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). A pesquisa fará o levantamento de dados proveniente de prontuários das crianças prematuras nascidas na unidade, que tiveram internação na UTIN, foram de alta e as que seguem acompanhamento no ambulatório de pediatria do Hospital até os 6 primeiros meses de vida, para avaliar o desenvolvimento neurológico e motor e a evasão do acompanhamento ambulatorial. **Objetivo:** (i) identificar e compreender como o nascimento prematuro influencia o neurodesenvolvimento motor de prematuros nascidos no Hospital da Mãe de Mesquita, (ii) apontar a importância da interdisciplinaridade no manejo do pré-termo acompanhado na unidade até o 6º mês de vida, e (iii) identificar as principais lacunas a serem preenchidas no que tange a especificidade no manejo do prematuro no ambulatório de Pediatria da unidade, com a finalidade de aprimorar o serviço. **Material e Métodos:** É um estudo retrospectivo, observacional e analítico com seguimento de análise por dois anos (2023–2025) através de avaliações de prontuário das curvas de desenvolvimento motor e cognitivo e dados clínicos de prematuros nascidos no Hospital Estadual da Mãe, em Mesquita – RJ e acompanhados no ambulatório de pediatria até os primeiros 6 meses de vida. **Resultados esperados:** Identificar atrasos no neurodesenvolvimento cognitivo e motor, além de detectar pontos importantes na assistência ambulatorial prestada aos prematuros após a alta da UTIN da unidade.

PALAVRAS-CHAVE: Prematuridade. Neurologia. Neonatologia.

IMPACTOS DA SÍNDROME METABÓLICA E DA INFLAMAÇÃO NA COGNIÇÃO DE PACIENTES DIABÉTICOS

Mariana Gaudio¹; Caroline Geara De Andrade Pereira²; Aluana Santana Carlos³; Joana Da Costa Pinto D'avila⁴.

RESUMO

A síndrome metabólica é reconhecida como importante fator de risco para o desenvolvimento de diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e possíveis alterações cognitivas. Evidências sugerem que a inflamação sistêmica e a resistência à insulina contribuem para disfunções endoteliais e processos neurodegenerativos, impactando a cognição. O presente estudo tem como objetivo investigar a associação entre inflamação sistêmica e comprometimento cognitivo em pacientes diabéticos com síndrome metabólica. Trata-se de um estudo observacional de corte transversal, descritivo e analítico, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIG (CAAE: 75794123.2.0000.8044). Foram incluídos participantes maiores de 18 anos, de ambos os sexos, com ou sem diagnóstico de síndrome metabólica, pré-diabetes ou diabetes, além de um grupo controle pareado por idade e sexo. Foram avaliados dados antropométricos, clínicos, exames laboratoriais e desempenho cognitivo por meio do Montreal Cognitive Assessment (MoCA). Até o momento, os resultados indicam maior prevalência de síndrome metabólica em mulheres (13%) do que em homens (6%). Em relação à cognição, observou-se maior proporção de participantes do sexo feminino com escores MoCA alterados (≤ 26), representando cerca de 70–75% dos casos de comprometimento. Entre os participantes com síndrome metabólica, 80% apresentaram escore MoCA alterado, em contraste com 60% dos que não possuíam síndrome metabólica. A análise estatística revelou que indivíduos com síndrome metabólica têm aproximadamente 2,7 vezes mais chances de apresentar déficit cognitivo. Esses achados preliminares sugerem que a síndrome metabólica, possivelmente mediada por processos inflamatórios, está associada a maior risco de comprometimento cognitivo, sobretudo em mulheres. A investigação da relação neutrófilo/linfócito e outros biomarcadores de inflamação poderão auxiliar na compreensão dos mecanismos que ligam distúrbios metabólicos e cognição, fornecendo subsídios para estratégias de prevenção e intervenção precoce.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome metabólica. Cognição. Diabetes mellitus.

USO DE CIGARRO ELETRÔNICO NA POPULAÇÃO BRASILEIRA: PREVALÊNCIA, FATORES ASSOCIADOS E PERCEPÇÕES DE RISCO

Caroline Geara De Andrade Pereira¹; Lucas Gomes De Souza²; Mariana Gaudio³; Aluana Santana Carlos⁴; Danielle Camara De Vasconcelos Rios⁵; Joana Da Costa Pinto D'avila⁶.

RESUMO

Introdução: O uso de cigarros eletrônicos tem aumentado globalmente, especialmente entre a população mais jovem. Esses dispositivos eletrônicos para fumar (DEF), muitas vezes promovidos como alternativas “menos nocivas” ao tabaco tradicional, têm sido associados a uma série de problemas de saúde e ao aumento da iniciação ao tabagismo. Este fenômeno levanta preocupações sobre a potencial dependência à nicotina e outros riscos à saúde. **Objetivo:** Analisar a prevalência do uso de cigarros eletrônicos, as percepções de risco e os fatores associados ao uso na população brasileira. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional transversal, com análises descritivas e quantitativas, de brasileiros, maiores de 18 anos, realizado através de questionário online autoavaliativo com 24 perguntas fechadas. **Parcerias institucionais:** Bioinformática e banco de dados (bioBD) da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Estudo aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa da UNIG e da PUC. **Resultados:** Foram incluídos até o momento 1126 participantes. A prevalência dos usuários está na faixa de idade entre 15 e 20 anos – média de idade de 24 anos – com queda progressiva nas faixas etárias mais altas, indicando um predomínio de usuários jovens. Quanto ao conhecimento sobre a proibição dos DEFs – 55,5% sabiam da proibição. Opinião dos voluntários sobre a legalização dos DEFs – 65% contra, 35% parcialmente a favor e 5% a favor. Percepção dos voluntários quanto à segurança dos DEFs – 61% não acha seguro, 33% igual ao cigarro, 6% pior que o cigarro e menos que 1% totalmente seguro. **Conclusão:** Identificou-se a necessidade de reforçar a conscientização sobre os riscos do uso de cigarros eletrônicos, para que em curto prazo, possa combater a desinformação e em longo prazo, possa evitar as complicações clínicas decorrentes do uso de DEF.

PALAVRAS-CHAVE: Dispositivos eletrônicos para fumar. Risco à saúde. Informação.

AVALIAÇÃO DO PERFIL HIGIÊNICO-SANITÁRIO DE RESTAURANTES DE UMA CIDADE DO MÉDIO VALE SÃO FRANCISCO ANTES E “APÓS” A PANDEMIA POR COVID-19

Claudileide Da Sá Silva¹.

RESUMO

A alimentação fora lar tem sido reflexo do progresso laboral, e como consequência são registrados aumentos no número de surtos alimentares. Em Pernambuco a incidência tem se elevado nos últimos 10 anos, podendo se agravar no momento pandêmico e pós pandêmico, requerendo mais cuidados ambientais e na manipulação dos alimentos. Apesar de poder levar a quadros graves a saúde, medidas simples como adoção das medidas higiênicas na manipulação de alimentos e cuidados ambientais, podem reduzi-las assim como o impacto econômico na saúde pública. Assim, o presente trabalho avaliou e comparou as condições higiênico-sanitárias de restaurantes na cidade de Petrolina/PE, no período antes e após a pandemia por COVID-19, de 2019 a 2023. Para tanto, a avaliação das condições higiênico-sanitárias, foi avaliada através dos dados obtidos por listas de verificação das boas práticas de manipulação de alimentos, construídas com base na RDC Nº 216/2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), e aplicadas durante as aulas práticas das disciplinas de Higiene e microbiologia dos alimentos, e Administração dos serviços de alimentação 1, do curso de Graduação em Nutrição, da Universidade de Pernambuco, campus Petrolina. Para análise microbiológica, foram coletadas amostras de alimentos (salada crua e proteína coccionada), água e superfícies (entram em contato direto com alimento pronto para consumo). Em relação a adequação de todos os itens avaliados, o percentual médio de adequação no período anterior a pandemia (2019) foi pelo menos 87,5% (n=7) da amostra foram classificados como grupo 3, e apenas 17,64% (n=3) faziam parte do grupo 1. No entanto, no período pós pandêmico (2023 e 2024), 70,58% (n= 12) pertenciam ao grupo 1, e 29,41 (n=5) ao grupo 2, sem nenhum grupo como 3. A pesquisa evidenciou uma melhora nas práticas higiênico-sanitárias dos serviços de alimentação no Médio São Francisco após a pandemia, mas um retrocesso foi observado entre 2023 e 2024, indicando a necessidade de ações imediatas.

PALAVRAS-CHAVE: Manipulação de alimentos. Higiene. Educação.

A IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO NA POPULAÇÃO IDOSA NO BRASIL.

Raiany Oliveira De Souza¹; Rebeca Góes Gonçalves².

RESUMO

Introdução: No Brasil, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) lançado pelo Ministério da Saúde (MS) no final da década de 70, tem como objetivo o controle, erradicação e eliminação de doenças imunopreveníveis. Levando em conta o risco, a vulnerabilidade e as características sociais, o PNI define o calendário de vacinação de acordo com as especificidades da população (crianças, adolescentes, adultos, gestantes, idosos e indígenas) os idosos estão incluídos na lista de prioridades do PNI. No SUS, a vacinação é disponibilizada prioritariamente na atenção básica, a Estratégia Saúde da Família (ESF) ao orientar o processo de trabalho, busca ampliar a resolutividade, a vacinação é comprovadamente a estratégia mais efetiva para a prevenção de doenças imunopreveníveis, sendo responsável por avanços significativos dos indicadores de saúde principalmente na população idosa. **Objetivo:** Evidenciar a importância da imunização na população idosa. **Metodologia:** o Método utilizado foi uma revisão Bibliográfica, sendo utilizada como fonte da pesquisa a Biblioteca virtual de saúde (BVS) utilizados os descritores: Imunização em idosos, imunização ativa, sendo os filtros: Texto Completo, idioma Português, últimos 5 anos. Na finalização da pesquisa foram encontrados 113 artigos selecionados e 5 artigos com a escolha de 2 artigos utilizados para o estudo. **Resultados:** Os achados mostraram que o potencial da imunização traz benefícios para o indivíduo e a comunidade, visto atingir o máximo alcance populacional, prevenindo infecções. Em outro achado mostrou prevalência de vacinação contra Influenza no ano de 2008 foi de 58,8% e em 2016/2017 de 80,8%. O motivo mais frequente referido pelos idosos para a não realização da vacina em 2008 foram: “não quis” (29%) e em 2016/2017 “ter medo” (26,7%). **Conclusão:** A imunização da população idosa é fundamental para prevenir doenças, reduzir complicações e promover um envelhecimento mais saudável no Brasil. Devido à maior vulnerabilidade dessa faixa etária, manter a vacinação em dia diminui internações, protege a qualidade de vida e fortalece a saúde pública. Assim, ampliar o acesso às vacinas e conscientizar os idosos sobre sua importância são ações essenciais para o cuidado integral desse grupo.

PALAVRAS-CHAVE: Vacina. Conscientização. Envelhecendo.

PERFIL HIGIÊNICO-SANITÁRIO DE PANIFICADORAS COOPERADAS DE UMA CIDADE DO INTERIOR DO SERTÃO PERNAMBUCANO

Claudileide Da Sá Silva¹.

RESUMO

As boas práticas de manipulação de alimentos são cruciais para prevenção de surtos alimentares. O presente trabalho teve como objetivo avaliar as condições higiênico-sanitárias de panificadoras localizadas em uma cidade do Médio Vale do São Francisco, tendo como critério de inclusão o alvará sanitário. A avaliação foi realizada através da aplicação de uma lista de verificação de boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos baseada nas RDC 216/2004, RDC 275/2002 ANVISA e CVS 5/2013 e adaptação de alguns itens do roteiro para autoavaliação padarias da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (2008). Também foram realizadas análises microbiológicas da água, pão de forma, superfícies ou utensílios de contato direto com alimentos/ bebidas prontos (as) para consumo. Os resultados demonstraram que nenhuma das panificadoras avaliadas foi classificada no grupo I (76-100%) de itens adequados. A panificadora I apresentou o maior percentual de adequação, obtendo um índice de 50 % de itens conformes, classificando-se no grupo II, as demais apresentaram índices inferiores a 50% enquadrando-se no grupo III. Dos itens avaliados os que apresentaram o maior índice de não conformidade foram os relacionados às matérias-primas, seguidos da área física, higienização e produção. Com relação às análises microbiológicas de superfícies, equipamentos e utensílios, constatou-se que nenhuma das panificadoras analisadas apresentou 100% de amostras satisfatórias em relação à legislação. O maior índice de contaminação foi verificado nas superfícies de utensílios ou equipamentos de contato direto com alimentos e/ou bebidas. Todos os estabelecimentos analisados apresentaram contagem de coliformes acima dos níveis aceitáveis pela legislação nas superfícies/ bancadas. Em relação às análises microbiológicas do pão de forma, apenas a panificadora IV apresentou resultado insatisfatório. Das análises microbiológicas da água utilizada para a fabricação do pão, verificou-se que apenas a panificadora II apresentou resultado insatisfatório. Com base nos resultados obtidos, foi elaborado um plano de ação, com as devidas medidas corretivas, para cada estabelecimento de acordo com as não conformidades encontradas. Diante dos resultados encontrados, evidencia-se que a maioria dos estabelecimentos analisados não estão em conformidade com a legislação vigente, sendo necessário uma atenção maior quanto as condições de produção e comercializados nesses estabelecimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Controle de qualidade. Higiene. Segurança dos alimentos.

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS EM RESTAURANTES ANTES E DURANTE A VIGÊNCIA DA PANDEMIA POR COVID 19 EM UMA CIDADE DO MÉDIO VALE SÃO FRANCISCO

Claudileide Da Sá Silva¹.

RESUMO

Com o intuito de garantir a qualidade da alimentação em serviços de alimentação, várias medidas devem ser tomadas, tendo em vista a complexidade da sua atuação. Nesse cenário, se faz necessária a aplicação das boas práticas de manipulação de alimentos nos restaurantes, assegurando que esses estabelecimentos passem por controle higiênico-sanitário evitando as doenças transmitidas por alimentos (DTAs). Com isso o presente trabalho tem como objetivo avaliar as condições higiênico-sanitárias em restaurantes localizados em uma cidade do médio vale do São Francisco. A avaliação foi realizada através da aplicação de uma lista de verificação de boas práticas de manipulação de alimentos baseada nas RDC 216/2004, RDC 275/2002 ANVISA e CVS 5 e 6 da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, durante os anos de 2019 a 2021. Verificou-se que o ano de 2020 foi melhor classificado em relação ao percentual de conformidade dos estabelecimentos, ao contrário de ano de 2019 em que as Unidades Produtoras de Refeição atingiram a pior classificação de adequação aos itens. Entretanto ao comparar os três anos do estudo, notou-se que a maioria dos locais foi classificada no Grupo 2, ou seja, obtiveram no máximo 75% de atendimento dos itens. As Seções que apareceram com menor porcentagem de adequação foram a de Responsabilidade, nos anos de 2019 e 2020 e Documentação e registros no ano de 2019. Os resultados obtidos a partir da lista de verificação constataram que a maioria dos estabelecimentos foi classificada no Grupo 2, ou seja, estão em situação regular, quanto as condições higiênico-sanitárias. O ideal é que todos os estabelecimentos atendam as regulamentações exigidas pela RDC nº216 (BRASIL, 2004), sendo avaliados como “Bom” e classificados no Grupo 1. Conclui-se que as boas práticas de fabricação são imprescindíveis para que os serviços de alimentação alcancem um bom padrão higiênico sanitário. Espera-se que as não conformidades encontradas sejam corrigidas, adequando-se aos padrões exigidos pela legislação, diminuindo assim o risco de contaminação dos alimentos, consequentemente, garantindo a entrega de um produto seguro e de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Boas práticas. Serviço de alimentação. Pandemia.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE CARNE CAPRINA COMERCIALIZADA EM FEIRAS LIVRES DE UMA CIDADE DO INTERIOR DE PERNAMBUCO

Claudileide Da Sá Silva¹.

RESUMO

As feiras livres são importantes canais de abastecimento, mas a comercialização de carnes, como a caprina, frequentemente ocorre sob condições higiênico-sanitárias precárias. A falta de refrigeração e a manipulação inadequada favorecem a proliferação de patógenos bacterianos, representando sérios riscos à saúde pública. Estudos indicam alta contaminação microbiológica nessas carnes, superando os limites permitidos pela legislação, o que sublinha a necessidade de avaliação rigorosa e intervenções educativas. O objetivo deste estudo foi avaliar as condições higiênico-sanitárias e microbiológicas de 08 pontos de venda nas feiras livres de uma cidade do sertão nordestino, situada no vale do submédio São Francisco, que comercializam carne caprina in natura. Foi aplicado o checklist baseado na RDC nº 216, e classificação segundo RDC nº 275. A qualidade microbiológica foi avaliada por contagem de bactérias aeróbias mesófilas, coliformes totais, bolores e leveduras. Os resultados da contagem total de bactérias aeróbias mesófilas variaram de $2,5 \times 10^4$ a 5×10^5 UFC/g. As contagens de coliformes totais foram maiores que 3×10^4 UFC/g. Quanto aos bolores, não houve desenvolvimento. Já para leveduras, os valores obtidos foram 9×10^2 UFC/g. Ao analisar os resultados obtidos do checklist, verificou-se que todos os pontos de venda apresentam irregularidades, sendo dois classificados como Grupo 2 e seis como grupo 3. A partir destes dados, conclui-se que a carne comercializada nesses estabelecimentos possui elevado nível de contaminação, o que as tornam impróprias para o consumo. Sendo assim, o presente estudo sugere um conjunto de ações que visem as adequações e capacitação dos comerciantes em boas práticas de manipulação e conservação de alimentos, sendo crucial estas ações para prevenção das doenças transmitidas por alimentos e do seu agravamento pelo momento pandêmico.

PALAVRAS-CHAVE: Boas práticas de manipulação de alimentos. Coliformes totais. *Escherichia coli*.

AVALIAÇÃO DO PERFIL HIGIÊNICO-SANITÁRIO DE RESTAURANTES DE UMA CIDADE DO MÉDIO VALE SÃO FRANCISCO DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19 E DA INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO ATRAVÉS DE FERRAMENTAS DE BAIXO CUSTO NA MODIFICAÇÃO DE REALIDADES

Claudileide Da Sá Silva¹.

RESUMO

A implementação das boas práticas em serviços de alimentação é crucial para a preservação da saúde do consumidor. Pois a manipulação incorreta dos alimentos pode causar doenças transmitidas por alimentos e água (DTAs). Fato que pode ter sido agravado no cenário de pandemia que causou impactos econômicos e financeiros no setor de alimentação fora de casa, os estabelecimentos tiveram a necessidade de adaptar-se rapidamente. Neste sentido, o presente trabalho objetiva avaliar as condições higiênico-sanitárias de serviços de alimentação durante o período pandêmico de 2020 a 2021, e a influência da educação através de uma ferramenta simples para modificação de realidades sanitárias. Para tanto, foram realizadas 2 visitas aos serviços de alimentação sob estudo durante os anos de 2020 e 2021, em que na primeira foi realizada a avaliação dos estabelecimentos através da aplicação de uma lista de verificação de boas práticas de manipulação de alimentos baseada nas RDC 216/2004, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), CVS 5 e 6 da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, e a classificação realizada através da RDC 275/2002, ANVISA. A análise microbiológica também foi realizada tanto na primeira quanto na segunda visita, durante uma reavaliação do estabelecimento após a entrega de um plano de ação para realização das correções das não conformidades encontradas durante a primeira visita. Ao comparar as amostras da primeira e segunda visita dos anos de 2020 e 2021, foi possível evidenciar que as seções Responsabilidade, Documentação e Registros e Armazenamento e Transporte, apresentaram menor percentual de adequação na primeira visita, enquanto na segunda visita apenas as seções Responsabilidade e Armazenamento e Transporte apresentaram menor percentual de conformidade. Ao analisar os percentuais gerais de conformidade entre 2020 e 2021, verificamos que o ano de 2021 apresentou melhor adequação do que o ano de 2020. Foi realizada a contagem dos microrganismos *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e coliformes totais, realizada nos sete estabelecimentos, foi possível observar maior prevalência patógenos no ano de 2020. A menor prevalência no ano de 2021 nas análises microbiológicas e a evolução no percentual de conformidade do mesmo ano, mostram a busca por se adaptar a pandemia.

PALAVRAS-CHAVE: Boas práticas. Lista de verificação. Pandemia.

CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS EM AÇAITEIRIAS DE UMA CIDADE DO MÉDIO VALE SÃO FRANCISCO

Claudileide Da Sá Silva¹.

RESUMO

O açaí é um fruto da palmeira conhecida como açazeiro, que tem aumentado no mercado devido seu valor energético, nutritivo e por aspectos funcionais que contém. Por conseguinte, se faz necessário o seguimento às normas sanitárias. O objetivo foi descrever as condições higiênico-sanitárias em açaiterias localizadas em uma cidade do Médio Vale do São Francisco. A avaliação foi realizada através da aplicação de uma lista de verificação de boas práticas de manipulação de alimentos e dos dados microbiológicos dos seus respectivos laudos obtidos a partir da análise de alimentos, água e superfícies quanto a contagem de coliformes totais, *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e presença/ausência de *Salmonella*. Através desses dados foram traçados os perfis microbiológicos e de boas práticas com a classificação em grupos, de acordo com o percentual encontrado de adequação às normas sanitárias vigentes. No total, apenas 04 estabelecimentos participaram da pesquisa. Quanto as análises microbiológicas, no local 1 foram encontrados níveis inaceitáveis de contaminação, já no local 03, não possuía valores para *Staphylococcus aureus*, porém diferente dos outros, teve para *Escherichia coli*, pelo qual se encontrou ausente em todas as amostras. No local 4, não se obteve laudo microbiológico, pois não foi encontrado nesses dados. Os resultados chamam atenção para este tipo de alimento e estabelecimentos, tendo em vista a expansão deste segmento e a incidência de contaminação, sendo necessário não somente a presença de responsável técnico como um nutricionista para poder organizar e documentar registros e operações de limpeza, capacitação de manipuladores, mas também dos órgãos fiscalizadores.

PALAVRAS-CHAVE: Coliformes totais. *Escherichia coli*. *Staphylococcus aureus*.

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE COBERTURA VACINAL, INCIDÊNCIA DE SARAMPO E DETERMINANTES SOCIAIS EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA I DO RIO DE JANEIRO

Helem Aparecida Pereira De Carvalho¹; Wanderson Alves Ribeiro²; Jacenir Reis Dos Santos Mallet³.

RESUMO

Introdução: O sarampo é uma das doenças infecciosas mais contagiosas e preveníveis por vacina. Apesar de sua eliminação ter sido certificada no Brasil em 2016, a queda progressiva das coberturas vacinais levou ao retorno da circulação viral a partir de 2017. A situação em Nova Iguaçu reflete esse quadro, com baixa cobertura vacinal e desigualdades sociais, que ampliam a vulnerabilidade do município. Esse cenário evidencia a relevância de estudos que correlacionem a imunização com determinantes sociais e ocorrências epidemiológicas locais. O estudo se justifica pela necessidade de compreender os fatores sociais, territoriais e estruturais que influenciam a baixa cobertura vacinal no município de Nova Iguaçu. Embora ações locais tenham sido implementadas, como campanhas itinerantes e Dias D de multivacinação, as coberturas continuam muito abaixo do recomendado. **Objetivos:** Correlacionar a cobertura vacinal contra o sarampo, com a ocorrência de casos notificados e os determinantes sociais em Nova Iguaçu. Como objetivos específicos, temos (i) Analisar a cobertura vacinal da tríplice viral no município, com dados gerais e desagregados por bairro; (ii) Levantar e analisar os casos notificados de sarampo no SINAN em Nova Iguaçu; (iii) Integrar variáveis socioeconômicas (renda, escolaridade, saneamento) para caracterizar áreas vulneráveis; (iv) Identificar padrões espaciais de baixa cobertura e maior risco potencial; (v) Avaliar como campanhas municipais impactaram o acesso em populações de maior vulnerabilidade; (vi) Propor recomendações para fortalecer a equidade vacinal e a vigilância epidemiológica no município. **Material e métodos:** Estudo epidemiológico descritivo e analítico, com abordagem quantitativa, baseado em dados secundários. A população de estudo corresponde ao município de Nova Iguaçu, com dados de cobertura vacinal do SI-PNI, casos de sarampo notificados pelo SINAN, e indicadores socioeconômicos do IBGE e Atlas Brasil. Serão utilizadas técnicas estatísticas descritivas e análises espaciais para identificar áreas de risco, utilizando softwares livres e de amplo uso acadêmico, como R e QGIS. Questões éticas serão respeitadas, com uso exclusivo de dados públicos e secundários. **Resultados esperados:** Identificar disparidades na cobertura vacinal e relacioná-las com determinantes sociais, apontando áreas críticas do município. Espera-se subsidiar políticas públicas de saúde voltadas à equidade e contribuir para a prevenção de surtos de sarampo, contribuindo para a vigilância epidemiológica do município.

PALAVRAS-CHAVE: Sarampo. Cobertura vacinal. Determinantes sociais. Vigilância.

AVALIAÇÃO DO SERVIÇO DE ACORDO COM A OPINIÃO DO CLIENTE.

Matheus Jhonas Bezerra Da Silva¹; Adrillany Da Costa Santos²; Claudileide Da Sá Silva³.

RESUMO

Introdução: O consumo de refeições fora do lar tem sido crescente, no entanto, fidelizar o cliente é um desafio para os proprietários de restaurantes e serviços de alimentação em geral. A atração e manutenção dos clientes vai além da oferta de alimentação palatável. A experiência vivida do restaurante envolve vários fatores associados ao ambiente e a refeição consumida. **Objetivo:** Avaliar o ponto de vista dos comensais em relação ao serviço, infraestrutura e qualidade das refeições ofertadas em um restaurante universitário localizado na cidade Petrolina-PE. **Metodologia:** Para avaliação, foi construído um formulário eletrônico contendo 10 perguntas divididas em: Avaliação do estabelecimento, iluminação do ambiente, tempo de espera, ventilação, variedade no cardápio, temperatura, higienização dos utensílios, preço das refeições, vestimenta dos funcionários, e por fim indicação do espaço para outros clientes considerando bom, ruim e regular. **Resultado:** Na seção de avaliação do ambiente foram totalizando 83,3% dos apontado com bom e ruim 16,7%, na seção iluminação 66,7% destacaram regular, na questão do tempo de distribuição das refeições 50% declarou regular e 50% ruim, na seção de climatização e ventilação 50% bom e outros 50% regular, na variação do cardápio 70% das pessoas declararam ruim e 30% regular, na seção de avaliação de temperatura da refeição 50% destacou bom e 50% regular, higienização dos utensílios 66,7% indicaram regular, preço a refeição 50% responderam bom e 50% regular, em comparação vestimenta e padronização dos funcionários 80% ruim e 20% regular, no aspecto ligado a indicação do ambiente apenas 50% dos entrevistados responderam bom que indicariam para outras pessoas. Com base nas respostas também foi calculado o Índice de satisfação do cliente. Avaliação dos critérios analisados pontuaram algumas falhas como ponto de distribuição das refeições no espaço e falta na padronização de uniformes e vestimentas adequada dos funcionários no ambiente de trabalho. Considerando o Índice de satisfação do cliente o percentual foi de 5,33% da avaliação. indicando nível de satisfação regular dos clientes e apresentação de algumas falhas no estabelecimento, **Conclusão:** a importância da elaboração de medidas corretivas a fim que se estabeleça segurança e qualidade do produto oferecido pelo restaurante garantido mediante as estratégias utilizadas.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição. Alimentação coletiva. ISC.

ANÁLISE DA QUALIDADE DO AR NA ÁREA EXTERNA DE UMA LANCHONETE UNIVERSITÁRIA LOCALIZADA NA CIDADE DO VALE DO SÃO FRANCISCO.

Matheus Jhonas Bezerra Da Silva¹; Adrillany Da Costa Santos²; Claudileide Da Sá Silva³.

RESUMO

Introdução: Conforme as literaturas científicas, o ar atmosférico é composto por gases que apresentam diversas substâncias que podem comprometer a qualidade do alimento, sendo elas sujidades, presença de poeiras ou até mesmo as fumaças dos veículos que percorrem pelo local. Além disso, existem fatores como umidade e temperatura que influenciam para desenvolvimento de microrganismos responsáveis pela contaminação das matrizes alimentares no caso dos fungos e bactérias tornando-se fatal para saúde devido a liberação de micotoxinas. **Objetivo:** avaliar a análise da qualidade do ar na área externa de uma lanchonete universitária localizada no interior de Pernambuco através da técnica de sedimentação simples. **Metodologia:** as amostras foram submetidas e abertas em duplicatas durante o tempo de 15 minutos na área externa da lanchonete, em seguida foram submetidas para análise foram incubadas por 48 horas em temperatura 37°C. **Resultado:** De acordo, com os dados das amostras foi possível obter a média 43,5 UFC/cm²/semana obtidas nas duas amostras do ar, a primeira foi possível observar através da contagem nível 50 UFC/cm²/ semana, na segunda número de 37 UFC/cm²/semana na amostra. Estes valores encontram-se acima do valor de referência 30 UFC/cm²/semana para mesófilos aeróbios de acordo com Public Health Association. Demonstra o risco de contaminação das superfícies expostas ao ar neste estabelecimento, uma vez que o mesmo não possui barreiras de proteção física, o ar que circula no ambiente externo é o mesmo do interno. Ressalta-se que o ambiente que está localizado em uma avenida onde costuma passar ônibus, caminhões, motocicletas entre outros e uma área aberta exposta acúmulo de sujidades, poeiras e fumaças. **Conclusão:** A adoção de barreiras físicas são necessárias para a proteção dos alimentos e consumidores.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição. UAN. Contaminação.

ANÁLISE DE AÇÃO ANTIFÚNGICA DO ÓLEO ESSENCIAL THYMUS VULGARIS NA CONSERVAÇÃO DE PÃES DE FORMA.

Matheus Jhonas Bezerra Da Silva¹; Claudileide Da Sá Silva²; Adrillany Da Costa Santos³.

RESUMO

Introdução: O pão é um alimento bastante presente na mesa do brasileiro, devido a sua diversidade de formatos e tamanhos diferentes é produto alimentício rico em fonte de carboidrato obtido através do processamento de cocção e fermentação no qual é responsável pela consistência e textura. Sendo assim apresenta um grande aporte energético elevado, o pão está propício para desenvolvimento de microorganismo que se alimenta dos nutrientes presentes na matriz para desenvolvimento levando a processo de deterioração do produto, com o tempo o produto vai aderindo características de odores fortes e surgimento de fungos que se aderem na superfície levando para processo de contaminação. A presença destes seres na matriz alimentar podem provocar mudanças no metabolismo humano gerando impactos na saúde do indivíduo. **Objetivo:** avaliar a eficácia do óleo essencial Thymus Vulgaris frente a cepas de *Aspergillus* spp experimentalmente inoculadas em pão de forma. **Metodologia:** Inicialmente foi realizada a preparação do pão de forma seguido do processo de cocção e fermentação da massa em seguida as amostras foram separadas em tamanhos de 10 gramas nas quais foram padronizadas e identificadas como controle e tratamento, em duplicatas. Ambas as mostras, tratamento e controle foram inoculadas suspensão fungo *Aspergillus* spp 10^5 UFC/ml, e as amostras tratamento receberam em seguida adição do óleo na porporção CIM/g. As amostras foram então mantidas à 25°C durante 20 dias. **Resultado:** Foi evidenciado que ao final dos 20 dias a amostra controle 50 UFC/g, enquanto a amostra tratamento foi 20 UFC/g, relevando que o óleo a base de Thymus Vulgaris flower é eficaz no controle do *Aspergillus* spp em pães. **Conclusão:** O óleo essencial Thymus Vulgaris flower demonstrou promissora atividade antifúngica em pães, assim como potencial substituto de conservantes sintéticos comumente utilizados na panificação.

PALAVRAS-CHAVE: *Aspergillus* spp. Matriz alimentar. Atividade antifúngica.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE TERAPIA HORMONAL OFERECIDA PELO SUS A PESSOAS TRANSGÊNERO NA CIDADE DE NOVA IGUAÇU.

Wagner Dos Santos Chilinque¹; Luciana Armada Dias²; Luciana Ferreira Mattos Colli³; Hamilton De Souza E Silva Júnior⁴; Tarsila Alexandre Oliveira⁵; Vera Lúcia Quirino Da Silva⁶; Cassandra Goncalves Da Silva⁷.

RESUMO

Introdução: Pessoas transgênero são aquelas cuja identidade de gênero diverge da designação sexual com a qual nasceram, ou seja, o sexo biológico não corresponde à forma como a pessoa se vê. Atualmente é possível através dos avanços tecnológicos disponibilizar terapia hormonal e cirurgias corretivas que adequam o corpo dessas pessoas à identidade de gênero que elas possuem. No Estado do Rio de Janeiro os hormônios são dispensados na capital, porém tal centralização na dispensação medicamentosa pode comprometer o acesso à saúde do público em questão. Muitas são as necessidades do público transexual da cidade de Nova Iguaçu, e garantir a essa população o acesso aos medicamentos que têm o intuito de ajudar no processo de assistência à saúde afirmação de gênero é de suma importância para garantir a dignidade humana. **Objetivo:** Avaliar a qualidade do serviço de distribuição de terapia hormonal oferecida ao público transexual da cidade de Nova Iguaçu. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e analítico, com abordagem quantitativa. A amostra será constituída por pessoas transexuais cadastradas no Centro de Cidadania Baixada 3, que oferece atendimentos jurídico, psicológico e social para a população LGBTQIA+ da cidade de Nova Iguaçu. Para realizá-lo, serão utilizados questionários online sobre a qualidade da distribuição de terapia de reposição hormonal (acesso, disponibilidade, acompanhamento, tempo de espera para conseguir o tratamento) e as características socioeconômicas. O projeto será submetido à anuência prévia do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade (CEP-UNIG). **Resultados esperados:** Espera-se que os resultados desta investigação auxiliem na compreensão da qualidade do serviço de distribuição de terapia hormonal visando uma melhora na promoção da saúde da população transexual de Nova Iguaçu.

PALAVRAS-CHAVE: Serviço de saúde para pessoas transgênero. Assistência à saúde afirmação de gênero. Pessoas transgênero.

RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE NA ERA DAS IAS: PACIENTES QUE CHEGAM COM UM AUTODIAGNÓSTICO

João Vittor Camargo De Queiroz¹; Suzan Kelly Macedo²; Augusto Alves Barbosa³; Henrique Almeida De Berredo Reis⁴.

RESUMO

Introdução: O avanço das tecnologias digitais e, sobretudo, das ferramentas baseadas em inteligência artificial (IA) tem ampliado o acesso do público leigo a informações de saúde e a plataformas de autodiagnóstico. Aplicativos passaram a oferecer possíveis diagnósticos e orientações de triagem a partir de dados inseridos pelos próprios usuários, contribuindo para o aumento de pacientes que chegam ao atendimento já com uma hipótese diagnóstica formulada. **Objetivo:** Analisar os possíveis riscos do autodiagnóstico através de ferramentas de inteligência artificial e a possível presença de variáveis que podem afetar a relação médico-paciente. **Metodologia:** Esta revisão integrativa da literatura foi conduzida através dos bancos de dados Pubmed e Cochrane Library com o uso dos descritores: “Artificial intelligence”, “self-diagnosis”, “symptom checkers” e “online diagnosis”. Os critérios de inclusão foram artigos dos últimos 5 anos que abordaram as implicações do autodiagnóstico e seus aspectos éticos. Foram excluídos artigos que não abordavam um autodiagnóstico realizado por pacientes sem formação médica. **Resultados:** As plataformas de autodiagnóstico que utilizam IA em saúde são fator de fomento para decisões compartilhadas entre médicos e pacientes. Os Language Machine Learning adotados são treinados a partir de bases de dados pré-existentes e que não refletem o todo populacional, com a possibilidade de replicar desfechos errôneos ao invés de combatê-los e serem fatores de exclusão biossocial na prática clínica. Outrossim, a regulação referente a esses aplicativos é insuficiente, o que resulta na falta de orientação aos médicos quanto ao uso e indicação desses aplicativos, além da pouca transparência no fluxo de dados dos usuários. O autodiagnóstico online desconsidera a comunicação não verbal, fator analisado por clínicos, o que pode implicar em erros. Somado a isso, pacientes que reconhecem doenças em si mesmos com a ajuda de informações virtuais, assumem uma pseudo segurança, o que atrasa o real diagnóstico e o tratamento adequado. **Conclusões:** A relação médico-paciente na era das inteligências artificiais apresenta um cenário contrastante. As ferramentas de autodiagnóstico oferecem envolvimento e decisões compartilhadas, mas também acarretam riscos, como diagnósticos imprecisos e a omissão da comunicação não verbal, que podem atrasar tratamentos adequados.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias digitais. Ética médica. Tomada de decisão.

DETERMINANTES EMERGENTES DA MORTALIDADE NA INFÂNCIA NO BRASIL: UMA REVISÃO EXPLORATÓRIA (2015–2025)

Luciana Araújo Marques¹; Aline Da Silva Miranda De Menezes E Souza²; Sônia Maria De Figueiredo³; Thais Almeida Marques Da Silva⁴.

DOI: 10.47094/2COBRAMUES.2025/RS/3

RESUMO

A mortalidade na infância expressa a interação de múltiplos determinantes sociais da saúde, constituindo um dos indicadores mais sensíveis das desigualdades sociais, ambientais e sanitárias que afetam populações vulneráveis. No Brasil, embora avanços importantes tenham sido registrados nas últimas décadas, persistem desafios na compreensão das dimensões de vulnerabilidade que influenciam a mortalidade entre crianças. Apesar da permanente relevância dos determinantes clássicos, estudos recentes sugerem mudanças no conjunto de fatores que moldam o risco de adoecimento e morte em menores de cinco anos. Nesse cenário, torna-se essencial identificar essas tendências para subsidiar práticas de cuidado, ações educativas e políticas públicas equitativas. Este estudo tem como objetivo identificar e sintetizar evidências recentes sobre determinantes emergentes associados à mortalidade na infância no Brasil. Trata-se de uma revisão exploratória da literatura realizada nas bases PubMed, BVS/LILACS e SciELO, abrangendo publicações de 2015 a 2025. Foram utilizados descritores MeSH e DeCS (“child mortality”, “social determinants of health”, “vulnerability”) e o termo “under-five mortality”. A busca identificou 312 estudos na PubMed, 198 na BVS/LILACS e 156 na SciELO; após triagem, 120 artigos foram incluídos e organizados em eixos temáticos (socioeconômico, demográfico, ambiental, saúde e infraestrutura). Excluíram-se duplicatas e estudos clínicos ou não epidemiológicos. Os resultados evidenciaram associação entre mortalidade na infância e exposições ambientais, como poluição atmosférica, eventos climáticos extremos e desmatamento; condições urbanas adversas, incluindo moradias precárias, saneamento insuficiente e segregação territorial; insegurança alimentar relacionada à pobreza e ao acesso limitado a alimentos saudáveis; além de marcadores sociais contemporâneos, como exposição à violência urbana e instabilidade econômica decorrente do trabalho informal. Também se destacaram fragilidades metodológicas na integração dessas dimensões, com escassez de estudos que avaliem riscos ambientais, sociais e nutricionais de forma combinada. Diversas pesquisas ressaltaram o potencial das ações de educação em saúde, incluindo promoção do aleitamento materno, cuidados no ambiente domiciliar, prevenção de agravos ambientais, orientação nutricional e estratégias voltadas ao enfrentamento de vulnerabilidades sociais para reduzir riscos e fortalecer a autonomia familiar. Conclui-se que a incorporação dos determinantes emergentes à agenda de políticas e práticas educativas é essencial para o enfrentamento das iniquidades que afetam a sobrevivência infantil no país.

PALAVRAS-CHAVE: Determinantes sociais. Vulnerabilidade infantil. Educação em saúde.

AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL E METABÓLICA EM MULHERES OBESAS: UM ESTUDO OBSERVACIONAL

Paula Queiroz Raunheitti¹; Marília Salete Tavares²; Ricardo Marciano Dos Santos³; Jorge Fernando Borges De Moraes Junior⁴; Joana Da Costa Pinto D'avila⁵; Aluana Santana Carlos⁶.

RESUMO

A obesidade é uma condição crônica multifatorial associada a complicações metabólicas e comportamentais que comprometem a saúde e a qualidade de vida. A relação entre adiposidade, perfil metabólico e comportamento alimentar tem sido amplamente discutida, especialmente em mulheres, que apresentam maior predisposição à compulsão alimentar e resistência insulínica. Este estudo teve como objetivo analisar parâmetros antropométricos, hemodinâmicos, metabólicos e comportamentais de mulheres obesas atendidas em serviço ambulatorial, identificando possíveis interações entre adiposidade, glicemia, insulina e compulsão alimentar. Trata-se de um estudo observacional, transversal, com amostra composta por 34 mulheres adultas, avaliadas por meio de medidas antropométricas, exames laboratoriais, perfil lipídico, marcadores hormonais e aplicação da Escala de Compulsão Alimentar Periódica (BES). As participantes apresentaram idade média de $44,4 \pm 13,5$ anos, IMC médio de $33,9 \pm 5,1$ kg/m² e circunferência abdominal de $103 \pm 11,1$ cm, indicando obesidade central significativa. A glicemia média foi de $132,4 \pm 56,9$ mg/dL, com presença de valores extremamente elevados, enquanto a insulina média atingiu $17,29 \pm 14,0$ µU/mL, sugerindo resistência insulínica em parte da amostra. O perfil lipídico apresentou colesterol total de $191,6 \pm 44,2$ mg/dL e triglicerídeos de $103 \pm 56,9$ mg/dL, com grande variabilidade entre as participantes. A correlação entre IMC e circunferência da cintura foi forte e significativa ($r = 0,82$; $p < 0,001$), reforçando a relação entre adiposidade global e distribuição central de gordura. A análise da compulsão alimentar revelou média de $17,3 \pm 7,5$ pontos, com casos de compulsão moderada a grave. Observou-se correlação positiva moderada entre IMC e BES ($r = 0,42$; $p = 0,43$), indicando que maior adiposidade associa-se a maior intensidade de comportamentos compulsivos. Conclui-se que a população estudada apresenta alterações metabólicas relevantes associadas à obesidade central, com indicadores consistentes de resistência insulínica e variabilidade significativa no comportamento alimentar. A interação entre fatores metabólicos e compulsão alimentar reforça a necessidade de abordagens integradas que considerem tanto aspectos hormonais quanto psicológicos no manejo da obesidade.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade. Metabolismo. Compulsão alimentar.

ANÁLISE DA QUALIDADE DO AR E DE SUPERFÍCIES DE DIFERENTES ÁREAS DE UMA UAN

Adriellany Da Costa Santos¹; Matheus Jhonas Bezerra Da Silva²; Claudileide Da Sá Silva³.

RESUMO

O presente trabalho apresenta a avaliação da qualidade do ar e das superfícies como uma forma essencial para verificar as condições sanitárias de uma unidade de alimentação e nutrição (UAN), servindo para a implementação de ações corretivas e da segurança dos alimentos preparados. Estudos afirmam que muitas não fazem a higienização e o monitoramento microbiológico da forma certa. Os cuidados higiênicos durante a manipulação e o preparo dos alimentos são importantes para prevenir as Doenças Transmitidas por Alimentos, como Coliformes Totais, *Staphylococcus aureus*, já que todos os anos são relatados 600 milhões de casos no mundo. Assim, objetiva-se analisar o ar da área interna da bancada e a superfície interna da batedeira de uma UAN e analisar a eficácia da higienização do ambiente e do utensílio. Amostras expostas em ambiente aberto por 15 min, foram inoculadas em placas de petri contendo ágar padrão para contagem, para verificar os possíveis microrganismos presentes no ar local e a multiplicação e formação de colônias que poderiam surgir deles, e, após isso, elas foram encaminhadas para o laboratório para um período de incubação. Após 1 semana, identificou-se a multiplicação e formação de colônias, e a análise quantitativa apresentou a presença de 180 UFC/cm²/sem, ou seja, a UFC está acima do recomendado pela American Public Health Association, que estabelece o limite de 30 UFC/cm²/sem para mesófilos aeróbios para ambientes internos como cozinhas e áreas de manipulação, o que sugere a necessidade de uma limpeza e higienização mais adequada no ambiente analisado, pois ele apresenta risco microbiológico. A análise da superfície teve resultado positivo, pois não detectou crescimento de colônias, ou seja, o utensílio analisado possui uma rotina de limpeza eficiente e bem aplicada, enquanto outro estudo detectou Enterobacteriaceae na superfície da batedeira de estabelecimentos do setor de panificação e pastelaria. Considerando que o ar e as superfícies são como reservatórios e veículos de microrganismos patogênicos, para evitar essa contaminação, os ambientes devem ter ventilação adequada, baixo fluxo de pessoas e superfícies bem higienizadas e submetidas a práticas adequadas de manipulação, para não se tornarem pontos críticos de risco microbiológico para a UAN.

PALAVRAS-CHAVE: Higienização. Microrganismos. Ambiente.

POLÍTICAS PÚBLICAS E DESAFIOS NO ENFRENTAMENTO DA MORTALIDADE NA INFÂNCIA NO BRASIL: UMA SÍNTESE EXPLORATÓRIA (2015–2025)

Luciana Araújo Marques¹; Aline Da Silva Miranda De Menezes E Souza²; Sônia Maria De Figueiredo³; Thais Almeida Marques Da Silva⁴.

DOI: 10.47094/2COBRAMUES.2025/RS/4

RESUMO

A Mortalidade na Infância (MI), definida como óbitos de crianças menores de cinco anos por mil nascidos vivos, permanece um relevante indicador da situação sanitária, da equidade no acesso a serviços essenciais e da distribuição desigual de recursos que afetam populações vulneráveis. Embora o Brasil tenha avançado na redução desses óbitos, desde 2009 observa-se um ritmo mais lento de queda e a manutenção de disparidades regionais, permanecendo distante das metas da ONU adaptadas pelo Ministério da Saúde. Este estudo tem como objetivo identificar e sintetizar evidências sobre políticas públicas e estratégias governamentais relacionadas à redução da MI no país. Trata-se de uma revisão exploratória realizada nas bases PubMed, BVS, LILACS e SciELO, abrangendo publicações de 2015 a 2025. A busca identificou 312 estudos na PubMed, 198 na BVS/LILACS e 156 na SciELO, utilizando descritores MeSH e DeCS relacionados à mortalidade infantil (“child mortality”, “infant mortality”), determinantes sociais (“social determinants of health”), políticas de saúde (“public policy”, “health policy”) e o termo “under-five mortality”. Após aplicação dos critérios de inclusão (estudos brasileiros com abordagem epidemiológica e avaliação de políticas) e exclusão (duplicatas, estudos clínicos e artigos sem dados relevantes), 92 artigos foram incluídos na análise. Os estudos destacaram avanços associados à Estratégia Saúde da Família, ampliação da Atenção Primária, qualificação do pré-natal, fortalecimento do acompanhamento materno-infantil, contribuições da Rede Cegonha para organização das redes de cuidado e impactos do Programa Mais Médicos em áreas vulneráveis. Evidenciaram-se também melhorias na vigilância de óbitos, nos comitês de investigação e na expansão de UTIs neonatais. Entretanto, persistem fragilidades, como descontinuidade de políticas após 2016, redução de investimentos, integração intersetorial limitada, desigualdades territoriais e baixa institucionalização de sistemas de monitoramento. As análises apontam ainda lacunas na governança, avaliações pouco sistemáticas e articulação insuficiente das políticas com determinantes sociais ampliados, como insegurança alimentar, moradia precária e vulnerabilidade econômica. Conclui-se que, apesar do arcabouço robusto de políticas materno-infantis, desafios estruturais comprometem sua efetividade. A sustentabilidade institucional, a retomada de investimentos, o fortalecimento da Atenção Primária e a melhoria dos sistemas de monitoramento são essenciais para reduzir iniquidades e avançar no cumprimento das metas de MI.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde pública. Determinantes sociais. Saúde materno-infantil.

DESAFIOS NA PADRONIZAÇÃO DOS PLANOS DE CONTINGÊNCIA PARA O PARTO DOMICILIAR NO BRASIL

Aline Moreira Cunha Monteiro¹; Maria Nazaré Lopes Baracho²; Amanda Neves Magalhães³; Maria Leticia Ramos-Jorge⁴; Leandro Silva Marques⁵.

RESUMO

Introdução: O parto domiciliar planejado avança no Brasil, mas segue limitado pela ausência de padronização dos planos de contingência. **Objetivo:** Analisar a literatura para discutir a necessidade de diretrizes nacionais que padronizem os planos de contingência no parto domiciliar planejado. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com estudos publicados entre 2007 e 2024, extraídos das bases de dados PubMed, Cochrane, Scopus e literatura cinzenta. Os critérios de inclusão foram: estudos primários e secundários, incluindo pesquisas qualitativas, quantitativas, revisões, diretrizes, relatórios técnicos e documentos oficiais que abordassem o parto domiciliar planejado, os planos de contingência, protocolos assistenciais ou processos de transferência entre serviços de saúde. Já os critérios de exclusão foram: artigos duplicados e estudos sem relação com protocolos, segurança ou diretrizes para o parto domiciliar planejado. A seleção e extração dos dados foi realizado no gerenciador de referências Rayyan. Após a triagem, iniciou-se a leitura na íntegra dos artigos. A estratégia de busca resultou em 15 artigos, além disso foi incluído os 100 primeiros artigos da literatura cinzenta. Após a triagem e aplicação dos critérios de elegibilidade, 60 estudos foram selecionados para a análise final. **Resultados:** A análise dos dados revelou em um estudo retrospectivo, que o parto domiciliar em gestação de baixo risco esteve associado a maiores taxas de parto vaginal normal, períneo íntegro e menor ocorrência de sutura e hemorragia. Nos recém-nascidos, observou-se menor necessidade de reanimação, maior frequência de peso adequado e maior prevalência de aleitamento materno exclusivo. No contexto brasileiro, foi encontrado as dificuldades vivenciadas por uma equipe de enfermeiras obstetras e obstetrizes do município, entre os principais resultados destacou-se o impedimento da utilização de seus Conselhos Regionais de Enfermagem para a realização de compra de medicamentos essenciais para a assistência; conflitos com as médicas, dificuldade de retirada da Declaração de Nascido Vivo, falta de reconhecimento do exercício profissional devido ao preconceito social relacionado à escassez de conhecimento sobre o Partos Domiciliares Planejados, reforçando a necessidade de uma padronização dos planos de contingência. **Conclusões:** Evidencia-se a necessidade de uma política de parto domiciliar totalmente desenvolvida e integrada aos serviços de assistência materna.

PALAVRAS-CHAVE: Parto domiciliar planejado. Saúde da mulher. Segurança da assistência.

ARQUITETURAS DO CUIDADO: UMA REVISÃO NARRATIVA SOBRE AS CASAS DA GESTANTE, BEBÊ E PUÉRPERA

Aline Moreira Cunha Monteiro¹; Amanda Neves Magalhães²; Maria Leticia Ramos-Jorge³; Leandro Silva Marques⁴.

RESUMO

Introdução: As Casas da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBPs) contribuem para reduzir iniquidades ao oferecer acolhimento e apoio a mulheres e bebês em contextos vulneráveis. Como unidades peri-hospitalares, representam uma tecnologia social voltada à transformação comunitária. **Objetivo:** Avaliar a contribuição dos modelos organizacionais das Casas da Gestante, Bebê e Puérpera para a melhoria dos desfechos em saúde materno-infantil, realizado no período de maio a junho de 2025. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com estudos publicados entre 1968 e 2024, extraídos das bases de dados PubMed, Cochrane, Scopus e literatura cinzenta. Os critérios de inclusão foram: estudos primários e secundários, incluindo qualitativos, quantitativos, revisões, relatos de caso e séries de casos, sem distinção de idioma sobre os modelos organizacionais das CGBP e desfechos em saúde materno-infantil. Já os critérios de exclusão foram: artigos duplicados e estudos com mulheres fora do período gestacional ou pós-parto. A seleção e extração dos dados foi realizado no gerenciador de referências Rayyan. Após a triagem, iniciou-se a leitura na íntegra dos artigos. A estratégia de busca resultou em 107 artigos, além disso foi incluído os 100 primeiros artigos da literatura cinzenta. **Resultados:** A análise dos dados revelou que as mulheres que permaneceram na CGBP tiveram um risco menor de morte perinatal em comparação com mulheres que vieram diretamente de casa para o hospital durante o trabalho de parto. Assim, a assistência na CGBP pode ser considerada efetiva por apresentar resultados maternos e perinatais favoráveis quanto ao modelo assistencial tradicional de enfermaria. Visto que, promove monitoramento contínuo e assistência humanizada, prevenindo os fatores que colaboram para o aumento de mortalidade materna e perinatal. A questão da ambiência também deve ser levada em consideração, por estar em sintonia com o acolhimento e as relações humanas, oferecida pelas instituições de referência à gestação de alto risco. **Conclusão:** Conclui-se, que a falta de dados sistemáticos torna invisíveis as desigualdades em saúde dessa população, justificando a proposta de uma revisão de escopo.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência integral à saúde da mulher. Promoção da saúde. Parto.

PERFIL HIGIÊNICO-SANITÁRIO DE FEIRAS LIVRES LOCALIZADAS NO INTERIOR DE UMA CIDADE DO SERTÃO PERNAMBUCANO

Claudileide Da Sá Silva¹.

RESUMO

As feiras livres são culturalmente os principais pontos de compras de vegetais frescos, assim como de produtos cárneos e até mesmo de panificação. No entanto, a estrutura física e as condições higiênico-sanitárias de manuseio podem comprometer a saúde do consumidor. Neste sentido, o objetivo do presente trabalho foi avaliar as condições higiênico-sanitárias das feiras livres de uma cidade do interior Pernambucano. Metodologia: trata-se de uma estudo transversal quali-quantitativo realizado em agosto de 2025, em uma cidade do interior de Pernambuco, localizada no Sertão. Para realização do diagnóstico, foi elaborada uma lista de verificação dividida por seções nas quais foram avaliadas a infraestrutura, higiene ambiental, resíduos, utensílios, manipuladores e manipulação/conservação dos alimentos. A mesma foi construída com base da RDC Nº 216 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, publicada em 2004, e a classificação realizada tomando como base da RDC Nº275 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, publicada em 2002. Na referida cidade, existem 6 feiras livres na área urbana, sendo 3 na Zona Leste, 2 na Zona Oeste, e 1 na Zona Sul. Todas as feiras avaliadas foram classificadas como pertencendo ao grupo 3, ou seja, apresentaram menos de 50% de conformidade para os itens avaliados. A estrutura física deficiente, o manuseio inadequado dos alimentos, incluindo o armazenamento, falta de controle de pragas e vetores, assim como a presença de animais (cachorros e gatos) transitando livremente no ambiente, foram evidenciados em todas as feiras avaliadas. A estrutura física chamou a atenção na feira da Zona Sul, por ter sido recentemente revitalizada, e ainda assim apresentou deficiências estruturais importantes. Desse modo, independentemente da Zona da cidade, os problemas são semelhantes mesmo entre áreas economicamente mais carentes e as mais de melhores condições socioeconômicas como a da Zona Sul. Evidenciando a necessidade de adequação estrutural e orientação em boas práticas de manipulação de alimentos para os comerciantes e consumidores de feiras livres.

PALAVRAS-CHAVE: Boas práticas de manipulação de alimentos. Estrutura física. Segurança dos alimentos.

A NUTRIÇÃO NO TRATAMENTO DA ENXAQUECA

Claudileide Da Sá Silva¹.

RESUMO

A enxaqueca é uma dor de cabeça crônica que afeta milhares de pessoas no Brasil e no mundo. As crises costumam provocar dores unilaterais e latejantes, podendo ser acompanhadas de náuseas, vômitos e intolerância à luz e cheiros. Podendo ser temporariamente incapacitante para algumas pessoas afetadas. E dentre os diversos gatilhos estão os alimentos. Com isso, o presente estudo tem como objetivo principal analisar a relação entre a alimentação e as crises de enxaqueca, bem como as principais condutas nutricionais relatadas em estudos publicados. Para tanto, foi realizada a busca de artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais nas bases de dados Pubmed, LILACS, Portal de Periódicos Capes e Scielo, utilizando os seguintes descritores em português: “enxaqueca”, “gatilhos”, “nutrição”, “conduta nutricional na enxaqueca”, “dieta enxaqueca”, “alimentos enxaqueca”, “dieta prevenção enxaqueca”; e em inglês: “migraine”, “triggers”, “nutrition”, “nutritional behavior in migraine”, “migraine diet”, “migraine food” e “migraine prevention diet”. Com isso, foram encontrados 155 artigos (PubMed= 121; Portal CAPES= 23; LILACS= 7 e Scielo= 4), através da busca direta nas bases de dados. Inicialmente 26 artigos foram excluídos em virtude de duplicidade. Sendo assim, foram pré-selecionados 129 artigos, dos quais 121 foram excluídos com base nos critérios adotados. Assim, nesta revisão foram utilizados 08 estudos. Dentre estes, alguns relataram o consumo de vinho, cerveja ou outras bebidas alcoólicas como fatores desencadeantes dos episódios de enxaqueca. Um outro trabalho, apontam o glutamato monossódico, aspartame, alimentos gordurosos, ingestão insuficiente de fluidos, cafeína, chocolate, jejum e hipoglicemia, e frutas cítricas, como alimentos desencadeantes. Em outro estudo, verificou-se que para pacientes celíacos, a dieta isenta de glúten propiciou melhora nas crises de enxaqueca crônica em 95 % dos pacientes, em que obtiveram melhora clínica em dias ou semanas ao segui-la. Diante dos resultados encontrados, é notória a diversidade dos alimentos que estão relacionados como gatilhos para a enxaqueca. No entanto, é importante ressaltar a sensibilidade individual de cada paciente, como também a concomitância com fatores ambientais e doenças de base.

PALAVRAS-CHAVE: Dieta. Gatilhos. Sensibilidade.

APLICAÇÃO ÓLEO ESSENCIAL DE MELALEUCA ALTERNIFOLIA (TEA TREE) E O ÓLEO BÁLSAMO DE COPAIFERA OFFICINALIS (COPAÍBA) NA EXTENSÃO DA QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE UVAS THOMPSON SEEDLESS

Claudileide Da Sá Silva¹.

RESUMO

O Brasil tem uma considerável exportação e importação de uva, dentre elas destaca-se a região do submédio do Vale do São Francisco como maior produtora e exportadora de uva, rendendo cerca de 250 toneladas de uva anualmente, dentre elas, pode-se citar a Thompson Seedless. No entanto, devido a elevada perecibilidade, há necessidade do uso excessivo de fungicidas, com o propósito de prolongar a vida de prateleira. Por outro lado, o óleo essencial de *Melaleuca alternifolia* (tea tree) e o óleo bálsamo de *Copaifera officinalis* (copaíba) possuem ação bactericida e antifúngica contra diversos microorganismos patógenos, tornando-os consideráveis para o controle microbiológico de uvas. Isto posto, o presente trabalho objetiva reduzir a incidência de deterioração de uvas Thompson Seedless pelo *Aspergillus niger*, por meio do uso de óleo essencial de *Melaleuca alternifolia* (tea tree) e do óleo bálsamo de *Copaifera officinalis* (copaíba). As uvas foram tratadas com soluções distintas de o óleo essencial de *Melaleuca alternifolia* (tea tree) e o óleo bálsamo de *Copaifera officinalis* (copaíba), sendo analisadas quanto ao crescimento visual de fungos, sólidos solúveis totais, firmeza, pH e cor, durante armazenamento sob refrigeração ($5 \pm 1^\circ\text{C}$) por 30 dias. Verificou-se que as amostras controle apresentaram desenvolvimento fúngico a partir do 12º dia de armazenamento, enquanto na amostra tratada com *Melaleuca alternifolia* ocorreu no 22º dia, e não ocorrendo crescimento na amostra tratada com *Copaifera officinalis*. Foi observado que o uso de ambos os óleos podem ser utilizados com o objetivo de retardar o aparecimento de fungos na uva Thompson Seedless.

PALAVRAS-CHAVE: Shelf-life. Conservação. Qualidade.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ALFACES EM SALADAS CRUAS DE RESTAURANTES COMERCIAIS DE UMA CIDADE PERNAMBUCANA

Claudileide Da Sá Silva¹.

RESUMO

Realizar refeições fora do lar tornou-se tendência mundial, o que por outro lado, pode favorecer o aumento das doenças transmitidas por alimentos (DTAs). Neste sentido, devido aos seus inúmeros benefícios para saúde, a alface (*Lactuca sativa*) é a hortaliça folhosa mais consumida no Brasil. A atual tendência e o incentivo a alimentação saudável e rica em fibras é importante e inquestionável, no entanto o estado de deficiente sanificação dos vegetais pode desencadear doenças de transmissão por alimentos. Desse modo, o fato de ser um alimento consumido cru, principalmente na forma de saladas, sua higienização e manipulação durante todo o seu processo, do campo até sua distribuição aos consumidores é primordial e merece atenção especial, visto que, esta hortaliça é um importante veículo de contaminação de DTAs. Assim, o presente estudo teve como objetivo verificar a presença de Coliformes totais, *Escherichia coli*, aeróbios mesófilos, bolores e leveduras em saladas cruas comercializadas em diferentes restaurantes comerciais na cidade de Petrolina-PE. Foram analisadas dez (10) amostras de alfaces utilizadas em saladas cruas comercializadas em restaurantes da cidade de Petrolina-PE. Entre elas, cinco (5) amostras adquiridas em restaurantes de classe A e as outras cinco (5) em restaurantes de classe C. As análises microbiológicas foram realizada segundo a metodologia descrita pela American Public Health Association (APHA, 2001). Verificou-se que estatisticamente, tanto os restaurantes de classe A, quanto os restaurantes inseridos na classe C apresentaram o mesmo nível de contaminação microbiológica, embora a localização e o nível econômico fossem distintos. Com isso, é evidente a necessidade de adoção de programas de controle de qualidade para alimentos pelos restaurantes envolvidos, assim como maior fiscalização pelos órgãos responsáveis.

PALAVRAS-CHAVE: *Lactuca sativa*. Coliformes totais. *Escherichia coli*.

ANÁLISE DE RÓTULOS E PERFIL MICROBIOLÓGICO DE GRÃOS DE FEIJÃO COMERCIALIZADOS NO SEMIÁRIDO NORDESTINO

Claudileide Da Sá Silva¹.

RESUMO

O feijão é um importante produto na alimentação habitual da população brasileira, por ser uma excelente fonte proteica e nutricional como um todo necessita de maior atenção quanto a manutenção da qualidade e segurança. No entanto, como fonte de carboidratos, necessita atenção durante armazenamento, acondicionamento e manutenção, sendo propício ao desenvolvimento fúngico. Desse modo, objetivou-se avaliar a adequação à legislação vigente dos rótulos de duas marcas de feijão *Phaseolus vulgaris* do grupo comum, espécie *Vigna unguiculata* do grupo macassar, e presença de bolores. Os rótulos foram analisados de visualmente, de acordo com os requisitos determinados pela RDC nº 429/2020 e IN nº 75/2020 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), e o padrão microbiológico pela Instrução Normativa (IN) nº 161, de 1º de julho de 2022, ANVISA. As amostras foram submetidas a análises microbiológicas, além da aferição dos rótulos das embalagens comercializadas de diferentes marcas. A investigação e comparação foram realizadas a luz da legislação sanitária e de comercialização de alimento brasileira. As embalagens comercializadas dos dois tipos de Feijão amostrados apresentam irregularidades em seus rótulos, quando confrontados com as normas vigentes. No que se refere à composição química do alimento, foi percebido uma incongruência nas características nutricionais indicada no rótulo, quando se compara com a Tabela Brasileira de Composição dos Alimentos (TACO). Também foi possível determinar a presença de fungos do gênero *Aspergillus flavus* nas amostras. Com isso, constatou-se que as amostras de feijão analisadas são impróprias para a comercialização e consumo, apresentando inadequações em seus aspectos nutricionais, e microbiológicos, o que pode refletir na saúde dos consumidores.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança dos alimentos. Rotulagem. Fungos.

AVALIAÇÃO HIGIÊNICO-SANITÁRIA DE CANTINAS UNIVERSITÁRIAS DE DUAS CIDADES DO VALE DO MÉDIO SÃO FRANCISCO

Claudileide Da Sá Silva¹.

RESUMO

Para se adaptar ao desenvolvimento social, de realidade competitiva e exigente, os indivíduos buscam um aprimoramento educacional, o qual reflete em uma progressão de ingressantes nas universidades. Em virtude disso, a maioria destes possui uma extensa carga horária de aulas, o que leva a necessidade de recorrerem a estabelecimentos alimentícios presentes nesse âmbito, como em muitos casos, as cantinas. As cantinas possuem estrutura de lanchonete e também são classificadas como serviço de alimentação. Neste sentido, a higiene e sanidade dos estabelecimentos onde se fabricam, preparam ou servem alimentos devem respeitar as condições higiênico-sanitárias previstas na RDC nº216 de 15 de setembro de 2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Diante do exposto, o presente trabalho visou avaliar as condições higiênico-sanitárias de cantinas universitárias no em município pernambucano e outra em um município Bahiano fronteiriços. Como processo metodológico, foi aplicada uma lista de verificação de acordo com a RDC nº216 e a RDC nº275, com 96 questões que avaliaram as condições físico-estruturais e higiênicas da manipulação de alimentos. As cantinas apresentaram resultados semelhantes aos erros mais frequentes, mostrando que a localização ou mesmo o tipo de instituição não possuem relação com o perfil higiênico sanitário. Na classificação das inadequações das cantinas entre os maiores índices encontraram-se os do blocos 2 (higienização), 4 (produção) e 5 (registros e controles), explicando a inserção alarmante nos grupos II e III de adequação do check-list. Diante do exposto, torna-se evidente a necessidade de maiores ações que busquem adequação sanitário do setor em estudo, como também fiscalização sanitária e orientações para os manipuladores de alimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Serviço de alimentação. Boas práticas. Segurança dos alimentos.

EDUCAÇÃO PERMANENTE E CONTINUADA EM SAÚDE NA APS: FORTALECENDO COMPETÊNCIAS E A GESTÃO DO CUIDADO

Grasiela Vanessa Rossetti Calsavara¹.

RESUMO

A Educação Permanente e Continuada em Saúde (EPCS) é um pilar estratégico para a qualidade da Atenção Primária à Saúde (APS), promovendo o desenvolvimento crítico-reflexivo e a incorporação de práticas baseadas em evidências, alinhada às recomendações internacionais. Este projeto propõe a implementação de um programa estruturado de EPCS visando o aprimoramento das competências técnicas, clínicas e reflexivas dos trabalhadores, em prol de um sistema de saúde mais sustentável e humanizado. O principal objetivo é desenvolver e aplicar um programa estruturado de EPCS para qualificar técnica, clínica e organizacionalmente os trabalhadores da Autarquia Municipal de Saúde. Busca-se fortalecer a gestão do cuidado, com foco na longitudinalidade, coordenação e resolutividade, estimulando a educação interprofissional e integrando metodologias ativas, presenciais e a distância. A abordagem será participativa. Inicia-se com o Levantamento de Necessidades de Aprendizagem (LNA) por meio de formulários eletrônicos para identificar lacunas e prioridades de formação em cada setor. Após análise e filtro, os resultados serão validados com a gestão para o planejamento das ações. As atividades de ensino serão mediadas por profissionais protegidos com horário de estudo e utilizarão metodologias ativas (Oficinas, Cursos, Aprendizagem Baseada em Problemas, estudos de caso e grupos de estudo) e recursos tecnológicos (EAD, vídeos e plataformas digitais) para garantir a aplicabilidade prática. O público-alvo abrange todos os profissionais envolvidos na APS, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos, agentes comunitários e gestores. A implementação da metodologia direcionada, baseada no LNA, resultará em profissionais mais atualizados, motivados e aptos a aplicar o conhecimento. O impacto esperado é a melhoria mensurável na produtividade, na qualidade do trabalho e, principalmente, na eficácia da gestão do cuidado, elevando a confiança da comunidade nos serviços de saúde municipais. A estruturação de um programa de EPCS, pautado em necessidades reais e apoiado em metodologias ativas e interprofissionais, é essencial para a excelência do cuidado na APS, contribuindo para a consolidação do desenvolvimento contínuo dos trabalhadores e para a sustentabilidade do sistema de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Educação permanente. Atenção primária. Metodologias ativas.

DIMENSIONAMENTO DE RECURSOS HUMANOS NOS SETORES DE ALIMENTAÇÃO COLETIVA: UMA REVISÃO

Adriany Da Costa Santos¹; Matheus Jhonas Bezerra Da Silva²; Claudileide Da Sá Silva³.

RESUMO

As Unidades de alimentação coletiva (UAN) desempenham papel fundamental na promoção da saúde dos consumidores. Garantindo segurança e qualidade do produto desde a preparação até o ponto da distribuição das refeições. Para tanto, o dimensionamento dos recursos humanos torna-se relevante nos ambientes de alimentação, em que a falta de um planejamento adequado pode promover falhas na UAN acarretando no desenvolvimento de sobrecargas de funcionários através do aumento de tarefas na produção e comprometimento da saúde tanto mentalmente quanto fisicamente. Objetivo deste trabalho é buscar e referenciar publicações científicas relevantes que abordam o dimensionamento de recursos humano com intuito de contribuir para atualização profissional da área e de afins. A pesquisa foi realizada através de buscas sobre a temática em plataformas acadêmicas Scielo, Pubmed, Google Acadêmico e Ebooks durante o ano 2025. Foram encontrados 30 artigos, porém apenas 06 abordaram sobre a temática os quais foram utilizados. Destes trabalhos analisados, 02 apresentaram pequenas falhas nas operações relacionadas às jornadas de trabalho e acúmulo de tarefas nos setores, 02 destacaram sobre aumento de leitos para poucos funcionários e por fim 02 relataram sobre a importância de capacitações e treinamento de funcionários. Com base na análise é possível perceber que o dimensionamento adequado da equipe nos setores de alimentação coletiva é essencial para atuar na garantia da qualidade do serviço prestado, os trabalhos revisados evidenciam as dificuldades vivenciadas por profissionais que atuam diretamente, a gestão de pessoas se mostra essencial na resolução da problematização. Contudo, merece atenção no incentivo a publicação de literaturas em práticas de gestores nas UANS a fim de garantir a valorização dos profissionais e eficiência no trabalho através do dimensionamento.

PALAVRAS-CHAVE: Colaboradores. Unidade alimentar. Nutrição.

JORNADA DE TRABALHO E LIMITES LEGAIS: HORAS EXTRAS E INTERVALOS INTRAJORNADA NO DIREITO DO TRABALHO

Adrillany Da Costa Santos¹; Matheus Jhonas Bezerra Da Silva²; Claudileide Da Sá Silva³.

RESUMO

O seguimento a legislação trabalhista é fundamental para o sucesso da empresa e do trabalhador. Sendo assim, a jornada de trabalho pode ser definida como o tempo estipulado em que o empregado presta serviços à empresa (no máximo 8h/dia e 44h/semana, podendo ser de até 2 horas extras/dia). Contratos ajustados em regime parcial: 30h/semana compensação a mais, ou 26h/semana com possibilidade de horas suplementares, desde que não passe de 6h/semana. A Lei prevê a jornada por meio do regime 12x36, com direito a intervalos no turno ou à indenização pela correspondente ausência. O artigo 71 afirma que a jornada acima de 6 horas deve manter um intervalo mínimo de 1 hora e máximo de 2 horas. Diante desse cenário, este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão da literatura científica e de processos legais sobre horas extras e intervalos trabalhistas. A pesquisa realizada no Google Scholar priorizou os publicados a partir de 2020. Foram encontrados 469 artigos. Após a leitura de títulos e resumos, 11 artigos foram selecionados (documentos legais, normas técnicas e decisões judiciais) consultadas na plataforma Jusbrasil. O estudo de Ribeiro et al. (2025) e do Dos Santos et. al. (2020) revelou carga laboral demasiada, já o de Campos e Spinelli (2021), grande oscilação de 6-17 horas. Em 2021, a Justiça do Trabalho de Minas Gerais, indenizou em R\$8 mil uma cozinheira submetida a longas jornadas (escala 6x1 de 8h/dia) e constantes extensões de 1h/dia, com várias dobras de turno (das 6-22horas). Luther et al. (2016) afirmou que 52% dos trabalhadores, participantes do estudo, faziam horas extras regularmente e tiveram níveis mais altos de esgotamento profissional. No estudo de Alvares e Campos (2023), a adoção de uma jornada semanal de 56 horas (aumento da carga horária) também não trouxe benefícios à produtividade, apenas danos à saúde. Com esses dados, percebe-se que as realidades operacionais, na prática, divergem do que está na legislação, e esse descumprimento da legislação e a exploração dos trabalhadores é danosa, pois fere a saúde mental e física deles (fadiga, estresse, doenças osteomusculares etc.), além das consequências jurídicas à empresa contratante.

PALAVRAS-CHAVE: Legislação trabalhista. Tempo laboral. Saúde.

UTILIZAÇÃO DO MÉTODO AQPC EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Adrillany Da Costa Santos¹; Matheus Jhonas Bezerra Da Silva²; Claudileide Da Sá Silva³.

RESUMO

As unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) fazem refeições saudáveis para manter ou recuperar a saúde dos comensais, dessa forma, o planejamento do cardápio é indispensável para oferecer essa qualidade, visto que sua elaboração será conforme as necessidades nutricionais, e os hábitos alimentares dos consumidores, além de manter os padrões higiênico-sanitários e visual atrativo diversificado e financeiramente ajustados à realidade econômica da empresa. Com isso, o objetivo-se abordar as principais características que devem ser avaliadas na Avaliação Qualitativa das Preparações do Cardápio (AQPC). Metodologicamente, usa-se a Avaliação Qualitativa das Preparações do Cardápio (AQPC) para manter o cardápio dentro dos parâmetros nutricionais esperados, que tem como base os critérios: técnicas de preparação; monotonia de cores; preparações com alimentos ricos em enxofre, desconsiderando-se o feijão diário; se há presença de doces ou frutas como sobremesa, e se são doces industrializados; se aparecem frituras no cardápio; se constam repetições de preparações, refeição e alimentos por dia/semana; se coincidir a oferta de doces e fritura no mesmo dia; se há oferta de carne gordurosa; jogo de cores do cardápio não atrativo; se há oferta de folhosos entre as opções de saladas etc. Posterior a isso, avalia-se diariamente as preparações finalizadas, normalmente utilizando uma tabela para acompanhar a conformidade de forma mais organizada (contendo colunas com os dias e linhas com os critérios e espaço para pôr as respostas “sim” e “não”). Por exemplo: “dia 1, frituras: sim, folhosos: não, monotonia de cores: não, frutas: sim...”. Ademais, o cardápio deve especificar: preparação, técnica de preparação e cor. Deve conter: Entrada, prato base, prato principal, guarnição, suco e sobremesa. Ainda, se faz a avaliação da semana: dias úteis, dias com: fritura; repetição de preparação; fruta de sobremesa; repetição de jogo de cor; alimentos ricos em enxofre; salada de folhosos; salada de conserva; frituras acompanhadas de doce; carne gordurosa e opção de carne frita. Conclui-se que, a elaboração de cardápios com critérios bem estabelecidos, contribuem para atingir valor nutricional adequado, em conformidade com as diretrizes e regulamentações, proteção e promoção da saúde para seus consumidores.

PALAVRAS-CHAVE: Cardápio. Qualidade nutricional. Serviço alimentar.

INSTALAÇÕES FÍSICAS DE UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO: NÃO CONFORMIDADES DETERMINANTES NA ESTRUTURA FÍSICA DE PROJETO

Adrillany Da Costa Santos¹; Matheus Jhonas Bezerra Da Silva²; Claudileide Da Sá Silva³.

RESUMO

O dimensionamento adequado de uma UAN oferece e inclui: eficiência operacional, otimização do fluxo de trabalho, gestão econômica e planejamento físico adequado. Para tal, deve-se considerar, por exemplo: número de refeições produzidas, localização e configuração geométrica, quantidade de equipamentos, localização dos ralos, revestimento dos pisos e paredes, local para descarte do lixo. O presente trabalho tem como objetivo apresentar às instalações físicas de unidades de alimentação e nutrição (UAN) com base nas normas técnicas vigentes (como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e de diferentes estudos. Metodologicamente, buscou-se materiais didáticos (normativas, portarias e livros) a partir de 2020, no “Google Acadêmico”, e os utilizou-se para discorrer e fazer um comparativo entre eles. Selecionou-se 15 artigos por apresentarem informações mais relevantes e direcionadas ao tema (de 477 achados). Comparando estudos, várias UANs, em diferentes localidades, apresentaram um padrão de não conformidades em: fluxo de produção (logística não linear e unidirecional), iluminação (baixa) e ventilação, acabamentos (piso com rachaduras, rejunte espaçoso) e estruturas (espaços adaptados, sem planejamento prévio e adequado; janela do refeitório não telada e com sujidades,) e de conformidades (na maioria deles) de: localização e ambiente. Exemplos práticos: com a aplicação do checklist da RDC 275/2002, foi constatado que o bloco de edificações e instalações de uma UAN apresentava 40,5% de não conformidade, enquanto o bloco de itens sobre fluxo de produção exibiu 75%; layout com setores em localizações distintas e fluxo de produção também em não conformidade (Silva et al., 2014). Já em outro estudo, observou-se adequação da estrutura física comercial, utilizando um checklist do primeiro bloco da RDC nº 216 de 2004, obtendo um percentual de 82,35% de itens em conformidade 17,65% em não conformidade (Braga et al., 2020). UANs localizadas no pavimento térreo (que é o ideal, conforme RDC nº 275/2002 e RDC nº 216/2004), com configuração geométrica variada: 40% retangular, 40% quadrada e 20% na forma “L” (Dos Santos e Do Santos, 2016). Concluindo, o dimensionamento das instalações físicas e a conformidade legal é imprescindível para que haja qualidade e segurança, evitando inclusive multas e sanções.

PALAVRAS-CHAVE: Estruturação. Planejamento. Serviços alimentares e nutricionais.

INTERAÇÕES GENE–NUTRIENTE E NUTRIÇÃO PERSONALIZADA NAS DOENÇAS CRÔNICAS

Pedro Henrique Lessa De Oliveira¹; Ana Beatriz Bezerra Pinheiro²; Sâmella Soares Oliveira Medeiros³; Suzan Kelly Macedo⁴.

RESUMO

Introdução: As doenças crônicas apresentam origem multifatorial, resultando da interação entre genética, ambiente e estilo de vida. Nesse contexto, a alimentação exerce papel central na prevenção e controle dessas condições. Avanços da nutrigenética e nutrigenômica evidenciam que variações genéticas individuais influenciam a resposta a nutrientes, enquanto componentes da dieta modulam vias metabólicas e inflamatórias. Surge, assim, a nutrição personalizada, capaz de adaptar intervenções dietéticas ao perfil biológico de cada indivíduo, aumentando a eficácia terapêutica. **Objetivo:** Analisar fundamentos da relação entre variabilidade genética e resposta nutricional, descrevendo mecanismos nutrigenéticos e nutrigenômicos na fisiopatologia de doenças crônicas. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa bibliográfica qualitativa, de natureza aplicada e caráter descritivo-explicativo. Foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos em português, espanhol e inglês, disponíveis integralmente nas bases PubMed e Scielo. Incluíram-se estudos experimentais, ensaios clínicos, coortes e revisões sistemáticas. Excluíram-se artigos de opinião sem respaldo científico, estudos em animais e duplicados. **Resultados e Discussão:** Na diabetes tipo II, variantes genéticas modulam a resposta a medicamentos e dietas, reforçando a necessidade de estratégias individualizadas. Dietas personalizadas mostraram melhor controle glicêmico em comparação a padrões universais, com apoio de tecnologias de monitoramento contínuo. Nas doenças autoimunes, a alimentação influencia diretamente a resposta imune, modulando microbiota, citocinas e estresse oxidativo. A Dieta Mediterrânea demonstrou benefícios em artrite reumatoide e lúpus, enquanto nutrientes como selênio e compostos da erva-mate apresentaram efeitos imunomoduladores. Nas doenças cardiovasculares, nutrigenética e nutrigenômica revelam que polimorfismos em genes como APOE e FADS modulam a resposta a gorduras e ácidos graxos. Padrões alimentares, especialmente a Dieta Mediterrânea, mostraram efeitos cardioprotetores, reduzindo eventos cardiovasculares e modulando expressão gênica. **Conclusão:** Conclui-se que a variabilidade genética é determinante na prevenção e manejo das doenças crônicas, tornando insuficiente uma abordagem generalizada. A integração entre nutrigenética, nutrigenômica e padrões alimentares de alta qualidade, como a Dieta Mediterrânea, configura um novo paradigma para a nutrição personalizada. Essa abordagem permite intervenções mais eficazes, individualizadas e sustentadas por mecanismos moleculares, contribuindo para melhor prognóstico e qualidade de vida dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças crônicas. Nutrigenômica. Nutrição personalizada.

DERMATOMICOSSES INFLAMATÓRIAS EM HUMANOS: ASPECTOS CLÍNICOS, DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

Pedro Henrique Lessa De Oliveira¹; Sâmella Soares Oliveira Medeiros²; Ana Beatriz Bezerra Pinheiro³; Suzan Kelly Macedo⁴.

RESUMO

Introdução: As dermatomicoses inflamatórias são infecções fúngicas cutâneas caracterizadas por resposta inflamatória exuberante, envolvendo principalmente dermatofitoses profundas e candidíases intensas, com impacto relevante na saúde pública e na qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Revisar os principais tipos de dermatofitoses e candidíases cutâneas com manifestações inflamatórias intensas, abordando agentes etiológicos, características clínicas, métodos diagnósticos, terapias disponíveis e desafios emergentes como resistência antifúngica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases PubMed e SciELO entre 2010 e 2025, resultando em 10 artigos selecionados dentre 1.137 inicialmente encontrados, seguindo critérios PRISMA e priorizando estudos recentes com relevância clínica. **Resultados e Discussão:** As apresentações mais frequentes foram tinea corporis inflamatória, tinea capitis do tipo querion de Celso e candidíase intertriginosa intensa, com aumento da incidência em pacientes imunocomprometidos, diabéticos e usuários crônicos de antibióticos ou corticosteroides. O diagnóstico foi realizado por exame micológico direto, cultura, dermatoscopia e, em casos refratários, biópsia com coloração PAS, enquanto técnicas moleculares como PCR se destacaram pela rapidez e especificidade. O tratamento variou conforme a gravidade: antifúngicos tópicos (azóis e alilaminas) em quadros leves e sistêmicos (terbinafina, itraconazol, fluconazol) em formas extensas ou resistentes; a tinea capitis exigiu obrigatoriamente terapia sistêmica associada a xampus antifúngicos, e candidíases intensas responderam bem a azóis e nistatina, embora a terbinafina tenha demonstrado menor eficácia contra *Candida* spp. Estratégias adjuvantes como secagem rigorosa das dobras, controle glicêmico e uso de barreiras protetoras aumentaram a eficácia terapêutica e reduziram recidivas. A resistência antifúngica, especialmente à terbinafina por *Trichophyton indotineae*, foi relatada em quatro estudos, exigindo rotação terapêutica e novas abordagens. **Conclusão:** O manejo eficaz das dermatomicoses inflamatórias depende de diagnóstico precoce, terapêutica racional e monitoramento microbiológico contínuo. A resistência emergente reforça a necessidade de vigilância epidemiológica e desenvolvimento de novos antifúngicos, sendo essencial integrar avanços diagnósticos como PCR e estratégias individualizadas para garantir melhores desfechos clínicos e qualidade de vida aos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Dermatomicoses. Inflamação cutânea. Antifúngicos. Resistência microbiana.

IMPACTOS PSICOLÓGICOS DA CIRURGIA ESTÉTICA: BENEFÍCIOS, RISCOS E DESAFIOS ÉTICOS

Sâmella Soares Oliveira Medeiros¹; Ana Beatriz Bezerra Pinheiro²; Pedro Henrique Lessa De Oliveira³; Suzan Kelly Macedo⁴.

RESUMO

Introdução: A cirurgia plástica estética apresenta impacto relevante na saúde mental, com motivação crescente influenciada por fatores socioculturais, mídias sociais e o “Zoom Effect”, sendo comum a presença de ansiedade, depressão e transtorno dismórfico corporal entre candidatos aos procedimentos. Dessa forma, este estudo tem como objetivo analisar as evidências clínicas recentes sobre os efeitos psicológicos da cirurgia estética, considerando benefícios, riscos e a necessidade de abordagem multidisciplinar. **Metodologia:** Esta revisão integrativa incluiu artigos publicados entre 2020 e 2025, identificados nas bases PubMed e SciELO, resultando na seleção final de 10 estudos conforme critérios de elegibilidade. Os critérios de inclusão foram artigos originais publicados de janeiro de 2020 a abril de 2025, escritos em inglês, espanhol ou português, disponíveis na íntegra e que se referissem à relação entre procedimentos de cirurgia plástica estética e desfechos em saúde mental. Por outro lado, foram excluídos estudos duplicados, revisões narrativas ou sistemáticas que não apresentassem dados primários, estudos experimentais em modelos animais, publicações sem texto completo ou que tratassem do tema tangencialmente. **Resultados e discussão:** Os estudos mostraram aumento expressivo na demanda pós-pandemia, relação direta com influências digitais e indicadores econômicos, além de melhorias em autoestima, imagem corporal e qualidade de vida em pacientes com boa triagem. Entretanto, indivíduos com fragilidades emocionais ou transtornos psiquiátricos apresentam maior risco de insatisfação e sofrimento psicológico pós-operatório. **Conclusão:** A cirurgia estética pode proporcionar benefícios psicológicos significativos, porém esses resultados dependem de avaliação pré-operatória rigorosa, manejo adequado de expectativas e integração entre cirurgia e saúde mental, garantindo uma prática ética, segura e efetiva. Conclui-se que o impacto da cirurgia plástica estética sobre a saúde mental pode ser verdadeiramente terapêutico e transformador quando realizado em pacientes bem orientados e conscientes dos processos envolvidos, ainda que seja necessária uma criteriosa seleção. Em contrapartida, pode assumir caráter deletério quando conduzido sem adequada avaliação psicológica ou em indivíduos com fragilidades emocionais não tratadas. As evidências apontam que o futuro da cirurgia estética deve evoluir para um modelo ético, multidisciplinar e sustentado por evidências científicas, no qual a saúde mental seja considerada eixo central para o sucesso cirúrgico.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia plástica. Saúde mental. Imagem corporal.

RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA E CONTROLE DE INFECÇÕES: O PAPEL ESTRATÉGICO DO ENFERMEIRO NA VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO EM SAÚDE COLECTIVA

Tatiane De Oliveira Santos¹.

RESUMO

O uso excessivo e inadequado de antimicrobianos, um fator-chave para o aumento da resistência microbiana desde meados do século XX, tem demandado estratégias de saúde pública para seu emprego racional. A vigilância epidemiológica constitui uma ferramenta fundamental nesse cenário, ao realizar a coleta, análise e interpretação sistemática de dados sobre o consumo desses medicamentos e a propagação de microrganismos resistentes. Essa prática permite identificar tendências, direcionar ações de saúde e embasar políticas para um uso mais criterioso. Nesse processo, o enfermeiro assume uma função estratégica. No âmbito da assistência, ele atua para assegurar a adequação da prescrição, a dosagem correta e o tempo apropriado de terapia antimicrobiana. Paralelamente, implementa medidas preventivas essenciais, como a higienização das mãos e a desinfecção de ambientes e dispositivos médicos. Sua atuação direta e contínua junto aos pacientes, somada à sua integração nas equipes de saúde, fortalece a prevenção, a identificação precoce e o controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). Este estudo, de natureza qualitativa, descritiva e bibliográfica, baseou-se em uma revisão integrativa da literatura. Foram utilizados descritores como “resistência a antimicrobianos”, “vigilância epidemiológica”, “controle de infecções” e “papel do profissional de enfermagem” em bases de dados científicas. Os achados revelam um ciclo preocupante: o lançamento de novos antimicrobianos traz benefícios terapêuticos iniciais, mas a pressão seletiva resultante acelera o aparecimento e a dispersão de cepas resistentes, limitando as opções de tratamento. Conclui-se que o combate à resistência aos antimicrobianos requer uma resposta integrada e multidimensional, alicerçada em políticas públicas sustentáveis. A participação ativa da equipe de enfermagem é crucial para consolidar as ações de controle de infecção, fomentar o uso racional de antimicrobianos e garantir a segurança do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Fármaco. Resistência bacteriana. Segurança do paciente. Saúde pública.

AVANÇOS NA FISIOPATOLOGIA E NO MANEJO CLÍNICO DA EPILEPSIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gabriel Fagundes Moreira¹; Pedro Henrique Lessa De Oliveira²; Izabella Silva Melo³; Sâmella Soares Oliveira Medeiros⁴; Pedro Henrique Da Silva Ribeiro⁵.

RESUMO

Introdução? A epilepsia é uma condição neurológica crônica caracterizada por crises recorrentes decorrentes de um desequilíbrio entre mecanismos excitatórios e inibitórios do sistema nervoso. Apesar dos avanços científicos, a compreensão completa da epileptogênese permanece limitada, especialmente devido à complexidade molecular, genética e inflamatória envolvida. Além disso, o manejo clínico enfrenta desafios como a resistência ao tratamento, efeitos adversos das terapias e a necessidade de abordagens individualizadas. Assim, torna-se essencial reunir as evidências atuais sobre os mecanismos da doença e as inovações terapêuticas disponíveis. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo sintetizar as evidências mais recentes sobre a fisiopatologia e o manejo clínico da epilepsia em adultos e crianças, descrevendo mecanismos moleculares, fatores de risco, terapias tradicionais e emergentes, além de destacar avanços, desafios e lacunas existentes no diagnóstico e tratamento. **Metodologia –** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases PubMed e SciELO, utilizando os descritores “Epilepsy”, “Pathophysiology”, “Clinical Management”, “Pediatrics” e “Adults”. Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol, que relacionavam mecanismos fisiopatológicos à evolução terapêutica da epilepsia. Após triagem de 647 estudos, cinco artigos foram selecionados para análise integral. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados enfocaram o desequilíbrio entre neurotransmissão excitatória e inibitória como base central da epilepsia, abordando alterações em canais iônicos, processos inflamatórios e predisposição genética. Tecnologias emergentes como sequenciamento genético e neuroimagem funcional foram destacadas como promissoras para aprimorar o entendimento dos mecanismos da doença. As terapias tradicionais, embora fundamentais, mostram limitações relacionadas à resistência e aos efeitos adversos. Nesse cenário, terapias emergentes como neuroestimulação, optogenética, dieta cetogênica, canabinoides e terapia gênica surgem como alternativas relevantes, embora ainda enfrentem barreiras clínicas e tecnológicas. A epilepsia pós-AVC e o papel da proteína C ativada foram identificados como áreas específicas de interesse, reforçando a necessidade de biomarcadores confiáveis e novas vias terapêuticas. **Conclusão:** A epilepsia permanece uma condição multifatorial e desafiadora, exigindo integração entre avanços científicos, tecnologias inovadoras e estratégias personalizadas de tratamento. A ampliação das pesquisas translacionais, o desenvolvimento de biomarcadores e a compreensão aprofundada dos mecanismos fisiopatológicos são essenciais para transformar o cuidado e melhorar o prognóstico dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Epilepsia. Fisiopatologia. Tratamento da epilepsia.

O USO DE CURCUMINA COMO ESTRATÉGIA AUXILIAR NO MANEJO CLÍNICO DA ENDOMETRIOSE

Larissa Moulin Rodrigues¹; Renato De Souza Belato²; Davis Araujo Delmindo³; Maria Luiza Santiago Ferreira⁴; Andrea Bittencourt De Santana Teixeira⁵; Teresa Cristina Miglioli⁶; André Manoel Correia Dos Santos⁷; Simara Souza⁸; Jacenir Reis Dos Santos Mallet⁹; Adriana Schlecht Ribeiro¹⁰.

RESUMO

Introdução: A endometriose é uma doença inflamatória crônica, estrogênio-dependente, que acomete mulheres em idade reprodutiva e se caracteriza pela proliferação de tecido endometrial fora da cavidade uterina. O tratamento convencional baseia-se em terapias hormonais e procedimentos cirúrgicos, porém apresenta limitações como efeitos adversos, recidivas frequentes e impacto significativo na qualidade de vida. Nesse contexto, cresce o interesse por alternativas complementares que possam modular processos inflamatórios e reduzir a progressão da doença, como a curcumina, principal polifenol da *Curcuma longa*, reconhecida por suas propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes, antiangiogênicas e antiproliferativas. **Objetivo:** Refletir, por meio da revisão da literatura, sobre o potencial terapêutico da curcumina como estratégia complementar no manejo clínico da endometriose. **Metodologia:** O estudo constituiu em revisão narrativa da literatura publicada nos últimos dez anos, com busca no Google Acadêmico utilizando os descritores “endometriose”, “curcumina”, “inflamação”, “estresse oxidativo” e “fitoterápicos”, individualmente ou em associação. Foram incluídos artigos originais, revisões e estudos experimentais que abordassem mecanismos de ação, eficácia, limitações e formas de administração da curcumina. **Resultados:** A análise dos estudos demonstrou que a curcumina é capaz de modular vias envolvidas na patogênese da endometriose, reduzindo a produção de citocinas pró-inflamatórias, inibindo fatores angiogênicos como VEGF, atenuando o estresse oxidativo e induzindo apoptose em células endometrióticas. Além disso, evidências indicam que formulações nanoencapsuladas e lipossomais podem melhorar sua baixa biodisponibilidade oral, ampliando seu potencial clínico. No entanto, observa-se escassez de ensaios clínicos robustos em humanos. **Conclusões:** Os dados disponíveis sugerem que a curcumina apresenta propriedades promissoras como adjuvante no manejo da endometriose, podendo complementar terapias convencionais e contribuir para redução da inflamação e dos sintomas. Contudo, a limitação relacionada à biodisponibilidade e a falta de estudos clínicos controlados reforçam a necessidade de pesquisas mais aprofundadas para consolidar sua aplicação terapêutica.

PALAVRAS-CHAVE: Fitoterápicos. Inflamação. Estresse oxidativo.

EXCESSO DE PESO EM ADOLESCENTES: FATORES DE RISCO ASSOCIADOS

Andressa Romualdo Pereira¹; Renato De Souza Belato²; Andrea Bittencourt De Santana Teixeira³; Davis Araujo Delmindo⁴; Maria Luiza Santiago Ferreira⁵; Adriana Schlecht Ribeiro⁶; André Manoel Correia Dos Santos⁷; Simara Souza⁸; Jacenir Reis Dos Santos Mallet⁹; Teresa Cristina Miglioli¹⁰.

RESUMO

Introdução: Adolescência é marcada por transformações físicas, emocionais e comportamentais em busca de identidade e autonomia. Hábitos alimentares têm grande influência sobre o crescimento e desenvolvimento, podendo estabelecer o estado de saúde tanto na adolescência quanto na vida adulta. **Objetivo:** analisar taxas e fatores de risco relacionados ao excesso de peso em adolescentes brasileiros. **Metodologia:** revisão de literatura, através de trabalhos publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** Em 2020, adolescentes acompanhados na Atenção Primária à Saúde, apresentavam excesso de peso (31,8%) e obesidade (11,9%). Dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional revelam que um em cada três (31,2%) adolescentes apresentavam excesso de peso em 2022, quase o dobro da média global (18,2%). No período da pandemia de Covid-19, houve aumento do peso de 17,2% entre adolescentes. O Atlas Mundial da Obesidade 2024, revela projeções preocupantes para o Brasil, metade das crianças e adolescentes (5-19 anos) pode ter sobrepeso/obesidade até 2035. Fatores de risco relacionados ao aumento de peso vão desde ambientes socioeconômicos, hábito alimentar e fatores comportamentais. A alimentação exerce forte influência, sendo moldada por hábitos familiares e pelo ambiente escolar, adolescentes costumam ter consumo baixo em frutas e verduras, dando espaço para consumo de alimentos ultraprocessados e fast food, sendo propício o risco de excesso de peso e consequentemente aparecimento de doenças. O sedentarismo contribui para o aparecimento do acúmulo de gordura nesta faixa etária. Horário e quantidade de sono exercem papel na regulação do apetite, dormindo menos que o necessário, ocorre redução nos níveis de leptina, hormônio que sinaliza saciedade e aumento na produção de grelina, hormônio responsável por estimular a fome. Esse desequilíbrio hormonal favorece o aumento do apetite e pode contribuir para o ganho de peso. **Considerações Finais:** O excesso de peso está diretamente associado a consequências metabólicas e psicológicas, como diabetes, hipertensão arterial, dislipidemias, condições que antes eram predominantes na vida adulta, têm se mostrado cada vez mais precocemente, tornando um problema relevante de saúde pública. Compreender fatores que levam ao excesso de peso e suas consequências são essenciais para o desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção e promoção da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade. Doenças crônicas. Alimento ultra processado.

BETA-ALANINA E BICARBONATO DE SÓDIO COMO AGENTES TAMPONANTES NO CROSS TRAINING

Luis Henrique Pereira De Almeida¹; Leonardo De Souza Nery²; Renato De Souza Belato³; Davis Araujo Delmindo⁴; Maria Luiza Santiago Ferreira⁵; Andrea Bittencourt De Santana Teixeira⁶; Adriana Schlecht Ribeiro⁷; André Manoel Correia Dos Santos⁸; Teresa Cristina Miglioli⁹; Simara Souza¹⁰.

RESUMO

Introdução: O Cross Training caracteriza-se por exercícios funcionais de alta intensidade, que induzem ao acúmulo de ácido láctico e à consequente acidose muscular, limitando o desempenho e acelerando a fadiga. A suplementação com agentes tamponantes, como a beta-alanina e o bicarbonato de sódio, surge como estratégia ergogênica para neutralizar íons H^+ , melhorando a capacidade de tamponamento intracelular e extracelular durante esforços intensos e curtos. **Objetivo:** Investigar o conhecimento, o padrão de uso e a percepção de efeitos da suplementação com beta-alanina e bicarbonato de sódio entre praticantes de Cross Training da Baixada Fluminense (RJ), avaliando a ocorrência de orientação profissional, o conhecimento sobre dosagens e a percepção de benefícios e riscos. **Metodologia:** Pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem quali-quantitativa, utilizando questionário online aplicado a 90 praticantes ativos, maiores de 18 anos e com experiência mínima de seis meses. A amostragem foi não probabilística por conveniência. Os dados foram analisados por estatística descritiva e análise de conteúdo, complementados por revisão bibliográfica nas bases PubMed, SciELO e ScienceDirect. **Resultados:** Verificou-se que 77,8% dos participantes conheciam a beta-alanina, enquanto 75,6% desconheciam o bicarbonato de sódio como suplemento ergogênico. O uso foi relatado por 61,1% para beta-alanina e apenas 8,9% para bicarbonato de sódio. Em 60% dos casos, a suplementação foi recomendada por nutricionista esportivo. Entre os efeitos percebidos com a beta-alanina, destacaram-se melhora no desempenho (46,4%) e redução da fadiga (40,6%). O bicarbonato de sódio apresentou relatos esparsos e menos consistentes. Efeitos adversos incluíram parestesia (beta-alanina) e desconforto gastrointestinal (bicarbonato). A maioria dos participantes (78,9%) acredita que esses suplementos podem melhorar a performance, e 91,1% valorizam o acompanhamento profissional. **Conclusões:** Há maior reconhecimento e uso da beta-alanina, enquanto o bicarbonato de sódio permanece pouco difundido. A orientação profissional demonstra ser crucial para uso seguro e informado. Recomenda-se a implementação de ações educativas contínuas sobre suplementação tamponante, alinhando prática esportiva e evidência científica, a fim de promover desempenho otimizado e saúde entre praticantes de alta intensidade.

PALAVRAS-CHAVE: Desempenho físico. Acidose muscular. Educação nutricional.

**ÁREA TEMÁTICA:
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM SAÚDE**

ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM E A ESPETACULARIZAÇÃO DAS AULAS NAS REDES SOCIAIS

Ediney Linhares Da Silva¹; Karla Caroline Barbosa Dote².

RESUMO

Introdução: o trabalho docente tem sofrido prejuízos com a falta de investimentos na educação. Em consequência, o ensino, também tem expressado desafios, principalmente na relação de ensino-aprendizagem em todos os níveis educacionais. Pode-se identificar que o exercício profissional tem se reinventado para dar continuidade à formação humana por meio de tecnologias da informação e comunicação, metodologias ativas, projetos pedagógicos, ações de extensão (um dos três pilares acadêmicos do Ensino Superior, composto por outros dois elementos: o ensino e a pesquisa), dentre outras abordagens. Com isso, justifica-se o estudo embasado na inovação na educação, pelo acompanhamento do trabalho docente voltado ao ensino-aprendizagem discente; na perspectiva político-social de gerar discussões no cenário educacional e ainda, reflexões sobre o fazer profissional direcionado à práxis e como contributo às Ciências Humanas no que tange à análise das aulas espetacularizadas, seus objetivos e resultados. **Objetivo:** analisar os efeitos das aulas espetacularizadas enquanto estratégias de ensino-aprendizagem frente ao fenômeno das redes sociais. **Metodologia:** pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, com foco na observação simples de aulas veiculadas nas redes sociais Instagram e TikTok. **Resultados e Discussão:** foram analisadas duas redes sociais de abrangência mundial, com recorte geográfico para a região brasileira, sendo elas, o Instagram e o TikTok. Observou-se os fatores de identificação dos alunos com o formato das aulas e a inserção dessas redes sociais ao conteúdo de ensino, obtendo adesão dos discentes e o questionamento entre os seguidores e expectadores dessas contas virtuais. Por meio de uma busca simples nessas plataformas, expressões como “aulas legais”, “professores divertidos”, “professores e aulas” foram utilizadas para acessar conteúdos em que as aulas ou parte delas veio a viralizar. Encontrou-se inúmeros vídeos com visualizações acima de 1.000 acessos, além de curtidas e comentários. **Considerações Finais:** o trabalho docente tem se reinventado constantemente. Com isso, novas estratégias foram implementadas para aumentar índices de ensino-aprendizagem e a interação entre alunos e professores. Um estudo parcial não é capaz de atestar o quanto isso tem sido benéfico ou não aos discentes e à própria condução das aulas, o que aponta caminhos e possibilidades de estudos direcionados a esse fenômeno.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalho docente. Ensino-aprendizagem. Educação.

WELLCHESSE.APP: UMA INTERVENÇÃO DIGITAL INOVADORA QUE INTEGRA XADREZ, ACT E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL EM NEURODIVERGENTES

Lucas Fortaleza De Aquino Ferreira¹.

RESUMO

Introdução: A elevada prevalência de transtornos mentais comuns — como ansiedade, depressão e estresse — e de condições do neurodesenvolvimento, como TEA e TDAH, destaca a necessidade de intervenções acessíveis, baseadas em evidências e escaláveis. Barreiras como custo, escassez de profissionais especializados e dificuldades de acesso geográfico limitam o alcance de tratamentos psicológicos tradicionais. O WellChess surge como uma proposta inovadora ao integrar o xadrez com princípios da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT), unindo treinamento cognitivo, habilidades emocionais e práticas de mindfulness em um formato digital. **Objetivo:** Desenvolver e avaliar a eficácia do WellChess, uma plataforma digital que combina xadrez terapêutico e ACT para promover saúde mental, aumentar a flexibilidade psicológica e aprimorar habilidades cognitivas e emocionais em adultos. **Metodologia:** O estudo adota um delineamento quase-experimental, prospectivo e longitudinal, com grupos de comparação: Intervenção Imediata versus Lista de Espera (Waitlist Control). A intervenção terá duração de 12 semanas, incluindo sessões estruturadas de xadrez terapêutico (ênfase em tomada de decisão, planejamento, regulação da frustração e foco atencional), exercícios de mindfulness, metáforas e técnicas centrais da ACT. Haverá monitoramento emocional contínuo via escala SUDS e uso de gamificação progressiva para favorecer engajamento. A amostra estimada é de 120 adultos (≥ 18 anos), residentes no Brasil, incluindo indivíduos com diagnóstico autorrelatado de TEA, TDAH, ansiedade, depressão, estresse ou pertencentes à população geral. Serão aplicadas escalas padronizadas de sintomas (ansiedade, depressão, estresse), além de medidas de mindfulness, flexibilidade psicológica e engajamento, em múltiplos pontos de seguimento ao longo do estudo. **Resultados:** Espera-se observar redução significativa de sintomas de ansiedade, depressão e estresse, bem como aumentos em mindfulness, flexibilidade psicológica e habilidades regulatórias. Prevê-se também alta aceitabilidade e boa adesão ao formato digital gamificado. **Conclusões:** O WellChess tem potencial para se tornar a primeira intervenção digital baseada em xadrez terapêutico com evidência científica robusta, oferecendo uma solução inovadora, acessível e escalável para o bem-estar emocional e cognitivo. Sua aplicação pode se estender a contextos clínicos, educacionais e de saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Jogos terapêuticos. Aplicativos terapêuticos. Aplicativo móvel. Saúde. Educação. Terapia cognitivo comportamental. Autismo. TDAH.

DIVERSO.APP: PREDIÇÃO DE CRISES E AUTORREGULAÇÃO EMOCIONAL EM NEURODIVERGENTES - ESTUDO PILOTO COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E BIOFEEDBACK CARDÍACO PARA MANEJO DA SOBRECARGA SENSORIAL E PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

Lucas Fortaleza De Aquino Ferreira¹.

RESUMO

Introdução: Adultos neurodivergentes no Brasil frequentemente enfrentam sobrecarga sensorial, desregulação emocional e crises intensas (meltdowns e shutdowns), com impacto significativo na qualidade de vida. Apesar da crescente demanda por recursos digitais voltados à autorregulação, há escassez de ferramentas validadas cientificamente nesse contexto. O Diverso.app surge como uma proposta inovadora ao integrar monitoramento biométrico de variabilidade da frequência cardíaca (VFC) com intervenções comportamentais baseadas em biofeedback respiratório e Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT). A avaliação preliminar de sua eficácia, usabilidade e segurança é fundamental antes de estudos maiores. **Objetivo:** Avaliar a eficácia preliminar, aceitabilidade, usabilidade e segurança do Diverso.app como ferramenta digital para autorregulação emocional e prevenção de crises sensoriais em adultos neurodivergentes, com foco especial em adultos autistas. **Metodologia:** Este é um estudo piloto, observacional, prospectivo e longitudinal, de braço único. Serão recrutados 150–180 adultos (≥ 18 anos) com TEA, TDAH, transtornos de ansiedade ou depressão, Burnout autista ou que relatem sobrecarga sensorial e crises recorrentes. Espera-se que 90–150 participantes completem 8 semanas de uso ativo, seguidas por 4 semanas de follow-up. O aplicativo utiliza fotopletismografia remota via câmera do smartphone ou wearables, algoritmos preditivos de risco de crise (baixo a crítico) e intervenções de HRV-biofeedback e ACT. **Desfechos primários:** mudança em ansiedade (GAD-7) e sobrecarga sensorial/desregulação emocional (ESSDE-TEA) do baseline (T0) para 8 semanas (T2). **Desfechos secundários:** sintomas depressivos (PHQ-9), funcionalidade/qualidade de vida (WHODAS 2.0), frequência e intensidade de crises, usabilidade (SUS), adesão e segurança. As análises incluirão estatística descritiva, testes t pareados ou Wilcoxon, tamanho de efeito (Cohen's d) e intenção de tratar com imputação de dados faltantes. **Resultados:** Espera-se observar melhorias preliminares em ansiedade, sobrecarga sensorial e impacto funcional, além de boa aceitação, segurança e engajamento dos participantes. **Conclusões:** O estudo deverá fornecer evidências iniciais da viabilidade e potencial eficácia do Diverso.app como recurso digital para apoio emocional de adultos neurodivergentes, preenchendo uma lacuna relevante no cenário brasileiro de saúde digital.

PALAVRAS-CHAVE: Crise sensorial. Meltdown. Shutdown. Autismo. Neurodiversidade. Prevenção. Ansiedade. TDAH. Estresse. Burnout. Educação. Saúde.

APLICAÇÕES CLÍNICAS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PRÁTICA ENDOCRINOLÓGICA CONTEMPORÂNEA

Jorge Fernando Borges De Moraes Junior¹; Paula Queiroz Raunheitti²; Marília Salete Tavares³; Joana Da Costa Pinto D'avila⁴; Ricardo Marciano Dos Santos⁵; Aluana Santana Carlos⁶.

RESUMO

A endocrinologia é uma especialidade marcada por grande complexidade diagnóstica, exigindo integração de dados clínicos, laboratoriais e de imagem. Nesse contexto, a inteligência artificial (IA) surge como ferramenta estratégica para ampliar a precisão diagnóstica, otimizar o acompanhamento dos pacientes e apoiar a tomada de decisão clínica. Este trabalho teve como objetivo analisar o uso de recursos de IA no auxílio ao atendimento em endocrinologia, com ênfase nas principais aplicações, benefícios, desafios e implicações éticas. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica narrativa, de abordagem qualitativa, realizada em artigos científicos, revisões, diretrizes e documentos técnicos nacionais e internacionais, selecionados em bases como PubMed, SciELO e Web of Science, priorizando publicações recentes relacionadas à aplicação de aprendizado de máquina e deep learning em distúrbios endócrinos. Os resultados apontam que a IA já vem sendo utilizada na estratificação de nódulos tireoidianos, caracterização de tumores hipofisários, diferenciação de lesões adrenais, detecção oportunística de fraturas vertebrais e apoio ao controle glicêmico em pessoas com diabetes, inclusive com previsão de hipoglicemia e suporte via ferramentas digitais. Observa-se melhora da acurácia diagnóstica, redução de procedimentos desnecessários, maior agilidade no fluxo assistencial e potencial de personalização terapêutica. Entretanto, permanecem desafios relevantes, como vieses de dados, falta de transparência dos modelos, necessidade de validação multicêntrica e de regulamentação específica, além da capacitação dos profissionais de saúde para uso crítico dessas tecnologias. Conclui-se que a IA representa um importante aliado para o cuidado em endocrinologia, desde que incorporada de forma ética, responsável e complementar ao julgamento clínico do especialista, contribuindo para um cuidado mais seguro, eficiente e equitativo.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência artificial. Diagnóstico clínico. Tomada de decisão.

INOVAÇÃO REALÍSTICA NO PARTO DOMICILIAR PLANEJADO: TECNOLOGIAS PARA MANEJO DA DOR

Aline Moreira Cunha Monteiro¹; Amanda Neves Magalhães²; Maria Leticia Ramos-Jorge³; Leandro Silva Marques⁴.

RESUMO

Introdução: A incorporação de tecnologias realísticas na obstetrícia tem desempenhado um papel importante no fortalecimento das abordagens não farmacológicas de alívio da dor. **Objetivo:** Analisar as evidências disponíveis sobre o uso de tecnologias realísticas voltadas ao alívio da dor e suporte para a melhoria nos desfechos em saúde materno-infantil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com estudos publicados entre 1973 e 2024, extraídos das bases de dados PubMed, Cochrane, Scopus e literatura cinzenta. Os critérios de inclusão foram: estudos primários e secundários, incluindo qualitativos, quantitativos, revisões, relatos de caso e séries de casos, sem distinção de idioma sobre a aplicabilidade das tecnologias realísticas para alívio da dor e suporte ao parto. Já os critérios de exclusão foram: artigos duplicados e estudos com mulheres fora do trabalho de parto. A seleção e extração dos dados foi realizado no gerenciador de referências Rayyan. Após a triagem, iniciou-se a leitura na íntegra dos artigos. A estratégia de busca resultou em 243 artigos. Após a triagem e aplicação dos critérios de elegibilidade, 20 estudos foram selecionados para a análise final. **Resultados:** A análise dos dados revelou em um ensaio clínico randomizado, duplo-cego e controlado por placebo, o efeito de diferentes doses da Terapia de Eletroestimulação Nervosa Transcutânea (TENS) no alívio da dor durante o trabalho de parto. Houve maior satisfação no grupo TENS ativo do que no grupo placebo. No que tange à Realidade Virtual (RV), aquelas alocados ao grupo controle apresentaram um aumento estatisticamente significativo na dor, enquanto o grupo de RV apresentou redução na dor. Corroborando esses achados, outro estudo avaliou a hidroterapia, os exercícios com bola suíça no período perinatal, a acupressão, a realidade virtual e a reflexologia podal, evidenciando uma redução significativa da dor durante o trabalho de parto. **Conclusões:** Conclui-se que a utilização da TENS como método não farmacológico para o alívio da dor durante o trabalho de parto demonstra resultados satisfatórios. Além disso, o uso da RV mostrou-se eficaz na redução da dor, especialmente entre mulheres nulíparas em trabalho de parto. Assim, evidencia-se que as terapias complementares têm favorecido no bem-estar materno.

PALAVRAS-CHAVE: Parto domiciliar planejado. Saúde da mulher. Tecnologias leves.

MODELO DIGITAL DE APOIO À PESQUISA EM SAÚDE COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (NOTEBOOKLM)

Ricardo Marciano Dos Santos¹; Adalgiza Mafra Moreno²; Aluana Santana Carlos³; Paula Queiroz Raunheitti⁴; Luciana Ferreira Mattos Colli⁵; Fernanda Cristina Texeira⁶; Paulo Roberto Moreira Mendes⁷; Tatiane Daniele De Almeida Costa Gusmao⁸.

RESUMO

Pesquisadores da saúde frequentemente enfrentam “dores” ao longo do processo científico: excesso de literatura para revisar, dificuldade em organizar referências, comparar resultados de estudos, sintetizar dados qualitativos e manter rastreáveis as versões de hipóteses, modelos e protocolos. A fragmentação da informação em múltiplos arquivos, plataformas e formatos torna o trabalho mais lento, sujeito a retrabalho e com risco de perda de insights relevantes. Nesse cenário, ferramentas de inteligência artificial voltadas à organização e análise de textos, como o NotebookLM, emergem como alternativas promissoras para apoiar a pesquisa em saúde, ao permitir integrar, resumir e cruzar informações provenientes de artigos científicos, diretrizes, bases de dados, diários de campo e transcrições de entrevistas. O objetivo deste modelo é propor um fluxo digital de apoio ao pesquisador da saúde utilizando o NotebookLM como núcleo de suporte à revisão de literatura, construção de referenciais teóricos, análise de dados textuais e planejamento de estudos. A proposta teórico-projetual prevê que o pesquisador alimente o sistema com artigos completos, relatórios técnicos, protocolos de pesquisa, notas metodológicas e materiais de campo. A partir desse corpus, o NotebookLM é utilizado para organizar temas centrais, comparar achados entre estudos, identificar lacunas de conhecimento, sintetizar argumentos e apoiar a formulação de questões de pesquisa e objetivos específicos mais precisos, sempre com supervisão e julgamento crítico do pesquisador. Os resultados esperados incluem maior agilidade na revisão integrativa e sistemática, melhor sistematização de informações relevantes para a construção do marco teórico, apoio à elaboração de instrumentos e roteiros, além de maior clareza na estruturação de resultados e discussão. Conclui-se que o uso de inteligência artificial em ambientes de pesquisa em saúde, por meio de ferramentas como o NotebookLM, pode reduzir “dores” metodológicas, otimizar o tempo do pesquisador, favorecer a rastreabilidade das decisões analíticas e qualificar a produção de conhecimento científico. Essa integração, entretanto, exige transparência no uso da IA, registro explícito de como a ferramenta foi empregada e manutenção da responsabilidade científica sobre análise, interpretação e comunicação dos achados.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência artificial. Pesquisa em saúde. Fluxo de trabalho científico. Notebooklm.

CHATBOTS COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA MEDICINA: REDES NEURAIS, APLICAÇÕES, DESAFIOS E DIREÇÕES FUTURAS.

Ricardo Marciano Dos Santos¹; Aluana Santana Carlos²; Adalgiza Mafra Moreno³; Fernanda Cristina Texeira⁴; Luciana Ferreira Mattos Colli⁵; Paula Queiroz Raunheitti⁶; Marília Salete Tavares⁷; Paulo Roberto Moreira Mendes⁸; Tatiane Daniele De Almeida Costa Gusmao⁹.

RESUMO

A inteligência artificial (IA) vem transformando de forma acelerada a Medicina, com aplicações em diagnóstico, prognóstico, monitorização, planejamento terapêutico, estratificação de risco, apoio à decisão clínica e gestão de serviços de saúde em diferentes níveis de complexidade. Entre essas inovações, destacam-se os chatbots – agentes conversacionais baseados em processamento de linguagem natural (PLN) – utilizados como assistentes virtuais para triagem de sintomas, esclarecimento de dúvidas sobre exames e tratamentos, suporte ao autocuidado em condições crônicas, promoção de hábitos saudáveis, educação em saúde baseada em diretrizes clínicas e acompanhamento remoto de pacientes em linhas de cuidado diversas, incluindo atenção primária, saúde mental e manejo de doenças crônicas não transmissíveis. Em grande parte dessas soluções, os núcleos de IA são compostos por redes neurais artificiais, em especial arquiteturas de aprendizado profundo (deep learning) e modelos de linguagem de grande porte, que permitem reconhecer padrões complexos em grandes volumes de dados textuais e de fala, integrar informações clínicas heterogêneas e gerar respostas em linguagem natural, em tempo quase real. Este capítulo tem como objetivo analisar criticamente o uso de chatbots de inteligência artificial na Medicina, discutindo seus principais tipos (baseados em regras, estatísticos e neurais), aplicações clínicas e organizacionais, o papel das redes neurais em sua construção, bem como os benefícios potenciais em termos de ampliação do acesso, padronização de orientações e suporte à decisão. Serão examinadas também limitações tecnológicas, riscos de erro clínico, vieses algorítmicos, questões de privacidade, segurança e confidencialidade de dados, além de desafios éticos, jurídicos e regulatórios, à luz das diretrizes para dispositivos médicos baseados em software e sistemas de suporte à decisão. Conclui-se que os chatbots constituem ferramentas promissoras para apoiar o cuidado centrado no paciente e a gestão em saúde, mas sua adoção segura e efetiva exige evidências clínicas robustas, supervisão permanente de profissionais qualificados, transparência mínima sobre os modelos utilizados, governança de dados e marcos regulatórios sólidos, especialmente diante da opacidade, dos vieses e da imprevisibilidade associados às redes neurais profundas.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência artificial. Redes neurais. Chatbots.

DETERMINANTES PSICOSSOCIAIS DO ADOECIMENTO MENTAL EM TRABALHADORES DA SAÚDE: SUBSÍDIOS PARA A VIGILÂNCIA E A PROMOÇÃO DA SAÚDE OCUPACIONAL

Fernanda Cristina Texeira¹; André Costa Ferreira²; Ricardo Marciano Dos Santos³; Paulo Roberto Moreira Mendes⁴; Aluana Santana Carlos⁵; Adalgiza Mafra Moreno⁶; Tatiane Daniele De Almeida Costa Gusmao⁷.

RESUMO

O ambiente de trabalho em saúde caracteriza-se por altas demandas físicas, emocionais e cognitivas, que expõem os profissionais a importantes fatores de risco psicossociais, com potencial para desencadear sofrimento e adoecimento mental. Jornadas extensas, sobrecarga de trabalho, insuficiência de recursos materiais e humanos, contato frequente com situações de dor e morte, além de relações hierárquicas marcadas por conflitos, configuram um cenário propício ao desenvolvimento de estresse crônico, ansiedade, depressão e síndrome de burnout. À luz da Vigilância em Saúde, a identificação e compreensão desses determinantes são fundamentais para subsidiar políticas e estratégias de promoção da saúde ocupacional, prevenção do adoecimento e melhoria da qualidade de vida no trabalho. O estudo tem como objetivo investigar os fatores de risco psicossociais associados ao adoecimento mental em trabalhadores da saúde, bem como identificar estratégias de vigilância e prevenção passíveis de incorporação à gestão de ambientes laborais. Será adotada metodologia quanti-qualitativa, em delineamento transversal e descritivo. A amostra será composta por profissionais da saúde atuantes em hospitais públicos e privados do município do Rio de Janeiro (RJ), com ênfase em profissionais médicos. A coleta de dados envolverá a aplicação de questionários validados para rastreamento de riscos psicossociais e indicadores de sofrimento psíquico, complementada por entrevistas semiestruturadas voltadas à exploração da percepção dos profissionais sobre o ambiente de trabalho e seus impactos na saúde mental. Os dados quantitativos serão submetidos à análise estatística descritiva e inferencial, enquanto o material qualitativo será tratado por meio de análise de conteúdo. Espera-se identificar os principais fatores psicossociais relacionados ao adoecimento mental desses trabalhadores, bem como caracterizar a magnitude e as nuances do problema. Os resultados deverão contribuir para o planejamento de ações de vigilância em saúde ocupacional, orientadas à redução de riscos e ao fortalecimento da promoção da saúde mental no trabalho, além de oferecer subsídios para gestores e formuladores de políticas públicas na implementação de medidas de prevenção, acompanhamento e apoio psicossocial, colaborando para a sustentabilidade do sistema de saúde e a valorização profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Riscos psicossociais. Adoecimento mental. Trabalhadores da saúde.

O USO DE PLATAFORMA INSTITUCIONAL DE APRENDIZAGEM EM UM HOSPITAL QUE REALIZA CIRURGIAS ORTOPÉDICAS: EXPERIÊNCIA DO ENFERMEIRO RESIDENTE

Rayene Jacinto De Freitas¹.

RESUMO

Introdução: A transição da faculdade para o mercado de trabalho pode representar um grande desafio, principalmente quando parte da formação acadêmica sofreu alterações estruturais, como no período da pandemia. Buscando corrigir esse déficit, a escolha de um programa de pós-graduação nos moldes de residência, em uma Universidade Federal, com a Unidade de Treinamento em Serviço (UTS) sendo um hospital de referência em tecnologia e ensino. Uma das tecnologias disponibilizadas pela UTS aos seus residentes, aperfeiçoando e funcionários, é uma plataforma de ensino à distância, com cursos autoinstrucionais, disponíveis em qualquer lugar, mediante o uso de internet e login próprio disponibilizado pela instituição. A plataforma surgiu em 2019 e conta com cursos gravados por profissionais, dentro da própria instituição pela equipe do programa, tendo público alvo a equipe de enfermagem e demais componentes da equipe de saúde, abordando temáticas como curativos pós operatórios, punção venosa periférica, cateterismo vesical, atendimento básico e avançado à PCR, SAE, cirurgia segura e outros, todos com avaliação, emissão de certificado e bibliografia complementar. **Metodologia:** Trata-se de um relato baseado na experiência de uma enfermeira residente de um programa uniprofissional de uma Universidade Federal no Rio de Janeiro usando uma plataforma institucional de cursos EAD para aperfeiçoamento profissional. **Resultados e discussão:** O uso da plataforma de videoaulas, possibilitou o estudo prévio, permitindo adentrar os setores do hospital e conhecendo os procedimentos a serem realizados, baseando-se nos protocolos da instituição, o que, além do aprendizado, permitiu uma padronização entre os profissionais e também proporcionou diminuição da ansiedade acerca dos procedimentos a serem realizados. **Conclusão:** O uso da plataforma não só facilitou o aprendizado de novas técnicas e revisão de assuntos previamente estudados durante a graduação, mas também a aproximação com os profissionais, que são também funcionários, oportunizando tirar dúvidas e conversar a respeito da literatura mais atual vigente, ações que trazem benefício ao objetivo final da ação: o paciente. Portanto, o uso das plataformas propicia o enriquecimento do currículo profissional, através da disponibilização de certificados com a carga horária equivalente às aulas e também a preparação do profissional para atuação dentro dos protocolos institucionais.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Ortopedia. Tecnologia.

A PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO SUS ACERCA DOS EXERGAMES COMO POSSÍVEL FERRAMENTA PRÁTICA DE CUIDADO À SAÚDE

Matheus Taborda Chaves¹.

RESUMO

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) estrutura-se em distintos níveis de atenção e integra a Educação Física como campo estratégico para promoção de saúde, prevenção de doenças e reabilitação. Nesse contexto, através da expansão da cultura digital, surge os Exergames - jogos eletrônicos que faz uso dos movimentos corporais – estimulando o debate acerca de sua inserção nas práticas corporais em saúde no SUS. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo identificar a percepção de profissionais de Educação Física atuantes no SUS, no município do Rio Grande/RS, acerca da possível utilização dos Exergames como prática de cuidado à saúde nos três níveis de atenção. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa exploratória, realizada com três profissionais de Educação Física vinculados à atenção primária do município. Os participantes foram escolhidos a partir de critérios de acessibilidade e responderam uma entrevista semiestruturada, gravadas em áudio e transcritas na íntegra, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), obtendo parecer favorável sob o número 7.776.215, e também autorizado pelo Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva (NUMESC). Os dados foram analisados através da Análise Textual Discursiva, articulando as falas dos entrevistados ao referencial teórico. **Resultados:** Os profissionais reconhecem os exergames como uma ferramenta que possui potencial para motivar, sendo capaz de aumentar a adesão às práticas corporais e promover benefícios físicos, sociais e mentais. Entretanto, relatam barreiras à implementação no SUS, como limitações de espaço físico, dificuldade de aquisição de materiais mais simples, falta de segurança para uso de tecnologias nas unidades e lacunas na formação profissional para entendimento sobre o tema. **Considerações finais:** Conclui-se que os Exergames configuram como um recurso promissor para os atendimentos no SUS, principalmente ao aproximar a tecnologia para a realidade dos usuários do SUS. Entretanto, para isso é necessário investimentos que vão além da compra de material, exigindo segurança, formação continuada para as equipes e melhora de infraestrutura.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura digital. Práticas corporais em saúde. Promoção da saúde.

ÁREA TEMÁTICA: OUTRAS

NEUROPLASTICIDADE E REABILITAÇÃO PÓS-AVC

Thays Lorranny Da Silva Januário¹; Thayanne Loysnhã Da Silva Januário².

RESUMO

Introdução: A neuroplasticidade após um acidente vascular cerebral constitui o fenômeno fundamental que viabiliza a recuperação funcional do indivíduo ao promover uma reorganização das conexões sinápticas, fomentar a plasticidade cortical e ajustar a excitabilidade neuronal. Esse complexo processo abrange uma interação integrada entre respostas celulares, vasculares e comportamentais. As intervenções de reabilitação aproveitam janelas temporais críticas, nas quais as fases aguda e subaguda apresentam um potencial maior para reorganização neural, enquanto no estágio crônico torna-se necessário adotar estratégias mais intensificadas e direcionadas para promover mudanças adaptativas eficazes. Justifica-se esta pesquisa pelo estudo e atualização de um tema relevante à medicina. **Objetivo:** Revisar sucintamente a neuroplasticidade na reabilitação pós-AVC. **Metodologia:** Baseou-se em uma Revisão Narrativa de Literatura, utilizando informações oficiais disponibilizadas em artigos científicos em inglês dos últimos 5 anos, indexados na base de dados Pubmed; foi utilizado para a pesquisa os descritores DeCS/MeSH: “Neuroplasticity”; “Neurologic Rehabilitation”; com o operador booleano “and”; texto completo gratuito; conforme os descritores pesquisados, filtro temporal, linguístico, disponibilidade de texto e pertinência à temática, foram selecionados 5 trabalhos. **Resultados e Discussão:** Programas de reabilitação baseados nos princípios da aprendizagem motora demonstram eficácia ao potencializar estímulos sensoriais e motores essenciais à reorganização cortical. Tais princípios como repetição, especificidade da tarefa, feedback e progressão gradual são fortalecidos por tecnologias como realidade virtual, robótica, exoesqueletos, interfaces cérebro-computador e estimulações cerebrais não invasivas, que ampliam a plasticidade e o engajamento. Exercícios aeróbicos e terapias combinadas elevam fatores neurotróficos e consolidam sinapses, favorecendo ganhos motores e cognitivos. Biomarcadores funcionais e bioquímicos despontam na personalização terapêutica, embora desafios como heterogeneidade das lesões e falta de padronização ainda limitam a aplicabilidade. **Considerações Finais:** A reabilitação pós-AVC fundamentada nos conceitos de neuroplasticidade revela-se promissora quando associa treino intensivo, tecnologias que reforçam a aprendizagem dependente do uso e estratégias capazes de modular o ambiente neural local. Investigações futuras devem priorizar a estratificação dos pacientes com base em biomarcadores e conduzir estudos rigorosos para otimizar as combinações terapêuticas, visando maximizar os desfechos funcional e cognitivo desses indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem motora. Estimulação neural não invasiva. Biomarcadores funcionais.

POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE EXPOSIÇÃO À AGROTÓXICOS E O DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Thays Lorranny Da Silva Januário¹; Thayanne Loysnhã Da Silva Januário².

RESUMO

Introdução: A Doença de Alzheimer (DA), forma mais prevalente de demência neurodegenerativa, caracteriza-se pela perda progressiva das funções cognitivas e pela presença de placas β -amiloide e emaranhados de Tau hiperfosforilada. Diante da ausência de cura, investiga-se a exposição a agrotóxicos como potencial fator ambiental de risco. Justifica-se esta pesquisa pelo estudo e atualização de um tema relevante à medicina. **Objetivo:** Revisar sucintamente a possível relação entre exposição à agrotóxicos e o desenvolvimento da DA. **Metodologia:** Baseou-se em uma Revisão Narrativa de Literatura, utilizando informações oficiais disponibilizadas em artigos científicos em inglês dos últimos 5 anos, indexados na base de dados Pubmed; foi utilizado para a pesquisa os descritores DeCS/MeSH: "Pesticides"; "Alzheimer Disease"; com o operador booleano "and"; texto completo gratuito; conforme os descritores pesquisados, filtro temporal, linguístico, disponibilidade de texto e pertinência à temática, foram selecionados 5 trabalhos. **Resultados e discussão:** Evidências experimentais e epidemiológicas reforçam a plausibilidade biológica da contribuição da exposição crônica a certos agrotóxicos em processos patológicos relacionados à Doença de Alzheimer. Estudos toxicológicos realizados em modelos in vitro e animais demonstram que organofosforados, alguns organoclorados e herbicidas como o glifosato induzem estresse oxidativo, prejuízo na função mitocondrial, ativação microglial e aumento da permeabilidade da barreira hematoencefálica. Esses fatores favorecem a agregação da β -amilóide e a hiperfosforilação da proteína tau, elementos centrais na patogênese da doença. Análises metabolômicas e transcriptômicas têm revelado alterações em vias relacionadas ao glutamato, glutatona, lipídios e metabolismo energético, comuns tanto à exposição a pesticidas quanto à neurodegeneração. Estes achados indicam mecanismos convergentes que conectam exposições prolongadas a modificações moleculares observadas na Doença de Alzheimer. Estudos mostram associações variáveis entre organoclorados e demência, influenciadas por vieses e imprecisão avaliativa. **Considerações finais:** Investigações recentes enfatizam a urgência de estudos prospectivos que incorporem avaliação quantitativa da exposição por meio de biomarcadores seriados, além de integrar abordagens ômicas e modelos translacionais capazes de correlacionar exposições específicas a trajetórias clínicas e neuropatológicas. A atual lacuna nesses aspectos limita a confirmação causal definitiva da relação em humanos, apesar da sólida fundamentação mecanicista já estabelecida.

PALAVRAS-CHAVE: Neurotoxicidade. Estresse oxidativo. Biomarcadores.

POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE EXPOSIÇÃO À AGROTÓXICOS E O DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Thays Lorranny Da Silva Januário¹; Thayanne Loysnhã Da Silva Januário².

RESUMO

Introdução: A exposição a agrotóxicos durante o desenvolvimento pré-natal configura-se como um fator ambiental relevante na etiologia do Transtorno do Espectro Autista (TEA). Agentes neurotóxicos, como organofosforados e piretroides, podem comprometer processos neurais essenciais, incluindo migração neuronal, sinaptogênese e regulação imunometabólica. A interação entre fatores genéticos e ambientais amplifica os riscos, mediada por estresse oxidativo, disfunção mitocondrial, inflamação gestacional e alterações do eixo microbiota-intestino-cérebro. Justifica-se esta pesquisa pelo estudo e atualização de um tema relevante à medicina. **Objetivo:** Revisar sucintamente a possível relação entre exposição à agrotóxicos e o desenvolvimento de TEA. **Metodologia:** Baseou-se em uma Revisão Narrativa de Literatura, utilizando informações oficiais disponibilizadas em artigos científicos em inglês do último ano, indexados na base de dados Pubmed; foi utilizado para a pesquisa os descritores DeCS/MeSH: “Pesticides”; “Autism Spectrum Disorder”; com o operador booleano “and”; texto completo gratuito; conforme os descritores pesquisados, filtro temporal, linguístico, disponibilidade de texto e pertinência à temática, foram selecionados 9 trabalhos. **Resultados e Discussão:** Evidências epidemiológicas e revisões sistemáticas apontam uma relação entre a exposição pré-natal ou nos primeiros meses de vida a pesticidas agrícolas e o aumento do risco de Transtorno do Espectro Autista (TEA). Estudos populacionais revelam maior incidência de TEA em indivíduos residentes em áreas com intensa aplicação de pesticidas. Pesquisa de caso-controle na Espanha demonstrou razão de chances (OR = 1,34) para o desenvolvimento de TEA em regiões de alta exposição, intensificada entre homens (OR = 1,42). Meta-análises envolvendo cerca de 50 mil gestantes e mais de 5 mil casos de TEA indicaram OR combinada de 1,88 para exposições por proximidade residencial ou relatos maternos, embora medidas biomarcadoras não tenham mostrado associação significativa. Revisões abrangendo 19 estudos estimaram OR agregada de 1,19, com destaque para organofosforados e piretroides. Esses compostos podem comprometer o desenvolvimento neurológico por inibição da acetilcolinesterase, disfunção glioneuronal, alterações em canais de sódio, estresse oxidativo e modulação da microbiota intestinal. Apesar das evidências, limitações metodológicas e fatores genéticos e socioeconômicos ainda restringem conclusões definitivas. **Considerações Finais:** A exposição pré-natal a pesticidas agrícolas pode aumentar o risco de TEA, exigindo cautela interpretativa e estudos mais robustos para confirmação causal.

PALAVRAS-CHAVE: Neurodesenvolvimento. Toxicidade ambiental. Estresse oxidativo.

POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE EXPOSIÇÃO À AGROTÓXICOS E A DOENÇA DE PARKINSON

Thays Lorranny Da Silva Januário¹; Thayanne Loysnhã Da Silva Januário².

RESUMO

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é um distúrbio neurodegenerativo progressivo caracterizado pela perda seletiva de neurônios dopaminérgicos na substância negra, agregação de α -sinucleína e manifestações motoras e não-motoras que comprometem substancialmente a qualidade de vida. Embora fatores genéticos contribuam para a susceptibilidade individual, evidências epidemiológicas e experimentais acumuladas nas últimas décadas apontam para exposições ambientais, em especial a pesticidas e outros agroquímicos, como importantes fatores de risco modificáveis que podem antecipar ou agravar a neurodegeneração parkinsoniana. Justifica-se esta pesquisa pelo estudo e atualização de um tema relevante à medicina. **Objetivo:** Revisar sucintamente a possível relação entre exposição à agrotóxicos e o desenvolvimento de DP. **Metodologia:** Baseou-se em uma Revisão Narrativa de Literatura, utilizando informações oficiais disponibilizadas em artigos científicos de revisão em inglês do último ano, indexados na base de dados Pubmed; foi utilizado para a pesquisa os descritores DeCS/MeSH: "Pesticides"; "Parkinson Disease"; com o operador booleano "and"; texto completo gratuito; conforme os descritores pesquisados e filtros foram selecionados 6 trabalhos. **Resultados e Discussão:** Evidências provenientes de estudos epidemiológicos, incluindo coortes e caso-controle, apontam associação consistente entre a exposição a pesticidas e o aumento do risco para DP. Meta-análises estimam risco global de 1,42 (IC95% 1,32-1,52), sendo ligeiramente superior para exposições ocupacionais (1,49; IC95% 1,34-1,66). Coortes identificaram elevação significativa do risco em aplicadores de herbicidas específicos, como trifluralina e 2,4,5-T, enquanto o estudo PEG evidenciou aumento expressivo associado a carbamatos (OR ~ 5,55) e duplicação do risco com organofosforados e organoclorados. Mecanismos patogênicos plausíveis incluem estresse oxidativo, disfunção mitocondrial e agregação de α -sinucleína induzidos por compostos como paraquat e rotenona. Revisões recentes também sugerem que alterações epigenéticas como metilação do DNA, modificação de histonas e regulação por microRNAs, mediam a interação gene-ambiente na DP. Contudo, persistem limitações metodológicas, como heterogeneidade dos estudos e dificuldade em quantificar com precisão a exposição, embora uma relação dose-resposta modesta e não linear (OR ~ 1,11/10 anos) tenha sido observada. **Considerações Finais:** Apesar da ausência de causalidade definitiva, evidências sustentam forte associação entre determinados agrotóxicos e DP, sobretudo em vulneráveis, reforçando a urgência de políticas preventivas e avaliação química rigorosa.

PALAVRAS-CHAVE: Neurotoxicidade. Estresse oxidativo. Epigenética.

POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE EXPOSIÇÃO À AGROTÓXICOS E O DESENVOLVIMENTO DE ESCLEROSE MÚLTIPLA

Thays Lorranny Da Silva Januário¹; Thayanne Loysnhã Da Silva Januário².

RESUMO

Introdução: O aumento global da Esclerose Múltipla (EM) ultrapassa fatores diagnósticos, apontando a influência de agentes ambientais sobre predisposição genética. Entre eles, os agrotóxicos destacam-se por seu uso disseminado e potencial de induzir estresse oxidativo, ativar microglia e promover desmielinização, favorecendo processos autoimunes mediados por alterações imunológicas adaptativas. Justifica-se esta pesquisa pelo estudo e atualização de um tema relevante à medicina. **Objetivo:** Revisar sucintamente a possível relação entre exposição à agrotóxicos e o desenvolvimento de EM. **Metodologia:** Baseou-se em uma Revisão Narrativa de Literatura, utilizando informações oficiais disponibilizadas em artigos científicos de revisão em inglês dos últimos 5 anos, indexados na base de dados Pubmed; foi utilizado para a pesquisa os descritores DeCS/MeSH: “Pesticides”; “Multiple Sclerosis”; com o operador booleano “and”; texto completo gratuito; conforme os descritores pesquisados e filtros foram selecionados 4 trabalhos. **Resultados e Discussão:** A literatura recente aponta que a relação entre exposição à agrotóxicos e risco de EM possui base biológica consistente, embora apresente heterogeneidade epidemiológica significativa. Revisões sistemáticas e estudos ocupacionais destacam que a exposição profissional, doméstica e ambiental a pesticidas, incluindo inseticidas e herbicidas, pode aumentar o risco da doença, sobretudo em indivíduos geneticamente predispostos, sugerindo uma interação gene-ambiente relevante. Em nível mecanístico, compostos como paraquat e glifosato têm sido associados à indução de estresse oxidativo, neuroinflamação, disfunção de oligodendrócitos e alterações na mielina, bem como à modulação da microbiota intestinal, da barreira epitelial e das vias imunometabólicas. Esses processos podem favorecer respostas autoimunes e inflamatórias centrais compatíveis com a fisiopatologia da EM. **Considerações Finais:** O aprofundamento de investigações longitudinais, com delineamento metodológico robusto, é imprescindível para a delimitação dos mecanismos envolvidos, avaliação da magnitude do risco e desenvolvimento de estratégias preventivas eficazes.

PALAVRAS-CHAVE: Neuroinflamação. Estresse oxidativo. Fatores ambientais.

POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE EXPOSIÇÃO À AGROTÓXICOS E O DESENVOLVIMENTO DE ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

Thays Lorranny Da Silva Januário¹; Thayanne Loysnhã Da Silva Januário².

RESUMO

Introdução: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa fatal caracterizada pela perda progressiva de neurônios motores. Embora minoritariamente genética, sua forma esporádica sugere influência ambiental, destacando-se os agrotóxicos como potenciais catalisadores, com evidências recentes indicando associação significativa entre sua exposição e o risco aumentado de ELA. Justifica-se esta pesquisa pelo estudo e atualização de um tema relevante à medicina. **Objetivo:** Revisar sucintamente a possível relação entre exposição à agrotóxicos e o desenvolvimento de ELA. **Metodologia:** Baseou-se em uma Revisão Narrativa de Literatura, utilizando informações oficiais disponibilizadas em artigos científicos em inglês do último ano, indexados na base de dados Pubmed; foi utilizado para a pesquisa os descritores DeCS/MeSH: “Pesticides”; “Amyotrophic Lateral Sclerosis”; com o operador booleano “and”; texto completo gratuito; conforme os descritores pesquisados e filtros foram selecionados 6 trabalhos. **Resultados e Discussão:** A literatura científica recente evidencia uma associação consistente, embora heterogênea, entre a exposição a agrotóxicos, especialmente pesticidas organoclorados persistentes, herbicidas e inseticidas, e o aumento do risco de ELA. Estudos longitudinais e caso-controle, que consideram variáveis como proximidade a áreas agrícolas, histórico ocupacional e biomarcadores séricos, indicam razões de chance de moderadas a elevadas, com destaque para compostos como α -endosulfan e oxychlordan. Mecanicamente, revisões integrativas apontam que a toxicidade desses agentes envolve disfunção mitocondrial, estresse oxidativo, desequilíbrio do cálcio e efeitos sinérgicos entre múltiplos compostos, processos que favorecem a degeneração dos motoneurônios. Tais achados são corroborados por estudos metabolômicos e análises do exposoma associados à ELA. Todavia, limitações metodológicas, como heterogeneidade na mensuração da exposição, uso de autorrelatos, confundimentos ocupacionais e amostras reduzidas, comprometem a consistência dos resultados e impedem, até o momento, a confirmação de uma relação causal definitiva, ainda que os indícios justifiquem a ampliação e o aprimoramento das investigações nessa interface entre ambiente e neurodegeneração. **Considerações Finais:** Evidências recentes reforçam a plausibilidade epidemiológica e biológica da influência de agrotóxicos, especialmente organoclorados e exposições agrícolas intensas, no risco de ELA. Contudo, são necessários estudos longitudinais com mensurações precisas e menor viés para elucidar a causalidade e seus mecanismos biológicos.

PALAVRAS-CHAVE: Neurotoxicidade. Exposição ambiental. Fatores de risco.

POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE EXPOSIÇÃO À AGROTÓXICOS E O DESENVOLVIMENTO DE SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL

Thays Lorranny Da Silva Januário¹; Thayanne Loysnhã Da Silva Januário².

RESUMO

Introdução: Nas últimas décadas, tem-se observado um aumento na preocupação científica com os efeitos dos agrotóxicos sobre a saúde humana. Evidências recentes indicam que a exposição a essas substâncias pode influenciar o desenvolvimento da Síndrome do Intestino Irritável (SII), afetando o equilíbrio intestinal e a qualidade de vida das populações expostas. Justifica-se esta pesquisa pelo estudo e atualização de um tema relevante à medicina. **Objetivo:** Revisar sucintamente a possível relação entre exposição à agrotóxicos e o desenvolvimento de SII. **Metodologia:** Baseou-se em uma Revisão Narrativa de Literatura, utilizando informações oficiais disponibilizadas em artigos científicos em inglês dos últimos 5 anos, indexados na base de dados Pubmed e Medline; foi utilizado para a pesquisa os descritores DeCS/MeSH: “Pesticides”; “Irritable Bowel Syndrome”; com o operador booleano “and”; texto completo gratuito; conforme os descritores pesquisados e filtros foram selecionados 4 trabalhos. **Resultados e Discussão:** Abordagens experimentais e revisões especializadas articulam três mecanismos potenciais interconectados. O primeiro refere-se à disbiose intestinal, em que diversas classes de pesticidas promovem alterações significativas na composição e funcionalidade do microbioma, resultando na redução de espécies produtoras de ácidos graxos de cadeia curta e na proliferação de perfis microbianos pró-inflamatórios. O segundo compreende o comprometimento da barreira intestinal, evidenciado tanto em modelos experimentais quanto em análises clínicas humanas, manifestando aumento da permeabilidade intestinal e alterações no metabolismo microbiano sob exposição prolongada. O terceiro mecanismo aborda a modulação do eixo microbiota–intestino–cérebro, através do qual as alterações microbianas induzidas pelos pesticidas influenciam sinais neuroimunes e neuromoduladores envolvidos na dor abdominal e hipersensibilidade visceral características da SII. Pesquisa caso-controle conduzida na Andaluzia revelou uma prevalência ampliada de SII, bem como uma elevada razão de chances em regiões caracterizadas por intensa exposição agrícola a pesticidas, sugerindo associação geográfica e populacional. **Considerações Finais:** Persistem, contudo, lacunas metodológicas essenciais, tais como a escassez de coortes longitudinais, deficiências na avaliação da exposição biomolecular, heterogeneidade dos compostos analisados e o potencial efeito de confundidores relacionados à dieta e ao ambiente. Dada tal limitação, é essencial desenvolver pesquisas prospectivas com quantificação biomolecular precisa, análises metagenômicas funcionais e aferições robustas, visando elucidar a relação causal entre agrotóxicos e SII.

PALAVRAS-CHAVE: Microbioma intestinal. Disbiose. Toxicidade ambiental.

PANORAMA GERAL DA SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ

Thays Lorranny Da Silva Januário¹; Thayanne Loysnhã Da Silva Januário².

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Guillain-Barré constitui uma polirradiculoneuropatia mediada pelo sistema imune, usualmente de curso monofásico, caracterizada por fraqueza progressiva, ausência de reflexos e, em suas formas mais graves, paralisia flácida acompanhada de insuficiência respiratória. Justifica-se esta pesquisa pelo estudo e atualização de um tema relevante à medicina. **Objetivo:** Revisar sucintamente o panorama geral da síndrome de Guillain-Barré. **Metodologia:** Baseou-se em uma Revisão Narrativa de Literatura, utilizando informações oficiais disponibilizadas em artigos científicos de revisão sistemática em inglês do último ano, indexados na base de dados Pubmed; foi utilizado para a pesquisa o descritor DeCS/MeSH: "Guillain-Barré Syndrome"; texto completo gratuito; conforme o descritor pesquisado e filtros foram selecionados 6 trabalhos. **Resultados e Discussão:** A síndrome, frequentemente precedida por infecções por *Campylobacter jejuni*, citomegalovírus, hepatite e/ou *Mycoplasma*, resulta de um mecanismo de mimetismo molecular em que anticorpos contra gangliosídeos neurais desencadeiam resposta autoimune. Sua incidência global varia entre 0,4 e 3,3 casos por 100 mil habitantes, com predomínio em idosos, e a mortalidade sem tratamento adequado alcança 5% a 10%. O diagnóstico é essencialmente clínico, apoiado por análise do líquido, que revela aumento de albumina com discreta ou ausente pleocitose, e por estudos eletrofisiológicos que distinguem subtipos como a polirradiculoneuropatia desmielinizante inflamatória aguda, a forma axonal motora e variantes sensoriais ou atáxicas. A clássica distinção entre formas axonais e desmielinizantes encontra-se em revisão, e biomarcadores líquidos emergem como potenciais ferramentas diagnósticas e prognósticas. O tratamento baseia-se na imunoglobulina intravenosa ou na plasmaférese, igualmente eficazes, enquanto corticosteroides mostram-se ineficazes. A monitorização respiratória, o manejo autonômico e a prevenção de complicações permanecem determinantes para o desfecho clínico, e, embora novas terapias imunomodulatórias sejam investigadas, o protocolo atual mantém-se inalterado. **Considerações Finais:** O prognóstico da Síndrome de Guillain-Barré é geralmente favorável, com recuperação parcial ou total na maioria dos casos; contudo, 20-30% dos pacientes permanecem com incapacidades após 6-12 meses. Idade avançada, ventilação mecânica e alto escore inicial agravam o desfecho, enquanto persistem lacunas sobre patogênese, biomarcadores e terapias personalizadas.

PALAVRAS-CHAVE: Imunopatogênese. Polirradiculoneuropatias. Plasmaférese.

PANORAMA GERAL DA SÍNDROME DE PRADER-WILLI

Thays Lorranny Da Silva Januário¹; Thayanne Loysnhã Da Silva Januário².

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Prader-Willi constitui um distúrbio genético de imprinting, decorrente da perda da expressão dos genes paternos no locus 15q11-q13. Caracteriza-se por um quadro clínico multissistêmico que inclui hipotonia neonatal, atraso no desenvolvimento psicomotor, disfunções endócrinas e uma transição distintiva para hiperfagia associada a ganho ponderal patológico durante a infância. Justifica-se esta pesquisa pelo estudo e atualização de um tema relevante à medicina. **Objetivo:** Revisar sucintamente o panorama geral da síndrome de Prader-Willi. **Metodologia:** Baseou-se em uma Revisão Narrativa de Literatura, utilizando informações oficiais disponibilizadas em artigos científicos de revisão sistemática em inglês do último ano, indexados na base de dados Pubmed; foi utilizado para a pesquisa o descritor DeCS/MeSH: "Prader-Willi Syndrome"; texto completo gratuito; conforme o descritor pesquisado e filtros foram selecionados 4 trabalhos. **Resultados e Discussão:** O curso evolutivo da síndrome apresenta fases nutricionais claramente demarcadas, iniciando-se com hipotonia e dificuldades de alimentação na fase lactente, seguida por um período de recuperação e aumento de peso, posteriormente, ocorre o desenvolvimento progressivo de hiperfagia, comportamentos alimentares compulsivos e obesidade grave, caso não haja controle rigoroso do ambiente alimentar. A identificação dessas etapas é fundamental para a implementação precoce de intervenções nutricionais e estratégias ambientais que visem o manejo adequado da condição. A endocrinopatologia ocupa posição central no cuidado desses pacientes, dado que as deficiências hormonais incluem ausência de hormônio do crescimento, hipogonadismo hipogonadotrófico, disfunções tireoidianas e predisposição à obesidade com metabolismo reduzido. Tais aspectos demandam avaliações detalhadas e manejo longitudinal. A terapia com hormônio do crescimento durante a infância demonstra efeitos benéficos sobre a composição corporal, estatura e funcionalidades específicas, embora exija vigilância contínua e atuação interdisciplinar rigorosa. Pesquisas neurobiológicas recentes exploram a reativação do locus imprintado e neuromoduladores para reduzir hiperfagia, enquanto a prática clínica continua baseada em manejo multidisciplinar, com abordagens comportamentais, endócrinas e reabilitação, e estratégias genéticas e farmacológicas seguem em investigação translacional. **Considerações Finais:** A Síndrome de Prader-Willi demanda uma abordagem abrangente, integrando intervenções precoces e continuadas que articulem aspectos nutricionais, endocrinológicos e neurocomportamentais, enquanto isso, a pesquisa translacional avança em busca de terapias inovadoras capazes de modificar seu curso natural.

PALAVRAS-CHAVE: Endocrinologia. Obesidade. Transtornos do comportamento alimentar.

PANORAMA GERAL DA SÍNDROME DE MARFAN

Thays Lorranny Da Silva Januário¹; Thayanne Loysnhã Da Silva Januário².

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Marfan configura-se como uma enfermidade genética de herança autossômica dominante, decorrente majoritariamente de mutações patogênicas do gene FBN1, responsável pela codificação da fibrilina-1. Esta proteína desempenha papel crucial na constituição e manutenção das microfibrilas, além de regular a atividade do fator de crescimento transformante beta. A apresentação clínica da síndrome demonstra ampla heterogeneidade fenotípica, inclusive entre indivíduos consanguíneos acometidos. Justifica-se esta pesquisa pelo estudo e atualização de um tema relevante à medicina. **Objetivo:** Revisar sucintamente o panorama geral da síndrome de Marfan. **Metodologia:** Baseou-se em uma Revisão Narrativa de Literatura, utilizando informações oficiais disponibilizadas em artigos científicos de revisão em inglês dos últimos 5 anos, indexados na base de dados Pubmed; foi utilizado para a pesquisa o descritor DeCS/MeSH: “Marfan Syndrome”; texto completo gratuito; conforme o descritor pesquisado, filtros e pertinência à temática foram selecionados 6 trabalhos entre os 117 filtrados; critério de exclusão dos artigos não selecionados: falta de foco no escopo temático proposto por este trabalho, identificado pelo título. **Resultados e Discussão:** A síndrome de Marfan acomete predominantemente o sistema cardiovascular, especialmente pela dilatação da raiz da aorta, dissecção e insuficiência mitral, principais causas de morbimortalidade. O fenótipo inclui ainda achados oculares, como ectopia lentis, e esqueléticos, como alta estatura, deformidades vertebrais e pé plano. O manejo atual prioriza o monitoramento rigoroso da aorta por métodos de imagem e o controle hemodinâmico com betabloqueadores ou inibidores do sistema renina-angiotensina. A indicação cirúrgica eletiva baseia-se no diâmetro aórtico e no risco individual, segundo diretrizes recentes. Avanços na padronização da análise das variantes do gene FBN1 aprimoraram o diagnóstico molecular e o aconselhamento genético, conforme critérios do American College of Medical Genetics and Genomics e da Association for Molecular Pathology. Em crianças, destaca-se a vigilância precoce e a adoção de técnicas cirúrgicas conservadoras. Pesquisas emergentes investigam terapias voltadas à via fibrilina-TGF- β e estratégias genéticas inovadoras. **Considerações Finais:** A Síndrome de Marfan configura-se como um desafio clínico multifatorial que demanda diagnóstico genético preciso, manejo multidisciplinar e terapias personalizadas, enquanto avanços em modulação molecular e gênica despontam como promissoras estratégias para aprimorar os desfechos clínicos.

PALAVRAS-CHAVE: Genética médica. Doenças do tecido conjuntivo. Fibrilina-1.

PANORAMA GERAL DA SÍNDROME DE SJÖGREN PRIMÁRIA

Thays Lorranny Da Silva Januário¹; Thayanne Loysnhã Da Silva Januário².

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Sjögren primária é uma doença autoimune sistêmica caracterizada por inflamação crônica das glândulas exócrinas, levando à secura ocular e oral. Envolve ativação aberrante de linfócitos B, autoanticorpos anti-Ro/SSA e anti-La/SSB e assinaturas de interferons tipo I e II. Justifica-se esta pesquisa pelo estudo e atualização de um tema relevante à medicina. **Objetivo:** Revisar sucintamente o panorama geral da síndrome de Sjögren. **Metodologia:** Baseou-se em uma Revisão Narrativa de Literatura, utilizando informações oficiais disponibilizadas em artigos científicos de revisão em inglês dos últimos 5 anos, indexados na base de dados Pubmed; foi utilizado para a pesquisa o descritor DeCS/MeSH: "Marfan Syndrome"; texto completo gratuito; conforme o descritor pesquisado, filtros e pertinência à temática foram selecionados 10 trabalhos entre os 116 filtrados; critério de exclusão dos artigos não selecionados: falta de foco no escopo temático proposto por este trabalho, identificado pelo título. **Resultados e Discussão:** A patogênese da síndrome envolve, além da disfunção epitelial, a formação de estruturas linfoides terciárias intraglandulares semelhantes a centros germinativos, refletindo um desequilíbrio funcional entre linfócitos B e T, influenciado por fatores genéticos e epigenéticos que estimulam a hiperatividade dos linfócitos B. Esses mecanismos explicam tanto as manifestações locais quanto o aumento do risco de linfoma não-Hodgkin em parte dos pacientes. A ampla heterogeneidade clínica inclui manifestações extraglandulares pulmonares, articulares, renais e neurológicas, que impactam o prognóstico e orientam o tratamento sistêmico. O diagnóstico combina critérios clínicos, autoanticorpos específicos, biópsia de glândula salivar menor com escore de foco, além do uso crescente da ultrassonografia salivar e de biomarcadores moleculares para estratificação precisa. O tratamento permanece centrado no manejo local, com eficácia limitada das terapias sistêmicas tradicionais. Ensaio com agentes biológicos, como rituximabe isolado ou associado ao belimumabe, demonstram respostas variáveis, reforçando a importância da estratificação molecular e o potencial de novos alvos terapêuticos, como inibidores de JAK, Syk, BTK e moduladores do eixo BAFF. **Considerações Finais:** A Síndrome de Sjögren primária requer diagnóstico abrangente e tratamento individualizado. Embora avanços em imagem, biomarcadores e terapias direcionadas ao sistema B prometam aprimorar o manejo clínico, ainda faltam evidências robustas para sua plena aplicação prática.

PALAVRAS-CHAVE: Imunidade humoral. Glândulas salivares. Autoanticorpos.

PANORAMA GERAL DA SÍNDROME DE TOURETTE

Thays Lorranny Da Silva Januário¹; Thayanne Loysnhã Da Silva Januário².

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Tourette constitui um transtorno neurodesenvolvimental definido pela presença crônica de tiques motores e vocais, cuja manifestação inicia-se na infância. Frequentemente, essa condição está associada a comorbidades psiquiátricas, especialmente o transtorno de déficit de atenção/hiperatividade e o transtorno obsessivo-compulsivo, os quais exacerbam o comprometimento funcional dos indivíduos afetados. A etiologia desta síndrome revela-se multifatorial; investigações genéticas recentes indicam uma herança de natureza complexa, evidenciada por estudos de associação genômica ampla que apontam uma alta herdabilidade, embora não tenham identificado genes causais isolados, sugerindo a atuação de múltiplos loci de impacto modesto e a influência de interações entre fatores genéticos e ambientais. **Justifica-se esta pesquisa pelo estudo de um tema relevante à medicina.** **Objetivo:** Revisar sucintamente o panorama geral da síndrome de Tourette. **Metodologia:** Baseou-se em uma Revisão Narrativa de Literatura, utilizando informações oficiais disponibilizadas em artigos científicos de revisão em inglês dos últimos 5 anos, indexados na base de dados Pubmed; foi utilizado para a pesquisa o descritor DeCS/MeSH: "Tourette Syndrome"; texto completo gratuito; conforme o descritor pesquisado, filtros e pertinência à temática foram selecionados 10 trabalhos entre os 180 filtrados; critério de exclusão dos artigos não selecionados: falta de foco no escopo temático proposto por este trabalho, identificado pelo título. **Resultados e Discussão:** Sob a ótica neurobiológica, a Síndrome de Tourette relaciona-se à disfunção dos circuitos córtico-estriado-tálamo-corticais e ao desequilíbrio dopaminérgico, gabaérgico e glutamatérgico, explicando o caráter episódico e parcialmente controlável dos tiques. O curso clínico é variável: muitos pacientes apresentam melhora após a adolescência, embora alguns mantenham comprometimento significativo. As intervenções comportamentais baseadas em evidências, como CBIT e ERP, inclusive em formatos digitais, constituem o tratamento inicial preferencial. Nos casos refratários, empregam-se terapias farmacológicas, notadamente antipsicóticos e agonistas α_2 , e abordagens emergentes, como bloqueadores D1 e neuromodulação. Estas últimas demonstram resultados promissores, mas requerem investigações prolongadas que confirmem sua eficácia e segurança, refletindo a complexidade terapêutica e a necessidade de manejo individualizado. **Considerações Finais:** Estudos atuais investigam biomarcadores periféricos e neuroimagem multimodal para personalizar terapias, porém a falta de marcadores validados evidencia a complexidade e os desafios no entendimento e manejo da Síndrome de Tourette.

PALAVRAS-CHAVE: Neurodesenvolvimento. Neuroimagem. Transtornos do movimento.

PANORAMA GERAL DA SÍNDROME DE CUSHING

Thays Lorranny Da Silva Januário¹; Thayanne Loysnhã Da Silva Januário².

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Cushing caracteriza-se pela exposição crônica a níveis excessivos de cortisol, podendo originar-se de fontes exógenas, como corticoides sintéticos, ou endógenas, que são significativamente menos frequentes, ocorrendo em torno de dois a oito casos por milhão anualmente. Dentre as causas endógenas, a mais prevalente é a doença de Cushing, decorrente da secreção excessiva de ACTH por adenomas hipofisários. Justifica-se esta pesquisa pelo estudo de um tema relevante à medicina. **Objetivo:** Revisar sucintamente o panorama geral da síndrome de Cushing. **Metodologia:** Baseou-se em uma Revisão Narrativa de Literatura, utilizando informações oficiais disponibilizadas em livros e documentos científicos em inglês dos últimos 5 anos, indexados na base de dados Pubmed; foi utilizado para a pesquisa o descritor DeCS/MeSH: "Cushing Syndrome"; texto completo gratuito; conforme o descritor pesquisado, filtros e pertinência à temática foram selecionados 3 trabalhos entre os 16 filtrados; critério de exclusão dos trabalhos não selecionados: falta de foco no escopo temático proposto por este estudo, identificado pelo título. **Resultados e Discussão:** A síndrome caracteriza-se por um quadro clínico multisistêmico e heterogêneo, envolvendo manifestações cutâneas como estrias púrpuras, equimoses, redistribuição adiposa com "face em lua cheia" e gibosidade dorsal, além de alterações metabólicas, musculoesqueléticas e neuropsiquiátricas, incluindo hiperglicemia, hipertensão arterial, miopatia e osteoporose. A morbimortalidade cardiovascular permanece elevada mesmo após o tratamento. O diagnóstico requer alta suspeição clínica e confirmação bioquímica rigorosa por meio da dosagem do cortisol urinário livre em 24 horas, do cortisol salivar noturno e do teste de supressão com 1 mg de dexametasona, cuja interpretação demanda cautela diante de interferências medicamentosas e metabólicas. Uma vez confirmado o hipercortisolismo, a dosagem plasmática de ACTH distingue formas dependentes e independentes, orientando investigação tumoral com ressonância magnética hipofisária, avaliação adrenal e, quando indicado, amostragem venosa petrosa bilateral. O tratamento deve ser individualizado e acompanhado a longo prazo. **Considerações Finais:** O comprometimento clínico e da qualidade de vida persiste devido ao diagnóstico tardio e às comorbidades, exigindo rastreamento em grupos de risco, manejo multidisciplinar e monitoramento prolongado após a remissão bioquímica para aprimorar o prognóstico e reduzir complicações.

PALAVRAS-CHAVE: Metabolismo do cortisol. Adenoma hipofisário. Hipercortisolismo.

PANORAMA GERAL DA SÍNDROME DE BURNOUT

Thays Lorranny Da Silva Januário¹; Thayanne Loysnhã Da Silva Januário².

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Burnout configura-se como um fenômeno laboral decorrente do estresse crônico no ambiente de trabalho, manifestando-se por exaustão emocional, despersonalização e diminuição da eficácia profissional. O CID-11 atualmente reconhece essa condição como um transtorno relacionado ao estresse ocupacional. Justifica-se esta pesquisa pelo estudo de um tema relevante à medicina. **Objetivo:** Revisar sucintamente o panorama geral da síndrome de Burnout. **Metodologia:** Baseou-se em uma Revisão Narrativa de Literatura, utilizando informações oficiais disponibilizadas em livros e documentos científicos em inglês do último ano, indexados na base de dados Pubmed; foi utilizado para a pesquisa o descritor DeCS/MeSH: "Burnout"; texto completo gratuito; conforme o descritor pesquisado, filtros e pertinência à temática com escopo baseado em aspectos gerais por análise do título foram selecionados 7 trabalhos entre os 100 filtrados. **Resultados e Discussão:** Pesquisas epidemiológicas recentes revelam que, apesar de uma redução média dos índices de burnout após a pandemia, a prevalência permanece elevada, especialmente entre profissionais da saúde. A variação ocorre entre setores, como saúde mental, odontologia e reabilitação, e modalidades de trabalho, sendo o teletrabalho associado a menores níveis em alguns grupos. O modelo Job Demands–Resources mantém centralidade teórica ao explicar o burnout como desequilíbrio entre exigências excessivas e recursos limitados, evidência confirmada por análises bibliométricas. Estudos clínicos apontam fatores precipitantes, como sobrecarga, conflito ético (estresse da consciência) e insegurança de recursos, cujas consequências incluem deterioração da qualidade de vida e ideação suicida, sobretudo em enfermeiros. Revisões recentes reforçam a relação entre lesão moral e burnout, destacando a necessidade de respostas institucionais estruturais e de suporte. **Considerações Finais:** Programas preventivos destinados a populações acadêmicas e laborais têm demonstrado maior eficácia quando contemplam múltiplos componentes, incluindo a redução das demandas laborais, o incremento dos recursos disponíveis, o desenvolvimento de habilidades de regulação emocional e a implementação de políticas institucionais. Todavia, a heterogeneidade metodológica das investigações limita a formulação de conclusões definitivas acerca das intervenções mais eficazes.

PALAVRAS-CHAVE: Estresse ocupacional. Saúde mental. Qualidade de vida.

PANORAMA GERAL DA SÍNDROME DE DOWN

Thays Lorranny Da Silva Januário¹; Thayanne Loysnhã Da Silva Januário².

RESUMO

Introdução: A síndrome de Down, decorrente da trissomia do cromossomo 21, é uma condição genética multisistêmica cuja expressão fenotípica resulta do aumento da dose gênica. Essa anomalia impacta profundamente o neurodesenvolvimento, a imunidade e a predisposição a enfermidades crônicas. O incremento recente na longevidade deslocou a atenção para as comorbidades da meia-idade e da velhice. Justifica-se esta pesquisa pelo estudo de um tema relevante à medicina. **Objetivo:** Revisar sucintamente o panorama geral da síndrome de Down. **Metodologia:** Baseou-se em uma Revisão Narrativa de Literatura, utilizando informações oficiais disponibilizadas em livros e documentos científicos em inglês dos últimos 5 anos, indexados na base de dados Pubmed; foi utilizado para a pesquisa o descritor DeCS/MeSH: "Down Syndrome"; texto completo gratuito; conforme o descritor pesquisado, filtros e pertinência à temática com escopo baseado em aspectos gerais foram selecionados 4 trabalhos entre os 15 filtrados. **Resultados e Discussão:** As cardiopatias congênitas representam a principal causa de morbimortalidade precoce na síndrome de Down, acometendo grande parte dos pacientes e exigindo detecção neonatal, correção cirúrgica precoce e acompanhamento multidisciplinar. Há risco elevado de hipertensão pulmonar e complicações perioperatórias. No âmbito hematológico, destaca-se a predisposição a leucemias agudas, especialmente associadas a mutações no gene GATA1, como a síndrome mieloproliferativa transitória e a leucemia mieloide. Embora avanços terapêuticos tenham melhorado o prognóstico, persistem desafios na leucemia linfoblástica, com alta toxicidade e piores desfechos. Alterações envolvendo CRLF2, JAK2 e genes do cromossomo 21 orientam terapias emergentes. Disfunções imunológicas favorecem doenças autoimunes, como tireoidite e diabetes tipo 1. O envelhecimento das pessoas com síndrome de Down revela alta prevalência de doença de Alzheimer, com manifestação clínica usual na quinta década, comprometendo a longevidade e a qualidade de vida, e demandando cuidados geriátricos e neurológicos integrados. **Considerações Finais:** O manejo da síndrome de Down requer compreensão das suas múltiplas comorbidades e a aplicação de intervenções tempestivas, tratamentos avançados e abordagem multidisciplinar. Estas estratégias são essenciais para promover a longevidade e a qualidade de vida frente aos desafios do envelhecimento e das doenças crônicas associadas.

PALAVRAS-CHAVE: Trissomia. Neurodesenvolvimento. Doenças autoimunes.

ASSINATURAS GENÔMICAS DE ADAPTAÇÃO TÉRMICA EM TOUROS NELORE MANTIDOS EM PASTAGENS DE BRACHIARIA HUMIDICOLA NO VALE DO ACRE

Priscila Wolter¹.

RESUMO

Introdução: A pecuária no Acre enfrenta estresse térmico crônico, com temperaturas acima de 30 °C e umidade relativa superior a 85 %. A raça Nelore, predominante na região, apresenta variação individual na termotolerância, influenciada por fatores genéticos poligênicos. Pastagens de *Brachiaria humidicola* cv. Llanero, comuns no Vale do Acre, agravam o estresse por alta retenção de umidade e baixa ventilação. Este estudo integrou genômica e fisiologia para identificar assinaturas de seleção positiva em touros Nelore sob essas condições. **Objetivo:** Identificar assinaturas genômicas de adaptação térmica em touros Nelore em pastagens de *B. humidicola* no Acre, associando-as a índices de estresse térmico. **Metodologia:** Avaliaram-se 120 touros (24–36 meses) de três fazendas em Rio Branco, mantidos em piquetes rotativos com suplementação mineral. Mediram-se temperatura retal (TR) e frequência respiratória (FR) às 14h em cinco dias (janeiro–março/2023), com ITU médio de 84,2. Os animais foram classificados em alta (TR < 39,0 °C; FR < 60 mpm; n=40), média (n=40) e baixa tolerância (TR > 39,5 °C; FR > 80 mpm; n=40). DNA foi genotipado com painel 50K SNPs (GeneSeek®). Análises incluíram iHS, XP-EHH e Fst por janela de 100 kb (VCFtools; rehh no R), com anotação funcional no Ensembl Bovine ARS-UCD1.2. **Resultados:** De 43.827 SNPs, 312 mostraram |iHS| > 2,5. Oito regiões significativas (p < 0,001) foram detectadas em BTA5, BTA7, BTA14, BTA18 e BTA23. **Destaques:** BTA5 (32,1–32,8 Mb) com HSPA1A/B e DNAJA1 (Fst = 0,38); BTA23 (25,4–26,1 Mb) com SLC24A4 e NUDT3; BTA14 (ATP1A1). Touros de alta tolerância exibiram haplótipos estendidos nas regiões de HSPs (p < 0,01). **Conclusões:** Identificaram-se assinaturas robustas de adaptação térmica, com genes de choque térmico e regulação iônica como alvos prioritários. Essas regiões podem integrar índices de seleção genômica regional, permitindo reprodução de touros termotolerantes e maior sustentabilidade na pecuária amazônica frente ao aquecimento global.

PALAVRAS-CHAVE: Estresse térmico. Genômica populacional. Proteínas de choque térmico.

VALIDAÇÃO DE SNPS PARA PREDIÇÃO GENÔMICA DE GANHO MÉDIO DIÁRIO EM NOVILHOS NELORE A PASTO EM SENA MADUREIRA, ACRE

Priscila Wolter¹.

RESUMO

Introdução: A pecuária extensiva a pasto predomina em Sena Madureira (Acre), onde novilhos Nelore são criados em pastagens de *Brachiaria brizantha* e *P. maximum*, sob alta umidade (90 %) e temperaturas de 28–34 °C. O ganho médio diário (GMD) varia de 0,35 a 0,75 kg/dia, com herdabilidade moderada ($h^2 \approx 0,30$ – $0,38$), tornando a predição genômica promissora para seleção precoce. Estudos nacionais com Nelore a pasto obtêm acurácias de 0,32–0,42 com painéis de 50K SNPs, mas validações locais na Amazônia são escassas, devido à sazonalidade forrageira e parasitas que afetam o fenótipo. Este estudo valida SNPs para predição de GMD em sistema extensivo, ajustando variáveis ambientais regionais. **Objetivo:** Validar a acurácia da predição genômica de GMD em novilhos Nelore a pasto em Sena Madureira, testando subconjuntos de SNPs e modelos estatísticos adaptados ao manejo extensivo. **Metodologia:** Monitoraram-se 180 novilhos Nelore (15–24 meses) de três fazendas, em pastagem rotacionada com suplementação mineral. O GMD foi calculado por pesagens a cada 90 dias (março–dezembro/2024; média: 0,58 kg/dia). DNA extraído de pelo (QuickExtract Kit) foi genotipado com BovineSNP50 v3 (Illumina; 53.218 SNPs pós-QC: MAF > 0,03, call rate > 96 %). Testaram-se subconjuntos: 15K SNPs aleatórios e 7K SNPs pré-selecionados por GWAS de crescimento a pasto. Modelos: ssGBLUP (BLUPf90) e BayesC π (BGLR). **Validação:** forward validation (n=120/60) e cross-validation (4-fold). **Acurácia:** correlação entre valor genômico de reprodução (VGR) e fenótipo ajustado por efeitos fixos (estação, parasitas, fazenda). **Resultados:** O ssGBLUP obteve acurácia média de $0,40 \pm 0,04$, superior ao BayesC π ($0,36 \pm 0,05$; $p < 0,05$). O subconjunto de 15K SNPs manteve 88 % da acurácia ($r = 0,35$); 7K SNPs GWAS alcançaram 0,38, com picos em BTA6 (LCORL) e BTA20 (GH1). Heritabilidade genômica: 0,36. Animais de alta predição superaram a média em 0,18 kg/dia ($p < 0,01$), mesmo em anos de seca forrageira. **Conclusões:** A predição genômica com SNPs é viável em pastos no Acre, com acurácia robusta apesar da variabilidade ambiental. Subconjuntos otimizados reduzem custos, viabilizando programas regionais. Dados locais elevam a precisão em 12–18 %, fortalecendo a seleção de touros adaptados e sustentáveis na pecuária amazônica extensiva.

PALAVRAS-CHAVE: Pecuária extensiva. Acurácia genômica. Crescimento compensatório.

EXPRESSÃO DO GENE HSP90 EM ERITRÓCITOS DE FÊMEAS NELORE SOB ESTRESSE POR UMIDADE RELATIVA EM REBANHOS DE RIO BRANCO

Priscila Wolter¹.

RESUMO

Introdução: A umidade relativa (UR) elevada em Rio Branco (Acre), aliada a altas temperaturas, induz estresse por umidade que compromete a termorregulação em fêmeas Nelore, reduzindo taxa de prenhez e longevidade. O gene HSP90 codifica uma chaperona essencial na estabilização proteica sob estresse ambiental, com expressão elevada em eritrócitos durante hipertermia úmida. Estudos em bovinos tropicais mostram que variantes cis-regulatórias modulam HSP90, correlacionando-se com THI > 82. No Acre, o manejo extensivo expõe matrizes a UR crítica por 8–10 meses/ano, tornando a expressão de HSP90 em eritrócitos um potencial biomarcador de tolerância ao estresse úmido. **objetivo:** foi avaliar a expressão relativa de HSP90 em eritrócitos de fêmeas Nelore sob estresse por UR em rebanhos de Rio Branco e correlacioná-la com parâmetros fisiológicos e reprodutivos. **Metodologia:** Amostraram-se 90 fêmeas Nelore (3–7 anos) de três fazendas, divididas em Estresse Crítico (UR > 92 %, THI > 84; n=45) e Controle Moderado (UR 75–85 %, THI 78–82; n=45), monitorados em julho–agosto/2024. Coletou-se sangue periférico às 14h em tubos com EDTA. RNA total foi extraído com TRIzol LS e convertido em cDNA (SuperScript IV). qPCR em triplicata usou primers para HSP90AA1 (F: 5'-GCTGAAGCAAGTGGAGAAG-3'; R: 5'-TCCATGATGGCCTTCTCCA-3') e GAPDH como referência. Expressão relativa: 2^{-ddct} . Mediram-se frequência respiratória (FR) e taxa de prenhez (ultrassom aos 60 dias). **Análise:** GLM com efeitos de fazenda e idade (SAS 9.4). **Resultados:** Fêmeas sob estresse crítico expressaram HSP90 3,8 vezes mais ($p < 0,001$), com FR de 78 ± 12 mpm (vs. 52 ± 8 mpm no controle) e prenhez 22 % menor (64 % vs. 86 %; $p < 0,01$). Correlação HSP90–FR: $r = 0,71$ ($p < 0,0001$). Animais com expressão > 4-fold tiveram 35 % menos prenhez, independente da paridade. **Conclusão:** A superexpressão de HSP90 em eritrócitos reflete estresse úmido em fêmeas Nelore de Rio Branco e prediz queda reprodutiva. O gene é biomarcador viável para triagem de matrizes tolerantes, integrando IATF e manejo climático na pecuária amazônica sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Termorregulação. Biomarcador molecular. Reprodução bovina.

MAPEAMENTO DE QTLs PARA RESISTÊNCIA A HAEMONCHUS SPP. EM BEZERROS NELORE EM SISTEMAS SILVIPASTORIS DE RIO BRANCO, ACRE

Priscila Wolter¹.

RESUMO

Introdução: A resistência a *Haemonchus* spp. em Nelore é poligênica ($h^2 \approx 0,25-0,35$), mediada por respostas imunes inatas e adaptativas. Em sistemas silvipastoris de Rio Branco (Acre), pastagens de *Brachiaria* spp. com alta umidade favorecem infecções, reduzindo ganho de peso em até 0,2 kg/dia. Estudos em Nelore indicam variação na expressão de IFNG e IL5 contra *H. placei*, com QTLs em BTA2 e BTA8. No contexto amazônico de resistência química, GWAS permite seleção genômica para animais resilientes, minimizando impacto ambiental. **Objetivo:** Mapear QTLs associados à resistência a *Haemonchus* spp. em bezerros Nelore em silvipastoris de Rio Branco, correlacionando OPG com variantes genômicas. **Metodologia:** Avaliaram-se 250 bezerros Nelore (6–12 meses) de quatro fazendas, em pastagem rotacionada com árvores e suplementação mineral. O OPG foi mensurado mensalmente pela técnica de McMaster (maio a setembro de 2024; média de 1.820 ± 1.105 EPG). O DNA, extraído de sangue, foi genotipado com o chip GGP Bovine 50K (Neogen), resultando em 48.312 SNPs após controle de qualidade ($MAF > 0,03$). A GWAS foi conduzida por modelo linear misto no GEMMA, com correção para parentesco e efeitos fixos de fazenda e sexo. A significância foi definida pelo critério de Bonferroni ($p < 1 \times 10^{-6}$), e a anotação dos SNPs realizada no genoma Ensembl ARS-UCD1.2. **Resultados:** Detectaram-se três QTLs: BTA8 (24,1–24,8 Mb; pico rs43555902; $p = 4,2 \times 10^{-7}$; variância 8,7 %); BTA2 (68,3 Mb) próximo a IFNG/IL5; BTA20 (41,5 Mb) com MHC classe I. Alelo favorável em BTA8 reduziu OPG em 42 % ($p < 0,001$). Herdabilidade SNP: 0,31. **Conclusões:** QTLs identificados destacam genes imunes como alvos para seleção em Nelore amazônicos, possibilitando redução de 30–40 % na verminose. A estratégia reforça sustentabilidade em silvipastoris, alinhando-se a estudos de resposta imune em infecções naturais.

PALAVRAS-CHAVE: Nematodíase ruminal. Gwas bovino. Resiliência parasitária.

DERIVA GENÉTICA EM POPULAÇÕES FUNDADORAS DE GADO NELORE EM RIO BRANCO: ANÁLISE DE 50K SNPS EM REBANHOS COMERCIAIS

Priscila Wolter¹.

RESUMO

Introdução: Populações fundadoras de Nelore em Rio Branco (Acre) derivam de poucos touros introduzidos nos anos 1980, com rebanhos comerciais frequentemente fechados, favorecendo deriva genética. A análise de 50K SNPs quantifica runs of homozygosity (ROH), desvio de Hardy-Weinberg e perda alélica, afetando fertilidade e adaptação. Estudos em Nelore brasileiros indicam F_{ROH} médio de 0,08–0,15 em populações extensas, mas isoladas regionais podem superar 0,20, reduzindo variância fenotípica em até 12 %. No Acre, com reposição genética limitada, caracterizar a deriva é essencial para cruzamentos e conservação alélica. **Objetivo:** Avaliar extensão e padrões de deriva genética em populações fundadoras de Nelore em Rio Branco via análise de 50K SNPs em rebanhos comerciais. **Metodologia:** Amostraram-se 180 animais Nelore (90 touros, 90 fêmeas; 3–8 anos) de cinco rebanhos em Rio Branco, com genealogia desde 1995. DNA extraído de sangue (QIAamp DNA Blood Mini Kit) foi genotipado com BovineSNP50 v3 (Illumina; 53.218 SNPs pós-QC: MAF > 0,02, call rate > 98 %). ROH detectados no PLINK v1.9 (mínimo 50 SNPs, 1 Mb). F_{ROH} : proporção genômica em ROH. Heterozigosidade observada (H_o) e esperada (H_e) no SNP & Variation Suite. Gargalos por bottleneck (teste Wilcoxon). Estrutura populacional via ADMIXTURE ($K=1-5$). **Resultados:** O F_{ROH} médio: $0,22 \pm 0,07$ (0,11–0,38), com 72 % dos ROH >5 Mb, sinalizando endogamia recente. $H_o = 0,28$ vs. $H_e = 0,34$ ($p < 0,001$). Gargalo significativo ($p = 0,002$). Três clusters ($K=3$) revelaram subpopulações por fazenda. Regiões de alta ROH (>60 % animais): BTA1 (120–125 Mb), BTA5 (45–50 Mb, próximo a MYH3). **Conclusões:** Populações Nelore avaliadas apresentam deriva acentuada e homozigosidade crítica, comprometendo diversidade. Recomenda-se introduzir touros externos e monitoramento genômico contínuo para mitigar depressão endogâmica e preservar adaptação tropical.

PALAVRAS-CHAVE: Endogamia genômica. Gargalo populacional. Conservação zootécnica.

PREDIÇÃO GENÔMICA DE LONGEVIDADE PRODUTIVA EM MATRIZES NELORE CRIADAS EM FAZENDAS DE RIO BRANCO, ACRE

Priscila Wolter¹.

RESUMO

Introdução: A longevidade produtiva em matrizes Nelore é definida como o número de partos viáveis até o descarte, com herdabilidade baixa ($h^2 \approx 0,08-0,15$), mas ganho econômico elevado: cada ano adicional aumenta o lucro em R\$ 300–500 por vaca. No Acre, o manejo extensivo em Rio Branco expõe fêmeas a estresse térmico, parasitas e nutrição sazonal, reduzindo a permanência média para 5–6 partos. A seleção genômica (GEBV) permite predição precoce com acurácia de 0,30–0,45 em Nelore, superando a genealogia tradicional. Estudos nacionais mostram que SNPs em BTA5 (CAPN1), BTA14 (PLAG1) e BTA18 (MC1R) influenciam permanência reprodutiva. Esta pesquisa valida predição genômica de longevidade em matrizes locais, integrando registros de campo e genotipagem de média densidade. **Objetivo:** Validar a acurácia da predição genômica de longevidade produtiva em matrizes Nelore de Rio Branco, comparando modelos GBLUP e BayesB com dados de rebanhos comerciais. **Metodologia:** Foram analisadas 1.200 matrizes Nelore (4–12 anos) de seis fazendas em Rio Branco, com registros completos de 2015–2024. Longevidade definida como número de bezerros desmamados (média $4,8 \pm 1,9$). DNA extraído de pelo (QuickExtract) e genotipado com Clarifide Nelore 35K (Zoetis; 32.814 SNPs pós-QC: MAF > 0,03, call rate > 95 %). Modelos: GBLUP (BLUPf90) e BayesB (BGLR). Validação por forward validation (n=800 treinamento/400 teste) e random cross-validation (5-fold). **Acurácia:** correlação entre GEBV e fenótipo corrigido por efeitos fixos (fazenda, ano, estação de parição). Herdabilidade genômica estimada via REML. **Resultados:** Acurácia média do GBLUP foi $0,42 \pm 0,03$, superior ao BayesB ($0,38 \pm 0,04$; $p < 0,05$). Herdabilidade genômica: 0,12. SNPs mais influentes localizados em BTA5 (45,2 Mb, CAPN1), BTA14 (25,1 Mb, PLAG1) e BTA18 (14,7 Mb, MC1R). Matrizes no top 20 % GEBV tiveram +1,6 partos (6,4 vs. 4,8; $p < 0,001$). Ganho genético projetado: +0,18 partos/geração. **Conclusões:** A predição genômica é viável e eficaz para longevidade nos animais avaliados, com acurácia robusta em condições extensivas. A integração em programas regionais pode elevar a permanência em 25–30 %, reduzindo custos de reposição e fortalecendo a sustentabilidade da pecuária amazônica.

PALAVRAS-CHAVE: Seleção genômica. Permanência reprodutiva. Sustentabilidade zootécnica.

VALIDAÇÃO DE ÍNDICE DE SELEÇÃO GENÔMICA MULTIFATORIAL (ISGM) PARA PRECOCIDADE SEXUAL EM TOURINHOS NELORE AVALIADOS EM ESTAÇÃO DE MONTA CONTROLADA EM RIO BRANCO, ACRE

Priscila Wolter¹.

Introdução: A precocidade sexual em tourinhos Nelore é essencial para reduzir o intervalo de gerações, com herdabilidade moderada para circunferência escrotal (CE; $h^2 \approx 0,40-0,50$) e idade ao primeiro espermatozoide ($h^2 \approx 0,25$). Em Rio Branco, estações de monta controlada (EMC) com IATF concentram a reprodução em 60–90 dias, mas apenas 55–65 % dos tourinhos com 18 meses atingem CE ≥ 28 cm. O índice de seleção genômica multifatorial (ISGM) integra GEBV de CE, motilidade espermática e libido, com acurácia de 0,45–0,60 em Nelore nacionais. Este estudo valida um ISGM regional, usando dados de EMC e genotipagem de 35K SNPs, para identificar touros precoces em condições tropicais úmidas. **Objetivo:** Validar a acurácia de um ISGM para precocidade sexual em tourinhos Nelore avaliados em EMC em Rio Branco, comparando ganhos genéticos simulados. **Metodologia:** Foram avaliados 320 tourinhos Nelore (15–20 meses) de quatro fazendas com EMC em Rio Branco (9°58'S, 67°48'W), durante a estação chuvosa (dezembro/2023–março/2024). **Medidas:** CE (cm), concentração ($\times 10^9/\text{mL}$), motilidade progressiva (%) e libido (0–10). DNA extraído de sêmen (QuickExtract) e genotipado com Clarifide Nelore 35K (Zoetis; 33.214 SNPs pós-QC: MAF $> 0,03$). ISGM construído com pesos: CE (50 %), motilidade (30 %), libido (20 %). **Modelos:** ssGBLUP (BLUPf90). **Validação:** forward (n=220 treinamento/100 teste). **Acurácia:** correlação GEBV–fenótipo ajustado. **Ganho genético:** $\Delta G = i \times \sigma_a \times r$ ($i=1,5$; $\sigma_a=2,1$ cm). **Resultados:** Acurácia média do ISGM foi $0,58 \pm 0,04$. Touros top 20 % ISGM apresentaram CE +3,8 cm (31,2 vs. 27,4 cm), motilidade +18 % e libido +2,1 pontos ($p < 0,001$). **Ganho genético projetado:** +1,9 cm CE/geração. **SNPs influentes:** BTA14 (PLAG1), BTA5 (HMGA2). 78 % dos touros selecionados atingiram puberdade aos 16 meses. **Conclusões:** O ISGM validado é altamente eficaz para precocidade em Nelore dos animais avaliados, permitindo seleção aos 15 meses com acurácia superior à fenotípica. A implementação em EMC regionais pode reduzir a idade ao primeiro serviço em 3–4 meses, elevando a eficiência reprodutiva em 20–25 %.

PALAVRAS-CHAVE: Puberdade precoce. GEBV reprodutivo. Eficiência de monta.

VALIDAÇÃO DE PAINEL DE SNPS DE BAIXA DENSIDADE PARA PREDIÇÃO GENÔMICA DE GANHO DE PESO À DESMAMA EM BEZERROS NELORE TERMINADOS A PASTO EM PROPRIEDADES DE RIO BRANCO, ACRE

Priscila Wolter¹.

RESUMO

Introdução: O ganho de peso à desmama (GPD) em bezerros Nelore tem herdabilidade alta ($h^2 \approx 0,32-0,40$) e forte correlação com peso adulto, sendo prioridade em sistemas extensivos. Em Rio Branco, bezerros terminados a pasto (*Brachiaria brizantha* cv. Marandu) após desmama (7–8 meses) enfrentam sazonalidade, com GPD médio de 0,50–0,68 kg/dia na transição seca-chuva. Painéis de baixa densidade (10K–15K SNPs) alcançam acurácia de 0,38–0,52 em Nelore a pasto, cortando custos em 70 % frente a 50K. Este estudo valida painel custom de 12K SNPs para GPD em terminação exclusiva a pasto, viabilizando seleção precoce regional. **Objetivo:** Validar acurácia de painel de baixa densidade na predição genômica de GPD em bezerros Nelore terminados a pasto em Rio Branco. **Metodologia:** Monitoraram-se 420 bezerros Nelore desmamados aos 240 ± 20 dias (185 kg médio) de seis propriedades (9°58'S, 67°48'W), em pasto rotacionado com suplementação mineral (setembro/2024–janeiro/2025). GPD calculado por pesagens a cada 60 dias (média $0,59 \pm 0,15$ kg/dia). DNA de cauda (DNeasy Blood & Tissue Kit) genotipado com painel custom 12K SNPs (selecionado por LD pruning e GWAS em 50K). Modelos: ssGBLUP (BLUPf90) e BayesC (BGLR). **Validação:** cross-validation aleatória (5-fold, 120 repetições) e forward ($n=300/120$). **Acurácia:** correlação GEBV–fenótipo ajustado (fazenda, sexo, idade, estação). **Comparação com 50K de referência.** **Resultados:** Painel 12K obteve acurácia $0,49 \pm 0,03$ (ssGBLUP), 92 % da do 50K (0,53; $p > 0,05$). **Herdabilidade genômica:** 0,36. **SNPs principais:** BTA6 (LCORL/NCAPG), BTA14 (PLAG1), BTA5 (HMGA2). **Top 20 % GEBV:** +0,24 kg/dia (0,81 vs. 0,57 kg; $p < 0,001$). **Ganho projetado:** +0,14 kg/dia/geração. **Conclusões:** O painel 12K é eficaz e econômico para predição de GPD em bezerros a pasto no Acre, com acurácia próxima a painéis densos. Sua adoção pode acelerar progresso genético em 20–25 %, elevando produtividade em sistemas extensivos sustentáveis sem confinamento.

PALAVRAS-CHAVE: Crescimento pré-desmame. Seleção econômica. Pasto extensivo.

ASSOCIAÇÃO ENTRE POLIMORFISMOS NO GENE PRLR E INTERVALO ENTRE PARTOS EM MATRIZES NELORE NA ESTAÇÃO SECA EM PROPRIEDADES DE RIO BRANCO, ACRE

Priscila Wolter¹.

RESUMO

Introdução: O intervalo entre partos (IEP) em matrizes Nelore é um indicador de eficiência reprodutiva, com média de 14–18 meses em sistemas a pasto no Acre devido à baixa qualidade forrageira na estação seca. O gene PRLR (receptor de prolactina) regula a lactação e a ciclicidade ovariana, com polimorfismos associados a IEP reduzido em até 30 dias em populações tropicais. Em Rio Branco, a suplementação mineral estratégica (fosfato + ureia) durante a seca melhora o balanço energético, mas a resposta varia geneticamente. Este estudo associa variantes do PRLR com IEP em matrizes mantidas a pasto, visando seleção molecular para precocidade reprodutiva em condições sazonais. **Objetivo:** Avaliar a associação entre polimorfismos no gene PRLR e IEP em matrizes Nelore mantidas a pasto com suplementação mineral na estação seca em Rio Branco. **Metodologia:** Foram acompanhadas 1.050 matrizes Nelore (3–8 anos) de sete propriedades em Rio Branco, mantidas a pasto com suplementação mineral (200 g/vaca/dia; P=18 %, N=12 %) de junho a outubro/2024. IEP calculado como dias entre partos consecutivos (média 462 ± 78 dias). DNA extraído de sangue (QIAamp DNA Blood Mini Kit). Genotipagem de três SNPs PRLR (rs135164206, rs135164209, rs109409897) por PCR-RFLP e sequenciamento. Associações por modelo linear misto (lme4 no R), ajustando por fazenda, paridade, peso pós-parto e ano. Efeitos alélicos estimados como substituição aditiva. **Resultados:** Frequência alélica favorável (G em rs135164206): 0,41. Genótipo GG reduziu IEP em 38 dias (418 vs. 456 dias; $p < 0,001$); haplótipo G-G-G associado a IEP de 402 dias (vs. 478 dias no T-T-T; $p < 0,0001$). Variância explicada: 6,8 %. Matrizes GG na seca suplementada tiveram IEP 28 % menor que não suplementadas ($p < 0,05$). Interação SNP $\times$ suplementação significativa ($p = 0,012$). **Conclusões:** Polimorfismos no PRLR são fortemente associados ao IEP em matrizes Nelore a pasto no Acre, com efeito potencializado pela suplementação mineral na seca. A inclusão desses SNPs em seleção genômica pode reduzir o IEP em 35–45 dias, elevando a taxa de desmame anual em 15–20 % e a sustentabilidade de sistemas extensivos.

PALAVRAS-CHAVE: Eficiência reprodutiva. Suplementação sazonal. Seleção molecular.

VARIAÇÕES NO NÚMERO DE CÓPIAS (CNVS) COMO ESTRATÉGIA NA IDENTIFICAÇÃO DE GENES RELEVANTES PARA O MELHORAMENTO GENÉTICO NA BOVINOCULTURA

Priscila Wolter¹.

RESUMO

As Variações no Número de Cópias (CNVs) consolidaram-se como uma ferramenta estratégica no melhoramento genético, superando a capacidade informativa dos SNPs na identificação de genes vitais. As CNVs são variações estruturais que envolvem a duplicação ou deleção de grandes segmentos de DNA, sendo ubíquas no genoma bovino. Seu impacto funcional em características complexas é significativo porque essas regiões demonstram um enriquecimento notável em genes relacionados à resposta imune e a importantes vias metabólicas, sublinhando o papel crucial das CNVs na adaptação e na robustez dos rebanhos em ambientes desafiadores. A metodologia de detecção evoluiu dramaticamente nas últimas décadas. Inicialmente, as técnicas se baseavam em microarranjos de SNPs de alta densidade, utilizando ferramentas bioinformáticas como o PennCNV para inferir as variações. Contudo, a ascensão das tecnologias de Sequenciamento de Nova Geração (NGS), especialmente a análise da profundidade de leitura, revolucionou o campo. O NGS oferece maior resolução e precisão no mapeamento de CNVs, permitindo a descoberta de variações mais específicas, de menor tamanho e com maior confiabilidade, superando as limitações dos painéis fixos de SNPs. A análise de associação genética confirmou o valor prático das CNVs em diversas frentes da produção pecuária. Em gado leiteiro, estudos identificaram CNVs que influenciam diretamente a produção e a qualidade do leite em raças como Gir e Girolando. Na bovinocultura de corte, focada em raças zebuínas como a Nelore, o mapeamento revelou CNVs ligadas à maciez da carne e a características de carcaça, o que possibilita uma seleção mais eficiente e precoce de animais geneticamente superiores para a indústria. O passo fundamental para o futuro da pecuária é a integração sistemática e eficiente da informação das CNVs nos modelos de Seleção Genômica. Essa estratégia é essencial para maximizar a acurácia das predições de Valor Genético (GEBV), garantindo o desenvolvimento de rebanhos mais resilientes, produtivos e adaptados ao ambiente tropical, e assegurando a competitividade do setor. O foco na genômica estrutural das CNVs representa, portanto, a vanguarda do melhoramento animal.

PALAVRAS-CHAVE: CNV. Melhoramento genético. Bovinocultura. Genômica. Seleção genômica.

SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL: CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS GERAIS E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS ATUAIS

Thayanne Loysnhã Da Silva Januário¹; Thays Lorranny Da Silva Januário².

RESUMO

Introdução: A Síndrome do Intestino Irritável (SII) configura-se como um transtorno funcional de caráter crônico, cuja principal manifestação clínica é a dor abdominal recorrente, frequentemente associada a modificações nos hábitos intestinais que se apresentam sob formas de diarreia, constipação, uma combinação de ambas ou não classificada. A compreensão contemporânea desse quadro atribui sua etiologia a um distúrbio complexo do eixo intestino-encéfalo, caracterizado pela hipersensibilidade visceral, alterações no processamento central da dor, disfunções motoras, ativação neuroimune e desequilíbrios na microbiota intestinal. Justifica-se esta pesquisa pelo estudo de um tema relevante à medicina. **Objetivo:** Revisar sucintamente o panorama geral da SII. **Metodologia:** Baseou-se em uma Revisão Narrativa de Literatura, utilizando informações oficiais disponibilizadas em livros e documentos científicos em inglês do último ano, indexados na base de dados Pubmed; foi utilizado para a pesquisa o descritor DeCS/MeSH: "Irritable Bowel Syndrome"; texto completo gratuito; conforme o descritor pesquisado, filtros e pertinência à temática com escopo baseado em aspectos gerais, foram selecionados 4 trabalhos entre os 17 filtrados. **Resultados e Discussão:** O diagnóstico fundamenta-se essencialmente nos critérios clínicos de Roma, que orientam a avaliação médica, aliada à exclusão rigorosa de sinais de alarme tais como perda significativa de peso, hemorragias e anormalidades laboratoriais. Exames complementares específicos são realizados para afastar a presença de enfermidades orgânicas, como doença inflamatória intestinal e doença celíaca. Destacam-se as intervenções nutricionais, as quais possuem respaldo robusto na literatura; dietas de baixo teor de FODMAP ou outras estratégias dietéticas personalizadas como os modelos alimentares mediterrâneos demonstram eficácia na atenuação dos sintomas. Ressalta-se a variabilidade individual na resposta terapêutica, sendo recomendado como etapa subsequente a reintrodução gradual e acompanhamento nutricional detalhado. **Considerações Finais:** O manejo atual da SII é eminentemente multimodal, combinando educação em saúde (ênfatisando mudanças no estilo de vida), modificações dietéticas orientadas, prática de exercício físico regular, abordagens farmacológicas de acordo com os subtipos clínicos, envolvendo antidepressivos, antiespasmódicos, laxantes, agentes antidiarreicos neuromoduladores, probióticos voltados à modulação da microbiota intestinal, intervenções psicossociais, especialmente terapias comportamentais e cognitivo-comportamentais adaptadas ao paciente, antibióticos não absorvíveis e, experimentalmente, o transplante fecal, exibem resultados promissores.

PALAVRAS-CHAVE: Microbiota intestinal. Disbiose. Probióticos.

POTENCIAL INFLUÊNCIA DO CONSUMO DE ADITIVOS ALIMENTARES NA ETIOPATOGENESE DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Thayanne Loysnhã Da Silva Januário¹; Thays Lorranny Da Silva Januário².

RESUMO

Introdução: A crescente prevalência do Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem impulsionado uma busca contínua por fatores ambientais e nutricionais potencialmente envolvidos em sua etiopatogênese. Nesse contexto, os aditivos alimentares, amplamente utilizados na indústria moderna para intensificar sabor, cor e conservação dos alimentos, emergem como um ponto de interesse e debate científico. Justifica-se esta pesquisa pelo estudo de um tema relevante à medicina. **Objetivo:** Revisar sucintamente o panorama geral da SII. **Metodologia:** Baseou-se em uma Revisão Narrativa de Literatura, utilizando informações disponibilizadas em todos os tipos de escritos científicos em inglês dos últimos 5 anos, indexados na base de dados Pubmed e Medline; foram utilizados os seguintes descritores DeCS/MeSH e operadores booleanos: [(“Autism Spectrum Disorder” or “Autistic Disorder”) and (“Food Additives” or “Artificial Sweeteners” or “Food Preservatives”) and (“Diet” or “Dietary Supplements” or “Nutritional Status” or “Microbiota” or “Gastrointestinal Microbiome” or “Biomarkers”) and (“Humans”)]; texto completo gratuito; conforme os descritores pesquisados, filtros e pertinência geral e direta à temática, foram encontrados e selecionados 4 trabalhos. **Resultados e Discussão:** A literatura recente tem aprofundado a compreensão sobre a complexa interação entre aditivos alimentares e o TEA, ressaltando a interdependência entre fatores genéticos, ambientais e biológicos. Entre os aditivos, os corantes sintéticos figuram como os mais investigados, sendo associados à exacerbação de sintomas comportamentais em determinados subgrupos infantis. Conservantes como o benzoato de sódio e o sorbato de potássio demonstram potencial para modular a microbiota intestinal e induzir inflamação, enquanto adoçantes artificiais, como aspartame e sucralose, alteram a composição bacteriana intestinal e interferem em neurotransmissores como serotonina e GABA; compostos como glutamato monossódico, emulsificantes e espessantes têm sido relacionados à disfunção da barreira intestinal e à inflamação sistêmica. Tais alterações podem impactar o eixo microbiota-intestino-encéfalo, favorecendo desregulações metabólicas e comportamentais. A seletividade alimentar e o consumo frequente de ultraprocessados por crianças com TEA dificultam a determinação de uma relação causal direta. **Considerações Finais:** Investigações prospectivas com quantificação rigorosa são essenciais para elucidar a real influência dos aditivos na etiologia do TEA. Enquanto estes estudos não se consolidam, recomenda-se prudência na exposição infantil a corantes, conservantes e adoçantes artificiais como medida preventiva suplementar.

PALAVRAS-CHAVE: Microbioma intestinal. Neurodesenvolvimento. Exposição ambiental.

SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL E ADITIVOS ALIMENTARES: POSSÍVEL RELAÇÃO ETIOFISIOPATOLÓGICA FUNCIONAL

Thayanne Loysnhã Da Silva Januário¹; Thays Lorranny Da Silva Januário².

RESUMO

Introdução: Os aditivos alimentares, amplamente utilizados na indústria contemporânea para aprimorar sabor, textura e conservação dos alimentos, têm despertado crescente interesse científico devido ao seu potencial impacto sobre a microbiota intestinal e a integridade da mucosa. **Justifica-se** esta pesquisa pelo estudo de um tema relevante à medicina. **Objetivo:** Revisar sucintamente a relação entre aditivos alimentares e Síndrome do Intestino Irritável (SII). **Metodologia:** Baseou-se em uma Revisão Narrativa de Literatura, utilizando informações oficiais disponibilizadas em artigos científicos de revisão em inglês dos últimos 5 anos, indexados na base de dados Pubmed e Medline; foram utilizados, para a pesquisa, os descritores DeCS/MeSH e operador booleano: [(“Food Additives”) and (“Irritable Bowel Syndrome”)]; texto completo gratuito; conforme os descritores pesquisados, filtros e pertinência direta à temática, foram encontrados e selecionados 5 trabalhos. **Resultados e Discussão:** Evidências recentes apontam que certos aditivos alimentares, incluindo emulsificantes, edulcorantes artificiais, polióis e nanopartículas de óxidos metálicos, podem atuar como co-fatores na fisiopatologia da SII. Esses compostos parecem interferir na microbiota intestinal, comprometer a integridade da barreira epitelial e ativar respostas imunes subclínicas, sugerindo um papel potencial na gênese e agravamento dos sintomas da síndrome. Estudos experimentais em modelos animais e in vitro indicam que tais substâncias induzem disbiose, alteram a mucosa intestinal e promovem inflamação, intensificando manifestações como dor visceral, distensão e irregularidade do trânsito intestinal. Emulsificantes como o Polysorbate 80 e edulcorantes como a Sucralose foram associados à redução de bactérias produtoras de butirato, como *Faecalibacterium prausnitzii*, e ao aumento de microrganismos pró-inflamatórios. De modo semelhante, nanopartículas de dióxido de titânio (E171) demonstraram prejudicar a barreira mucosa e ativar a via TLR4/NF-KB, reforçando a plausibilidade biológica desses efeitos. Contudo, a ausência de ensaios clínicos randomizados em humanos limita a força das evidências. **Considerações Finais:** A relação biologicamente plausível entre aditivos alimentares, microbiota, barreira intestinal e imunidade sugere possível agravamento da SII, embora faltem estudos humanos robustos. Uma vez que não há confirmação científica longitudinal e mecanística para humanos, especialistas recomendam redução ou abstenção do consumo de ultraprocessados e adoção de dieta com baixo teor de FODMAP como estratégia adjuvante no manejo da síndrome.

PALAVRAS-CHAVE: Disbiose. Permeabilidade intestinal. Resposta imune.

ADITIVOS ALIMENTARES COMO FATORES DE RISCO POTENCIAIS À ETIOFISIOPATOLOGIA DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Thayanne Loysnhã Da Silva Januário¹; Thays Lorranny Da Silva Januário².

RESUMO

Introdução: Nas últimas décadas, a Doença de Alzheimer (DA) e outras demências têm se destacado como relevantes desafios de saúde pública, impulsionados pelo envelhecimento populacional e pela limitação terapêutica existente. As pesquisas têm priorizado fatores de risco modificáveis, sobretudo os hábitos alimentares e seus efeitos sobre a neurodegeneração. Cresce o interesse em compreender o impacto de aditivos alimentares presentes em alimentos ultraprocessados e sua possível relação com a fisiopatologia da DA. Justifica-se esta pesquisa pelo estudo de um tema relevante à medicina. **Objetivo:** Revisar sucintamente a possível relação entre aditivos alimentares e DA. **Metodologia:** Baseou-se em uma Revisão Narrativa de Literatura, utilizando informações oficiais disponibilizadas em artigos científicos em inglês dos últimos 10 anos, indexados na base de dados Pubmed; foram utilizados, para a pesquisa, os descritores DeCS/MeSH e operadores booleanos: [(“Ultra-Processed Food” or “Food Processing”) and (“Alzheimer Disease” or “Dementia”)]; texto completo gratuito; conforme os descritores pesquisados, filtros e pertinência direta à temática, foram selecionados 8 trabalhos entre os 18 filtrados. **Resultados e Discussão:** A análise epidemiológica sobre o consumo de alimentos ultraprocessados, ricos em aditivos, demonstra associação consistente com maior risco de DA. Outro estudo envolvendo aproximadamente 617 mil adultos identificou essa relação em quatro das cinco coortes avaliadas, enquanto meta-análises com cerca de 867 mil indivíduos estimaram um risco relativo de 1,44 (IC 1,09–1,90) para demência, incluindo a DA, entre consumidores habituais. Em relação ao alumínio, embora alguns estudos indiquem associação estatisticamente significativa, órgãos regulatórios, como a EFSA, consideram as doses dietéticas usuais seguras, destacando a ausência de evidência causal robusta. Quanto ao glutamato monossódico (MSG), investigações em modelos animais evidenciam alterações neuropatológicas semelhantes às da DA. Em roedores, sua administração oral ou intravenosa induz acúmulo de proteína tau hiperfosforilada, lesões neuronais e prejuízo de memória. Em camundongos transgênicos APP/PS1, o MSG antecipou agregação de A β , reduziu a subunidade GluA1 e comprometeu a LTP, sugerindo neurotoxicidade e disfunções sinápticas, entretanto a extrapolação para humanos exige cautela. **Considerações finais:** Os estudos evidenciam que os aditivos presentes em alimentos ultraprocessados apresentam vínculos relevantes entre padrão alimentar e etiologia da DA, embora requeira investigações científicas mais substanciais para validação.

PALAVRAS-CHAVE: Neuroinflamação. Estresse oxidativo. Neurotoxicidade.

ADITIVOS ALIMENTARES E DOENÇA DE PARKINSON: POSSÍVEL RELAÇÃO ETIOFISIOPATOLÓGICA E AGRAVANTE

Thayanne Loysnhã Da Silva Januário¹; Thays Lorranny Da Silva Januário².

RESUMO

Introdução: A investigação contemporânea sobre a doença de Parkinson (DP) tem ampliado seu foco para além dos determinantes genéticos e ambientais clássicos, incorporando a nutrição e, em particular, o papel dos aditivos alimentares como possíveis moduladores da vulnerabilidade neurodegenerativa. **Justifica-se** esta pesquisa pelo estudo de um tema relevante à medicina. **Objetivo:** Revisar sucintamente a possível relação entre aditivos alimentares e DP. **Metodologia:** Baseou-se em uma Revisão Narrativa de Literatura, utilizando informações oficiais disponibilizadas artigos científicos de revisão sistemática e ensaios clínicos randomizados controlados, em inglês, do último ano, indexados na base de dados Pubmed; foram utilizados, para a pesquisa, os descritores DeCS/MeSH e operadores booleanos: [(“Parkinson Disease” or “Parkinson’s disease” or “PD”) and (“Food, Processed” or “processed food” or “ultra-processed food” or “ultraprocessed”) or (“Food Additives” or “food additive” or “additives”)], conforme os descritores pesquisados, filtros e pertinência direta à temática selecionados pelos títulos e resumos, foram elegidos 11 trabalhos entre os 47 filtrados. **Resultados e Discussão:** Estudos têm destacado o papel dos padrões alimentares na fisiopatologia da DP, com ênfase no impacto dos alimentos ultraprocessados e de determinados aditivos. Evidências recentes sugerem que dietas ricas nesses produtos associam-se ao aumento do risco e à piora dos desfechos clínicos da doença, sustentadas por mecanismos envolvendo o eixo intestino-encéfalo, disfunções metabólicas e inflamação neurogênica. Outros estudos indicam relação dose-resposta entre o consumo de ultraprocessados e o surgimento de sinais prodrômicos, incidência e mortalidade específica por Parkinson, embora sem comprovar causalidade. Grandes estudos sugerem que dietas de baixa qualidade alteram a microbiota, aumentam a permeabilidade e promovem inflamação sistêmica, contribuindo para a agregação de α -sinucleína e a neurodegeneração. Evidências experimentais mostram, ainda, que aditivos como a sucralose afetam a sinalização insulínica e induzem alterações metabólicas em células dopaminérgicas, enquanto revisões sobre adoçantes artificiais associam seu uso a estresse oxidativo e disbiose, exigindo, contudo, cautela na extrapolação para humanos. **Considerações Finais:** Estudos recentes sugerem que alimentos ultraprocessados e aditivos, especialmente adoçantes não nutritivos, podem contribuir para mecanismos associados à DP. Contudo, a evidência permanece inconclusiva, exigindo estudos longitudinais e intervenções controladas para confirmar causalidade e mecanismos envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Neurotoxicidade. Inflamação neurogênica. Estresse oxidativo.

ADITIVOS ALIMENTARES COMO POSSÍVEL PATOGÊNESE DAS DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS

Thayanne Loysnhã Da Silva Januário¹; Thays Lorranny Da Silva Januário².

RESUMO

Introdução: Nas últimas décadas, tem crescido o interesse científico em compreender a possível influência dos aditivos alimentares na origem e progressão das doenças neurodegenerativas, diante de evidências que associam tais compostos a processos inflamatórios, disfunções metabólicas e comprometimentos neuronais. Justifica-se esta pesquisa pela atualização de um tema relevante à medicina. **Objetivo:** Revisar sucintamente a possível relação entre aditivos alimentares e doenças neurodegenerativas. **Metodologia:** Baseou-se em uma Revisão Narrativa de Literatura, utilizando informações oficiais disponibilizadas em todos os tipos de escritos científicos em inglês do último ano, indexados na base de dados Pubmed; texto completo gratuito; foram utilizados, para a pesquisa, os descritores DeCS/MeSH e operadores booleanos: [(“Food, Processed” or “processed food” or “ultra-processed food” or “ultraprocessed”) or (“Food Additives” or “food additive” or “additives”) and (“Neurodegenerative Diseases”)], conforme os descritores pesquisados, filtros e pertinência direta à temática selecionados pelos títulos, foram elegidos 6 trabalhos entre os 9 filtrados. **Resultados e Discussão:** Estudos recentes têm aprofundado a compreensão dos mecanismos que relacionam o consumo de aditivos alimentares e produtos ultraprocessados à etiologia das doenças neurodegenerativas. Evidências apontam para a disfunção do eixo microbiota-intestino-cérebro como fator central dessa patogênese, visto que emulsificantes e outros aditivos alteram a composição microbiana intestinal e aumentam a permeabilidade da mucosa gastrointestinal, culminando em endotoxemia sistêmica e ativação microglial com subsequente inflamação no sistema nervoso central. Estudos epidemiológicos associam o consumo elevado de adoçantes artificiais e bebidas adoçadas ao declínio cognitivo acelerado e ao maior risco de demência, possivelmente mediados por insulinoresistência, alterações vasculares e desequilíbrio da microbiota. Alimentos ultraprocessados, com alta carga de aditivos, correlacionam-se com maior incidência de déficits cognitivos, favorecendo estresse oxidativo, comprometimento da barreira hematoencefálica e intensificação de processos proteotóxicos relacionados a Alzheimer e Parkinson. Revisões sistemáticas destacam o potencial das intervenções nutricionais, especialmente aquelas com compostos antioxidantes e anti-inflamatórios, em atenuar a neuroinflamação e retardar a progressão degenerativa, sugerindo perspectivas terapêuticas promissoras baseadas na modulação dietética. **Considerações finais:** Pesquisas atuais indicam um papel multifatorial e plausível dos aditivos alimentares e ultraprocessados na promoção das doenças neurodegenerativas, mediado pelo eixo microbiota-intestino-encéfalo, inflamação e estresse oxidativo, embora sejam necessários estudos longitudinais/mecanísticos para confirmação causal.

PALAVRAS-CHAVE: Neurotoxinas. Estresse oxidativo. Inflamação.

POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE CONSUMO DE RESÍDUOS DE ANTIBIÓTICOS EM CARNES E O DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Thayanne Loysnhã Da Silva Januário¹; Thays Lorranny Da Silva Januário².

RESUMO

Introdução: A crescente preocupação com o impacto dos resíduos de antibióticos presentes em alimentos de origem animal tem impulsionado investigações sobre seus possíveis efeitos na saúde humana, especialmente quanto à influência dessas substâncias no desenvolvimento e funcionamento neurológico. Justifica-se esta pesquisa pelo estudo e atualização de um tema relevante à medicina. **Objetivo:** Revisar sucintamente a possível relação entre o consumo de resíduos de antibióticos em carnes e o desenvolvimento de Transtorno do Espectro Autista (TEA). **Metodologia:** Baseou-se em uma Revisão Narrativa de Literatura, utilizando informações oficiais disponibilizadas em todos os tipos de escritos científicos em inglês do último ano, indexados na base de dados Pubmed; foram utilizados, para a pesquisa, os descritores DeCS/MeSH e operadores booleanos: [(antibiotic residues or antimicrobial residues or drug residues or antibiotic contamination or residue) and (Autism Spectrum Disorder or autism or ASD)]; texto completo gratuito; conforme os descritores pesquisados, filtros e pertinência direta à temática selecionados pelos resumos, foram elegidos 8 trabalhos entre os 14 filtrados. **Resultados e Discussão:** Evidências científicas recentes apontam uma associação plausível e multifatorial entre o consumo de carnes com resíduos de antibióticos e alterações relacionadas ao TEA. A ampla presença desses resíduos em alimentos de origem animal pode modificar a microbiota intestinal humana e o resistoma, favorecendo disbiose e seleção de bactérias resistentes. Tais perturbações microbianas influenciam vias metabólicas e imunológicas envolvidas na comunicação intestino-encéfalo, potencialmente relacionadas ao desenvolvimento do TEA. Estudos epidemiológicos e de coorte indicam que a exposição ambiental e, especialmente, pré-natal a antibióticos se associa a maior incidência de sintomas característicos do TEA, sugerindo uma janela crítica de vulnerabilidade durante o neurodesenvolvimento. Modelos experimentais corroboram que a disbiose induzida por antibióticos pode reproduzir comportamentos e alterações metabólicas semelhantes às do TEA. **Considerações Finais:** São necessários mais estudos prospectivos rigorosamente controlados que quantifiquem com precisão exposições dietéticas específicas, determinem marcadores de exposição como resíduos e resistoma e adotem medidas neurológicas padronizadas para elucidar esta complexa interação e possível relação causal direta de desenvolvimento do TEA.

PALAVRAS-CHAVE: Microbiota intestinal. Disruptores ambientais. Neurodesenvolvimento.

POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE CONSUMO DE RESÍDUOS DE ANTIBIÓTICOS EM CARNES E A ETIOFISIOPATOGENESE DA SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL

Thayanne Loysnhã Da Silva Januário¹; Thays Lorranny Da Silva Januário².

RESUMO

Introdução: A crescente presença de resíduos antibióticos em carnes e a sua potencial interação com o microbioma intestinal emergem como variável relevante para a etiofisiologia da Síndrome do Intestino Irritável (SII), despertando interesse científico, pois sugere que a exposição alimentar a antibióticos possa alterar o equilíbrio microbiano intestinal, contribuindo para distúrbios funcionais como nessa síndrome. Justifica-se esta pesquisa pelo estudo e atualização de um tema relevante à medicina. **Objetivo:** Revisar sucintamente a possível relação entre o consumo de resíduos de antibióticos em carnes e o desenvolvimento de SII. **Metodologia:** Baseou-se em uma Revisão Narrativa de Literatura, utilizando informações oficiais disponibilizadas em todos os tipos de escritos científicos em inglês dos últimos 5 anos, indexados na base de dados Pubmed; texto completo gratuito; foram utilizados, para a pesquisa, os descritores DeCS/MeSH e operadores booleanos: [(antibiotic residues or antimicrobial residues or drug residues or antibiotic contamination or residue) and (irritable bowel syndrome)]; conforme os descritores pesquisados, filtros e pertinência direta à temática selecionados pelos resumos, foram elegidos 9 trabalhos entre os 14 filtrados. **Resultados e Discussão:** Evidências experimentais indicam que mesmo exposições a concentrações extremamente baixas de antibióticos, como a ingestão diária teórica máxima aceitável de Tylosin, podem intensificar a obesidade induzida por dietas hiperlipídicas, favorecer resistência insulínica e induzir alterações duradouras no microbioma intestinal. Em nível molecular, observa-se a modulação do equilíbrio entre ácidos biliares primários e secundários e a alteração da sinalização do eixo FGF15/FGFR4, evidenciando a conexão entre disbiose e distúrbios metabólicos. Revisões sistemáticas apontam que resíduos de antibióticos veterinários, mesmo abaixo dos limites regulamentares, podem alterar significativamente a composição e funcionalidade do microbioma, especialmente com o uso de tetraciclina, sulfametoxazol, cefquinoma e tylosina, produzindo efeitos cumulativos em exposições prolongadas. Ademais, o uso terapêutico prévio de antibióticos em humanos reduz a diversidade microbiana e compromete a integridade intestinal. **Considerações Finais:** Apesar da falta de estudos epidemiológicos diretos, evidências mecanísticas sugerem que a exposição crônica a resíduos de antibióticos em carnes pode induzir disbiose, alterar metabólitos microbianos e aumentar hipersensibilidade visceral, reforçando a plausibilidade causal; sendo necessário mais pesquisas prospectivas.

PALAVRAS-CHAVE: Microbiota intestinal. Disbiose. Exposição ambiental.

POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE CONSUMO DE RESÍDUOS DE ANTIBIÓTICOS PRESENTES EM CARNES E O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇA DE ALZHEIMER

Thayanne Loysnhã Da Silva Januário¹; Thays Lorranny Da Silva Januário².

RESUMO

Introdução: O consumo de resíduos de antibióticos presentes em carnes tem sido apontado como possível fator de risco para o desenvolvimento de doenças neurodegenerativas, como a Doença de Alzheimer (DA). A investigação dessa relação aborda o impacto desses compostos na microbiota intestinal e na função cerebral. Justifica-se esta pesquisa pelo estudo/atualização de um tema relevante à medicina. **Objetivo:** Revisar sucintamente a possível relação entre o consumo de resíduos de antibióticos em carnes e o desenvolvimento de DA. **Metodologia:** Baseou-se em uma Revisão Narrativa de Literatura, utilizando informações disponibilizadas em todos os tipos de escritos científicos em inglês do último ano, indexados na base de dados Pubmed; texto completo gratuito; foram utilizados, para a pesquisa, os descritores DeCS/MeSH e operadores booleanos: [(antibiotic residues or antimicrobial residues or drug residues or antibiotic contamination or residue) and (Alzheimer Disease)]; conforme os descritores pesquisados, filtros e pertinência direta à temática selecionados pelos títulos, foram elegidos 14 trabalhos entre os 151 filtrados. **Resultados e Discussão:** A disbiose intestinal resultante de alterações dietéticas e da exposição a resíduos antimicrobianos compromete a síntese de metabólitos microbianos essenciais, como ácidos graxos de cadeia curta, ácidos biliares e derivados do triptofano, fundamentais para a regulação imunológica e a integridade da barreira intestinal. Essas modificações aumentam a permeabilidade da barreira hematoencefálica, permitindo a entrada de mediadores inflamatórios e toxinas bacterianas no sistema nervoso central, favorecendo ativação microglial crônica, acúmulo de beta-amiloide e fosforilação aberrante da tau, marcas patológicas da DA. Revisões sistemáticas associam o uso de antibióticos ao declínio cognitivo e identificam correlações epidemiológicas entre alto consumo de carnes e risco aumentado de demência, embora estudos diretos em humanos sobre resíduos presentes em alimentos permaneçam limitados. Evidências em modelos animais indicam que a exposição prolongada a antibióticos alimentares provoca disbiose persistente, prejuízo cognitivo e neuroinflamação. Resíduos de tetraciclina, sulfonamidas e macrolídeos em carnes contribuem para essas alterações, modificando o microbioma intestinal e selecionando microrganismos resistentes, reforçando o papel dietético na neurodegeneração. **Considerações Finais:** Os dados evidenciam a necessidade de biomonitoramento populacional, avaliação de resíduos antibióticos em alimentos e estudos longitudinais integrados, abrangendo microbioma, metabolômica e biomarcadores associados à neurodegeneração.

PALAVRAS-CHAVE: Neurotoxicidade. Microbiota intestinal. Inflamação.

DISBIOSE INTESTINAL E DIETA CONTAMINADA: RELAÇÃO COM CONSUMO DE RESÍDUOS DE ANTIBIÓTICOS PRESENTES EM CARNES

Thayanne Loysnhã Da Silva Januário¹; Thays Lorranny Da Silva Januário².

RESUMO

Introdução: O consumo humano de alimentos de origem animal contendo resíduos antimicrobianos, em particular aqueles empregados na produção animal, constitui uma fonte pouco explorada de exposição a antibióticos em doses subterapêuticas. Tal exposição apresenta potencial significativo para modular a microbiota intestinal, cuja integridade é essencial para a homeostase do organismo. Justifica-se esta pesquisa pelo estudo e atualização de um tema relevante à medicina. **Objetivo:** Revisar sucintamente a relação entre o consumo de resíduos de antibióticos em carnes e o desenvolvimento de disbiose intestinal. **Metodologia:** Baseou-se em uma Revisão Narrativa de Literatura, utilizando informações oficiais disponibilizadas em todos os tipos de escritos científicos em inglês do último ano, indexados na base de dados Pubmed; foram utilizados, para a pesquisa, os descritores DeCS/MeSH e operadores booleanos: [(antibiotic residues or antimicrobial residues or drug residues or antibiotic contamination or residue) and (gastrointestinal microbiome or dysbiosis)]; conforme os descritores pesquisados, filtros e pertinência direta à temática selecionados pelos títulos, foram elegidos 17 trabalhos entre os 69 filtrados. **Resultados e Discussão:** Revisões sistemáticas recentes têm evidenciado a presença de resíduos de antibióticos, como tetraciclina, sulfametoxazol, cefquinoma e florfenicol, em alimentos, capazes de alterar significativamente a composição e a função da microbiota intestinal em modelos experimentais in vivo, mesmo abaixo dos limites máximos permitidos. Em estudos com modelos murinos, a ingestão de tylosin em doses equivalentes à ingestão diária estimada induziu obesidade associada à dieta hiperlipídica, resistência à insulina e alterações marcantes na estrutura da microbiota e no perfil de ácidos biliares, sugerindo um mecanismo de disbiose mediada por exposição alimentar contínua a antimicrobianos. Estudos epidemiológicos apontam a presença sistemática de resíduos antimicrobianos em carnes, como evidenciado em 95,46% das amostras bovinas e ovinas analisadas na China, reforçando que o consumo desses produtos pode induzir disbiose intestinal. **Considerações Finais:** Evidências atuais sugerem que a ingestão de alimentos com resíduos antimicrobianos promove disbiose intestinal, com diversos desfechos clínicos, exigindo pesquisas que fundamentem políticas públicas e intervenções sanitárias eficazes para os diferentes desfechos.

PALAVRAS-CHAVE: Microbiota intestinal. Resistência microbiana. Contaminação de alimentos.

RESÍDUOS DE ANTIBIÓTICOS EM CARNES E DOENÇA DE PARKINSON

Thayanne Loysnhã Da Silva Januário¹; Thays Lorranny Da Silva Januário².

RESUMO

Introdução: A presença de resíduos de antibióticos em carnes consumidas por humanos levanta preocupações sobre segurança alimentar e saúde neurológica, considerando os impactos sobre a microbiota intestinal e a possível relação com o desenvolvimento da Doença de Parkinson (DP). Justifica-se esta pesquisa pelo estudo/atualização de um tema relevante à medicina. **Objetivo:** Revisar sucintamente a possibilidade relacional entre o consumo de resíduos de antibióticos em carnes e o desenvolvimento de DP. **Metodologia:** Baseou-se em uma Revisão Narrativa de Literatura, utilizando informações oficiais disponibilizadas em todos os tipos de escritos científicos em inglês do último ano, indexados na base de dados Pubmed; texto completo gratuito; foram utilizados, para a pesquisa, os descritores DeCS/MeSH e operadores booleanos: [(antibiotic residues or antimicrobial residues or drug residues or antibiotic contamination or residue) and (parkinson disease)]; conforme os descritores pesquisados, filtros e pertinência direta à temática selecionados pelos títulos, foram elegidos 9 trabalhos entre os 71 filtrados. **Resultados e Discussão:** A patogênese da DP tem sido correlacionada à disbiose intestinal e à comunicação bidirecional entre intestino e cérebro, o que tem motivado investigações sobre intervenções capazes de modificar o microbioma. Estudos epidemiológicos robustos indicam que a exposição humana a antibióticos administrados via oral está associada a um risco ampliado de desenvolver Parkinson. Entretanto, inexiste pesquisas que vinculem diretamente os resíduos de antibióticos presentes em carnes à etiologia da DP. Uma coorte na Finlândia envolvendo 13.976 casos e 40.697 controles demonstrou uma odds ratio aproximadamente igual a 1,42 para a exposição a macrolídeos e lincosamidas entre uma e quinze décadas antes do diagnóstico. Uma meta-análise que compreendeu dez estudos com 3,75 milhões de participantes, revelou uma odds ratio global próxima de 1,14, podendo atingir 1,22 na exclusão de um estudo específico. Tais associações referem-se ao uso humano direto de antibióticos, sugerindo mecanismos biológicos plausíveis, como alterações no microbioma, aumento da permeabilidade intestinal, ativação microglial e agregação da proteína α -sinucleína. **Considerações Finais:** Embora o eixo microbiota-intestino-encéfalo represente um fator de interesse na fisiopatologia da DP, não há evidência empírica comprovando que o consumo desses resíduos acelere ou provoque o desenvolvimento da doença, necessitando de mais investigações longitudinais.

PALAVRAS-CHAVE: Microbiota intestinal. Neurotoxicidade. Exposição ambiental.

RESÍDUOS DE ANTIBIÓTICOS EM CARNES E AS DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS

Thayanne Loysnhã Da Silva Januário¹; Thays Lorranny Da Silva Januário².

RESUMO

Introdução: Nas últimas décadas, investigações científicas têm enfatizado que o emprego indiscriminado de antibióticos na pecuária pode ocasionar a presença de resíduos nos alimentos ou favorecer a seleção de microrganismos resistentes, os quais, por meio da cadeia alimentar ou do meio ambiente, alcançam os humanos. Justifica-se esta pesquisa pelo estudo e atualização de um tema relevante à medicina. **Objetivo:** Revisar sucintamente a possível relação entre o consumo de resíduos de antibióticos em carnes e o desenvolvimento de doenças neurodegenerativas. **Metodologia:** Baseou-se em uma Revisão Narrativa de Literatura, utilizando informações oficiais disponibilizadas em artigos científicos de revisão e meta-análise, em inglês, do último ano, indexados na base de dados Pubmed; texto completo gratuito; foram utilizados, para a pesquisa, os descritores DeCS/MeSH e operadores booleanos: [(antibiotic residues or antimicrobial residues or drug residues or antibiotic contamination or residue) and (neurodegenerative diseases)]; conforme os descritores pesquisados, filtros e pertinência direta à temática selecionados pelos títulos, foram elegidos 11 trabalhos entre os 29 filtrados. **Resultados e Discussão:** A relação entre o eixo microbiota-intestino-encéfalo e doenças neurodegenerativas como Alzheimer, Parkinson e Esclerose Lateral Amiotrófica tem sido atribuída à ativação microglial, ao aumento da permeabilidade intestinal e à elevação de endotoxinas, como o lipopolissacarídeo, no sistema nervoso central. Tal quadro sugere que o consumo de carnes contendo resíduos antibióticos, ou a exposição a uma microbiota intestinal alterada, pode propiciar disbiose, exacerbação de marcadores inflamatórios e eventual contribuição para processos neurodegenerativos. Entretanto, a literatura epidemiológica que relaciona diretamente resíduos de antibióticos em carnes com a incidência de doenças neurodegenerativas permanece escassa. Uma revisão sistemática e meta-análise centradas no consumo de carnes estabeleceram associação significativa entre ingestão de carnes processadas e risco de comprometimento neurocognitivo (RR 1,67; IC 95% 1,46-1,92), sem, contudo, considerar os resíduos de antibióticos como variáveis mediadoras. **Considerações Finais:** Existem mecanismos biológicos plausíveis e evidências iniciais que indicam o desenvolvimento de disbiose intestinal associadas ao uso de antibióticos na pecuária, contudo, faz-se necessário mais investigações específicas e aprofundadas para validação de ligação direta entre resíduos antibióticos em carnes e o desenvolvimento de doenças neurodegenerativas.

PALAVRAS-CHAVE: Contaminação alimentar. Microbiota intestinal. Neurotoxicidade.

USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E APRENDIZADO DE MÁQUINA NA PREDIÇÃO DE DESFECHOS PÓS-NEUROCIRURGIA ONCOLÓGICA

Thayanne Loysnhã Da Silva Januário¹; Thays Lorranny Da Silva Januário².

RESUMO

Introdução: A incorporação da inteligência artificial e do aprendizado de máquina na neurocirurgia oncológica têm se destacado como ferramenta promissora para prever desfechos pós-operatórios, ampliando a precisão diagnóstica, o planejamento terapêutico e o suporte à tomada de decisão clínica em contextos cada vez mais complexos. Justifica-se esta pesquisa pelo estudo de um tema relevante à neurocirurgia. **Objetivo:** Revisar sucintamente o panorama atual do uso de inteligência artificial e aprendizado de máquina no prognóstico pós-cirúrgico de tumores encefálicos. **Metodologia:** Baseou-se em uma Revisão Narrativa de Literatura, utilizando informações oficiais disponibilizadas em artigos científicos de revisão sistemática em inglês do último ano, indexados nas bases de dados Pubmed e Medline; texto completo gratuito; foram utilizados, para a pesquisa, os descritores DeCS/MeSH e operadores booleanos: [(Artificial Intelligence or AI) and (Machine Learning) and (Brain Neoplasms or Brain Cancer)]; conforme os descritores pesquisados, filtros e pertinência direta à temática selecionados pelos títulos, foram elegidos 9 trabalhos entre os 22 filtrados. **Resultados e Discussão:** O uso de técnicas de aprendizado de máquina na neurocirurgia oncológica tem crescido significativamente, sobretudo na previsão de desfechos pós-operatórios em tumores cerebrais. Essas abordagens ampliam a acurácia das predições clínicas, permitindo decisões médicas mais personalizadas, como a indicação de admissão em UTI. Modelos baseados em algoritmos avançados, como o XGBoost, alcançaram desempenho expressivo em um estudo com 1.000 pacientes, cujo índice ROC-AUC foi de 0,81 ao integrar dados pré e pós-operatórios, frente a 0,76 apenas com variáveis prévias. Outro estudo, com 1.062 pacientes, demonstrou que algoritmos de aprendizado de máquina superaram modelos tradicionais, com AUC de 0,71 para prever sobrevida em metástases cerebrais. Revisões sobre glioblastomas indicam que a combinação de dados radiômicos e clínicos aprimora a performance preditiva, enquanto em meningiomas, modelagens com mais de 140 mil casos obtiveram AUCs de 0,74-0,81. O algoritmo LightGBM previu hemorragia pós-craniotomia com AUC de 0,745, destacando-se variáveis laboratoriais como preditores-chave. **Considerações Finais:** Evidências sugerem que técnicas de aprendizado de máquina e inteligência artificial podem superar métodos tradicionais ao integrar dados clínicos, radiográficos e laboratoriais, embora sua aplicação ainda seja limitada por heterogeneidade amostral, vieses e falta de validações externas e multicêntricas robustas.

PALAVRAS-CHAVE: Algoritmos. Processamento de sinais. Prognóstico.

PAPEL DA NEUROCIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA VERSUS CRANIOTOMIA TRADICIONAL EM TUMORES PROFUNDOS

Thayanne Loysnhã Da Silva Januário¹; Thays Lorranny Da Silva Januário².

RESUMO

Introdução: As técnicas minimamente invasivas, como a abordagem keyhole, mini-craniotomias e retratores tubulares, têm ganhado destaque no manejo de tumores intracranianos, inclusive em áreas profundas ou eloquentes, ao reduzir o trauma cirúrgico, preservar tecido cerebral e favorecer melhor recuperação funcional. Justifica-se esta pesquisa pelo estudo e atualização de um tema relevante à neurocirurgia. **Objetivo:** Revisar sucintamente o papel da neurocirurgia minimamente invasiva em comparação com a craniotomia tradicional em tumores profundos. **Metodologia:** Baseou-se em uma Revisão Narrativa de Literatura, utilizando informações disponibilizadas em artigos científicos de todos os tipos metodológicos em inglês do último ano, indexados na base de dados Pubmed e Medline; foram utilizados, para a pesquisa, os descritores DeCS/MeSH e operadores booleanos: [(brain neoplasms and surgery) and (craniotomy) and (minimally invasive surgical procedures)]; conforme os descritores pesquisados, filtros e pertinência direta à temática selecionados pelos títulos e resumos, foram elegidos 9 trabalhos entre os 16 filtrados. **Resultados e Discussão:** Evidências recentes demonstram que técnicas minimamente invasivas, como a abordagem keyhole e a mini-craniotomia, alcançam resultados oncológicos comparáveis aos da craniotomia convencional, com menor impacto cirúrgico. Em uma série de 95 tumores intracranianos maiores que 5 cm, a técnica keyhole proporcionou ressecção total em 71,6% dos casos, sem mortalidade intraoperatória e com apenas 8,4% de déficits de nervos cranianos. Em estudo comparativo com 306 pacientes, a mini-craniotomia apresentou taxas de ressecção semelhantes às da abordagem convencional (70,9% versus 70,5%), porém com menor tempo cirúrgico, menos complicações superficiais e internação mais curta. Outro estudo com 193 meningiomas operados por via keyhole mostrou ressecção total ou quase total superior a 90% em 59% dos casos, apenas 6% de complicações permanentes e 94% de alta precoce com bom estado funcional. Tais resultados indicam menor retração cerebral, melhor recuperação e redução da morbimortalidade, embora a craniotomia convencional permaneça necessária em casos definidos por critérios rigorosos de tamanho, eloquência e proximidade de estruturas críticas. **Considerações Finais:** As neurocirurgias minimamente invasivas mostram-se viáveis para tumores intracranianos profundos, podendo atingir ressecção comparável à craniotomia tradicional, com menor tempo operatório, menor trauma e recuperação mais rápida. Sua efetividade requer equipe experiente, tecnologias adequadas e criteriosa seleção dos casos.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias intracranianas. Técnicas neurocirúrgicas. Procedimentos minimamente invasivos.

DA NEUROIMAGEM AOS BIOMARCADORES SANGUÍNEOS: ABORDAGENS MULTIMODAIS NA DETECÇÃO PRECOCE DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Thayanne Loysnhã Da Silva Januário¹; Thays Lorranny Da Silva Januário².

RESUMO

Introdução: Avanços recentes em neuroimagem e biomarcadores sanguíneos têm redefinido a detecção precoce da doença de Alzheimer (DA), demonstrando alta acurácia diagnóstica quando integrados. Evidências revelam que combinar PET-MRI, p-tau e β -amiloide plasmáticos fortalece a identificação pré-clínica e amplia oportunidades terapêuticas, orientando intervenções mais precisas e humanizadas. Justifica-se esta pesquisa pelo estudo e atualização de um tema relevante à medicina. **Objetivo:** Revisar sucintamente as atuais abordagens multimodais para a detecção precoce da DA. **Metodologia:** Baseou-se em uma Revisão Narrativa de Literatura, utilizando informações disponibilizadas em artigos científicos de revisão, meta-análise e ensaios clínicos randomizados controlados, em inglês, do último ano, indexados na base de dados Pubmed e Medline; foram utilizados para a pesquisa os descritores DeCS/MeSH e operadores booleanos: [(alzheimer disease) and (early diagnosis) and (biomarkers or p-tau or amyloid) and (multimodal or imaging)]; conforme os descritores pesquisados, filtros e pertinência direta à temática selecionados pelos títulos e resumos, foram elegidos 6 trabalhos entre os 46 filtrados. **Resultados e Discussão:** A literatura recente evidencia convergência entre avanços em neuroimagem e biomarcadores sanguíneos como pilares para a detecção precoce da DA, consolidando uma abordagem verdadeiramente multimodal. As revisões sistemáticas sobre PET amiloide e tau demonstram que alterações em circuitos específicos precedem o comprometimento cognitivo detectável, e que padrões combinados de PET-MRI potencializam a acurácia diagnóstica, sobretudo quando integrados a algoritmos de inteligência artificial capazes de capturar relações não lineares entre estruturas cerebrais e perfis bioquímicos emergentes. Paralelamente, meta-análises sobre p-tau plasmático (especialmente p-tau181, p-tau217 e p-tau231), β -amiloide e marcadores como NfL e GFAP reforçam que painéis sanguíneos apresentam desempenho comparável a métodos tradicionais, com sensibilidade crescente para identificar indivíduos em fases pré-clínicas do continuum fisiopatológico. Evidências adicionais destacam que a combinação entre imagem molecular e marcadores plasmáticos melhora substancialmente a estratificação, reduz necessidade de exames invasivos e possibilita triagens populacionais mais amplas, mantendo alta validade preditiva. **Considerações Finais:** De modo geral, os estudos convergem ao indicar que a integração entre neuroimagem avançada, perfis plasmáticos e abordagens computacionais emergentes representa o caminho mais factível para antecipar o diagnóstico, orientar elegibilidade para terapias modificadoras e aprimorar a precisão do manejo clínico na DA.

PALAVRAS-CHAVE: Neurodegeneração. Amiloide beta. Cognição.

O IMPACTO DOS DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS NA INFÂNCIA.

Letícia Soares Lôbo¹.

RESUMO

O artigo aborda o impacto dos distúrbios respiratórios na infância — com destaque para pneumonia, bronquiolite viral aguda (BVA) e asma — os quais permanecem como importantes causas de morbidade e mortalidade em crianças menores de cinco anos, apesar dos avanços epidemiológicos observados nas últimas décadas. A partir de uma revisão integrativa qualitativa realizada em bases como Google Acadêmico e PubMed, foram analisadas publicações dos últimos 15 anos que discutem diagnósticos, fatores de risco e estratégias terapêuticas relacionadas a essas condições. A pneumonia é caracterizada como infecção aguda grave do trato respiratório, usualmente viral ou bacteriana, e representa um grave problema de saúde pública devido à alta incidência e ao potencial de complicações, sobretudo em contextos de vulnerabilidade social. A bronquiolite viral aguda, geralmente causada pelo vírus sincicial respiratório, manifesta-se como primeiro episódio de sibilância em lactentes e apresenta alta morbidade em grupos vulneráveis, apesar de baixa mortalidade. Já a asma infantil configura-se como enfermidade inflamatória crônica altamente prevalente em todo o mundo, com impacto significativo em emergências pediátricas. Os achados mostraram que a redução das infecções respiratórias depende de múltiplos fatores simultâneos, incluindo fortalecimento das estratégias de imunização, melhorias no saneamento básico, acesso ampliado a antibióticos, qualificação da assistência neonatal e estímulo ao aleitamento materno. Programas como a Estratégia Saúde da Família e a Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) demonstraram eficácia no diagnóstico precoce, manejo adequado e redução de internações evitáveis. Ademais, o aleitamento materno mostrou-se fundamental na proteção imunológica, uma vez que componentes como IgA, IgE, lipídios e macroglobulinas contribuem para defesa contra patógenos respiratórios e modulam respostas inflamatórias. A revisão também destacou falhas como desmame precoce, introdução inadequada de líquidos antes dos seis meses e desigualdades sociais que agravam a vulnerabilidade das crianças. Conclui-se que pneumonia, bronquiolite e asma, embora distintas em etiologia e curso clínico, reforçam a necessidade de abordagens multiprofissionais integradas, políticas públicas consistentes e práticas educativas que envolvam família e profissionais de saúde, a fim de reduzir a morbimortalidade infantil associada a distúrbios respiratórios.

PALAVRAS-CHAVE: Crianças. Infecções respiratórias. Mortalidade infantil.

ANÁLISE DO DOCUMENTÁRIO “PRO DIA NASCER FELIZ”: O CONTRASTE SOCIOECONÔMICO E OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Sonia Maria Da Silva Nascimento¹; Cristiane Almeida Lisboa²; Larissa Gonçalves Brito³; Gabriela Dos Santos Oliveira⁴; Bianca Evelyn Da Silva Souza⁵; Eloana Cassia De Almeida Dos Santos⁶; Roberta De Albuquerque Gomes⁷.

RESUMO

Introdução: O documentário “Pro Dia Nascer Feliz” investiga a realidade de adolescentes em diferentes escolas brasileiras, expondo não apenas seus sonhos e angústias, mas o sistema desigual que os cerca. O eixo central do filme é o contraste gritante entre o ensino público e o privado. De um lado, o documentário viaja para Manari, no sertão de Pernambuco, uma das cidades com o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil, onde a infraestrutura escolar é extremamente precária. Falta recurso básico como água, transporte adequado e materiais didáticos. A simples frequência escolar já é um desafio, pois os alunos lutam contra a falta de estrutura e a violência. Do outro lado, explora os corredores de um colégio de elite em São Paulo, frequentado por alunos da classe alta que expressam inquietude. Eles sofrem pressão por resultados e vazio existencial, sendo tratados como clientes do processo educacional. **Objetivo:** Analisar criticamente esse contraste gritante entre ensino público e privado. **Metodologia:** Análise de conteúdo qualitativa, de caráter exploratório-descritivo, e análise fílmica. **Resultados:** Os resultados revelam que, embora as dificuldades materiais sejam opostas, o filme demonstra como o sofrimento, a pressão e a sensação de inadequação são semelhantes entre os jovens. A análise foca em como a desigualdade social define drasticamente as oportunidades futuras. O foco recai também na violência, seja a explícita da periferia ou a psicológica da cobrança excessiva; na desvalorização dos profissionais de educação e nas dificuldades que enfrentam para tentar, de fato, ensinar que vai desde baixos salários, ambiente desfavorável, pouco ou nenhum apoio; e ainda nos sonhos e frustrações dos adolescentes, destacando como a escola falha em ser um local para a realização desses sonhos. **Conclusão:** O documentário expõe ferida aberta na sociedade brasileira, refletindo as contradições do país. O filme não é apenas um retrato, mas uma ferramenta de análise sociológica que permanece atual. O que se questiona é: “Para quem, exatamente, o dia vai nascer feliz?” O documentário faz com que o leitor saia da zona de conforto e observe vários “Brasis” dentro do Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Desigualdade social. Juventude. Ensino.

INCONSISTÊNCIA NO PREENCHIMENTO DA VARIÁVEL RAÇA/COR EM EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO AMAPÁ (2022-2024)

Adson Façanha Brito¹; Thalita Aguiar Pinheiro²; Rubens Alex De Oliveira Menezes³.

RESUMO

Introdução: A população amapaense é composta por 733.759 habitantes, sendo principalmente autodeclarados pardos com 478.975 (65,2%), e com menor número são os autodeclarados amarelos, com 748 (0,1%), sendo 398 (0,05%) do sexo feminino. **Objetivo:** Analisar possíveis distorções em dados secundários do Amapá por erros de notificações, referente a raça/cor. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo baseado em dados secundários extraídos do SISCAN, com acesso através do TABNET, referentes aos exames citopatológicos do colo do útero realizados no estado do Amapá entre 2022 e 2024. **Resultados:** A análise evidenciou inconsistências relevantes na variável raça/cor. O total informado de exames para o período de 2022 a 2024 foi de 41.896, contudo, a soma dos valores distribuídos pelas categorias raciais alcançou 51.038 registros, diferença resultante da própria organização da tabela utilizada, cujo arranjo para visualização pode ter gerado sobreposição ou duplicidade de contagens nos subtotais. Mesmo desconsiderando esse descompasso, observou-se que a categoria “amarela” concentrou 29.763 registros, valor incompatível com a composição demográfica do Amapá, cuja maior parte da população se autodeclara parda, enquanto a população amarela representa proporção residual no estado e no país (IBGE, 2022). Uma hipótese plausível é a interpretação equivocada de que pessoas pardas de pele mais clara seriam classificadas como “amarelas”, fenômeno associado à falta de padronização na coleta e à dificuldade de operacionalização da autodeclaração racial. **Considerações finais:** Esse padrão reforça achados da literatura que apontam fragilidades no preenchimento da variável raça/cor nos sistemas de informação em saúde, incluindo inconsistência, incompletude e erros de classificação. Esses achados indicam distorção significativa na distribuição racial dos exames e demonstram que a interpretação das desigualdades raciais no rastreamento citopatológico no Amapá deve ser realizada com cautela, dada a baixa confiabilidade da variável raça/cor nos registros analisados.

PALAVRAS-CHAVE: Distorções estatísticas. Erros de notificação. Autodeclaração racial.

ANÁLISE DA QUALIDADE FÚNGICA E SANITÁRIA DE UVAS DE MESA (VAR. ARRA 15) COMERCIALIZADAS EM FEIRA LIVRE NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Maria Eduarda Melo De Castro Polo-Norte¹; Jude Victória De Melo Rodrigues²; Marcelle De Oliveira Francelino³; Maria Amanda Pereira Alves⁴; Johan Gabriel De Souza Macedo⁵.

RESUMO

Introdução: A viticultura no Brasil, especialmente na região do Vale do São Francisco, representa um polo econômico de destaque, sendo responsável por grande parte da produção nacional de uvas de mesa. No entanto, a qualidade microbiológica desses frutos é fundamental para garantir a segurança alimentar, visto que fungos fitopatogênicos podem comprometer a pós-colheita e a saúde do consumidor através da produção de micotoxinas. **Objetivo:** Nesse contexto, o estudo teve como objetivo realizar a análise fúngica de uvas da variedade Arra 15 comercializadas na feira livre do bairro Jardim Maravilha, em Petrolina - PE, avaliando as condições sanitárias do produto ofertado à população. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e transversal, na qual amostras foram coletadas mantendo-se as embalagens originais dos feirantes para simular as condições reais de exposição. Em laboratório, procedeu-se à lavagem das uvas em solução salina estéril, seguida da inoculação em meios de cultura Ágar Batata Dextrose (BDA) e Rosa de Bengala. A identificação fúngica foi realizada por meio da observação microscópica das estruturas morfológicas, utilizando o método da fita adesiva. **Resultados:** Os resultados indicaram contaminação fúngica em ambas as condições de cultura, com contagens de 10 UFC/g no meio BDA e $2,8 \times 10^4$ UFC/g no meio Rosa de Bengala. A análise permitiu a identificação de fungos dos gêneros *Fusarium* spp. e *Aspergillus* spp. Embora a legislação brasileira não estabeleça limites específicos para bolores em frutas frescas, os valores encontrados mostram-se significativamente superiores à contagem inicial de 1.200 UFC/g relatada na literatura para a uva Arra 15 recém-colhida na região, sugerindo que as condições de manuseio e exposição na feira contribuem para o aumento da carga microbiana. **Conclusão:** A presença destes microrganismos é preocupante, pois o clima semiárido favorece o desenvolvimento de espécies como o *Fusarium*, produtor de micotoxinas resistentes a antifúngicos, e o *Aspergillus*, associado à produção de ocratoxina A, que possui potencial nefrotóxico e cancerígeno. Conclui-se, que a comercialização nestas condições representa um risco à saúde pública, evidenciando a necessidade urgente de implementação de boas práticas de manipulação, melhorias no armazenamento e monitoramento sanitário contínuo para mitigar a deterioração fúngica e garantir a segurança do consumidor.

PALAVRAS-CHAVE: Microbiológica. Microorganismos. *Aspergillus*.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE GOIABADA DE CORTE COMERCIALIZADA EM FEIRA LIVRE DE PETROLINA-PE

Maria Eduarda Melo De Castro Polo-Norte¹; Marcelle De Oliveira Francelino²; Jude Victória De Melo Rodrigues³; Johan Gabriel De Souza Macedo⁴; Maria Amanda Pereira Alves⁵.

RESUMO

Introdução: A goiaba (*Psidium guajava* L.) é uma fruta tropical de elevada relevância econômica para o Brasil, com destaque para a região Nordeste e, especificamente, o polo produtivo Petrolina-Juazeiro. A goiabada de corte, um derivado tradicional obtido pela concentração da polpa com açúcar, possui características físico-químicas que influenciam sua estabilidade. No entanto, a produção artesanal e a comercialização em feiras livres ocorrem, frequentemente, sem o devido controle higiênico-sanitário, favorecendo a contaminação por microrganismos deteriorantes e patogênicos, como *Staphylococcus aureus*, *Salmonella* spp. e fungos toxigênicos. **Objetivo:** Este estudo objetivou realizar a análise microbiológica da goiabada de corte comercializada na feira do bairro Jardim Maravilha, em Petrolina-PE, verificando sua conformidade com a Instrução Normativa nº 161/2022 da ANVISA. **Metodologia:** procedeu-se à coleta de amostras e posterior análise laboratorial sob condições assépticas, próximas ao bico de Bunsen. Amostras de 10g foram diluídas em solução salina estéril e inoculadas em meio Ágar Batata Dextrose (BDA) para pesquisa de bolores e leveduras, além do uso de placas compactas para identificação de *Escherichia coli* e enriquecimento seletivo para *Salmonella* spp. **Resultado:** Os resultados evidenciaram a ausência visual de colônias para todos os microrganismos investigados, indicando total conformidade com os padrões vigentes. A estabilidade microbiológica observada é justificada pelas barreiras intrínsecas e extrínsecas do produto. A alta concentração de açúcar cria um ambiente hipertônico que eleva a pressão osmótica e reduz a atividade de água, desidratando os microrganismos e impedindo seu metabolismo. Adicionalmente, o pH naturalmente ácido do doce (aprox. 3,39), mantido durante o processamento, atua como fator inibitório para bactérias patogênicas que exigem neutralidade. O tratamento térmico prolongado (20 a 30 minutos) também contribui significativamente para a eliminação da carga microbiana inicial. **Conclusão:** Conclui-se que o produto analisado apresentava condições satisfatórias de inocuidade no momento da coleta. Entretanto, ressalta-se que, apesar da formulação robusta, a segurança final em feiras livres depende estritamente das boas práticas de manipulação e armazenamento para evitar recontaminações pós-processamento, tornando o monitoramento microbiológico uma ferramenta indispensável para a saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Contaminação. Microorganismo. Artesanal.

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS E MICROBIOLÓGICAS DO AR EM FEIRA LIVRE NO INTERIOR DE PERNAMBUCO

Maria Eduarda Melo De Castro Polo-Norte¹; Johan Gabriel De Souza Macedo²; Maria Amanda Pereira Alves³; Marcelle De Oliveira Francelino⁴; Jude Victória De Melo Rodrigues⁵.

RESUMO

Introdução: A garantia da inocuidade alimentar em feiras livres constitui um desafio crítico para a saúde pública, especialmente em regiões de clima semiárido. Nestes ambientes abertos, a exposição direta de alimentos in natura a contaminantes ambientais, somada a eventuais falhas nas Boas Práticas de Manipulação, potencializa riscos microbiológicos severos. **Objetivo:** O presente estudo objetivou avaliar a qualidade microbiológica do ar e as condições higiênico-sanitárias de uma feira livre localizada na zona norte de uma cidade do interior de Pernambuco, visando diagnosticar vulnerabilidades que comprometam a segurança dos produtos ofertados. **Metodologia:** Empregou-se a técnica de sedimentação simples para o monitoramento ambiental, expondo placas de Petri com meio de cultura ao ar por 15 minutos. As amostras foram refrigeradas a 4°C e posteriormente incubadas por 16 dias em temperatura ambiente para favorecer o crescimento fúngico. A identificação taxonômica foi realizada por observação macroscópica e microscópica (método da fita adesiva). Simultaneamente, as condições sanitárias foram avaliadas por meio de um checklist baseado na RDC 216/2004 da ANVISA. **Resultados:** Os resultados revelaram uma carga microbiana aérea de 26 UFC, com predominância de *Aspergillus niger*. A identificação foi baseada nas características morfológicas de colônias negras aveludadas e na visualização microscópica de conidióforos longos com vesículas globosas e fiálides (aspecto de “cabeças negras”). A avaliação sanitária foi alarmante: o estabelecimento apresentou apenas 20% de conformidade (7 de 35 itens), com 28 itens não conformes, sendo classificado no Grupo 3 (0 a 50% de adequação), o que evidencia deficiências críticas na infraestrutura e nos processos. **Conclusão:** A presença disseminada de *Aspergillus niger* é um indicador sanitário grave, dado seu potencial de produzir ocratoxina A (OTA), uma micotoxina nefrotóxica, cancerígena e resistente a processos tecnológicos. Conclui-se que a precariedade higiênica, aliada à contaminação fúngica aérea, impõe risco iminente aos consumidores, especialmente pela contaminação de frutas suscetíveis como uvas. Torna-se imperativa a implementação de fiscalização rigorosa e educação sanitária contínua para mitigar esses perigos.

PALAVRAS-CHAVE: Ocratoxina. *Aspergillus*. Microbiologia.

CRESCIMENTO DE ASPERGILLUS NIGER EM PLACA DE AR POR SEDIMENTAÇÃO SIMPLES E POTENCIAL RISCO EM UVAS

Maria Eduarda Melo De Castro Polo-Norte¹; Johan Gabriel De Souza Macedo²; Maria Amanda Pereira Alves³; Jude Victória De Melo Rodrigues⁴; Marcelle De Oliveira Francelino⁵.

RESUMO

Introdução: A contaminação fúngica em alimentos in natura comercializados em feiras livres representa um desafio crítico para a segurança alimentar, particularmente em regiões de clima semiárido como o interior de Pernambuco. As condições locais de temperatura elevada e umidade favorecem a proliferação de fungos filamentosos, exacerbando o risco para frutas suscetíveis e ricas em nutrientes. **Objetivo:** O presente trabalho objetivou avaliar o risco de crescimento de *Aspergillus niger* disperso no ar de uma feira livre local e discutir suas implicações sanitárias, com foco no potencial de contaminação de uvas das variedades Arra 15 e Benitaka. **Metodologia:** Metodologicamente, utilizou-se a técnica de sedimentação simples para monitoramento ambiental. Placas de Petri contendo meio de cultura foram expostas ao ar da feira por 15 minutos, permitindo a deposição passiva de esporos. Após refrigeração para preservação e subsequente incubação por cinco dias em temperatura ambiente, realizou-se a identificação macroscópica e microscópica através do método da fita adesiva. **Resultados:** Resultados confirmaram a presença predominante de *Aspergillus niger*, evidenciada por colônias de coloração negra e textura aveludada. A microscopia revelou hifas hialinas septadas e conidióforos longos que se alargam em vesículas globosas recobertas por fiálides, das quais partem cadeias de conídios escuros, conferindo o aspecto característico de “cabeças negras”. A ubiquidade deste fungo saprófita no ar é alarmante, pois seus esporos podem colonizar frutas com integridade comprometida ou expostas inadequadamente. O maior perigo reside na capacidade da espécie em produzir ocratoxina A (OTA), uma micotoxina nefrotóxica e carcinogênica que resiste a processos tecnológicos e inibe a síntese proteica humana. **Conclusão:** Conclui-se que a exposição de alimentos sem barreiras físicas adequadas infringe diretrizes de Boas Práticas, como as estabelecidas nas RDC nº 216/2004 e nº 275/2002 da ANVISA. É imperativa a implementação de controle higiênico rigoroso, monitoramento da qualidade do ar e educação sanitária para mitigar a contaminação por micotoxinas e proteger a saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Micotoxinas. Fungos. Pernambuco.

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE UMA FEIRA LIVRE LOCALIZADA NO NORTE DA BAHIA.

Gabrielle Ferreira Sa¹; Maria Gabriela Nunes Da Silva².

RESUMO

Introdução: A RDC nº 216/2004 da ANVISA estabelece diretrizes de boas práticas essenciais aos serviços de alimentação, com o objetivo de assegurar condições adequadas de higiene e diminuir riscos à saúde da população. A correta manipulação dos alimentos é fundamental para impedir o crescimento de microrganismos contaminantes, reduzindo assim a ocorrência de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA). **Objetivo:** Analisar as condições higiênicas da feira livre do interior baiano, através de análises microbiológicas do ar e verificar as conformidades do ambiente de acordo com a legislação sanitária federal vigente. **Metodologia:** O estudo utilizou o método de sedimentação simples para verificar a qualidade microbiológica do ar. Para isso, duas placas de Petri contendo o meio Plate Count Agar (PCA) foram expostas ao ambiente por 15 minutos e incubadas a 25 °C, permitindo o desenvolvimento de bactérias aeróbias mesófilas e fungos filamentosos. As colônias obtidas foram avaliadas por contagem e identificadas macroscopicamente por meio do método da fita adesiva. Além disso, realizou-se um checklist detalhado baseado na RDC nº 275/2002 para examinar as condições estruturais e operacionais da feira, classificando os itens como conformes ou não conformes. **Resultados:** As análises microbiológicas demonstraram a presença de diferentes tipos de microrganismos no ambiente, indicando falhas nas práticas de manipulação, armazenamento e comercialização dos alimentos. A partir do levantamento das inconformidades, constatou-se que o local se enquadrou na categoria 3, atendendo entre 0% e 50% dos critérios estabelecidos pela legislação, revelando condições higiênico-sanitárias insatisfatórias. **Conclusão:** Os dados obtidos evidenciam deficiências relevantes nas práticas de higiene e manipulação na feira estudada, reforçando a necessidade de adoção efetiva das boas práticas recomendadas pela ANVISA. A implementação dessas medidas é essencial para reduzir riscos de contaminações, intoxicações e outros agravos à saúde dos consumidores.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde pública. Qualidade do ar. Microrganismos

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE UVAS E MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR EM FEIRA LIVRE DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Maria Eduarda Melo De Castro Polo-Norte¹; Johan Gabriel De Souza Macedo²; Jude Victória De Melo Rodrigues³; Marcelle De Oliveira Francelino⁴; Maria Amanda Pereira Alves⁵.

RESUMO

Introdução: A comercialização de frutas in natura em feiras livres constitui uma prática tradicional, porém demanda vigilância sanitária constante, visto que a exposição direta a contaminantes ambientais pode comprometer a segurança alimentar e a saúde pública. **Objetivo:** O presente estudo objetivou avaliar a qualidade microbiológica de uvas de mesa das variedades Arra 15 e Benitaka, bem como a carga microbiana do ar ambiente em uma feira livre, investigando a presença de coliformes totais, *Escherichia coli*, *Salmonella* spp. e fungos filamentosos, em conformidade com os parâmetros da Instrução Normativa 161/2022. **Metodologia:** Empregou-se a técnica de sedimentação simples para amostragem do ar e métodos de cultura convencionais para análise das superfícies das frutas. A pesquisa de coliformes e *E. coli* foi utilizada como indicador fundamental de higiene e contaminação fecal, enquanto a investigação de fungos visou identificar riscos associados à deterioração e à potencial produção de micotoxinas nefrotóxicas e hepatotóxicas. **Resultados:** Os resultados demonstraram ausência total de coliformes, *E. coli* e *Salmonella* spp. em todas as amostras de uvas analisadas, atendendo plenamente aos limites legais e indicando práticas adequadas de manipulação no momento da coleta. Entretanto, a uva Benitaka apresentou contagem de 3×10^2 UFC/g para fungos filamentosos, e o monitoramento ambiental revelou 301 UFC/cm² de microrganismos viáveis no ar. Essa carga microbiana aérea, de natureza predominantemente ambiental, reflete a vulnerabilidade das bancas abertas à deposição de poeira e bioaerossóis. **Conclusão:** Conclui-se que, embora os produtos estejam livres de patógenos bacterianos imediatos, a contaminação fúngica e a exposição ambiental evidenciam riscos à estabilidade microbiológica. A adoção de barreiras físicas e melhorias no armazenamento são medidas essenciais para mitigar a contaminação cruzada e assegurar a inocuidade contínua dos alimentos ofertados.

PALAVRAS-CHAVE: bioaerossóis. Contaminação. Benitaka.

ANÁLISE DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE MANGA PALMER PRODUZIDA NO INTERIOR DE PERNAMBUCO

Gabrielle Ferreira Sa¹; Maria Gabriela Nunes Da Silva².

RESUMO

Introdução: O cultivo da manga Palmer originou-se na Flórida em 1945. Essa variedade caracteriza-se por apresentar coloração verde e roxa quando imatura e vermelho intenso na maturação, sendo fonte de vitaminas e compostos bioativos importantes à saúde humana. No Brasil, o Vale do São Francisco representa cerca de 67,5% da produção nacional, destacando a relevância econômica e a necessidade de controle pós-colheita. Fatores microbiológicos podem comprometer a integridade do alimento, incluindo fungos como *Aspergillus*, *Penicillium*, *Colletotrichum* e *Alternaria*. **Objetivo:** Avaliar a qualidade microbiológica da manga Palmer produzida na região, identificando possíveis contaminações e riscos ao consumidor. **Metodologia:** Uma manga Palmer mantida à temperatura ambiente por cinco dias apresentou aspecto murcho, porém sem sinais avançados de deterioração. No Laboratório de Higiene e Microbiologia dos Alimentos, 10g de polpa foram transferidas para água peptonada 0,1% estéril, homogeneizadas e semeadas em Ágar Rosa Bengala (RB) e Ágar Batata Dextrose (BDA). As placas foram incubadas em temperatura ambiente por sete dias. Posteriormente, a identificação foi realizada por método da fita adesiva e microscopia óptica. **Resultados:** Observou-se crescimento de colônias com características do gênero *Penicillium* no meio BDA, apresentando coloração verde-azulada e aspecto aveludado. A análise microscópica revelou hifas hialinas septadas e conidióforos em cadeias, compatíveis com *Penicillium italicum*, fungo fitopatogênico típico de cítricos, mas possivelmente disseminado pela expansão do cultivo regional. **Conclusões:** A presença de fungos na manga analisada reforça a necessidade de monitoramento microbiológico contínuo na pós-colheita, visando segurança ao consumidor e redução de perdas agrícolas.

PALAVRAS-CHAVE: Microbiologia. Manga Palmer. *Penicillium*.

PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA MANUSEIO ADEQUADO DE DINHEIRO EM UMA FEIRA NO INTERIOR DE PERNAMBUCO

Maria Eduarda Melo De Castro Polo-Norte¹; Johan Gabriel De Souza Macedo²; Maria Amanda Pereira Alves³; Marcelle De Oliveira Francelino⁴; Jude Victória De Melo Rodrigues⁵.

RESUMO

Introdução: As feiras livres representam espaços de grande importância econômica e cultural, contudo, a comercialização de alimentos nestes locais frequentemente ocorre em condições higiênico-sanitárias precárias. Um dos pontos críticos observados é o contato simultâneo entre cédulas ou moedas e alimentos in natura, prática que viola os princípios básicos de segurança alimentar. O dinheiro atua como um vetor significativo de microrganismos patogênicos, como *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli* e *Salmonella* spp., elevando o risco de contaminação cruzada e a incidência de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs). **Objetivo:** Diante deste cenário, o presente projeto de intervenção objetivou promover o manuseio adequado de numerário por manipuladores de alimentos em uma feira livre no interior de Pernambuco, visando à adequação às normas da ANVISA. **Metodologia:** A metodologia estruturou-se em etapas diagnósticas e educativas. Inicialmente, realizou-se um diagnóstico situacional por meio de observação direta para identificar falhas nos procedimentos de venda. Com base nos dados, desenvolveu-se um plano de ação focado na capacitação dos feirantes sobre higiene pessoal e prevenção de contaminação. A intervenção propôs a adoção de barreiras físicas — como o uso de luvas exclusivas, pinças ou sacos plásticos — e, quando viável, a separação de funções, designando uma pessoa exclusiva para a cobrança, eliminando o contato direto do manipulador de alimentos com o dinheiro. **Resultado:** Como resultados esperados, almeja-se uma mudança comportamental significativa nos manipuladores, resultando na melhoria das condições sanitárias e na redução dos vetores de contaminação cruzada. A conscientização sobre os riscos microbiológicos associados ao papel-moeda e a implementação de rotinas rigorosas de higienização das mãos são fundamentais para garantir a inocuidade dos produtos. **Conclusão:** Conclui-se que tais medidas, além de protegerem a saúde pública reduzindo custos com tratamento de DTAs, fortalecem a confiança do consumidor e valorizam o comércio local.

PALAVRAS-CHAVE: *Staphylococcus*. Higiênico-sanitárias. Microrganismos.

QUALIDADE DO AR EM UMA FEIRA LIVRE LOCALIZADA NA ZONA NORTE DE UMA CIDADE NO INTERIOR DE PERNAMBUCO

Maria Eduarda Melo De Castro Polo-Norte¹; Johan Gabriel De Souza Macedo²; Maria Amanda Pereira Alves³; Marcelle De Oliveira Francelino⁴; Jude Victória De Melo Rodrigues⁵.

RESUMO

Introdução: A qualidade ambiental nos locais de comercialização de alimentos é um fator determinante para a segurança alimentar e a saúde pública, sendo as feiras livres ambientes críticos devido à circulação intensa de pessoas e condições sanitárias historicamente precárias. A exposição a contaminantes microbiológicos aéreos, como fungos filamentosos e leveduras, pode comprometer a qualidade dos produtos e acarretar riscos à saúde que variam de alergias a intoxicações graves e problemas renais, dependendo da suscetibilidade individual. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo avaliar a carga microbiana do ar em uma feira livre na zona norte de uma cidade do interior de Pernambuco, visando fundamentar a aplicação de medidas preventivas. **Metodologia:** Utilizou-se a técnica de sedimentação simples, expondo placas com meio Plate Count Agar (PCA) ao ambiente por 15 minutos. Após incubação por 16 dias, procedeu-se à contagem de Unidades Formadoras de Colônia (UFC) e à identificação microscópica pelo método da fita em lâmina. A concentração de microrganismos foi calculada através da fórmula $UFC \times 10080 / (\pi \times r^2 \times T)$ e comparada aos padrões da American Public Health Association (APHA). **Resultados:** Os resultados revelaram um crescimento médio de 28,5 UFC fúngicas nas placas, com identificação predominante de estruturas de *Aspergillus niger*. O cálculo do Índice de Contaminação Microbiana do Ar (IMA) resultou em 301,2 UFC/cm²/semana, valor que excede drasticamente o limite máximo de 30 UFC/cm²/semana preconizado pela APHA. Este cenário classifica a qualidade do ar local como insatisfatória, evidenciando uma alta carga de fungos aerotransportados. **Conclusão:** Conclui-se que a elevada presença de *Aspergillus niger* representa risco significativo à saúde de trabalhadores e consumidores, além de ameaçar a inocuidade dos alimentos. Torna-se urgente a implementação de intervenções, como a proteção obrigatória dos alimentos expostos (uso de vitrines ou coberturas), intensificação da higienização da área e capacitação contínua dos feirantes em boas práticas.

PALAVRAS-CHAVE: *Aspergillus*. Contaminantes. Pernambuco.

ANÁLISE DO NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS DE AIDS NO ESTADO DO AMAPÁ, NO PERÍODO ENTRE 2020 A 2024

Altamira Silva Gemaque¹; Elizabeth Cristina Dos Santos Costa²; Lorena Estefany Silva Da Silva³; Thalita Aguiar Pinheiro⁴; Rubens Alex De Oliveira Menezes⁵.

RESUMO

Introdução: O HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) é um vírus que ataca o sistema imunológico responsável por proteger o corpo contra doenças. Quando o vírus não é tratado, ele pode evoluir para a AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida), que representa o estágio mais avançado da infecção pelo HIV (Ministérios da Saúde, 2025). **Objetivo:** Análise quantitativa sobre os casos notificados de AIDS no Amapá nos anos de 2020 a 2024. **Metodologia:** Este é um estudo epidemiológico do tipo descritivo com abordagem quantitativa, baseado em dados secundários provenientes do TABNET e disponibilizado pelo Ministério da Saúde, entre os anos de 2020 a 2024, sobre os casos notificados de AIDS no Estado do Amapá. **Resultado:** Entre os anos de 2020 a 2024 o Estado do Amapá registrou um total de 828 casos de AIDS, distribuídos da seguinte forma: 170 casos em 2020, 217 em 2021, 220 em 2022, 211 em 2023 e 100 em 2024. Considerando a população do Estado, estimada em 806.517 habitantes (IBGE, 2022), esses casos correspondem a aproximadamente 0,103% da população total do Estado. Essa situação evidencia a complexidade da epidemia atribuída a fatores como o acesso limitado à informação, cobertura insuficiente dos serviços de saúde e o estigma social, que dificultam tanto o diagnóstico precoce quanto a adesão ao tratamento adequado (Boletim Epidemiológico - HIV e Aids, 2024). Tais desafios ressaltam a importância da ampliação das ações educativas e do suporte às pessoas afetadas para melhorar o controle da infecção no Estado. **Conclusão:** Essa análise demonstra que deve haver uma maior disseminação de informações no Estado do Amapá sobre o que é a AIDS, tratamento e a importância do diagnóstico e do acompanhamento médico contínuo como forma de controlar a progressão da infecção e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. HIV. Síndrome da imunodeficiência adquirida.

PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: IMPACTOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E SOCIAL

Renata Freitas Leite¹; Taynara Reis De Souza²; Kaio Brenno Santana Da Silva³; Rian Pereira Ribeiro Da Silva⁴; Rubens Alex De Oliveira Menezes⁵.

RESUMO

Introdução: Os projetos de extensão universitária aproximam o corpo acadêmico da comunidade, permitindo que o conhecimento produzido no curso seja aplicado na prática e compartilhado com a sociedade. Essa interação gera impactos diretos no contexto social e transforma a formação do discente, que desenvolve consciência cidadã, engajamento social e compreensão mais ampla das realidades locais. **Objetivo:** Relatar de que forma os projetos de extensão universitária impactam a formação acadêmica e social dos estudantes. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa e descritiva, baseado na participação ativa de um aluno em projetos de extensão desenvolvidos entre 2023 e 2025, em uma universidade federal situada na Amazônia. **Resultados:** A experiência demonstrou que os projetos de extensão são fundamentais para a trajetória acadêmica, pois possibilitam uma relação de via dupla entre universidade e sociedade. Os estudantes, junto aos projetos, difundem conhecimento científico por meio de ações educativas, preventivas e formativas, ao mesmo tempo em que aprendem com os saberes populares, com as demandas sociais e com a realidade comunitária. Observou-se, ainda, que os discentes contribuem para o empoderamento local, estimulando autonomia, senso crítico e participação social dos cidadãos. Esses processos geram impactos positivos e sustentáveis na região, promovendo mudanças significativas e duradouras e fortalecendo, no aluno, uma consciência social mais sensível e comprometida. Além disso, a vivência extensionista favoreceu de maneira direta a formação social do discente, ampliando sua capacidade de diálogo, responsabilidade coletiva e compreensão das dinâmicas sociais do território. **Considerações finais:** Diante dos resultados observados, evidencia-se que os projetos de extensão cumprem um papel transformador, aproximando universidade e comunidade, promovendo desenvolvimento local e contribuindo para uma formação acadêmica mais completa e socialmente responsável. Assim, reafirma-se a importância da extensão como eixo indissociável da educação superior, destacando a necessidade de sua continuidade, valorização e expansão.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção de saúde. Meio social. Educação.

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA DOAÇÃO DE SANGUE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Gabriela Martini Raitz¹; Daniele Fernanda Felipe².

RESUMO

Introdução: A doação de sangue é fundamental para salvar vidas e sustentar tratamentos que dependem da terapia transfusional, tornando necessária a manutenção de estoques adequados e de um processo seguro de captação. Fatores clínicos, comportamentais e estruturais influenciam diretamente o número de doações, o que demanda compreender os determinantes que impactam a hemoterapia e identificar estratégias efetivas de promoção da saúde voltadas à doação voluntária e regular. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre os principais fatores que influenciam a doação de sangue. **Metodologia:** Revisão de literatura realizada nas bases PubMed, SciELO e BVS/LILACS, com os descritores “Doação de Sangue”, “Hemoterapia”, “Promoção da Saúde”, “Sorologia” e “Transfusão de Sangue”, incluindo estudos publicados entre 2004 e 2024 disponíveis na íntegra. **Resultados:** A literatura mostra que a doação de sangue é influenciada por fatores individuais, sociais e organizacionais. Medo de agulhas, receio de mal-estar e desconhecimento sobre o processo reduzem a participação, especialmente entre doadores de primeira vez e jovens, grupo cuja adesão tem diminuído nos últimos anos. Aspectos socioeconômicos também afetam a captação, com menor frequência de doações entre populações de baixa renda ou com pouco acesso a informações em saúde. A triagem sorológica é destacada como eixo central da segurança transfusional, evidenciando maior prevalência de marcadores positivos em doadores iniciantes. A pandemia de COVID-19 agravou oscilações nas doações, revelando vulnerabilidade dos estoques. Estudos apontam que ações educativas contínuas, campanhas segmentadas, comunicação ativa com doadores, melhoria das condições de atendimento e uso de mídias digitais favorecem a fidelização. Persistem desigualdades globais na captação, relacionadas a recursos disponíveis, organização dos serviços e determinantes sociais da saúde. **Conclusão:** A doação de sangue é um fenômeno multifatorial influenciado por barreiras comportamentais, condições socioeconômicas e desafios estruturais. Estratégias integradas que aliem segurança transfusional, educação em saúde e fidelização de doadores são essenciais para ampliar a doação voluntária e regular. Novos estudos são necessários para avaliar o impacto de diferentes intervenções e orientar práticas sustentáveis de promoção da saúde na hemoterapia.

PALAVRAS-CHAVE: Transfusão de sangue. Hemoterapia. Promoção da saúde.

A INFLUÊNCIA DA PRESENÇA FAMILIAR NA RECUPERAÇÃO E BEM-ESTAR DE PACIENTES INTERNADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ketlen Pereira Da Silva¹; Victoria Santos De Paula².

RESUMO

Introdução: A presença de familiares e o apoio trazido por eles se torna essencial no processo de recuperação de pacientes hospitalizados, a participação de parentes deve ser vista com naturalidade e parte integrante do processo de cuidar. Segundo Szareski (2020), o familiar acompanhante atua como apoio físico e emocional, contribuindo para o conforto, segurança e recuperação do paciente. A ausência desse apoio pode impactar negativamente no estado emocional e na evolução clínica do paciente. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem durante uma prática hospitalar, destacando a importância da presença familiar no cuidado e recuperação de um paciente idoso em situação de vulnerabilidade. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência durante as atividades práticas de enfermagem em um hospital universitário, no cuidado de um paciente idoso com histórico de três acidentes vasculares cerebrais, com comunicação verbal prejudicada e dependente de sondas de alimentação e eliminação. O cuidado diário era realizado de forma integral pela equipe de multiprofissionais, especialmente os profissionais de enfermagem. A ausência de vínculo familiar constante refletia no isolamento efetivo, exigindo maior atenção da equipe nos cuidados diários, e mais atenção à humanização refletida para o paciente. **Resultados:** Por meio disso percebe-se que a ausência de amparo familiar reduz o estímulo social e emocional do paciente, comprometendo sua qualidade de vida e seu processo terapêutico de recuperação. O envolvimento familiar e intensificar os laços afetivos, promove para a melhor estabilidade emocional e auxilia na adesão do tratamento e no quadro de evolução clínica. **Conclusão:** Ao avaliar o caso observa-se a relevância do envolvimento familiar no processo de cuidado ao paciente, demonstrando que o suporte psicossocial e emocional é tão relevante quanto a intervenções técnicas. A equipe de enfermagem, ao identificar essa ausência social, deve adotar uma abordagem compreensiva e humanizada com o paciente, com o objetivo de reduzir os impactos de privação da ausência do convívio familiar.

PALAVRAS-CHAVE: Humanização. Vulnerabilidade. Comunicação terapêutica.

RECONSTRUÇÃO DA PAREDE TORÁCICA: ANÁLISE CRÍTICA DAS TÉCNICAS E BIOMATERIAIS PARA OTIMIZAÇÃO DE RESULTADOS

Sâmella Soares Oliveira Medeiros¹; Pedro Henrique Lessa De Oliveira²; Ana Luiza Naujorks Zimmer³; Victoria Eugenia Da Mota Sanhueza⁴; Nayara Alves De Freitas Lemos⁵.

RESUMO

Introdução: A reconstrução da parede torácica é um desafio significativo na cirurgia torácica, especialmente em defeitos decorrentes de ressecções oncológicas, infecções, traumas ou complicações pós-operatórias. Nos últimos anos, a evolução dos biomateriais ampliou o uso de malhas biológicas, sintéticas e técnicas híbridas, cada uma com diferentes níveis de biocompatibilidade, estabilidade estrutural e risco de complicações. Diante da variedade de opções disponíveis, torna-se essencial compreender as evidências recentes que orientam a seleção do método mais adequado a cada caso. Assim, esta revisão reúne estudos atuais que avaliam as principais técnicas reconstrutivas, destacando suas aplicações, vantagens e limitações na prática clínica contemporânea. **Objetivo:** Analisar as principais técnicas de reconstrução da parede torácica e o papel das diferentes malhas utilizadas nesse contexto. **Metodologia:** A revisão da literatura foi realizada nas bases de dados PubMed e Scielo. O período de publicação (últimos 6 anos), utilizando-se descritores “mesh”, “thoracic reconstruction” e “thoracic surgery”. Foram incluídos 5 artigos que se concentram especificamente em abordagens cirúrgicas de parede torácica, com foco em pacientes adultos. Os critérios de exclusão foram: pesquisas com amostras pediátricas ou animais. **Crifrios de inclusão:** leitura dos resumos e dos títulos. Foram encontrados 242 artigos os quais melhor se adequam ao tema 5. **Resultados e discussão:** Os estudos analisados demonstram que as malhas biológicas, ou matrizes dérmicas acelulares, associadas a conexões térmicas, resultam em baixas taxas de infecção e melhor segurança em longo prazo. Em contrapartida, infere-se que as malhas sintéticas apresentam altas taxas de complicações, que as técnicas híbridas, como o polipropileno associado ao titânio, proporcionam uma transição eficaz com boa recuperação pulmonar. As reconstruções da coluna vertebral com cilindros de titânio têm risco maior de falha em situações de radioterapia ou ressecções extensas. E, em cenas de trauma, notam-se técnicas alternativas, como a sutura em “oito”, sendo viáveis. **Conclusão:** As malhas de matrizes dérmicas acelulares demonstraram-se opções seguras com poucas complicações, enquanto as malhas sintéticas apresentaram desempenho inferior. As combinações híbridas também mostraram boa eficácia. No entanto, devem ser considerados fatores que aumentam o risco de falha, de modo que a escolha da técnica individualizada, otimizando desfechos funcionais e minimizando complicações.

PALAVRAS-CHAVE: Biológicas. Oncológicas. Sintéticas.

O RECONHECIMENTO DAS EPISTEMOLOGIAS MACUMBEIRAS NO ENSINO EM SAÚDE: UMA REVISÃO NARRATIVA

Marcos Antonio Campelo Lopes¹; Alexandre Rocha Augusto²; Juliana Vilas Boas Carpi³.

RESUMO

Introdução: O Brasil, com sua profunda herança africana, possui um vasto acervo de saberes e práticas de cura que são frequentemente marginalizados ou folclorizados nos ambientes acadêmicos. A negação desses conhecimentos é um reflexo do racismo estrutural e compromete a formação integral, negligenciando ferramentas importantes para o cuidado de comunidades específicas. O reconhecimento da pluralidade epistemológica é essencial para a descolonização curricular. **Objetivo:** Mapear e discutir a produção científica que aborda a relação entre os conhecimentos tradicionais de matriz africana (Macumba) e o ensino em saúde, identificando as potencialidades e as barreiras para sua integração curricular. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases de dados SciELO, MEDLINE (via PubMed) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com a estratégia de busca utilizando descritores como “Saúde Pública”, “Religiões Afro-Brasileiras”, “Epistemologias Tradicionais” e “Ensino em Saúde”. O critério de inclusão focou em artigos que discutem a integração de saberes e a descolonização do currículo na área da saúde. **Resultados:** A pesquisa revela uma produção científica escassa, mas crescente, concentrada em periódicos de Ciências Sociais e Humanidades, com pouca penetração nas revistas de Educação e Saúde. Os estudos apontam que a incorporação dessas epistemologias ocorre, majoritariamente, em projetos de extensão ou disciplinas optativas, raramente integradas ao núcleo obrigatório. O preconceito e a intolerância religiosa são citados como os maiores obstáculos institucionais para o diálogo e a validação desses conhecimentos, que incluem a fitoterapia, o uso de banhos de folha e as terapias energéticas. **Conclusões:** A descolonização do ensino em saúde exige a ruptura com a hegemonia biomédica e o reconhecimento das epistemologias macumbeiras como fontes válidas de conhecimento sobre o processo saúde-doença. A formação deve capacitar o futuro profissional para o cuidado plural, ético e antirracista, integrando a diversidade de saberes na prática clínica e comunitária.

PALAVRAS-CHAVE: Descolonização. Pluralidade. Racismo.

ANÁLISE DO IMPACTO DA INTOLERÂNCIA RELIGIOSA NA ABORDAGEM DAS PRÁTICAS DE MACUMBA NO ENSINO EM SAÚDE

Marcos Antonio Campelo Lopes¹; Alexandre Rocha Augusto²; Juliana Vilas Boas Carpi³.

RESUMO

Introdução: O modelo pedagógico tradicional em saúde privilegia a racionalidade biomédica, resultando na invisibilidade e desvalorização de sistemas de conhecimento que não se encaixam nesse paradigma. Essa exclusão é uma forma de violência epistêmica que atinge diretamente a população negra, majoritária usuária dessas práticas, e impede a formação de profissionais com visão holística e culturalmente competente. O enfrentamento da intolerância deve ser um eixo do ensino. **Objetivo:** Investigar as manifestações da intolerância religiosa e seu impacto na inclusão ou exclusão das epistemologias de Macumba (Umbanda/Candomblé) no material didático e na prática pedagógica dos cursos de saúde. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura científica, utilizando as bases de dados bibliográficas SciELO, BVS e MEDLINE (via PubMed). A estratégia de busca incluiu os termos “Intolerância Religiosa”, “Educação em Saúde”, “Matriz Africana”, “Práticas Integrativas” e “Etnicidade”. A seleção priorizou trabalhos que analisam o impacto do preconceito na relação professor-aluno ou no conteúdo programático, com ênfase na produção brasileira. **Resultados:** Os achados demonstram que, quando os saberes da Macumba são mencionados, frequentemente são tratados como objetos antropológicos ou folclóricos, desprovidos de valor terapêutico ou epistemológico. Há um silenciamento sistemático ou a menção é carregada de estereótipos negativos, reflexo da intolerância presente na sociedade. Docentes e estudantes praticantes de religiões de matriz africana relatam a necessidade de ocultar sua fé no ambiente acadêmico por medo de represálias ou marginalização. **Considerações Finais:** É urgente que as instituições de ensino em saúde reconheçam e combatam ativamente o racismo religioso e a violência epistêmica. A inclusão das epistemologias macumbeyras de forma respeitosa e crítica é um passo fundamental para formar profissionais que promovam uma saúde verdadeiramente inclusiva, que valorize a diversidade cultural e que reconheça a validade dos múltiplos saberes no processo de cura.

PALAVRAS-CHAVE: Silenciamento. Pluralidade. Preconceito.

VIVÊNCIA E PRÁTICAS DA ENFERMAGEM NO CUIDADO À MULHER NO PUERPÉRIO IMEDIATO

Altamira Silva Gemaque¹; Edgar Frutuoso Matos²; Ana Paula Soares Dos Santos De Paula³; Angélica Pantoja Pinheiro⁴.

RESUMO

Introdução: O puerpério imediato é o período que inicia logo após a expulsão da placenta e se estende até aproximadamente o décimo dia após o parto (Rezende, 2022). Nesse período, ocorrem alterações fisiológicas importantes, e a atuação do enfermeiro é essencial para a detecção precoce de alterações clínicas. A assistência deve ser integral e humanizada, contemplando aspectos físicos e psicológicos da puérpera. **Objetivo:** Descrever os cuidados realizados por acadêmicos de enfermagem em mulheres no puerpério imediato. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, baseado na vivência de acadêmicos de enfermagem durante o estágio prático da disciplina de Enfermagem ginecológica, obstétrica e neonatal em uma universidade no extremo norte do Brasil, no período de Setembro de 2025. **Resultado:** A experiência na maternidade possibilitou aos estudantes observar as mulheres no puerpério imediato normal e cesárea, aferir os sinais vitais, instruir sobre lactação e cuidados com as mamas e ferida operatório, involução uterina e loquiação, além de proporcionar suporte emocional. Notou-se que, no período imediatamente após o parto, as mulheres demandam acolhimento e informações, especialmente em locais onde a infraestrutura é restrita, enfatizando a relevância desse profissional para um atendimento seguro e humanizado. **Considerações finais:** A vivência no puerpério imediato permitiu aos acadêmicos reconhecer a importância do cuidado de enfermagem para a recuperação física e emocional da puérpera. A atuação prática reforçou a necessidade de acolhimento, orientações claras e vigilância contínua, elementos essenciais para o bem-estar materno nesse período. A experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências técnicas e humanas, destacando o papel da enfermagem na promoção de um cuidado seguro, educativo e humanizado.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de enfermagem. Monitorização fisiológica. Período pós-parto.

INTEGRAÇÃO TECNOLÓGICA E NEUROCIRURGIA: PRECISÃO SEM INVASÃO

Bianca Angeline Rendaki Duarte¹; Heloísa Samartino Costa²; Maria Laura Faria Bernacchi³; Nayara Alves De Freitas Lemos⁴; Pedro Henrique Lessa De Oliveira⁵; Sâmella Soares Oliveira Medeiros⁶.

DOI: 10.47094/2COBRAMUES.2025/RS/10

RESUMO

Introdução: A neurocirurgia vive uma incorporação crescente de tecnologias que ampliam a precisão, estabilidade, técnicas minimamente invasivas e menos danosas. Estudos destacam a tecnologia em procedimentos cirúrgicos, revelando resultados promissores. Apesar de desafios como custo e necessidade de especialização, a robótica aponta para um futuro onde a integração entre tecnologia e a neurocirurgia redefine os cuidados ao paciente. **Objetivo:** Apresentar como as tecnologias robóticas são aplicadas na neurocirurgia atual e discutir seus principais benefícios, limitações e perspectivas. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura com busca nas plataformas SciELO e PubMed. **Descritores utilizados:** “NEUROSURGERY”, “ROBOTIC”, “PERSPECTIVES”. Utilizou-se artigos entre 2017 e 2025, dos quais 4 contemplaram adequadamente o tema. **Critérios de inclusão:** cenário atual e expectativas para a neurocirurgia robótica. **Excluídos artigos que carecem de perspectivas acerca do uso dessa tecnologia em um cenário futuro.** **Resultados e discussão:** Os estudos demonstram que a robótica tem avançado de forma consistente na neurocirurgia, especialmente nos procedimentos estereotáxicos. A série clínica apresentada por Eroglu, (2025) evidencia que sistemas robóticos alcançam alta precisão na execução de biópsias e na implantação de eletrodos, com redução de complicações. Isso se alinha às revisões contemporâneas, mostrando que o uso de sistemas robóticos aprimora a padronização técnica, reduz o erro humano e torna os procedimentos menos invasivos. Além disso, nota-se que a adoção global da robótica permanece desigual, concentrada em centros com maior investimento tecnológico. Embora haja uma ampliação das neurocirurgias robóticas, países de baixa renda ainda enfrentam limitações de custo, infraestrutura e treinamento especializado, restringindo o acesso aos benefícios observados. Ademais, outro desafio é o brain shift. O deslocamento das estruturas cerebrais durante a cirurgia reduz a acurácia prevista pelas imagens pré-operatórias, representando um obstáculo nos procedimentos robóticos. Contudo, as tecnologias recentes que integram ultrassom intraoperatório, ressonância em tempo real e algoritmos de inteligência artificial revelaram potencial para corrigir esse deslocamento, incrementando a precisão operatória em áreas anatômicas profundas. **Conclusão:** A robótica demonstra potencial para aumentar a precisão e reduzir a invasividade em neurocirurgia. No entanto, sua disseminação é limitada por altos custos e disparidades tecnológicas, dependendo de avanços na acessibilidade e integração tecnológica para expandir seu impacto futuro.

PALAVRAS-CHAVE: Neurocirurgia. Robótica. Perspectiva.

ADESÃO AO AUTOCUIDADO EM INDIVÍDUOS COM DM E HAS: UM ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA DE FATORES SOCIOCULTURAIS E RELIGIOSOS

Fernanda Borges Silva Garay¹; Wanderson Alves Ribeiro²; Edith Maria Marques Magalhães³.

DOI: 10.47094/2COBRAMUES.2025/RS/12

RESUMO

Introdução: Este estudo investigará a adesão ao autocuidado entre portadores de Diabetes Mellitus (DM) e/ou Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) em uma comunidade religiosa protestante. A premissa é que fatores socioculturais e religiosos influenciam as práticas de saúde e o manejo de condições crônicas. O referencial teórico será a Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem, que aborda a capacidade do indivíduo de manter a própria saúde. A pesquisa considera como o contexto religioso e os valores espirituais podem modular essa agência, orientando comportamentos e decisões terapêuticas. **Objetivo:** Caracterizar a adesão às práticas de autocuidado em uma população de fiéis com DM e/ou HAS, analisando os fatores socioculturais e de religiosidade/espiritualidade que influenciam essa adesão. **Metodologia:** A pesquisa será qualitativa, descritiva e exploratória, realizada em campo em uma instituição religiosa evangélica em Nova Iguaçu, RJ. A amostra será por conveniência, composta por adultos e idosos com diagnóstico de DM e/ou HAS. A coleta de dados usará questionários estruturados sobre variáveis sociodemográficas, clínicas e comportamentais, além de instrumentos validados para mensurar adesão medicamentosa, práticas de autocuidado e religiosidade/espiritualidade. A análise qualitativa será feita pela Análise de Conteúdo de Bardin, interpretada à luz da Teoria de Orem. A análise quantitativa usará estatística descritiva para caracterizar a amostra e identificar correlações. **Resultados Esperados:** Espera-se encontrar adesão moderada ao autocuidado, influenciada positivamente pelo suporte social comunitário e por uma religiosidade intrínseca, que estimula propósito, esperança e disciplina. Barreiras à adesão, como baixa escolaridade, comorbidades e acesso limitado a serviços de saúde, também são previstas. Antecipa-se que a comunidade religiosa atuará como apoio emocional e educacional, promovendo autoconfiança e autoeficácia. **Considerações Finais:** O estudo deve demonstrar a necessidade de estratégias de educação em saúde culturalmente adequadas, articulando profissionais de saúde e líderes religiosos para criar ambientes de cuidado mais inclusivos e eficazes, melhorando a qualidade de vida de pessoas com DM e HAS.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção da saúde. Hipertensão arterial sistêmica. Diabetes mellitus.

APRENDENDO SOBRE INTERSETORIALIDADE: CONEXÕES ENTRE SAÚDE MENTAL E SOCIOEDUCAÇÃO

Erika Oliveira Chaquian¹.

DOI: 10.47094/2COBRAMUES.2025/RS/9

RESUMO

A socioeducação constitui-se como uma política pública de caráter intersetorial, exigindo articulação e integração entre diferentes setores e instâncias governamentais. A intersectorialidade é um aspecto fundamental da política socioeducativa para a garantia da proteção integral de adolescentes. No que se refere a saúde mental e socioeducação, encontra-se na literatura nacional, pesquisas indicando a alta prevalência de adolescentes com transtorno mental no sistema socioeducativo em regime fechado, o que reforça a necessidade de ações envolvendo profissionais de diversos setores. O objetivo geral da pesquisa é identificar as relações intersectoriais presentes na interface entre saúde mental e socioeducação. A metodologia utilizada foi a abordagem qualitativa por meio de análise documental da legislação socioeducativa para identificar as relações intersectoriais entre saúde mental e socioeducação. O presente trabalho é um recorte da pesquisa de Mestrado intitulada Políticas Públicas Intersectoriais e Saúde Mental Infantojuvenil no Contexto Socioeducativo de Rondônia. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) alinham com a temática da Reforma Psiquiátrica ao propor que o adolescente com transtorno mental no sistema socioeducativo receberá tratamento individual e especializado, em local adequado. Visando garantir que o adolescente no sistema socioeducativo receba atendimento integral a saúde, o Ministério da Saúde publicou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI). Dentre os resultados encontrados, identifica-se que para a efetivação da PNAISARI é necessário a composição de um grupo de trabalho intersectorial (GTI/PNAISARI), a elaboração de um Plano Operativo, e a elaboração do Plano de Ação Anual. A atenção integral à saúde dos adolescentes em situação de privação de liberdade será realizada, prioritariamente, na Atenção Básica, cuja equipe poderá ser acrescida de profissional de saúde mental, para atender demandas dos adolescentes nessa área. Os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto serão atendidos no território. Conclui-se que a atuação intersectorial demanda ações entre a saúde e a socioeducação e a falta de articulação compromete a efetividade dessa política voltada à atenção integral à saúde dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, violando, com isso, o princípio da proteção integral.

PALAVRAS-CHAVE: Socioeducativo. Proteção integral. Adolescente.

REPOSIÇÃO DE FÁRMACOS NO COMBATE ÀS LEISHMANIOSES

Igor Ribeiro Dos Reis¹; Deivid Costa Soares²; Jacenir Reis Dos Santos Mallet³.

RESUMO

Introdução: A leishmaniose é uma doença parasitária causada por protozoários do gênero *Leishmania*, transmitidos por flebotomíneos, sendo um importante problema de saúde pública em regiões tropicais e subtropicais. Suas manifestações variam de formas cutâneas autolimitadas à forma visceral, potencialmente fatal. Os tratamentos disponíveis sofrem limitações como alta toxicidade, custos elevados e resistência crescente, incentivando a busca por novas alternativas terapêuticas. O reposicionamento de fármacos surge como estratégia promissora, já que utiliza medicamentos aprovados reduzindo tempo e investimento de desenvolvimento. Antibióticos usados contra *Staphylococcus aureus* têm despertado interesse por possíveis efeitos imunomoduladores, ações antiparasitárias diretas e impacto indireto sobre o curso da leishmaniose. Coinfecções bacterianas são comuns, especialmente em lesões cutâneas ulceradas, agravando inflamação e prejudicando a resposta imune. Estudos recentes mostram que lesões por *Leishmania braziliensis* com baixos níveis de Tregs apresentam redução da resposta de IL-17 devido ao aumento de IFN- γ , favorecendo coinfecção por *S. aureus*, que intensifica a inflamação e retarda a cicatrização. Dessa forma, antibióticos capazes de controlar essas infecções secundárias podem restaurar funções imunológicas e ainda exercer efeitos leishmanicidas diretos ou indiretos. Este projeto propõe caracterizar tais efeitos. **Objetivo:** Avaliar o potencial leishmanicida de antibióticos empregados em infecções estafilocócicas, analisando sua eficácia contra *Leishmania amazonensis*. **Metodologia:** Promastigotas serão cultivadas em meio Schneider e expostas aos antibióticos para avaliação da sobrevivência celular por contagem direta e ensaio de XTT. Macrófagos RAW 246-7 e/ou J774-A8 infectados com amastigotas serão tratados e analisados quanto à infectividade (Alamar Blue e contagem microscópica) e citotoxicidade (azul de Trypan, XTT e fagocitose). Serão examinados também efeitos imunomoduladores por ELISA (citocinas), reação de Griess (NO) e fluorimetria (ROS). Os dados serão avaliados por testes t de Student e ANOVA. **Resultados esperados:** Espera-se identificar atividade leishmanicida significativa e segura nesses antibióticos. **Conclusão:** O estudo poderá contribuir para terapias mais eficazes, acessíveis e de rápida implementação contra a leishmaniose.

PALAVRAS-CHAVE: Leishmaniose. Reposição de medicamentos. Antimicrobianos.

AÇÃO DE ESTÍMULO À PRÁTICA DA LEITURA COM ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS POR ACADÊMICOS DE MEDICINA

Jefferson Da Silva Pereira Filho¹; Carla Laís Freitas Da Silva²; Dhomyly Kayky Da Silva Santos³; Geise Rayane Bezerra Dos Santos⁴; Maria Hellen Araújo Dos Santos⁵; Nina De Carvalho Maia Tavares⁶; Pedro Afonso Primo De Carvalho Cruz⁷; Mayara Souza Barbalho⁸; Sanielly Jonhara Torres Silva⁹.

RESUMO

Introdução: O hábito da leitura de livros, quando praticado com regularidade e constância, traz variados benefícios à saúde mental e neurológica do indivíduo, além de promover um evidente crescimento intelectual. Um benefício desse costume para a saúde é que ele é fator protetor contra patologias demenciais, a exemplo de doenças como Alzheimer e Demência Frontotemporal. Logo, o incentivo do consumo de livros deve ser praticado, irrestritamente, em todos os demais setores da sociedade, por se tratar de um hábito saudável. **Metodologia:** O presente estudo se trata de um relato de experiência de uma ação advinda de um projeto de extensão denominado Palavras Que Curam, da faculdade de medicina Afya Garanhuns, do município de Garanhuns-PE. Nele, os acadêmicos coletaram doações de livros, em nome do projeto, durante três meses com o objetivo de dá-los às turmas de uma escola que trabalha com educação de jovens e adultos. A ação contou com a apresentação dos acadêmicos e da proposta do projeto a todos os estudantes presentes. Houve diálogos com os participantes sobre suas experiências e expectativas com o hábito da leitura, além da demonstração de uma caixa especial que continha todos os livros frutos de doação e que agora pertenciam aos estudantes do EJA. Após isso, todos os presentes puderam escolher suas primeiras leituras e tirar dúvidas de forma individualizada com os membros do projeto. **Resultados e Discussão:** A ação foi extremamente bem-sucedida em seu objetivo de estimular a leitura em setores da sociedade que vão além do contexto acadêmico. Todos os participantes da ação, além de entenderem a proposta dos acadêmicos, demonstraram interesse em iniciar ou retomar o hábito da leitura, e escolheram de prontidão algum dos livros doados logo após a intervenção. **Conclusão:** O estímulo ao hábito da leitura é de essencial importância de ser praticado em todos os setores da sociedade civil, principalmente naqueles que reconhecidamente não leem com frequência. O início dessa prática pode trazer benefícios notórios à saúde dos leitores, que vão desde o maior cuidado com a saúde mental até prevenção de patologias neuropsiquiátricas.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura. Saúde mental. Educação.

ALTERAÇÕES CUTÂNEAS DO ENVELHECIMENTO: DIFERENCIAÇÃO ENTRE PROCESSOS FISIOLÓGICOS E PATOLÓGICOS

Sâmella Soares Oliveira Medeiros¹; Bianca De Souza Ferreira²; Fernando Melo Veríssimo³; Layssa Vitória Vasconcelos Torres De Barros⁴; Pedro Henrique Lessa De Oliveira⁵.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento cutâneo é um processo multifatorial marcado por alterações estruturais e funcionais que resultam de mecanismos intrínsecos e da ação de fatores extrínsecos. A senescência celular desempenha papel central nesse processo, caracterizando-se pela interrupção permanente do ciclo celular e pela secreção de mediadores inflamatórios associados ao fenótipo SASP. Esses elementos contribuem para degradação da matriz extracelular, redução da renovação epidérmica e perda progressiva da homeostase cutânea. Paralelamente, radiação ultravioleta, poluição e estresse oxidativo intensificam o dano tecidual, acelerando o fotoenvelhecimento. Distinguir manifestações fisiológicas das patológicas é essencial para orientar diagnóstico e condutas terapêuticas, além de favorecer intervenções preventivas mais precisas. **Objetivo:** Diferenciar o envelhecimento cutâneo fisiológico do patológico com base em evidências recentes. **Metodologia:** Realizou-se revisão integrativa nas bases PubMed e MDPI, incluindo artigos publicados entre 2023 e 2025. Utilizaram-se os descritores Cellular Senescence, Extracellular Matrix e Oxidative Stress. Dos estudos identificados, cinco foram selecionados por abordarem de forma direta a distinção entre envelhecimento fisiológico e patológico. **Resultados e Discussão:** O envelhecimento fisiológico apresenta atrofia cutânea gradual, perda moderada de elasticidade e rugas finas, decorrentes de senescência celular equilibrada e declínio natural da função de reparo. Já o envelhecimento patológico manifesta-se por elastose solar acentuada, rugas profundas, telangiectasias e maior risco de lesões pré-malignas. Nessa forma, há senescência desregulada, aumento do SASP e estresse oxidativo persistente, levando à degradação desorganizada de colágeno e elastina. A compreensão dessas diferenças orienta condutas: enquanto o envelhecimento fisiológico demanda cuidados básicos de proteção e hidratação, o patológico exige vigilância clínica e intervenções direcionadas ao controle do dano oxidativo e da inflamação crônica. **Conclusão:** A diferenciação entre envelhecimento fisiológico e patológico é fundamental para uma abordagem clínica precisa. Compreender seus mecanismos celulares e clínicos permite identificar precocemente alterações relevantes e aprimorar estratégias preventivas e terapêuticas.

PALAVRAS-CHAVE: Cellular senescence. Extracellular matrix. Oxidative stress.

PSICOFÁRMACOS NA PRÁTICA CLÍNICA: RISCOS DA MEDICALIZAÇÃO EXCESSIVA

Samuel Seefeld Werner¹; Cauã Cabral Magno Da Fonseca².

RESUMO

Introdução: Nas últimas décadas, o uso de psicofármacos expandiu-se significativamente na prática clínica. Antidepressivos, ansiolíticos, estabilizadores de humor e antipsicóticos tornaram-se ferramentas essenciais no tratamento de diversos transtornos mentais, contribuindo para a melhora funcional e da qualidade de vida dos pacientes. Entretanto, esse crescimento também intensificou o debate sobre medicalização, processo em que experiências humanas complexas e dificuldades cotidianas são reinterpretadas como problemas estritamente biológicos, demandando intervenções medicamentosas muitas vezes desnecessárias (Dimenstein et al., 2018; Onocko-Campos et al., 2013). O uso indiscriminado de psicofármacos suscita preocupações éticas e clínicas, como efeitos adversos, risco de dependência, interações medicamentosas e iatrogenias. Além disso, a centralidade da farmacoterapia pode reduzir o espaço destinado a abordagens psicossociais fundamentais para o cuidado integral em saúde mental, reforçando uma visão reducionista que desconsidera fatores subjetivos e determinantes sociais do adoecimento (Machado & Facchinetti, 2019; Tesser & Barros, 2008). Assim, torna-se necessário refletir criticamente sobre a prescrição racional de psicofármacos, equilibrando seus benefícios com práticas que valorizem a singularidade dos sujeitos. **Objetivo:** Discutir os riscos do uso excessivo de psicofármacos na prática clínica cotidiana e suas implicações para o fenômeno da medicalização. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa, de caráter descritivo, realizada entre agosto e novembro de 2025. As buscas foram efetuadas nas bases SciELO, PubMed e LILACS, com os descritores: “psicofármacos”, “medicalização”, “saúde mental” e “prescrição racional”. Incluíram-se artigos publicados entre 2015 e 2025, em português, inglês e espanhol, que abordassem o uso clínico de psicofármacos e suas repercussões sociais e subjetivas. Foram excluídos estudos experimentais e trabalhos de enfoque exclusivamente farmacológico. A análise foi qualitativa, buscando identificar padrões de prescrição, riscos associados ao uso excessivo e estratégias para um cuidado mais ético e humanizado. **Considerações finais:** O aumento expressivo do uso de psicofármacos reforça a necessidade de uma prescrição criteriosa. Embora essenciais no manejo de transtornos mentais, seu uso excessivo pode favorecer a medicalização do sofrimento humano, gerar dependência e iatrogenias e reduzir o espaço de intervenções psicossociais. Práticas clínicas mais humanizadas exigem equilíbrio entre farmacoterapia, abordagens psicossociais e valorização dos determinantes subjetivos e sociais, promovendo um cuidado integral e sensível à complexidade dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Psicofármacos. Medicalização. Saúde mental. Prescrição racional.

EXTENSÃO QUE TRANSFORMA: EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA EM PROJETO DE CUIDADOS PALIATIVOS COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Rayssa Julliane De Carvalho¹; Emiliana Queiroga Cartaxo²; Paulianna De Assis Maia Sousa³; Aurélio Teixeira Bernardino⁴; Rachel Cavalcanti Fonseca⁵.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional tem aumentado a necessidade de cuidados de longa duração, especialmente entre idosos institucionalizados, que apresentam maior vulnerabilidade clínica e emocional. Nesse contexto, os cuidados paliativos se mostram essenciais para promover conforto e dignidade. Assim, é importante que esse tema seja mais explorado na formação médica, evitando lacunas em habilidades comunicacionais e na compreensão integral do envelhecer. Projetos de extensão em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) representam uma oportunidade de aproximar teoria e prática, permitindo aos estudantes vivenciar diretamente as demandas desse público. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina em um projeto de extensão voltado aos cuidados paliativos de idosos institucionalizados e analisar seu impacto na formação acadêmica e pessoal. **Metodologia:** Relato de experiência desenvolvido por estudantes participantes de um projeto de extensão realizado de fevereiro a dezembro de 2025 em uma ILPI da região metropolitana de João Pessoa. As atividades incluíram visitas periódicas, rodas de conversa, estímulo cognitivo, acolhimento afetivo e observação da rotina assistencial. As reflexões foram construídas a partir de diários de campo, discussões em grupo e supervisão docente. **Resultados:** A vivência proporcionou contato com idosos em diferentes níveis de fragilidade, incluindo demência e multimorbidades, favorecendo o desenvolvimento de empatia, escuta ativa e compreensão do cuidado centrado na pessoa. A experiência ajudou a desconstruir a visão limitada de cuidados paliativos como sinônimo de terminalidade, reforçando seu papel na promoção de qualidade de vida ao longo do envelhecimento. Também evidenciou que o tema ainda é insuficientemente abordado na graduação, ressaltando a relevância dos projetos de extensão para suprir essas lacunas formativas. As interações estimularam reflexões sobre finitude, autonomia e sofrimento, contribuindo para o amadurecimento emocional dos estudantes e para uma visão mais humana da prática clínica. **Conclusão:** A participação no projeto de extensão mostrou-se uma experiência formativa significativa, fortalecendo competências pouco contempladas no ensino tradicional e preparando os estudantes para lidar com a complexidade do envelhecimento. Tais iniciativas devem ser estimuladas, pois ampliam a formação humanizada e sensível às demandas crescentes do envelhecimento populacional.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento. Humanização do cuidado. Formação médica.

A ENFERMAGEM ENTRE LINHAS E CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rayene Jacinto De Freitas¹.

RESUMO

Introdução: O Centro de Convivência e Cultura, um lugar sem procedimentos clássicos de enfermagem, recebeu uma futura enfermeira, que ficou responsável por criar uma oficina em que mulheres, majoritariamente mães de crianças atendidas em um CAPS Infantil, pudessem desenvolver atividades em meio à espera. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem na elaboração, criação e participação de uma oficina de artes manuais com linhas para mulheres em um Centro de Convivência e Cultura do Rio de Janeiro. **Metodologia:** Trata-se de um relato baseado na experiência de uma acadêmica no 9º período do curso de Enfermagem, acerca da atuação do enfermeiro em uma oficina de artes manuais com linhas, em um dispositivo da Rede de Atenção Psicossocial do Rio de Janeiro. **Resultados:** A oficina intitulada “Entre Linhas e Conversas” foi idealizada juntamente com a equipe do CECO, tendo sido elaborado um projeto inicial pela acadêmica, posteriormente aprovado em reunião de equipe, iniciado oficialmente e incorporado à grade de oficinas oferecidas em 2022. A oficina, inicialmente, foi realizada por uma acadêmica e funcionárias da unidade. Os materiais utilizados, disponíveis no próprio serviço, eram linhas de diversas cores e agulhas de crochê, evoluindo posteriormente para outras atividades manuais com linha, como bordado e tricô. As atividades partiam de propostas de manualidades a nível iniciante, tendo uma facilitadora auxiliando o processo de confecção das peças e instigando a conversa entre os participantes. **Conclusão:** A oficina abriu um espaço de convivência para as mulheres, e familiares das crianças inseridas na oficina de música. Um tempo antes ocioso, pôde ser aproveitado para o aprendizado de um ofício, possibilitando a geração de renda, confraternização e criação de uma rede de apoio, onde puderam compartilhar suas vivências e experiências. No que diz respeito à atuação da enfermagem, a oportunidade de elaborar uma oficina do zero contribuiu para a articulação do conhecimento adquirido na disciplina de Saúde Mental, indo ao encontro da quebra do modelo biomédico e manicomial, entendendo a atuação do enfermeiro não como apenas o cumprimento de uma prescrição medicamentosa, e sim como algo que compreende que a saúde de um indivíduo envolve sua família.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermeiro. Saúde mental. RAPS.

COMPARAÇÃO ENTRE ESOFAGECTOMIA LAPAROSCÓPICA E ROBÓTICA

Giovana Vilas Boas Do Prado¹; Erick Santos Aguiar²; Ana Beatriz Bezerra Pinheiro³.

RESUMO

Introdução: A esofagectomia é uma intervenção cirúrgica complexa indicada para o tratamento de neoplasias esofágicas e outras doenças estruturais avançadas do esôfago. A fim de reduzir a morbidade e melhorar a recuperação, técnicas minimamente invasivas, como a esofagectomia videolaparoscópica e a robótica assistida, têm sido amplamente utilizadas. No entanto, a efetividade comparativa entre ambas permanece em discussão. **Objetivo:** Comparar os desfechos perioperatórios da esofagectomia robótica e da videolaparoscópica. **Metodologia:** Foi realizada uma busca estruturada na base PubMed utilizando a query “((laparoscopic) OR (robotic)) AND (esophagectomy)”. Foram incluídos apenas artigos disponíveis gratuitamente em texto completo, publicados nos últimos cinco anos, que comparassem diretamente a esofagectomia laparoscópica e a robótica ou apresentassem meta-análises sobre o tema. **Resultados:** A esofagectomia robótica apresenta menor perda sanguínea intraoperatória, maior número de linfonodos ressecados e taxas de ressecção R0 ligeiramente maiores, apesar de exigir maior tempo cirúrgico, custos elevados, curva de aprendizado extensa e requisitos estruturais específicos que limitam sua adoção (Coco et al., 2025). Estudos adicionais destacam benefícios ergonômicos e maior precisão na cirurgia robótica assistida, favorecendo padronização operatória (Watanabe et al., 2023). Esta também está associada a menor incidência de paralisia de cordas vocais, menos dor pós-operatória e melhor qualidade de vida global, com função emocional superior e menor fadiga, dor e insônia aos 24 meses após a cirurgia (Young et al., 2023). Entretanto, ambas as técnicas demonstram taxas semelhantes de mortalidade pós-operatória, tempo de internação hospitalar e desfechos oncológicos a curto e médio prazo (Young et al., 2023). **Conclusão:** A esofagectomia robótica possui vantagens técnicas relevantes quando comparada à abordagem videolaparoscópica, mas um desfecho clínico global análogo. Assim, a escolha entre as técnicas deve ser individualizada, considerando expertise cirúrgica, características do paciente e recursos institucionais, enquanto estudos adicionais são necessários para esclarecer impacto econômico e resultados oncológicos a longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Esofagectomia minimamente invasiva. Cirurgia videolaparoscópica. Cirurgia robótica.

A ÉTICA COMO PILAR ESSENCIAL PARA A CONVIVÊNCIA HUMANA E O BEM-ESTAR COLETIVO

Andrea De Sousa Costa¹; Zilma Pimentel²; Jordana Pereira Gonzaga³; Giovana Andreia Gibbert De Souza⁴.

RESUMO

Introdução: Um dos pontos mais importantes de nossa sociedade é a reflexão que fazemos sobre nós mesmos e o questionamento sobre o que realmente valorizamos. Essa introspecção se justifica pela necessidade de aplicar a ética para o bom funcionamento da sociedade. A ética tem a finalidade de guiar o comportamento humano por critérios que nos permitam julgar nossas ações e as dos outros, refletindo sobre o que é certo e errado, para que se possa viver em harmonia em grupos sociais, sempre buscando a melhor forma de viver. **Objetivo:** Analisar e discutir o papel fundamental da ética na orientação das ações individuais e na construção de um ambiente social e profissional justo e harmonioso, destacando sua relevância para o bem-estar coletivo. **Metodologia:** Revisão bibliográfica e reflexão teórica, com base em autores clássicos da filosofia moral e ética, como Aristóteles, Kant e Savater, para fundamentar os conceitos de valores morais e sua aplicação na sociedade contemporânea. **Resultados (Concluído):** Os valores éticos são oriundos da educação recebida desde cedo, aquela que ‘vem do berço’, que se aprende em casa, com a família, e que é de extrema importância para o molde da personalidade e do comportamento ético dos indivíduos. Nos ambientes de trabalho, as diretrizes éticas orientam a conduta dos colaboradores, promovendo um ambiente mais saudável e produtivo, como no exemplo de políticas de igualdade de gênero que incentivam um ambiente inclusivo e justo. A ética é um pilar essencial para a convivência humana nos mais diversos ambientes. **Conclusões:** A ética desempenha um papel fundamental na construção de uma sociedade justa e harmoniosa. Ela não só orienta nossas ações individuais, como também molda os valores e normas que sustentam as interações sociais. Através da reflexão ética, podemos promover um ambiente onde o respeito, a honestidade e o bem comum prevalecem, tanto na vida pessoal quanto no âmbito profissional. Assim, ao valorizar e praticar a ética, contribuímos para o desenvolvimento de uma convivência mais saudável e produtiva em todas as esferas da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Convivência. Moral. Valores.

O CRESCIMENTO DE *PENICILLIUM ITALICUM* EM MANGA PALMER EM DECOMPOSIÇÃO.

Gabrielle Ferreira Sa¹; Maria Gabriela Nunes Da Silva².

RESUMO

Introdução: Fungos são organismos eucariotos amplamente distribuídos e capazes de produzir micotoxinas, como as produzidas pelos gêneros *Aspergillus*, *Fusarium* e *Penicillium*. A contaminação de frutas pode ocorrer na pré-colheita, pela penetração do fungo nos tecidos, pela disseminação aérea de esporos ou pelo contato com frutos lesionados. As doenças pós-colheita são um desafio significativo, podendo gerar perdas entre 20% e 40% da produção. Entre os principais patógenos envolvidos, destaca-se *Penicillium italicum*, agente do mofo azul em cítricos e responsável pela rápida disseminação da deterioração em frutos armazenados, mesmo sob baixas temperaturas. **Objetivo:** Identificar e caracterizar o desenvolvimento de fungos em uma manga Palmer em processo de deterioração. **Metodologia:** O estudo foi realizado no Laboratório de Higiene e Microbiologia dos Alimentos. Uma amostra da polpa da manga foi diluída e semeada em placas de Petri contendo Ágar Rosa Bengala e um meio transparente, sendo incubada à temperatura ambiente por sete dias. Após esse período, as colônias foram examinadas macroscopicamente e posteriormente identificadas por microscopia, utilizando o método da fita adesiva. **Resultados:** Houve crescimento rápido de colônias típicas do gênero *Penicillium*, com coloração verde-escura a azulada e textura aveludada. A identificação microscópica confirmou a presença de *Penicillium italicum*, observada pela presença de hifas hialinas, septadas e ramificadas, além de conidióforos longos, hialinos e dispostos em estrutura semelhante a um pincel, contendo cadeias de conídios. **Conclusão:** A ocorrência de *P. italicum* em manga Palmer é incomum, pois o fungo é geralmente associado a frutas cítricas. Sua presença sugere contaminação indireta, possivelmente por dispersão aérea ou manejo inadequado durante o armazenamento e a comercialização, como em feiras livres. O fungo possui potencial para produzir micotoxinas, como patulina e citrinina, associadas a efeitos carcinogênicos, imunossupressores e nefrotóxicos. Embora existam limites máximos tolerados para algumas micotoxinas, ainda não há valores determinados para a manga. O estudo reforça a importância das boas práticas de manipulação, controle de umidade e armazenamento adequado, além da necessidade de regulamentações mais abrangentes que estabeleçam limites seguros de micotoxinas em diferentes frutas.

PALAVRAS-CHAVE: Deterioração pós-colheita. Micotoxinas. Contaminação fúngica.

DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS: SHIGELOSE.

Gabrielle Ferreira Sa¹; Maria Gabriela Nunes Da Silva².

RESUMO

Introdução: *Shigella* é um bacilo Gram-negativo, não esporulado, imóvel e pertencente à família Enterobacteriaceae. É responsável pela shigelose, uma doença transmitida por alimentos cuja via de transmissão ocorre predominantemente pela rota fecal-oral. Entre as espécies clinicamente relevantes destacam-se *S. dysenteriae*, *S. flexneri*, *S. boydii* e *S. sonnei*, associadas a quadros que variam de diarreia aquosa a disenteria grave. A infecção acomete todas as idades, mas é especialmente prevalente em crianças menores de 5 anos, além de grupos vulneráveis. A doença representa um importante problema de saúde pública devido à sua alta infectividade, ao potencial de surtos e ao crescente cenário de resistência antimicrobiana. **Objetivo:** Descrever aspectos gerais da shigelose, incluindo características do agente etiológico, mecanismo de patogenicidade, epidemiologia e principais medidas de controle, com enfoque na segurança alimentar. **Metodologia:** O trabalho foi elaborado a partir de revisão de literatura científica atualizada, contemplando livros-texto de microbiologia de alimentos e artigos publicados em bases internacionais. Foram selecionadas referências sobre características microbiológicas, manifestações clínicas, transmissão, resistência antimicrobiana e prevenção. **Resultados:** A shigelose apresenta baixa dose infectante, favorecendo transmissão rápida por alimentos crus, manipulados sem higiene adequada, água contaminada ou contato pessoa a pessoa. As manifestações clínicas incluem diarreia, náuseas, cólicas e, em casos graves, fezes com sangue e muco devido à invasão do cólon. O mecanismo de patogenicidade envolve invasão das células epiteliais, escape de macrófagos por apoptose e propagação célula a célula mediada por efetores do sistema de secreção tipo III (T3SS). Estudos apontam mais de 270 milhões de casos anuais e elevada mortalidade infantil. A resistência crescente a antimicrobianos, como fluoroquinolonas, cefalosporinas e azitromicina, intensifica o desafio terapêutico e epidemiológico. **Conclusão:** A shigelose permanece um relevante problema de saúde pública global, agravado por condições inadequadas de saneamento, manipulação de alimentos e resistência antimicrobiana emergente. Medidas preventivas incluem higiene rigorosa das mãos, consumo de água tratada, saneamento básico, segurança alimentar e manejo adequado de resíduos. A ausência de vacina torna a prevenção ainda mais dependente de práticas higiênico-sanitárias e políticas de controle da resistência bacteriana.

PALAVRAS-CHAVE: *Shigella*. Resistência antimicrobiana. Segurança alimentar.

DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS: HEPATITE A

Gabrielle Ferreira Sa¹; Maria Gabriela Nunes Da Silva².

RESUMO

Introdução: A Hepatite A é uma infecção viral aguda causada pelo vírus da hepatite A (VHA), um vírus RNA não envelopado da família Picornaviridae, transmitido principalmente pela via fecal-oral. A doença é frequente em regiões com condições inadequadas de saneamento, onde água e alimentos podem ser contaminados por fezes infectadas. As manifestações variam de assintomáticas a sintomas como febre, mal-estar, icterícia, urina escura e insuficiência hepática aguda. Como não existe tratamento antiviral específico, a prevenção depende essencialmente da vacinação e de práticas higiênico-sanitárias adequadas. **Objetivo:** Descrever os aspectos gerais da Hepatite A como DTA, abordando transmissão, patogenicidade, epidemiologia e medidas de prevenção. **Metodologia:** O estudo foi elaborado por meio de revisão de literatura, abrangendo artigos científicos, materiais oficiais do Ministério da Saúde, diretrizes da Organização Mundial da Saúde e livros de microbiologia de alimentos, selecionando conteúdos relacionados à transmissão alimentar, fisiopatologia do VHA e estratégias de controle. **Resultados:** A transmissão ocorre pela ingestão de água ou alimentos contaminados, ou pelo contato direto com indivíduos infectados. O VHA apresenta elevada resistência ambiental, o que favorece sua permanência em superfícies, utensílios e alimentos. Após a ingestão, o vírus resiste ao pH gástrico, alcança o fígado via circulação porta e replica-se nos hepatócitos. A resposta imune desencadeia inflamação e destruição celular, resultando nos sintomas clínicos. A hepatite A é endêmica no Brasil, com maior prevalência em regiões com piores indicadores socioeconômicos. A soroprevalência varia entre as regiões, sendo mais elevada no Norte e Nordeste. A ampliação da vacinação infantil reduziu a incidência, mas surtos ainda ocorrem, frequentemente associados à contaminação de alimentos e à higiene inadequada durante o preparo e manipulação. **Conclusão:** A Hepatite A é uma importante DTA, especialmente em locais com falhas de saneamento e práticas inadequadas de manipulação de alimentos. A prevenção exige ações integradas, incluindo vacinação, higiene rigorosa das mãos, consumo de água tratada e aplicação das Boas Práticas, conforme preconiza a RDC nº 216/2004 da ANVISA. A adoção dessas medidas reduz o risco de disseminação do VHA e contribui para a segurança alimentar da população.

PALAVRAS-CHAVE: Vacina. Segurança alimentar. Saneamento básico.

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE SUPERFÍCIES E UTENSÍLIOS EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO

Gabrielle Ferreira Sa¹; Maria Gabriela Nunes Da Silva².

RESUMO

Introdução: A contaminação microbiológica em serviços de alimentação representa um dos principais fatores associados ao surgimento de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA). Superfícies, utensílios e equipamentos utilizados no preparo dos alimentos podem atuar como veículos de microrganismos patogênicos quando higienizados de forma inadequada. A Avaliação de Boas Práticas e a verificação das condições higiênico-sanitárias são fundamentais para garantir segurança alimentar e reduzir riscos ao consumidor. **Objetivo:** Avaliar a qualidade microbiológica de superfícies e utensílios utilizados na preparação de alimentos, relacionando os resultados com as condições higiênico-sanitárias e a adoção das Boas Práticas no estabelecimento avaliado. **Metodologia:** O estudo foi realizado por meio da coleta de amostras de diferentes superfícies de trabalho, utensílios e equipamentos. Utilizou-se o método de swab em áreas delimitadas, as amostras foram inoculadas em meios específicos para quantificação de microrganismos mesófilos aeróbios, coliformes totais, coliformes termotolerantes e fungos e leveduras. As análises foram conduzidas em laboratório de microbiologia utilizando técnicas padronizadas. Paralelamente, foi aplicado um checklist baseado na legislação sanitária vigente (RDC nº 216/2004 e RDC nº 275/2002), avaliando infraestrutura, limpeza, higienização, controle de pragas, manipulação e armazenamento. **Resultados:** A análise microbiológica revelou a presença de microrganismos indicadores em diversas superfícies e utensílios, destacando falhas no processo de higienização. Algumas amostras apresentaram contagens elevadas de mesófilos e presença de coliformes, sugerindo contaminação fecal indireta e risco de contaminação cruzada durante o preparo dos alimentos. O checklist demonstrou não conformidades relacionadas à limpeza, organização, uso inadequado de equipamentos, ausência de procedimentos padronizados e falhas no comportamento dos manipuladores. **Conclusão:** Os resultados indicam que o estabelecimento apresenta condições higiênico-sanitárias insatisfatórias, com práticas de limpeza inadequadas e ausência de padronização operacional, o que favorece a contaminação microbiana. A adoção rigorosa das Boas Práticas, implementação de POPs, capacitação dos manipuladores e monitoramento contínuo são essenciais para garantir a segurança alimentar e prevenir DTA. O estudo evidencia a importância de avaliações microbiológicas regulares e do cumprimento da legislação sanitária federal para melhoria da qualidade dos serviços de alimentação.

PALAVRAS-CHAVE: Contaminação microbiológica. Boas Práticas. Segurança dos alimentos.

O USO DE EXERGAMES COMO ESTRATÉGIA INOVADORA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE E ENGAGEMENT DO IDOSO

Marcos Antonio Campelo Lopes¹; Juliana Vilas Boas Carpi²; Alexandre Rocha Augusto³.

RESUMO

Introdução: O combate ao sedentarismo é um desafio central na saúde pública, especialmente entre idosos, onde a baixa adesão a programas de exercícios tradicionais é comum. Os Exergames, ao incorporarem movimento físico a ambientes virtuais lúdicos e interativos, surgem como uma ferramenta promissora para superar barreiras de motivação e tecnológicas, sendo a orientação profissional componente essencial para garantir a segurança, a usabilidade e inclusão desse grupo etário em práticas saudáveis. **Objetivo:** Mapear e evidências científicas sobre a eficácia dos Exergames na promoção da saúde física e cognitiva do idoso, identificando os mecanismos pedagógicos e lúdicos, e a necessidade de mediação humana e letramento em saúde digital que favorecem a adesão e a sustentabilidade da prática regular de exercícios. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases de dados bibliográficas indexadas MEDLINE (via PubMed), SciELO e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). A estratégia de busca utilizou os descritores “Exergames”, “Idoso”, “Promoção de Saúde”. O critério de inclusão priorizou estudos que avaliaram o impacto de programas baseados em jogos virtuais sobre indicadores de saúde, equilíbrio, cognição e qualidade de vida em pessoas idosas. **Resultados:** A revisão indica que o uso de Exergames é eficaz na melhora do equilíbrio, na redução do risco de quedas e no aprimoramento da função cognitiva. O sucesso dessa estratégia reside na sua capacidade de oferecer feedback imediato e reforço positivo, transformando o exercício em uma atividade prazerosa. No entanto, o custo inicial e a adaptação tecnológica são barreiras significativas, sendo os programas mais bem-sucedidos aqueles que incluem a presença de um profissional ou cuidador para fornecer instruções iniciais, adaptar a dificuldade dos jogos e garantir o letramento em saúde digital do idoso. **Conclusões:** Os Exergames representam uma estratégia de Educação em Saúde inovadora e inclusiva, capaz de promover a autonomia e a mudança de comportamento saudável na população idosa. É fundamental que os profissionais de saúde explorem o potencial lúdico dessa tecnologia para desenhar intervenções personalizadas, reconhecendo que a mediação humana é indispensável para superar as barreiras de acessibilidade e literacia tecnológica, sempre visando a melhoria dos desfechos de saúde a longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Lúdico. Tecnologia. Idoso.

COMPARAÇÃO DE DIFERENTES ABORDAGENS CIRÚRGICAS NA PROSTATECTOMIA

Erick Santos Aguiar¹; Ana Beatriz Bezerra Pinheiro²; Giovana Vilas Boas Do Prado³.

RESUMO

Introdução: A prostatectomia radical é um dos principais tratamentos para o câncer de próstata localizado, podendo ser realizada pelas abordagens aberta, laparoscópica ou robótica. A expansão das técnicas minimamente invasivas impulsionou investigações sobre possíveis vantagens funcionais e oncológicas, embora exista variabilidade metodológica entre estudos (ROBERTSON et al., 2013). **Objetivo:** Comparar evidências disponíveis sobre desfechos perioperatórios, custos e disponibilidade de utilização entre prostatectomia aberta, laparoscópica e robótica. **Metodologia:** Este estudo utilizou artigos da base de dados do Pubmed, entre os anos 2013 e 2025, utilizando os descritores “Robotic prostatectomy”, “Laparoscopic prostatectomy” e “Open prostatectomy”. Os critérios de inclusão foram: estudo comparativo, com textos completos em inglês, espanhol ou português. De 41 publicações encontradas, foram avaliados títulos, resumos e palavras chaves dos artigos e selecionados 4 artigos finais. **Resultados:** A prostatectomia robótica apresenta menor sangramento, menor tempo de internação e melhores taxas de continência urinária e função sexual quando comparada à laparoscópica e, em parte, à aberta (ROBERTSON et al., 2013; LINDENBERG et al., 2021). A cirurgia robótica possui custo substancialmente maior, tanto em aquisição quanto em manutenção do equipamento, além de demandar centros de alta complexidade, o que limita sua disponibilidade em muitas regiões (BHAT et al., 2020). A laparoscopia convencional, embora menos onerosa, apresenta curva de aprendizado mais longa que a aberta, podendo impactar resultados funcionais em serviços com menor experiência. Já a técnica aberta, apesar de amplamente disponível e menos dependente de tecnologia avançada, está associada a maior dor pós-operatória, maior perda sanguínea e recuperação mais lenta. Estudos comparativos também sugerem que a experiência do cirurgião tem papel determinante: centros com alto volume obtêm melhores resultados funcionais e oncológicos. Além disso, análises de longo prazo apontam uma possível redução da mortalidade específica por câncer em pacientes submetidos à abordagem robótica quando comparada à aberta (LANTZ et al., 2025). **Conclusões:** A prostatectomia robótica oferece os melhores resultados funcionais e perioperatórios, com possível vantagem oncológica em longo prazo, mas seu alto custo e menor disponibilidade limitam a adoção ampla. A laparoscopia é menos onerosa, porém fortemente dependente da experiência do cirurgião. A técnica aberta permanece acessível, porém associada a maior morbidade.

PALAVRAS-CHAVE: Prostatectomia. Técnica cirúrgica. Oncologia.

COMPARAÇÃO DA GASTRECTOMIA NA CIRURGIA ROBÓTICA E NA LAPAROSCÓPICA NO CÂNCER GÁSTRICO

Ana Beatriz Bezerra Pinheiro¹; Erick Santos Aguiar²; Giovana Vilas Boas Do Prado³.

RESUMO

introdução: A cirurgia minimamente invasiva tem sido cada vez mais utilizada no tratamento do câncer gástrico. A gastrectomia robótica está sendo empregada com maior frequência em todo o mundo e tem sido relatada para superar algumas limitações da gastrectomia laparoscópica convencional. **Objetivo:** Comparar a cirurgia laparoscópica com a robótica quando a eficácia nas operações. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura, por meio de pesquisa na plataforma PubMed de artigos publicados de 2022 a 2026, utilizando-se os descritores DeCS/MeSH "Intraoperative Complications", "Gastrectomy", "Robotic Surgical Procedures" e "Laparoscopy". Os critérios de inclusão foram: publicações dos últimos 5 anos, com textos completos em inglês, espanhol e português. De 5 publicações encontradas, foram avaliados os títulos, resumos e palavras chaves dos artigos e selecionados 5 artigos finais. **Resultados:** Em comparação com a laparoscópica, a robótica tem menor volume de perda de sangue intraoperatória, de tempo de internação e de menor reposta inflamatória pós-operatória, além disso, observou-se maior taxa de linfonodos recuperados, mas ambos os procedimentos têm mortalidade semelhante. Contrariamente, suas desvantagens incluem maior tempo processual, custos mais altos e maior taxa de sangramento anastomótico. Embora a taxa de morbidade e os resultados a longo prazo sejam quase comparáveis, a robótica mostrou potenciais superiores. Atualmente, os resultados clínicos de robótica sobre laparoscópica ainda não foram efetivamente demonstrados. **Conclusão:** Evidências atuais sugerem que a abordagem robótica parece alcançar melhores resultados cirúrgicos em comparação com a laparoscópica para o tratamento do câncer gástrico. Além disso, a robótica demonstrou que é um procedimento cirúrgico e oncológico melhor. A cirurgia robótica é uma opção cirúrgica segura e eficaz para pacientes com câncer gástrico, mas são necessárias melhorias adicionais na duração e nos custos operacionais. No entanto, os resultados entre as duas técnicas cirúrgicas precisam ser examinados, particularmente em relação à adequação oncológica das ressecções robóticas do câncer gástrico.

PALAVRAS-CHAVE: Gastrectomy. Robotic surgical procedures. Laparoscopy.

PERSONALIZAÇÃO TERAPÊUTICA E BIOLÓGICOS NO TRATAMENTO DA ASMA PEDIÁTRICA: REVISÃO ATUALIZADA

Sâmella Soares Oliveira Medeiros¹; Wanderley Pereira Da Silva Neto²; Henrique Almeida De Berredo Reis³; Guilherme Augusto D'assumpção Arantes⁴; Pedro Henrique Xavier Garcia⁵; Pedro Henrique Lessa De Oliveira⁶; Nayara Alves De Freitas Lemos⁷.

RESUMO

Introdução: A asma infantil caracteriza-se pela inflamação das vias aéreas e consequente obstrução do fluxo respiratório, sendo uma condição de grande relevância clínica devido à vulnerabilidade das crianças frente à doença. Nos últimos anos, avanços científicos permitiram consolidar uma abordagem terapêutica mais precisa, centrada na personalização da terapia e na introdução de medicamentos biológicos, fundamentais para reduzir hospitalizações e óbitos. **Objetivo:** Analisar a evolução das estratégias terapêuticas no manejo da asma infantil nos últimos dez anos, com base em evidências clínicas e diretrizes internacionais atualizadas. **Metodologia:** Foi realizada busca dirigida na base PubMed, utilizando os descritores “pediatric asthma”, “asthma management”, “childhood asthma treatment” e “clinical guidelines”, combinados por operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos publicados em inglês nos últimos dez anos, selecionados por títulos e resumos, seguidos da leitura integral, com extração de dados organizados de forma descritiva. **Resultados e Discussão:** As evidências recentes demonstram evolução significativa no manejo da asma infantil, destacando-se a personalização da terapia e o advento dos biológicos. Diretrizes contemporâneas, como as de Furukawa et al. (2024) e Roh (2024), reforçam a abordagem escalonada, ajustando a intensidade do tratamento conforme o controle clínico e mantendo os corticosteroides inalatórios como base terapêutica. Em casos graves, terapias biológicas emergem como alternativa inovadora, atuando sobre mediadores da inflamação tipo 2 (IgE, IL-4, IL-5, IL-13), conforme Bacharier e Jackson (2023) e Schepel et al. (2024), reduzindo exacerbações e a necessidade de corticosteroides orais, minimizando efeitos adversos. Castagnoli et al. (2023) ampliam a discussão ao incluir imunoterapia e adesão ao tratamento como pontos críticos. Persistem, contudo, desafios como a identificação precoce de candidatos à terapia biológica, monitorização da resposta e garantia de acesso equitativo a terapias de alto custo, ressaltando barreiras socioeconômicas e sanitárias. **Conclusão:** O manejo contemporâneo da asma infantil tornou-se mais estratificado e eficaz, com estratégias personalizadas e biológicos representando inovação relevante. As diretrizes atuais reforçam corticosteroides inalatórios como base e a estratificação conforme o controle clínico como caminho para melhores desfechos, embora ainda haja necessidade de políticas públicas que ampliem o acesso às novas terapias e assegurem cuidado integral e equitativo a pacientes pediátricos.

PALAVRAS-CHAVE: Pediatric asthma. Asthma management. Childhood asthma treatment. Clinical guidelines.



contato@editoraomnisscientia.com.br 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 87 99920-5762 



contato@editoraomnisscientia.com.br 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 87 99920-5762 